EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO 36 ANOS

PLAYBOY

A REVISTA DO HOMEM

SMS: envie **PLAYBOY** para **80530**

A ESTRELA NUA NA ITÁLIA

ADRIANE GALISTEU

ENTREVISTA
SANDY
"É POSSÍVEL TER PRAZER ANAL"

UM CONTO INÉDITO DE
MARÇAL AQUINO

O SEXO NO FUTURO
MOTÉIS NO ESPAÇO, ANDROIDES SEXUAIS E OUTRAS DELICIOSAS INVENÇÕES

CRYSTAL HARRIS
A HISTÓRIA (E AS FOTOS) DA
EX-NOIVA DE HUGH HEFNER

O LIVRO QUE MUDOU MINHA VIDA
POR JOÃO UBALDO RIBEIRO, WILL SELF, PATRÍCIA MELO E MAIS SETE AUTORES

PLAYBOY AVALIA OS NOVÍSSIMOS LANÇAMENTOS DE
SMARTPHONES

Abril
08/2011_Nº 435 R$ 12,90
ISSN 01041746
00435
9 770104 174006
VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS

O excesso de colarinho será eliminado sem a menor piedade. O que inclui o uso de adagas, espadas ou espátulas, dependendo de quão impiedoso é o barman.

BORGHIERH/LOWE



Passo 6 - A GUILHOTINA

Para que uma Stella Artois seja servida no ápice de seu sabor, deve-se seguir rigorosamente o Ritual da Perfeição, de 9 passos. Nesta sexta etapa, o excesso de espuma é devidamente retirado com uma espátula especial para garantir que as bolhas maiores não maculem a textura e o aroma da cerveja.

Stella Artois. Ela é Perfeita.



SE BEBER, NÃO DIRIJA.

SUA TV 3D FUNCIONA CO

OUTRAS TVs (NÃO)



NOVA LG CINEMA 3D. A TV QUE JÁ VEM CARREGADA DE DIVERSÃO. • Inclui

funcionam sem bateria • Transforma imagem 2D em 3D com mais profundidade e qualidade

Imagens em 3D somente serão visualizadas com a utilização dos óculos 3D compatíveis, os quais são parte integrante dos televisores LG Cinema 3D e, ainda, podem ser adquiridos separadamente. É recomendada a pausa por com problemas de coração ou náuseas frequentes. Para obter a máxima qualidade de imagem sem distorção é necessária a utilização de sinal digital de alta qualidade em formato widescreen (formato 16:9). O uso de equipamentos séries: LW5700, LW4500, LW9800, LW6500 e LK950. Para mais informações sobre o produto, seus recursos ou demais restrições de uso, consulte o site www.lge.com.br, bem como o manual do produto. Fotos ilustrativas

M ÓCULOS SEM BATERIA?

LG CINEMA 3D

(SIM)

4 óculos, mais confortáveis e mais leves, que superior • Qualidade de cinema 3D em full HD.

5 a 15 minutos a cada hora de uso. Não recomendado o uso de óculos 3D para mulheres grávidas, pessoas em potência superior a 85 dB pode prejudicar a audição. A tecnologia Cinema 3D estará disponível nas com dramatização. SAC: 0800 707 5454. Capitais e regiões metropolitanas, ligue: 4004-5400.

LG
Life's Good

www.bloglge.com.br

www.lge.com.br/cinema3d

#LGMelhorTecnologia



LW5700

Eles se conectaram. E você?

Consumidores reais, como você, testaram os nossos carros e conheceram melhor a Ford. Milhares já se conectaram. Agora, é a sua vez.

Cinto de segurança salva vidas.

IBAMA 0800-703 FORD 3673

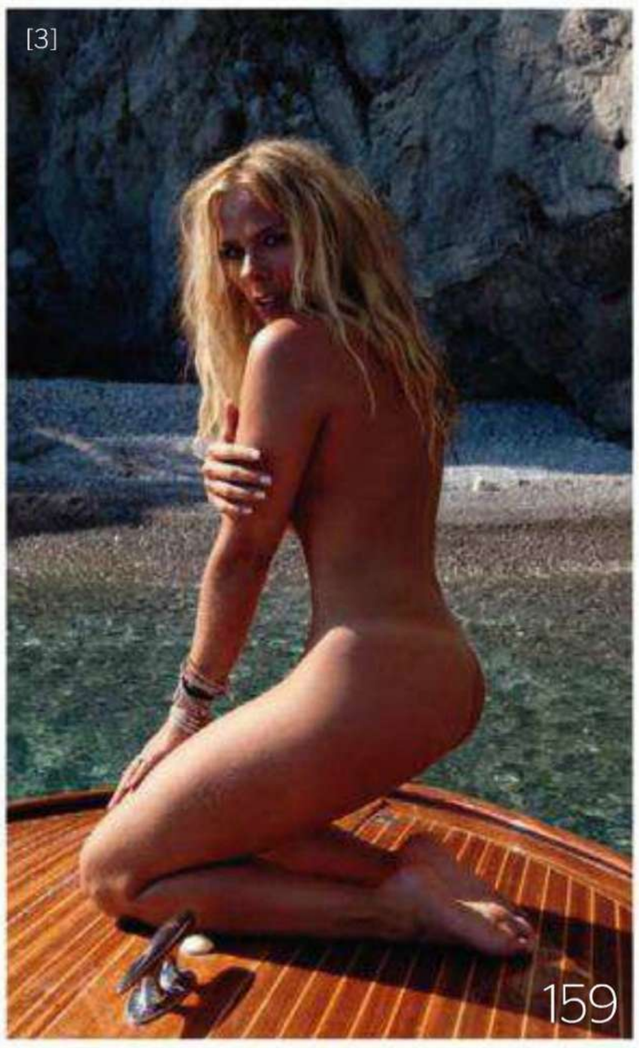
JWT.COM.BR


FORD
CONNECT
A HISTÓRIA DA FORD
CONTADA POR PESSOAS COMO VOCÊ.
fordconnect.com.br
Ford

PLAYBOY
ANO 37_Nº 435_AGOSTO DE 2011











ENSAIOS

100 NOIVA EM FUGA
A história e a nudez de Crystal Harris, a quase senhora Hugh Hefner

138 NA NATUREZA SELVAGEM
A modelo sul-africana Candice Boucher mostra seu lado animal

159 ADRIANE GALISTEU
Nosso presente de aniversário: raro, belo e inesquecível

222 A ELEITA
Descubra por que Dani Mangá foi escolhida a Coelhinha do Ano 2010

REPORTAGENS

108 RETRATO DE FAMÍLIA RETOCADO COM PÓLVORA
Um conto inédito de Marçal Aquino ilustrado por Benício e Ralph Steadman

116 O SEXO NO FUTURO
Amantes-robôs, transas no espaço e outras delícias do amanhã

126 A UNE DEU PT
A PLAYBOY foi a Goiânia e acompanhou o 52º Congresso da União Nacional dos Estudantes

150 ELE CRIA OS CAMPEÕES DO UFC
Como André Pederneiras treina os novos craques do MMA

194 O LIVRO QUE MUDOU MINHA VIDA
Por João Ubaldo Ribero, Will Self, Patrícia Melo e mais sete autores

208 MAS QUE CARRO É ESSE?
Tuatara, da Shelby, um carro diferente de todos os outros

216 ARMADOS ATÉ OS CHIPS
Conheça o arsenal da nova geração de smartphones

SEÇÕES

12 ENTRE NÓS

16 QUEM FEZ

27 CARO PLAYBOY
Elogios para Dominika e Michaela e leitores que acreditam em ETs

34 HAPPY HOUR
Thais Fersoza, Giovanna Ewbank e dicas para organizar uma suruba

52 NEURÔNIOS
Uma entrevista com Melissa P., o novo álbum de Beyoncé e *Batman Ano Um*

70 PLAYBOY RESPONDE
A relação entre o álcool e a broxada e como trabalhar na PLAYBOY

76 COELHINHAS
As lindas Crys, Marcia e Angélica

83 ENTREVISTA
Sandy fala sobre sua fama de boa moça, seus dotes no striptease e a possibilidade de ter prazer anal

232 PLAYTIMES
Angeli, Mauro A., Allan Sieber, Charles Rodrigues, Edson Aran, Ivan Lessa e Castelo em nossa seção de humor

241 ESTILO
Como curtir a noite com classe e os perfumes que fizeram história

258 20P
Um bate-papo com Bruna Lombardi no qual nosso repórter canta descaradamente a atriz

262 MUNDO DE PLAYBOY
Tudo o que rolou na festa de lançamento da PLAYBOY de julho

266 CLICK
O descuido de Kim Kardashian e a performance de Rihanna

268 AS PIADAS DE PLAYBOY

FOTOS **J.R.DURAN** PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI** ESTILO **THIDY ALVIS (GLLOSS)**
CABELO **MARCO ANTONIO DE BIAGGI (MG HAIR)** MAQUIAGEM **KAKÁ MORAES** ASSISTENTE DE CABELO **THIAGO FORTES (MG HAIR)** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **FRED OTHERO**
CRÉDITOS ADRIANE GALISTEU USA CAMISA E COLARES DE SEU ACERVO PESSOAL E PULSEIRA GUILHERME DUQUE JOALHEIRO, (11) 3231-0012

FOTOS: [1] OMAR PAIXÃO; [2] STEPHEN WAYDA; [3] J.R. DURAN; [4] GETTY IMAGES; [5] SERGIO KOVACEVICK

www.closeup.com.br

BORGHIERHILOWE

A PROTEÇÃO* QUE VOCÊ PRECISA. A REFRESCÂNCIA QUE VOCÊ QUER.

APROVADO HÁ MAIS DE 10 ANOS PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA.

ABO APROVADO

Close up

ACTIVE CLEAN SEPTIBUCAL EUCALYPTUS FREEZE

*Proteção contra as cáries, mau hálito e ajuda na remoção da placa.
CRO: 79254.

Respeite a sinalização de trânsito

3 ANOS DE GARANTIA

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

0800 011 8088

CRÉATIVE TECHNOLOGIE

CITROËN C4. EMOÇÃO PURA.

www.citroen.com.br

EURO RSCG

MOTOR FLEX DE 151 CV



6 AIR BAGS



RODAS DE LIGA LEVE ARO 16



CÂMBIO AUTOMÁTICO TIPTRONIC SYSTEM



VOLANTE COM COMANDOS CENTRAIS FIXOS



FARÓIS DE XENON AUTODIRECIONAIS



AR-CONDICIONADO DIGITAL BI-ZONE



CITROËN

UM PRODUTO REVOLUCIONÁRIO

Neste aniversário, a PLAYBOY *quer apresentá-lo a algo que vai mudar a sua vida*

A revista, este produto que você agora tem em mãos, é perfeita para os seus momentos de lazer. Revista é impressa em papel e, portanto, totalmente reciclável. Revista não necessita de fonte de energia para ser acessada: você simplesmente a abre em qualquer página e começa a ler. Ou ver.

Aliás, já que falamos nisso, revista é um produto organizado em páginas numeradas que você acessa uma de cada vez, sem a necessidade de fazer scroll com o seu mouse ou saltar de link em link. Na verdade, você nem sequer precisa de um mouse. Ou de um computador.



Revista é um meio de informação portátil, assim como o seu celular. Com a vantagem extra de que ninguém conseguirá telefonar para você por meio dela e interromper o prazer da boa leitura. É possível sentar-se à sombra de uma árvore e, tranquilamente e sem distrações, se informar e se divertir com este produto revolucionário.

Veja que prático: o belo ensaio de Adriane Galisteu fotografado por J.R. Duran na Costa Amalfitana (na página 159) está disposto em páginas impressas que não precisam ser baixadas. Quando quiser apreciar uma imagem, você só precisa abrir a revista. A fotografia não será carregada, e nenhuma mensagem de "loading... loading..." impedirá a sua visão. Além disso, nenhum pop up estourará na sua frente impedindo a leitura e fazendo com que você desesperadamente procure onde se fecha a porcaria irritante. Nossos anúncios estão em páginas separadas das nossas reportagens e ensaios. Dessa forma, eles podem ser apreciados individualmente e com calma, o que permite que a informação seja armazenada e processada com muito mais eficiência.

Os textos de uma revista são mais longos e escritos em maior profundidade do que em blogs ou no Twitter. Em uma revista você pode ler um conto como o de Marçal Aquino (na página 108) e se maravilhar com as ilustrações de dois grandes artistas de estilos completamente diferentes, Benício e Ralph Steadman. Já a coleção de artigos *O Livro que Mudou Minha Vida* (na página 194) propõe a apreciação de outro fantástico meio de comunicação, o livro. Assim como a revista, o livro é orgânico, portátil e dispensa bateria. Mas o mais incrível é que ele é capaz de inspirar criadores como João Ubaldo Ribeiro, Will Self, Liniers, Otavio Frias Filho, Patrícia Melo e Enrique Vila-Matas! Ao contrário de postagens no Facebook, um livro é capaz de mudar a história do mundo e também o comportamento das pessoas.

Uma revista é ainda um espaço de reflexão que pode até mesmo olhar para o futuro (na página 116) e conceber uma realidade de equipamentos tão revolucionários quanto ela própria. E é por isso que neste aniversário de 36 anos da PLAYBOY nós temos o orgulho de presenteá-lo com um produto inovador que combina portabilidade e navegabilidade a materiais orgânicos 100% recicláveis: a revista!

EDSON ARAN
DIRETOR DE REDAÇÃO
edson.aran@abril.com.br

FOTO: J.R. DURAN

AZZARO

POUR HOMME

Enrique Iglesias

www.azzaroparis.com SAC 0800 704 3440 www.neutrolab.com.br

O conforto combina
com qualquer ocasião,
os modelos combinam
com você.

Faça seu estilo e use com ou sem a tira traseira.

COM TIRA – propicia segurança ao dirigir e a elegância necessária para momentos mais formais.

SEM TIRA – torna-se um modelo mais despojado, ideal para ser usado em momentos de descontração.



iTAPUÃ

A sandália masculina do Brasil

BBN BRASIL | ITAPUÃ



TODOS POR GALISTEU

No último dia do ensaio, a equipe da PLAYBOY reuniu-se no Hotel San Pietro, em Positano, no sul da Itália, para esta foto histórica – um time de profissionais escalados para dar o melhor de si para a estrela da edição.

Da esquerda para a direita: **Kaká Moraes** (maquiador), **Fernanda Faya** (cinegrafista), **Thiago Fortes** (assistente de cabelo), **Thidy Alvis** (stylist), **Kika Paulon** (produtora executiva), **Alexandre Iódice** (empresário e marido de Adriane), **Alexandre Ferreira** (diretor de arte), **Adriane Galisteu** (estrela de capa), **J.R. Duran** (fotógrafo), **Marco Antonio de Biaggi** (cabeleireiro), **Fred Othero** (assistente de fotografia)

OS DEZ ESCOLHIDOS

Os mais badalados autores de ficção, teatro e quadrinhos do mundo escreveram para esta edição especial de aniversário sobre o livro que mudou sua vida

ALAN PAULS, ENRIQUE VILA-MATAS, JOÃO UBALDO RIBEIRO, LINIERS, MILTON HATOUM,



NELSON MOTTA, OTAVIO FRIAS FILHO, PATRÍCIA MELO, VALTER HUGO MÃE E WILL SELF

FOTOS: [1] GETTY IMAGES; [2] DIVULGAÇÃO; [3] SIMONE SARTORI; [4] DIEGO MUÑOZ; [5] EDUARDO NICOLAU; [6] ROGERIO LACANNA; [7] LENISE PINHEIRO/FOLHAPRESS; [8] COLIN MCPHERSON/CORBIS

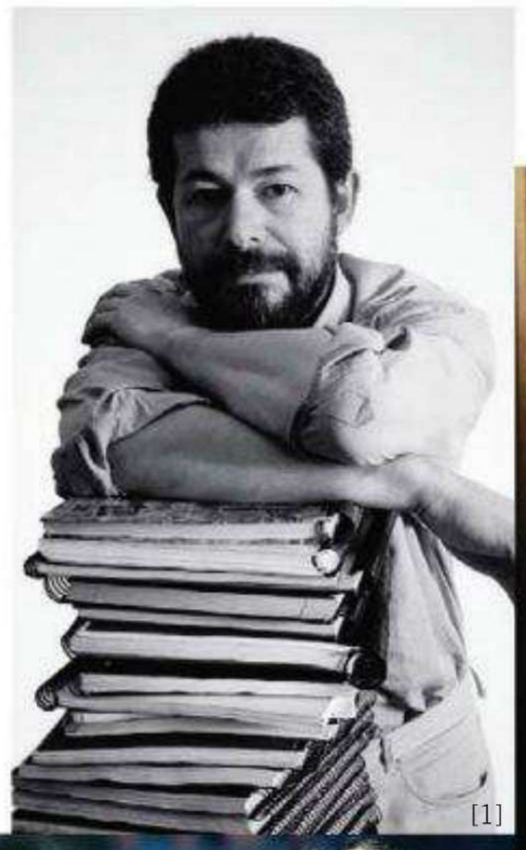
DUDALINA

dudalina.com.br

DUDALINA

MARÇAL AQUINO

O escritor paulista, autor de *O Invasor*, adaptado para o cinema, e *O Amor e Outros Objetos Pontiagudos*, escreveu para a PLAYBOY o conto *Retrato de Família Retocado com Pólvora*.


[1]

CAMILA GOMES E ADRIANA NEGREIROS

Para entrevistar Sandy, a dupla de jornalistas mergulhou na vida da cantora. Em duas viagens a Campinas, elas conheceram uma Sandy que jamais poderiam imaginar. O resultado está nas nove páginas da entrevista.


[2]

BENÍCIO

Para ilustrar a abertura do conto de Marçal Aquino, a PLAYBOY convidou o autor de mais de 300 cartazes de cinema e 2 200 capas de livros. O gaúcho é colaborador de longa data da revista.


[3]

RALPH STEADMAN

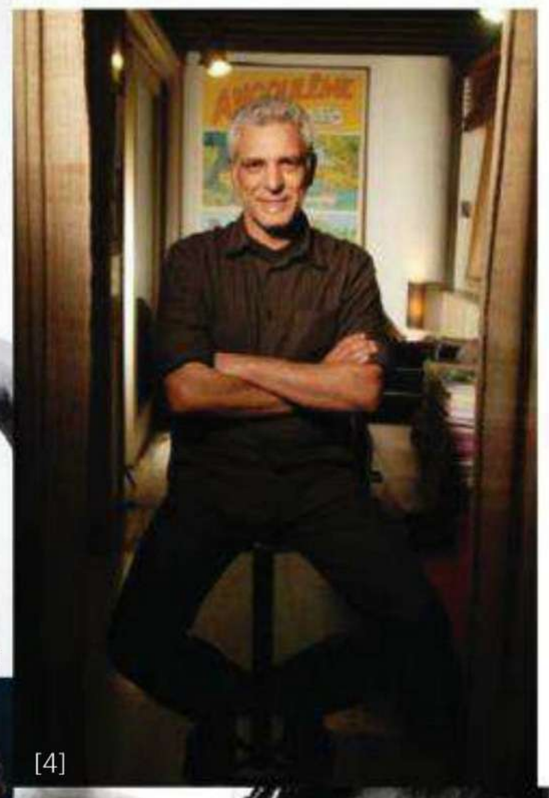
Ele se tornou célebre pelas ilustrações dos artigos escritos pelo jornalista gonzo Hunter S. Thompson e pelos desenhos que acompanham os textos de Will Self no jornal *The Independent*. Com passagens pela revista *Punch* e pelo jornal *The New York Times*, o britânico assina uma das ilustrações do conto de Marçal Aquino.


[3]

LUIS CRISPINO

O autor dos ensaios de Michelly (mar/2011) e Juliana Alves (out/2009) fotografou Thais Fersoza, estrela da novela *Vidas em Jogo*, da Record. Thaís ficou tão à vontade que deu ótimas notícias aos leitores, como você verá na seção Happy Hour.


[3]


[4]

ANGELI

Colaborador assíduo da PLAYBOY, o quadrinista e chargista do jornal *Folha de S.Paulo* assina a ilustração de abertura da seção Playtimes.


[5]

JORGE BISPO

Ao trabalhar na matéria *Ele Cria os Campeões do UFC*, o fotógrafo carioca teve um grande desafio e uma enorme alegria. O desafio: clicar um bando de lutadores fortões. A alegria: registrar todo o charme e a beleza de Paula Sack, a repórter do UFC.


[3]

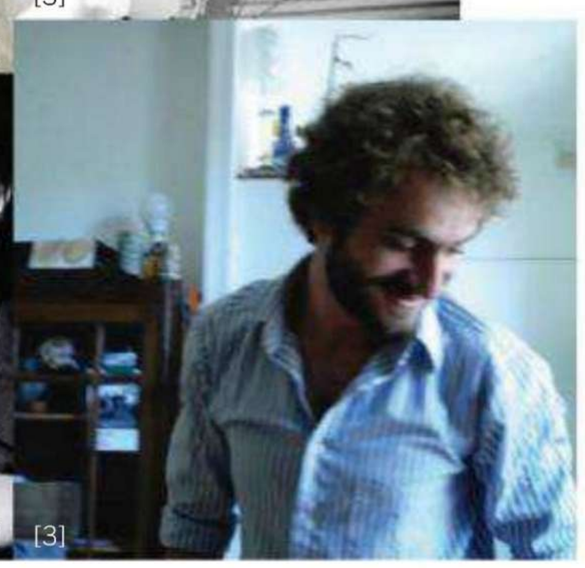
THAÍS DOS ANJOS

Ela desenha, canta, dança até o chão e é ótima guia de viagens. Mas nenhum de seus talentos supera a habilidade para a direção de ensaios. Thaís coordenou a arte da reportagem *O Sexo no Futuro* e a sessão de fotografias das atrizes Thais Fersoza e Bruna Lombardi.


[3]

RODRIGO LEVINO

Muito conhecido nas rodas literárias de São Paulo, o jornalista potiguar da VEJA.COM assina a curadoria da matéria *O Livro que Mudou Minha Vida*.

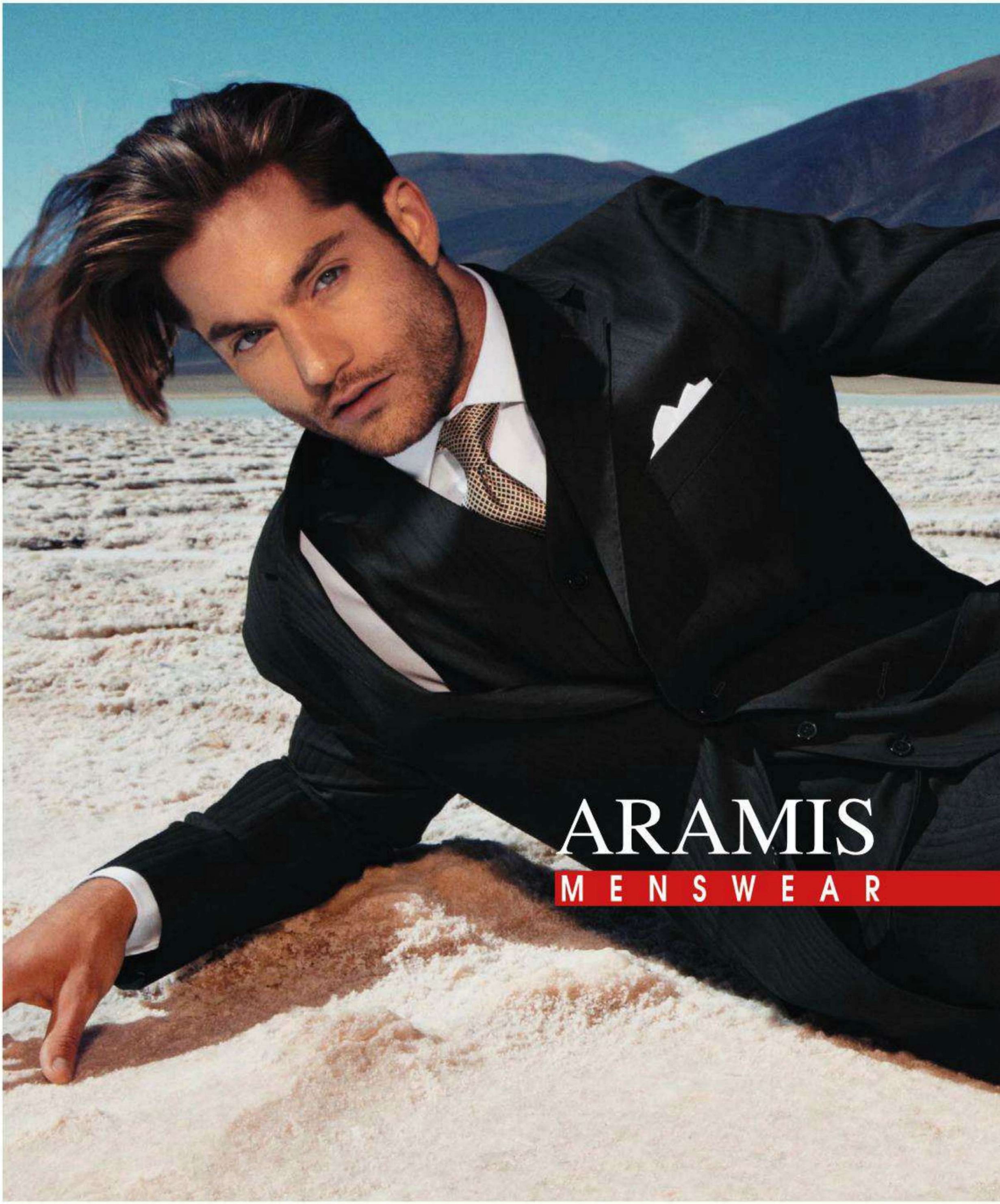

[3]

BRUNO LAZARETTI

Não se sabe se o namoro do repórter sobreviverá a uma edição em que, além de beijar Bruna Lombardi e cantar Giovanna Ewbank, ele se dedicou à orgia. Mas nem tudo foi alegria. Bruno passou três dias no Congresso da UNE em Goiânia para escrever a reveladora reportagem desta edição.

FOTOS: [1] MARCELO ZOCCHIO; [2] MARIO LADEIRA; [3] ARQUIVO PESSOAL; [4] LAILSON SANTOS; [5] SIMONE SARTORI


VERSACE
pour homme
THE NEW FRAGRANCE FOR MEN
VERSACE
VIZCAYA - WWW.VIZCAYA.COM.BR
EUROITALIA MONZA MB ITALY


ARAMIS
MENSWEAR

SLIM

www.aramis.com.br

ULO | CAMPINAS | CURITIBA | FOZ DO IGUAÇU (EM BREVE) | BRASÍLIA | GOIÂNIA | CUIABÁ | CAMPO GRANDE (EM BREVE) | BELÉM | ARACAJÚ | MACEIÓ

nas melhores multimarcas | show room e franquias 11 3611 5141 | @aramismenswear | facebook.com/aramismenswear

EDITORA Abril

Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretor Digital: Manoel Lemos
Diretor Financeiro e Administrativo: Fábio d'Ávila Carvalho
Diretora-Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor-Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora-Superintendente: Claudia Giudice
Diretor de Núcleo: Felipe Zobaran

PLAYBOY

Diretor de Redação: Edson Aran

Diretor de Arte: Alexandre Ferreira **Redator-Chefe:** Jeferson de Sousa
Editores: Adriana Negreiros, Jardel Sebba, Kika Paulon e Luiz Rivoiro **Repórter:** Camila Ramos Gomes **Editor de Fotografia:** Sérgio Picciarelli **Editor de Arte:** Rogério Maroja
Designers: Daniel Motta e Thaís dos Anjos Rezende **Supervisora Administrativa da Redação:** Ana Maria Moreno **Assistente Administrativa:** Maria Alice da Silva
Estagiários: Carolina Goulart (arte); Mariana Simonetti (produção); João Pedro Jorge, Nathan Fernandes (texto) **Colaboradores:** Alessandro dos Santos, Bruno Lazaretti, Castelo, Carolina Nogueira, Duda leite, Fernando Valeika de Barros, Gabriel Morato, Ivan Lessa, Lalá Noleto, Marçal Aquino, Marcel Nadale, Marco Zanni, Pedro Leite, Rodrigo Levino (texto); Rosângela Ducati (revisão); Rodrigo Pickersgill Lousas (arte); Carol Daher (editora contribuinte); Olivia Hanssen (edição de moda); Autumn Sonnichsen, Fabio Sarraffi, Gabriel Rinaldi, Gustavo Lacerda , Jairo Goldflus, Jorge Bispo, J.R. Duran, Luis Crispino, Maurício Nahas, Omar Paixão, Pedro Meyer, Pablo Contreras, Sergio Kovacevick, Wilson Ramires (fotografia); Alfredo M.R. Vicente, Ana Hora, Andrea Watanabe, Emerson Murad, Fabielle Rocha, Flaminio Vicentini, Frida Abrahão, Giseli Freitas, Giulia Hora Roly, Kaká Moraes, Luigi Libertini, Max Soria, Regiane Celye, Rita Fischer, Rosa Maria da Silva, Sahra Brandão, Thiago Fortes, Yan Acioli (produção); Léo Zanibone e Paulo Ávila (BLZ); Ricardo Soares (Mega); Thydi Alvis (Glloss); Henrique Martins e Murilo de Paulo (Capa mgt); Marco Antonio de Biaggi e Kaká Moraes (MG Hair); Allan Sieber, Angeli, Benício, Charles Rodrigues, Cris Vector, Dan Yeagle, Eduardo Belga, Erikson, Japs, Luiz Iria, Lula, Marcelo Caldeira Garcia, Marcelo Daldoce, Negreiros, Otávio Silveira, Ralph Steadman, Sandro Castelli, Zé Otávio (ilustração); Denilson Franco, Denis Dean, Fred Othero, Moreno Gonçalves, Rodrigo Wastphal, Zeh Gonçalves (assistência de fotografia)

Núcleo Homem de Internet – Redator-Chefe: Claudinei Montes **Gerente de Interface e Editor de Arte:** Tadeu Pereira **Webmaster:** Johnny W. Repelevicz Higuto
Estagiária: Aline Andrade Florido, Ana Carolina Diniz **Colaboradores:** Andres Vera, Marcel Wysocki, Marcos Lauro, Natália Chagas e Ricardo Ampudia
CTI: Eduardo Blanco (supervisor), Aldo Teixeira, André Luiz, Cristina Negreiros, Dorival Coelho, Fernando Batista, Leandro Alves, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Viana, Marisa Tomas, Rogério da Veiga
www.playboy.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS
Apoio Editorial: Carlos Grassetti (arte), Luiz Iria (infografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Pesquisa e Inteligência de Mercado:** Andrea Costa **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

---

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Marcia Soter, Mariane Ortiz, Robson Monte **Executivos de Negócios:** Ana Paula Teixeira, Ana Paula Viegas, Caio Souza, Camilla Dell, Camila Folhas, Carla Andrade, Cidinha Castro, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiano Persona, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Fabio Santos, Jary Guimarães, Karine Thomaz, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcio Bezerra, Marcus Vinicius, Maria Lucia Strotbek, Nilo Bastos, Regina Maurano, Renata Miolli, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Susana Vieira, Tati Mendes
PUBLICIDADE DIGITAL: Diretor: André Almeida
Gerente: Virginia Any **Gerente de Estratégia Comercial:** Alexandra Mendonça **Executivos de Negócios:** André Bortolai, André Machado, Caio Moreira, Camila Barcellos, Carolina Lopes, Cinthia Curty, David Padula, Elaine Collaço, Fabíola Granja, Flavia Kannebley, Gabriel Souto, Guilherme Bruno de Luca, Guilherme Oliveira, Herbert Fernandes, Juliana Vicedomini, Laura Assis, Luciana Menezes, Rafael de Camargo Moreira, Renata Carvalho, Renata Simões
PUBLICIDADE REGIONAL: Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Paulo Renato Simões
Gerentes: Andrea Veiga, Cristiano Rygaard, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Ricardo Mariani, Sonia Paula, Vania Passolongo **Executivos de Negócios:** Adriano Freire, Ailze Cunha, Beatriz Ottino, Caroline Platilha, Celia Pyramo, Clea Chies, Daniel Empinotti, Henri Marques, Ítalo Raimundo, José Castilho, José Rocha, Josi Lopes, Juliana Erthal, Leda Costa, Luciene Lima, Paola Dornelles, Pamela Berri Manica, Ricardo Menin, Rodrigo Scolaro e Samara Sampaio de O. Reijnders
PUBLICIDADE NÚCLEO HOMEM: Diretora: Eliani Prado *Segmentos Dedicados* **Gerente:** Ana Paula Moreno **Executivos de Negócios:** Adriana Pinesi, Alexandre Neto, Catia Valese, Fabiana Mendes, Patricia Cherri, Paula Perez, Regiane Ferraz, Tatiana Castro Pinho *Segmento Casa* **Gerente:** Marília Hindi **Executivas de Negócios:** Camila Roder, Juliana Sales, Lucia Lopes, Marta Veloso, Pricilla Cordoba *Segmento Automotivo e Esportes* Marcia Marini **Executivos de Negócios:** Maurício Ortiz, Rodolfo Tamer *Segmento Moda* Nanci Garcia
Executivas de Negócios: Fernanda Melo, Michele Brito, Vanda Fernandes *Segmento Turismo* Solange Custodio **Executiva de Negócios:** Zizi Mendonça
DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Diretor: Jacques Baisi Ricardo **INTEGRAÇÃO COMERCIAL: Diretora:** Sandra Sampaio
MARKETING E CIRCULAÇÃO: Diretora de Marketing: Simone Sousa **Gerente de Marketing:** Tiago Afonso **Gerente de Núcleo:** Guilherme Pinciroli **Gerente de Marketing Leitor:** Daniel Damico
Gerente de Marketing Publicitário: Alex Stevens **Analistas de Marketing:** Daniel Capeto, Fernanda Moser **Estagiária** Ana Luíza Aprile
Gerente de Circulação Avulsas: Lulcey Ribeiro **Gerente de Circulação e Assinaturas:** Andrea Lopes **Licenciamento:** Vanessa Weitman
PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Diretor: André Vasconcelos **Gerente:** Victor Zockun **Consultoras:** Marina Bonagura
Processos: Alberto Martins, Igor Assan
ASSINATURAS: Atendimento ao Cliente: Clayton Dick
RECURSOS HUMANOS Consultora: Paula Traldi

PLAYBOY ENTERPRISES
Editor-Chefe: Hugh M. Hefner
U.S. PLAYBOY – Diretor Editorial Jimmy Jellinek **Diretor de Arte** Rob Wilson
Publicações Internacionais – Presidente: Alex Vaickus **Diretor-Gerente Publicações Internacionais (impresso/ digital):** Markus Grindel **Diretor Editorial e Publisher** David Walker **Gerente de Serviços de Publicação:**Mary Nastos **Gerente de Projetos Digitais:** Gabriela Cifuentes **Coordenador Editorial:** William Ansell **Assistente Administativa Sênior:** Veronica Reyes, Sr. Administrative

---

Redação e Correpondência: Avenida das Nações Unidas, 7221, 12º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior:** www.publiabril.com.br

---

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Alfa, Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Delícias da Calu, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Loveteen, Lola, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

---

PLAYBOY 435 (ISSN 0104-1746), ano 37, nº 1, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. A **PLAYBOY** não admite publicidade redacional. © 2011 **PLAYBOY** as to material published in the June 2011 U.S. Editions of **PLAYBOY**. © **PLAYBOY**, playmate, playmate of the month, playmate of the year, rabbit head design and femlin design are trademarks of and used under license from **PLAYBOY Enterprises, Inc. PLAYBOY** (USA). © 1978 **EDITORA ABRIL S.A.**

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112; demais localidades: 0800-7752112, www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121; demais localidades: 0800-7752828, www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Avenida Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

IVC | FIPP | ANER 25 ANOS

Abril

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara
www.abril.com.br

www.ferracini.com.br



FERRACINI 24h

www.ferracini.com.br - Ref. 7165 - 438B

kromagrafica

www.kia.com.br

moma

DESIGN BY *Peter Schreyer.*



CÂMERA DE MARCHA A RÉ COM MONITOR LCD DE 3,5" NO RETROVISOR INTERNO



SISTEMA PIC: DESTRAVA A PORTA E LIGA O CARRO SEM A UTILIZAÇÃO DA CHAVE



10 AIR BAGS: FRONTAIS, LATERAIS E DE CORTINA. 5 ESTRELAS NOS TESTES DE SEGURANÇA DA NHTSA



NOVÍSSIMO CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 6 VELOCIDADES COM TROCAS SEQUENCIAIS

77,3%

KIA: CRESCIMENTO DE 77,3% - JAN A JUN/2011 CONTRA JAN A JUN/2010.

A MAIOR REDE DE CONCESSIONÁRIAS ENTRE AS MARCAS IMPORTADAS SEM FÁBRICA NO PAÍS: 151.

A MAIOR LINHA DE PRODUTOS ENTRE AS MARCAS IMPORTADAS.

KIA: CLIENTE MAIS SATISFEITO. KIA SPORTAGE: MELHOR SUV, PRÊMIO BEST CARS 2011. KIA SOUL: MELHOR STATION WAGON/ MONOVOLUME, PRÊMIO BEST CARS 2010 E 2011.

5 anos garantia

0800 77 11011

Fotos ilustrativas.

KIA SORENTO.
SUPERANDO EXPECTATIVAS.

RODAS ARO 18".



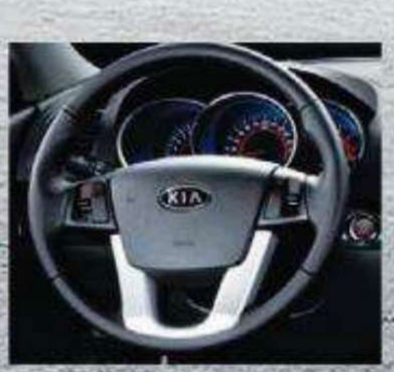
TETO SOLAR ELÉTRICO, DUPLO E PANORÂMICO



MOTORES DE ÚLTIMA GERAÇÃO: THETA II 2.4 L COM 174 CV E LAMBDA II 3.5 L V6 COM 278 CV



VERSÕES COM 2 E 3 FILEIRAS DE BANCOS COM 5 E 7 LUGARES



SISTEMA DE SOM E PILOTO AUTOMÁTICO COM CONTROLES NO VOLANTE

Cinto de segurança salva vidas.

EDITORA Abril

ALFA

HOMENS DO ANO

2011

Uma lista de quem você quer ser quando crescer.

Em sua edição de aniversário, a Revista Alfa vai homenagear quem mais se destacou em 2011. A lista tem 45 nomes e já está disponível no site clubalfa.com.br.
Quer participar da votação?
Mande um SMS para **80530*** e ajude a escolher.

SMS: **Envie HA Nome da sua escolha para o número 80530**

Patrocínio: NEXTEL® Dove MEN+CARE

Apoio: Desde 1875 SANTA CAROLINA® CHILE

ALFA HOMEM

*R$ 0,31 + tributos por mensagem enviada. Disponível nas operadoras Claro, TIM, Oi, Vivo e Nextel.

agência mood3



[1]

ELES GOSTAM DE TCHECAS!

Nossas polêmicas e esplendorosas estrelas de julho

Se a intenção de vocês era ter menos leitores, parabéns! Conseguiram matar muitos do coração com esse ensaio sensacional das Tchecas.
Gabriel Cerone Molinari, Rincão, SP

Como agradecer à PLAYBOY por essa maravilha que acabo de presenciar?
Paulo Roberto, São Gonçalo do Amarante, RN

Que edição esplendorosa! Que Tchecas lindas elas têm... Quer dizer, elas são.
Wellington Amorim, São Luís, MA

Eu não podia deixar de expressar minha gratidão pelo ensaio. Obrigado!
Duvilio Cione Junior, Umuarama, PR

Eita revista arretada da moléstia!
Adones Ariel, Ouro Branco, RN

Não sei como podem dizer que as brasileiras são as mais gostosas do mundo.
Anderson dos Santos, Blumenau, SC

É muito difícil se concentrar com duas mulheres gostosas assim!
Lucas Machado, Piedade, SP

Devo ter ficado mal-acostumado depois que vi Fani e Natália juntas. Achei as Tchecas fraquíssimas.
Thiago Thitow, Itaboraí, RJ

Na Praia do Pepê existem gatas muito melhores do que as Tchecas.
Joaquim José de Mattos, Rio de Janeiro, RJ

Achei vulgar e sem graça o ensaio das Tchecas. O erotismo está perdendo lugar para o lesbianismo.
Robson Richardson, Natal, RN
Pô, Robson, logo você?

EM JULHO

357 leitores escreveram para a PLAYBOY

122 encontraram o coelhinho

57 fizeram trocadilhos sobre as Tchecas

16 trintões se ofereceram para Juliana Horta

4 acreditam em ETs

1 fez um péssimo poema para Juju Salimeni

FOTO: JAIRO GOLDFLUS

À ESPERA DE ADRIANA


[1]

Os leitores da revista têm mil motivos para esperar ansiosamente o ensaio da Adriana. Mas eu só vou dar mais um: ela é *muuuito* gostosa!
Paulo Geovani Freitas Ribeiro, Teresópolis, RJ

A expectativa para o ensaio da Adriana é muito grande. Espero que o Duran se saia tão bem como se saiu no ensaio da campeã Maria.
Neto Duff, São Paulo, SP

Excelente o trabalho que vocês desenvolveram no Ranking da Cachaça divulgando para os leitores a mais brasileira das bebidas!
Raimundo Vieira, Curvelo, MG, sobre o Ranking PLAYBOY *da Cachaça*

O FANTÁSTICO MUNDO DE FÁBIO JR.


[2]

O cara não pega ninguém. Acho mesmo que foi dispensado pelas seis ex. Além disso, não canta nada.
Juarez Batista, Patrocínio, MG

Nunca vi óvnis, mas sei que eles existem. Pois, como disse Fábio Jr., existem provas escondidas pelo governo. Lamento a ignorância da editora que o entrevistou!
Sanger Gismonti Dias, Rio de Janeiro, RJ

Fábio Jr. mostra que é realmente um garanhão puro-sangue e pai da mais deliciosa e perfeita descoberta do país.
Victor Dutra Lee, São Paulo, SP

Admira-me como a editora Adriana Negreiros tenha ficado cética em relação ao cantor já ter visto várias vezes discos voadores. Eles só aparecem para os dotados de Q.I. acima do normal, como o entrevistado, e, conforme dito por ele mesmo, o ex- presidente Lula da Silva. O primeiro tem de agradecer a Tim Maia, com seu charuto do tamanho de uma mesa, e o segundo, a Anísio Santiago.
José Delves do Carmo, Palmas, TO

LEITOR DO MÊS
Entrevista com Júlio Barbosa

O leitor que começou sua coleção da PLAYBOY em 1995 confessa que fez macumba para ser o Leitor do Mês. Gerente de recursos humanos, ele tem 33 anos e nasceu em Sete Lagoas (MG), "terrinha maravilhosa do trapalhão Zacarias".

Você fez algum ritual cabalístico para ser O Leitor do Mês nesta edição especial?
Vários! Mas também fiz uso das Pílulas do Frei Galvão. Elas é que foram realmente fundamentais.

Como começou a coleção?
Eu tinha 17 anos e comprei a revista da Galisteu em sociedade com um amigo de 18. Dividi a revista por um tempo até quitá-la.

De quem você sente mais inveja: do Duran, que fotografou a Galisteu, ou do Silvio Santos, que é rico?
Do Duran, lógico...

Como gerente de recursos humanos, quais recursos da Galisteu você destacaria?
Meu senso prático destaca determinação, motivação e liderança nata. Mas, com esse corpo, ela desnorteia qualquer um. Fica difícil se concentrar.

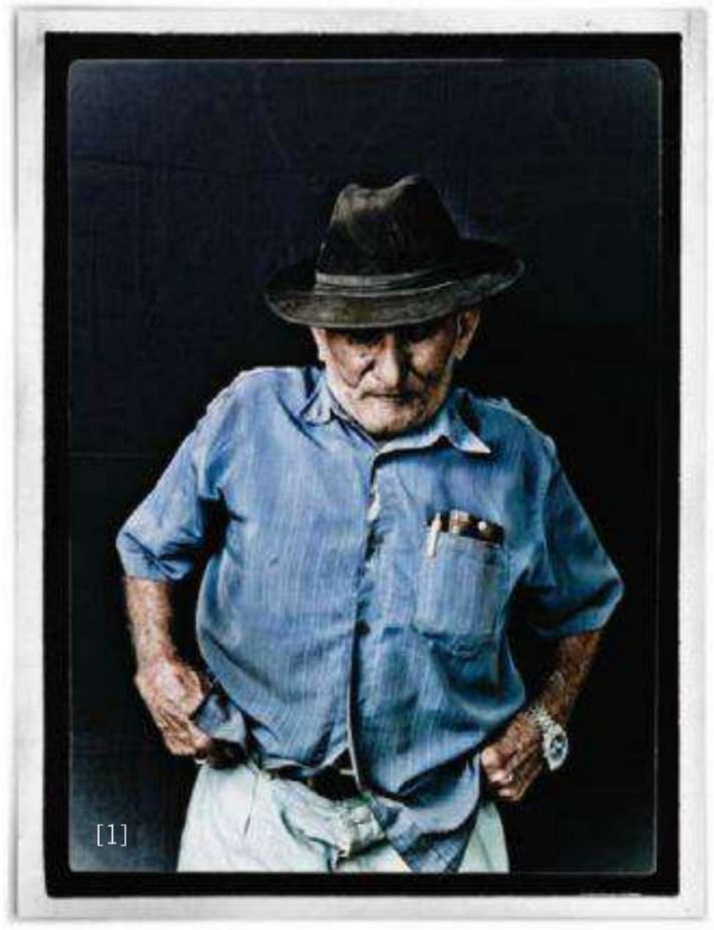
Nestes 16 anos, quem você colocaria como destaque na sua coleção?
As tops são Adriane Galisteu, Angela Vieira, Mylla Christie, Cristiana Oliveira, Bruna Lombardi, Isabel Fillardis, Scheila Carvalho e Andréa Sorvetão.

FOTOS: [1] J.R. DURAN; [2] MARCELO NADDEO

Showroom (11) 3604-5256 | multimarcas@vilaromana.com.br

VILA ROMANA

VILAROMANA.COM.BR


[1]

SEU LUNGA

Suas histórias cruzaram fronteiras, e ele já se tornou celebridade nacional. Depois do Padre Cícero, é o mais famoso juazeirense.
Francisco Ivam Pereira, Fortaleza, CE

Parece que o Seu Lunga não ama ninguém. Nem ele mesmo! Assusta só de olhar.
Jorge Fernando, Brumadinho, MG

Dizem que o Ceará é a terra do humor e da diversão. Seu Lunga certamente é um ícone do nosso estado. No fundo, todo cearense é um pouquinho Seu Lunga.
Augusto Oliveira, Fortaleza, CE

Sério isso?!? #medo

Eu gostaria de parabenizá-los pela fabulosa revista! Quero criar meus filhos com esse contato maravilhoso de leitura pelo qual vocês são responsáveis.
Lessandro de Alencar, Rio Branco, AC

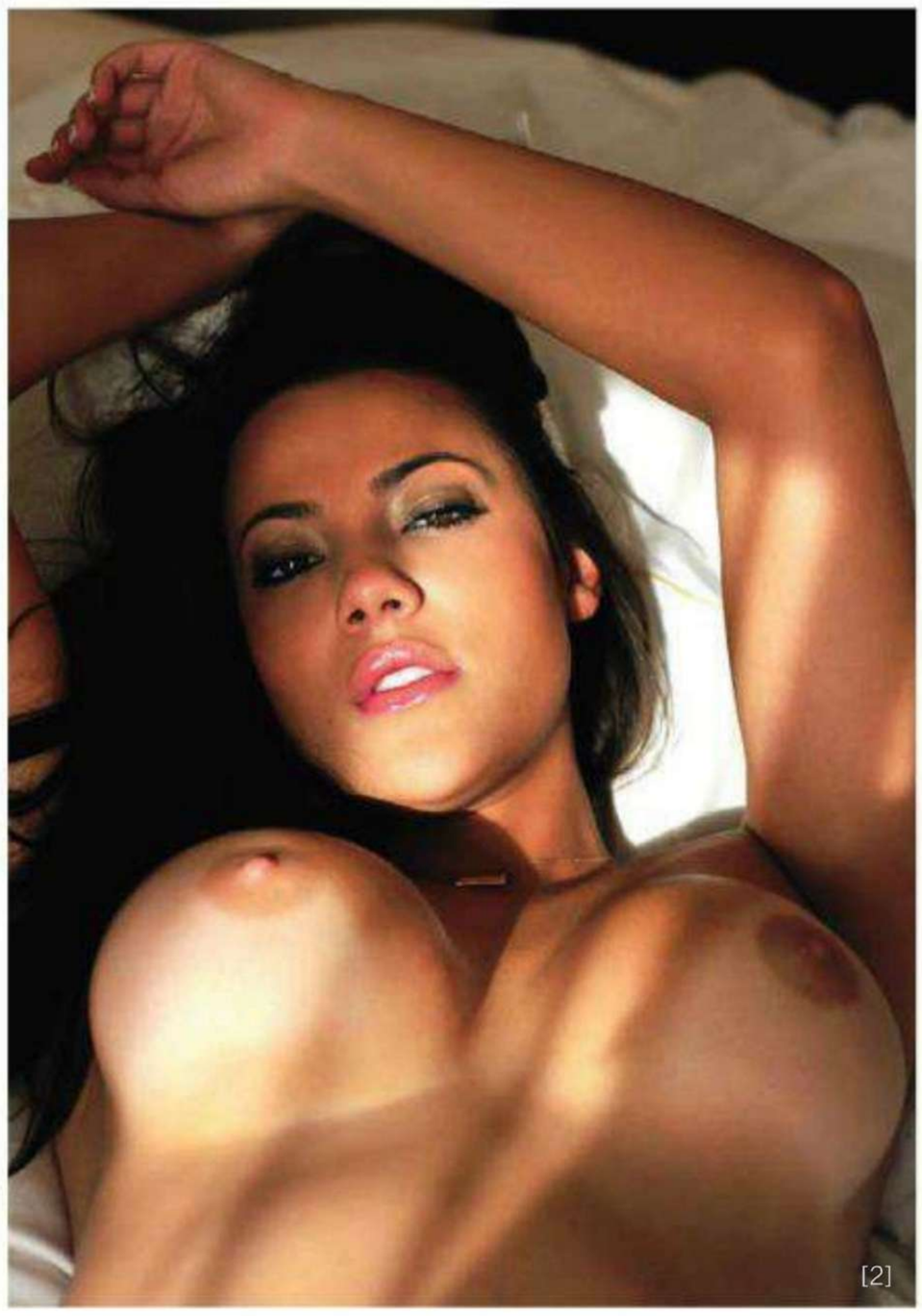
CHUVA NA HORTA DE JULIANA

Enfim, a nossa Monica Bellucci brasileira!
Marcelo Casaes, Belo Horizonte, MG

Juliana Horta acabou plantando em mim a dúvida sobre se eu deveria ou não dedicar-me à agricultura.
Emanoel Quartiero, Sombrio, SC

Adorável e gostosa essa garota, seios e barriguinha deliciosos! Como trintão e tigrão, a Juliana já está na minha horta.
Maurício Scarabelot, Pato Branco, PR

E este foi apenas alguns dos trocadilhos ao qual fomos submetidos nesse mês...


[2]

PROCURA-SE O COELHINHO



Apesar de meus olhos estarem sujeitos a fortíssima atração visual, encontrei o coelhinho nos cabelos morenos da Dominika.
Bruno Zilli, Caxias do Sul, RS



Encontrei o coelhinho bem onde eu queria estar, entrelaçado nos cabelos da Dominika, um pouco abaixo do Y do logo.
Gilson Makarausky, Maresias, SP

Envie seu e-mail para a PLAYBOY:
playboy.abril@atleitor.com.br.
Informe seu nome completo e a cidade em que reside.
Ou escreva para:
Caixa Postal 11079, CEP 05422-970, São Paulo, SP.

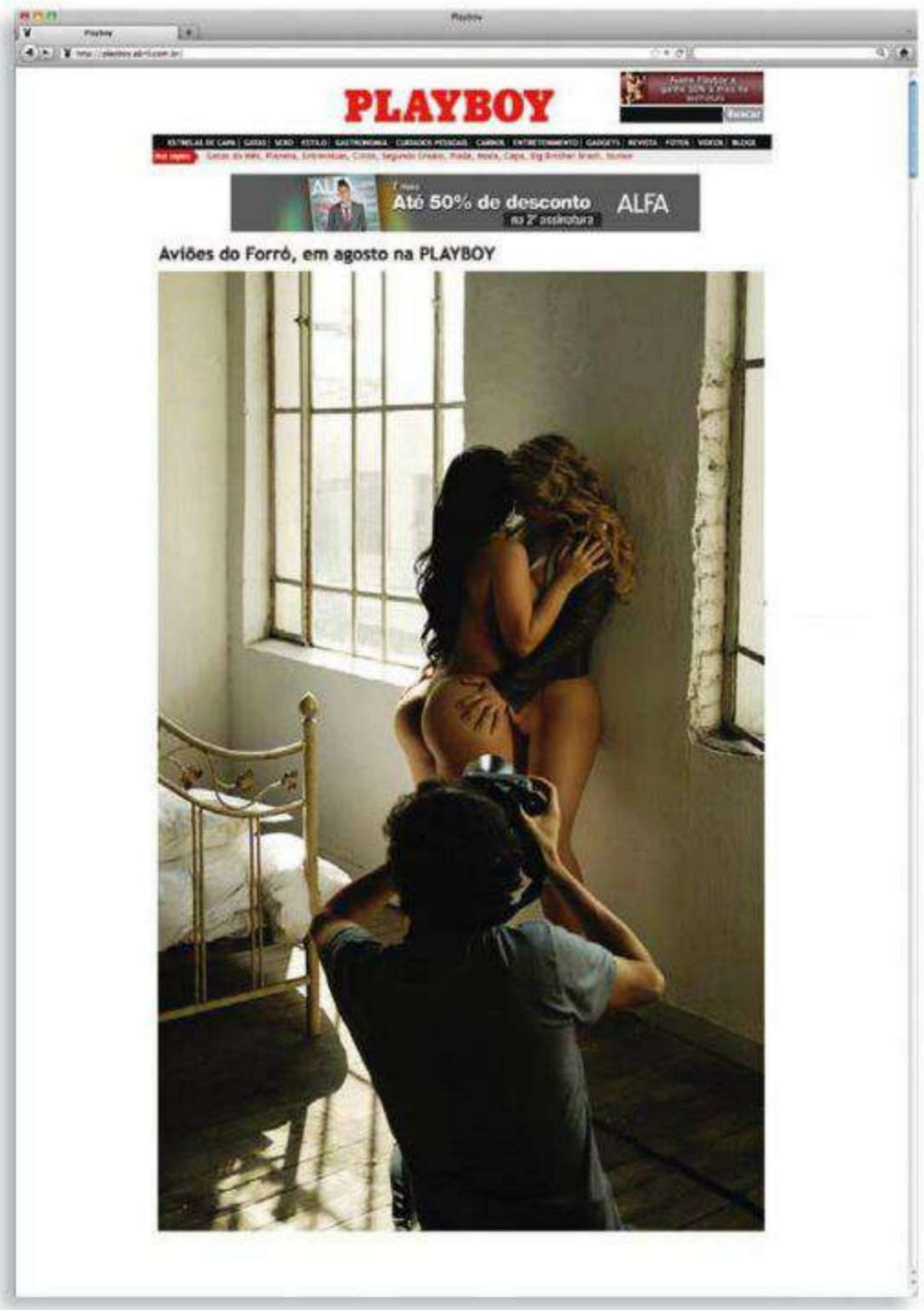
CONVERSE COM A
PLAYBOY
www.playboy.com.br
TELEFONE DA REDAÇÃO
(11) 3037-5730
E-mail: **playboy.abril@atleitor.com.br**

PUBLICIDADE
Para colocar seu anúncio nacional ou regional na **PLAYBOY**:
Telefone **(11) 3037-4895**
SITE **www.publiabril.com.br**

ASSINATURAS
Para fazer uma assinatura e receber a **PLAYBOY** em casa:
Telefone **(11) 3347-2121**
(em São Paulo)
ou **0800-7752828**
(em outras localidades)
SITE **www.assineabril.com.br**
PARA FALAR SOBRE SUA ASSINATURA
TELEFONE **(11) 5087-2112** (em São Paulo) ou **0800-7752112** (em outras localidades)
E-MAIL **abrilsac@abril.com.br**

EDIÇÕES ANTERIORES
Venda exclusiva em bancas pelo preço de capa vigente.
Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você.

FOTOS: [1] GABRIEL RINALDI; [2] SERGIO SARAIVA



NOS BASTIDORES DA NOTÍCIA

Tudo o que você precisa saber sobre a PLAYBOY *está no nosso site*

Quer ficar sabendo antes de todo mundo sobre as nossas próximas edições? Basta acessar nosso Playblog e seguir a PLAYBOY nas redes sociais. No Playblog, além de conferir um pouco dos bastidores da nossa redação, você confere as novidades que reservamos para as próximas capas e especiais da revista. Fotos exclusivas e prévias dos ensaios. As estrelas da PLAYBOY aparecem antes por lá. Acesse *www.playboy.com.br/blogs/playblog*, siga nosso Twitter (@playboy_brasil) e curta nossa página no Facebook (/playboybrasil) para se manter sempre atualizado.

MÚSICA NA PLAYBOY



O site da PLAYBOY é recheado toda semana com entrevistas exclusivas com bandas que passam pelo Brasil ou que lançam trabalhos novos. Lá você pode conferir nossos bate-papos com Erasmo Carlos, Tricky, Stiff Little Fingers, **Helmet**, The Platters e muito mais.

EXTRA! EXTRA!

Gostou da revista? Então não deixe de conferir todo o material extra na PLAYBOY online. +10P com Bruna Lombardi, as polêmicas e reveladoras declarações da cantora Sandy em áudio e a entrevista com José Aldo, campeão dos peso-penas do UFC.



A ARTE DE ALLAN SIEBER

Os traços bem-humorados de Allan Sieber exclusivos para a PLAYBOY agora estão no nosso site. Veja todos os cartuns publicados na revista.

FESTA DE ANIVERSÁRIO

Não foi o vencedor do concurso e não compareceu à nossa festa de lançamento? Tudo bem, a cobertura completa da festa da edição de aniversário com Adriane Galisteu, com fotos e entrevistas de quem viu e foi visto por lá, estão na nossa página.



PIADAS DE PLAYBOY

Gostou das piadas desta edição? Então receba todos os dias no seu celular. É só enviar a palavra PIADAS para o número 80530. Você ainda ganha imagens da gata da capa!

Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo e Oi; R$ 0,31+ tributos por mensagem recebida. O valor do tráfego de dados varia de acordo com a sua operadora

Promoção válida até 30/8/2011 ou enquanto durarem os estoques nas Concessionárias Audi para veículos básicos, pintura básica e custo de frete incluso. Audi A1 11/11, código 8X1ADG: preço à vista a partir de R$ 89.900,00 ou financiado com entrada de R$ 44.950,00 e mais 24 prestações mensais de R$ 1.961,00, com a primeira prestação com vencimento em 30 dias, taxa de juros: 0,00% a.m. e 0,00% a.a. Total da operação: R$ 91.564,00. CET para esta operação: 4,53% a.a. Estoque de 50 unidades. IOF, cadastro e despesas de gravame inclusos nos cálculos das prestações e nos CETs, e despesas de registro eletrônico das operações não inclusas nos cálculos das prestações e dos CETs. Crédito sujeito a aprovação. SAC: 0800 770 1926. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935. Ouvidoria: 0800 701 2834.

Respeite a sinalização de trânsito.



Audi
Vorsprung durch Technik

Letras e números costumam ser usados para denominar aviões. Apresentamos o novo Audi A1.



Do arco da carroceria às saídas de ar em forma de turbina de avião, tudo aqui expressa personalidade. É a engenharia Audi presente em cada mínimo detalhe. Os faróis de LED, a inovação dos instrumentos, motor turbo FSI® que acelera de 0 a 100 km/h em 8,9 segundos com consumo combinado de 19 km/litro, shift paddles no volante e um design impressionante. E os sistemas Audi Music Interface e o Bluetooth permitem que você consiga operar os players de mídia sem tirar a atenção do que interessa: a sensação única de dirigir esse compacto premium inigualável. Para saber mais, acesse www.audi.com.br/a1.

Acelere seu Audi A1 a partir de R$ 89.900



HAP HOUR

O MÊS SEGUNDO A P om.br Colaborou BRUNO LAZARETTI

A CAMPEÃ

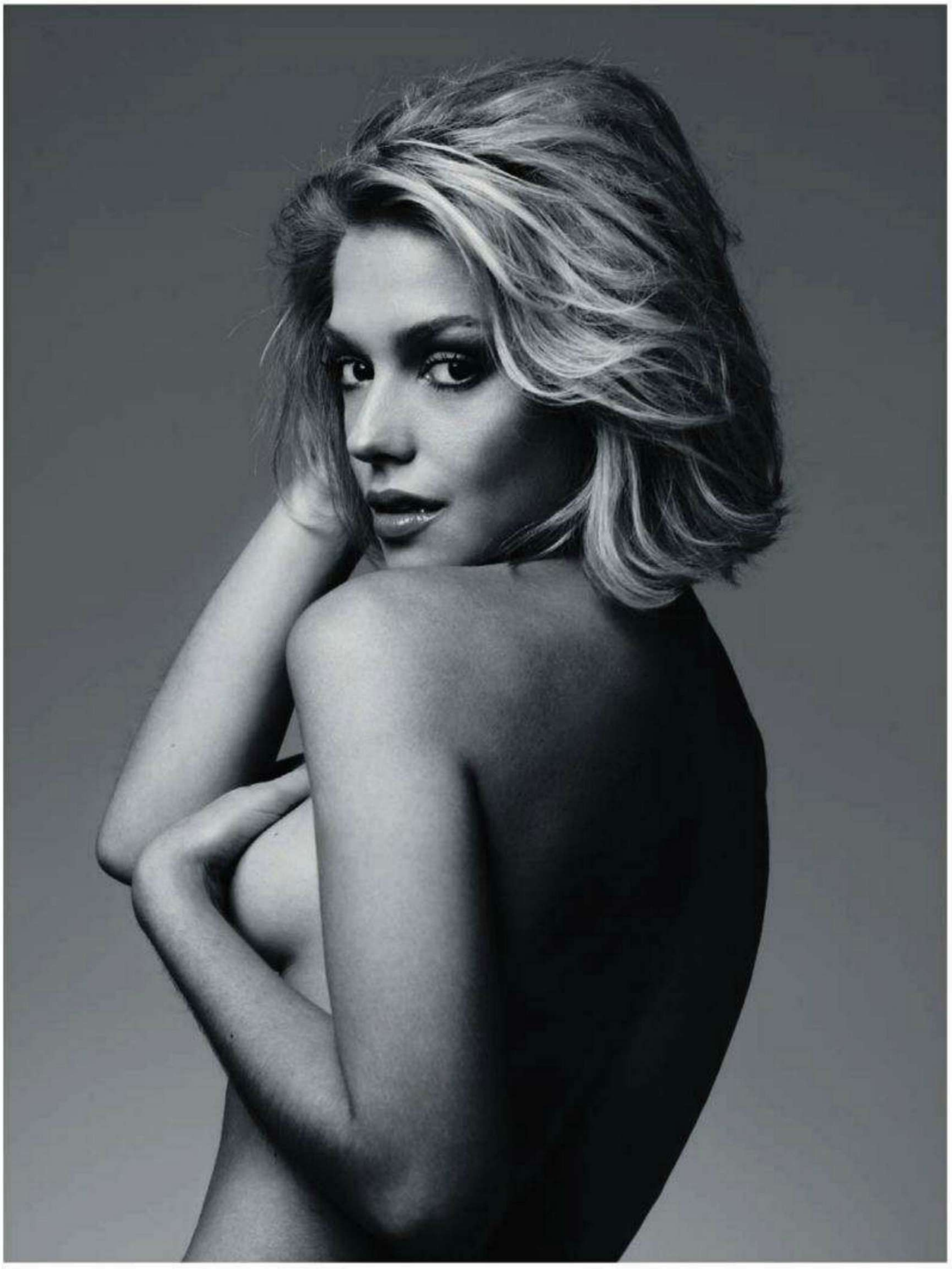
THAIS FERSOZA

A MULHER MAIS DESEJADA POR NOSSOS LEITORES

FOTOS **LUIS CRISPINO**

Loira por causa da personagem da novela *Vidas em Jogos*, da Record, Thais tem se sentido meio Marilyn Monroe. "Meu pai me chamava assim quando eu era criança", conta. Feliz com a repercussão gerada pela vilã que interpreta, ela deu um presente aos leitores da PLAYBOY: "Estas fotos são uma forma de agradecer o carinho de todos". CONTINUA ⟶





Sendo loira é mais fácil ser gostosa? Acho que sim! O loiro me deu uma coisa mais sensual, conseguiu me desmistificar, mostrar a mulher de 27 anos que eu sou. Além disso, mudou a minha própria postura.

Na cama, vale o romance ou a pegada? Há momentos. Quem não gosta de às vezes só suprir a necessidade carnal? Tem coisa melhor do que estar vendo um filme e do nada se atracar no sofá?

Com sua vida agitada, você consegue ter momentos assim? Lógico! Pelo amor de Deus! *[Risos.]* Não tem hora nem lugar. Pode ser no café, almoço, sobremesa e jantar.

Podemos manter a esperança de te ver mais na revista? Consegui fazer com que me vissem como eu queria. As fotos são uma forma de agradecer pela repercussão da minha personagem. Então, vamos manter as esperanças... **Nathan Fernandes**

PRODUÇÃO EXECUTIVA E DE OBJETOS **FRIDA ABRAHÃO** ESTILO **THIDY ALVIS (GLLOSS)** MAQUIAGEM E CABELO **EMERSON MURAD (UP MGT)** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **DENIS DEAN** CAMAREIRA **ROSA MARIA DA SILVA MODA AREZZO,** (11) 3853-9761; **CYANN,** (11) 3337-2339; **JACK VARTANIAN,** (11) 3816-4976 **OBJETOS ARTEFACTO,** (11) 3061-5855; **FRANCINO CASA,** (11) 3062-0799; **MARCHÉ ART DE VIE,** (11) 3083-6667;

BDF ●●●●
Beiersdorf

NIVEA
FOR MEN

O PRIMEIRO DESODORANTE QUE EVITA MANCHAS AMARELAS E BRANCAS

NOVO **NIVEA** FOR MEN
INVISIBLE BLACK & WHITE

- PRETO FICA PRETO
- BRANCO FICA BRANCO POR MAIS TEMPO
- PROTEÇÃO EFICAZ POR 24 HORAS

O QUE OS HOMENS QUEREM

NOVO

NIVEA FOR MEN INVISIBLE FOR BLACK & WHITE POWER 24h

NIVEA FOR MEN INVISIBLE FOR BLACK & WHITE POWER 24h

www.NIVEA.com.br SAC 0800 77 64832

PROMOÇÃO 100 ANOS 100 LOOKS NIVEA

COMPRE O NOVO INVISIBLE BLACK & WHITE E PARTICIPE DA PROMOÇÃO
VOCÊ CONCORRE A 100 GUARDA-ROUPAS* NOVOS E 5 MINI COOPERS

SAIBA MAIS EM WWW.**NIVEA**.COM.BR/100ANOS

Cert. de Autorização SEAE/MF nº 04/0039/2011. Promoção válida para compras a partir de R$ 10,00 no mesmo cupom fiscal, realizadas e cadastradas no período de 9/5/2011 a 16/8/2011. Confira as datas das apurações, mecânica, formas de participação e regulamento completo no site www.NIVEA.com.br/100anos. Imagens meramente ilustrativas. (*) Vales-compra no valor de R$ 2.000,00.

TODAS QUEREM SER LARISSA RIQUELME

Na Copa América realizada na Argentina, peitudas, bundudas e pernudas disputaram os holofotes com o objetivo de virar a gostosa da vez da torcida latino-americana. Conheça as novas Larissas.



EGNY ECKERT

Finalista no Miss Universo 2010, a Miss Paraguai participou de reality shows em seu país e foi flagrada no Brasil x Paraguai

NACIONALIDADE
Paraguaia
PROFISSÃO
Modelo
IDADE
23 anos
ARMA SECRETA
Saia mais curta que a participação do Brasil no campeonato

PATTY ORUE

A loira torce para o Cerro Porteño e tem família no Brasil. Deu show no Brasil x Paraguai

NACIONALIDADE
Paraguaia
PROFISSÃO **Modelo**
IDADE **23 anos**
ARMA SECRETA
Decote mais generoso que o de Larissa Riquelme

DAYSI ARAUJO E IRINA GRÁNDEZ

Afirmando que Riquelme já era, as peruanas mostraram bem mais que o decote no Uruguai x Peru

NACIONALIDADE
Peruanas
PROFISSÃO
Dançarina e modelo
IDADES
23 anos
ARMA SECRETA
Hipnose com topless

TECHNOS

SLIM

artplan

LEVEZA,
CONFORTO,
SOFISTICAÇÃO.



6P29HR/4X

GM10GM/5K

GM15AH/2K

1L22DJ/4X



Pryscila prova: "cartunista e gostosa" não é um paradoxo

[1]

A CARTUNISTA GOSTOSA

A criadora de Amely – Uma Mulher de Verdade *é gata mesmo*

A curitibana Pryscila Vieira é uma figura que se destaca nas convenções de quadrinhos e feiras de humor que frequenta. Não só pelo sucesso de sua tira, *Amely – Uma Mulher de Verdade*, publicada às terças-feiras no caderno Equilíbrio da *Folha de S.Paulo*, mas também porque Pryscila é uma morenaça de 1,80 metro em um mercado no qual a segunda mulher mais bonita é o Laerte. "Aí fica fácil ser a 'musa dos quadrinhos'", gargalha. Aliás, é impossível conversar com ela sem rir ou ouvi-la rindo. "Vocês demoraram pra ligar. Eu já *tava* preocupada pensando que tinham me achado baranga", diz, modesta, depois de atender ao telefone no primeiro toque. "Até deixei o telefone cair." *[Risos.]* Longe disso, Pryscila, longe disso... **Bruno Lazaretti**



Pela popularização do clitóris

Feministas em Paris incentivam o uso do órgão

"Ouse o clitóris." No início do verão europeu deste ano, 250 ativistas francesas espalharam essa frase por Paris e outras cidades francesas. As feministas da associação Osez le Féminisme pregam a necessidade de falar abertamente do clitóris. "O prazer clitoriano não é coisa de adolescente" e "O clitóris não é só para o prazer individual" são dois dos tópicos defendidos no site da campanha (*osezleclito.fr*). Procurada pela PLAYBOY, a chefe da campanha, Caroline De Haas, negou o pedido de entrevista porque "não colabora com uma revista que trata mulheres como objeto" (mal sabe ela quanto apreciamos o foco de sua campanha). Já a médica ginecologista Odile Buisson, autora do livro *Qui a Peur du Point G?* ("Quem tem medo do ponto G?"), não se importou em falar conosco: "O clitóris merece sair de seu esconderijo e se colocar bem debaixo do nariz dos homens", sugere. Danadinha... **Carolina Nogueira**



Ativista dá sugestão de consumo

[2]

FOTOS: [1] D'CONTRERAS; PRODUÇÃO, MAQUIAGEM E CABELO: FABIELLE ROCHA; [2] ALEXANDRE COUTURIER

GIOVANNI + DRAFTFCB

DEIXE A SKY FAZER PARTE DA SUA VIDA TAMBÉM.



- ATÉ **4 EQUIPAMENTOS** SEM CUSTO
- ATÉ **36 CANAIS** EM ALTA DEFINIÇÃO
- ADESÃO **ZERO**

PARA CAPITAIS OU REGIÕES METROPOLITANAS, LIGUE
4004-1111*
PARA OUTRAS LOCALIDADES, LIGUE (0XX) 11 4004-1111**. ACESSE WWW.SKY.COM.BR OU PROCURE NOSSA REDE AUTORIZADA NA SUA REGIÃO.

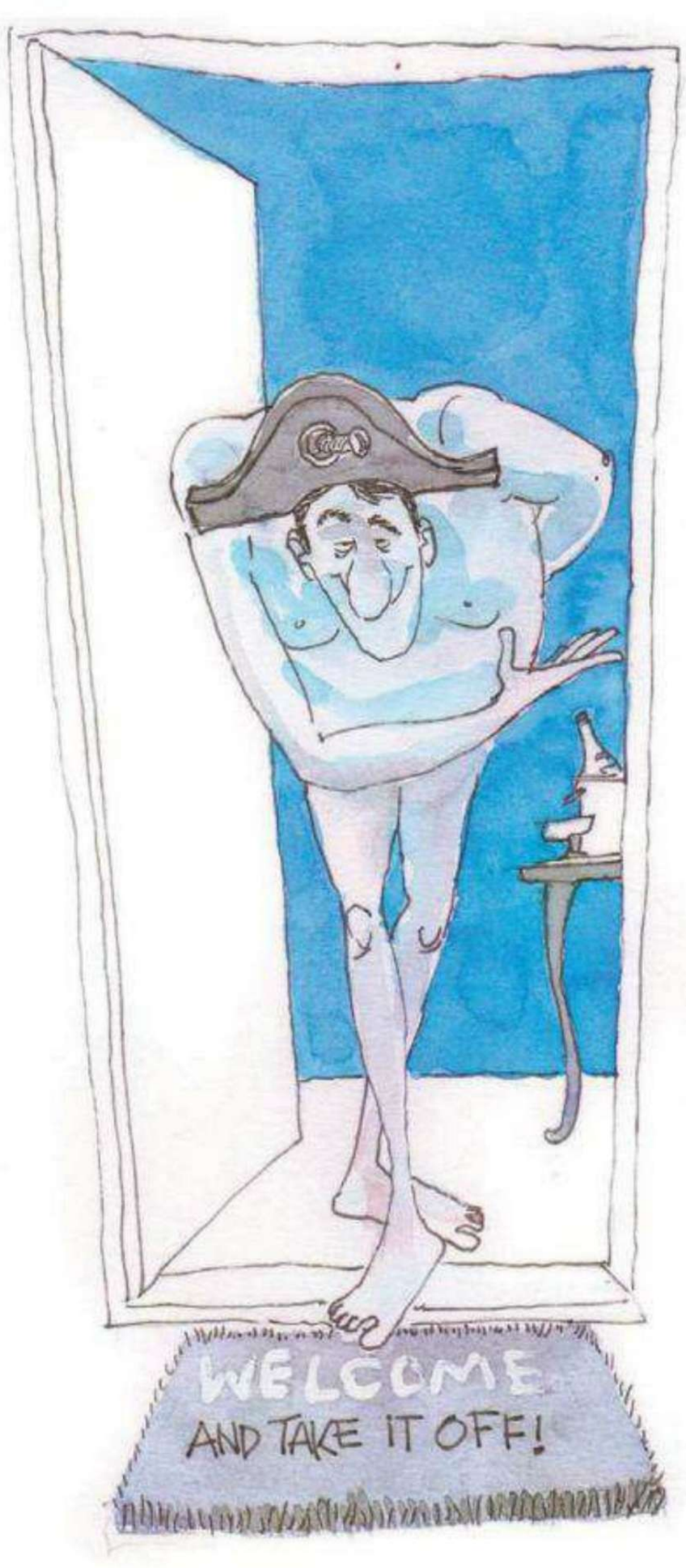
SKY 15 ANOS DE VIDAS

(*) Custo de ligação local. (**) Nas demais localidades, confira o custo de sua operadora local. Oferta válida de 5/7/2011 a 31/12/2011. Adesão zero e até 4 equipamentos cedidos em regime de comodato, mediante permanência mínima de 12 meses, sujeito a multa em caso de cancelamento antecipado. Funcionalidades disponíveis através dos Planos de Serviço SKY HDTV, um é o SKY ON DEMAND, canal opcional ofertado à parte dos COMBOS, e os demais são canais digitais abertos recebidos pelo Receptor SKY HD, que podem variar conforme disponibilidade em sua região. Aplicativos disponíveis somente para alguns modelos de tablet e smartphone. Consulte disponibilidade para o seu equipamento. Para mais informações, consulte a Rede Autorizada ou o site www.sky.com.br.

TUDO O QUE VOCÊ REALMENTE PRECISA SABER

COMO ORGANIZAR UMA ORGIA

Consultamos Fabio Arruda, especialista em etiqueta, e Vanessa Oliveira, escritora e ex-garota de programa, para tirar as dúvidas que atormentam os provedores de bacanais



Recebendo os convivas

"Marque uma hora certa e peça que as pessoas sejam pontuais. Todos têm que chegar juntos. Seja insistente nisso", sugere Vanessa de Oliveira. Abra a porta vestido. A não ser que esteja abrindo a porta para alguém que se atrasou. Nesse caso, receber as pessoas nu ou só de chapéu de comodoro é tolerado. Peça que deixem celulares e câmeras na entrada.

Para beber

"Espumante, vodca, saquê e energético são recomendados", diz Fabio Arruda. "Whisky é o.k. desde que você também forneça pastilhas para o hálito", completa. "Garrafinhas de água são imprescindíveis", lembra Vanessa de Oliveira. Fermentados, café e chocolate quente estão vetados porque, respectivamente, estufam, queimam e trazem reminiscências da infância.

Para comer

Frutas pequenas, sushi e amêndoas são boas pedidas. Cuidado com ostras: certifique-se de que são frescas ou... Quer saber? Esqueça as ostras. Fuja de fondues, especialmente o de carne. "Reserve comidas que exijam garfos, facas e guardanapos de pano para depois da orgia", recomenda Fabio. "Sempre ofereça chocolates para as moças!", diz Vanessa.

O que colocar no som

Músicas eletrônicas e dançantes só devem preceder a orgia. Durante, prefira lounge music em volume baixo. "Procure ritmos que permitam às mulheres fazer danças sensuais", sugere Fabio. Evite músicas cantantes, senão a suruba vira musical. Nunca, jamais opte por Roberto Carlos por melhor que a ideia pareça na hora.

Acessórios

Toalhas, lenços e camisinhas são obrigatórios. "Prefira tubos individuais ou sachês de lubrificante. Você não quer que os convidados fiquem pedindo emprestado o mesmo tubo...", diz Fabio. Vibradores devem ser trazidos pelos convidados. "Reserve um recipiente para preservativos usados longe da vista das pessoas. Você não quer as pessoas jogando no chão e rolando em cima...", sugere Vanessa. Não faça pirâmides de bem-casado com as camisinhas.

OS NÚMEROS IDEAIS *Siga-os para que a sua suruba não vire zona*

30 minutos para as pessoas estabelecerem limites antes de começar a orgia

6 casais é o número ótimo de convidados para a orgia funcionar

2 horas é o tempo mínimo que uma orgia bem-sucedida costuma durar

1 ambiente basta para a orgia rolar, ou as pessoas não conseguirão interagir

ILUSTRAÇÕES: NEGREIROS



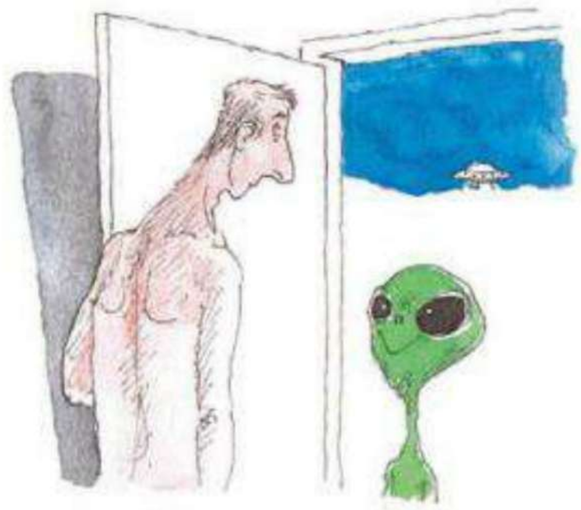
COMO COMEÇAR?

É seu papel, como anfitrião, dar a senha para o começo dos trabalhos. Abaixe a luz a um nível confortável, mas com o qual as pessoas consigam se distinguir e se reconhecer. Alternativamente, proponha brincadeiras, como um strip coletivo das mulheres, ou convide a garota mais saidinha a se tocar enquanto todos assistem. Fazer o pintocóptero é má ideia.

COMO ACABAR?

Espere até todo mundo ter ao menos um orgasmo. Preste atenção aos sinais corporais: quando ficar parecendo que todo mundo tomou láudano, aumente as luzes e abaixe o som. Agora é a hora da sobremesa. Sirva algo doce: frutas, chocolate, sorvetes. Ofereça uma última bebida para todos, proponha um brinde à liberdade e espere que os convidados partam.





QUEM CONVIDAR?

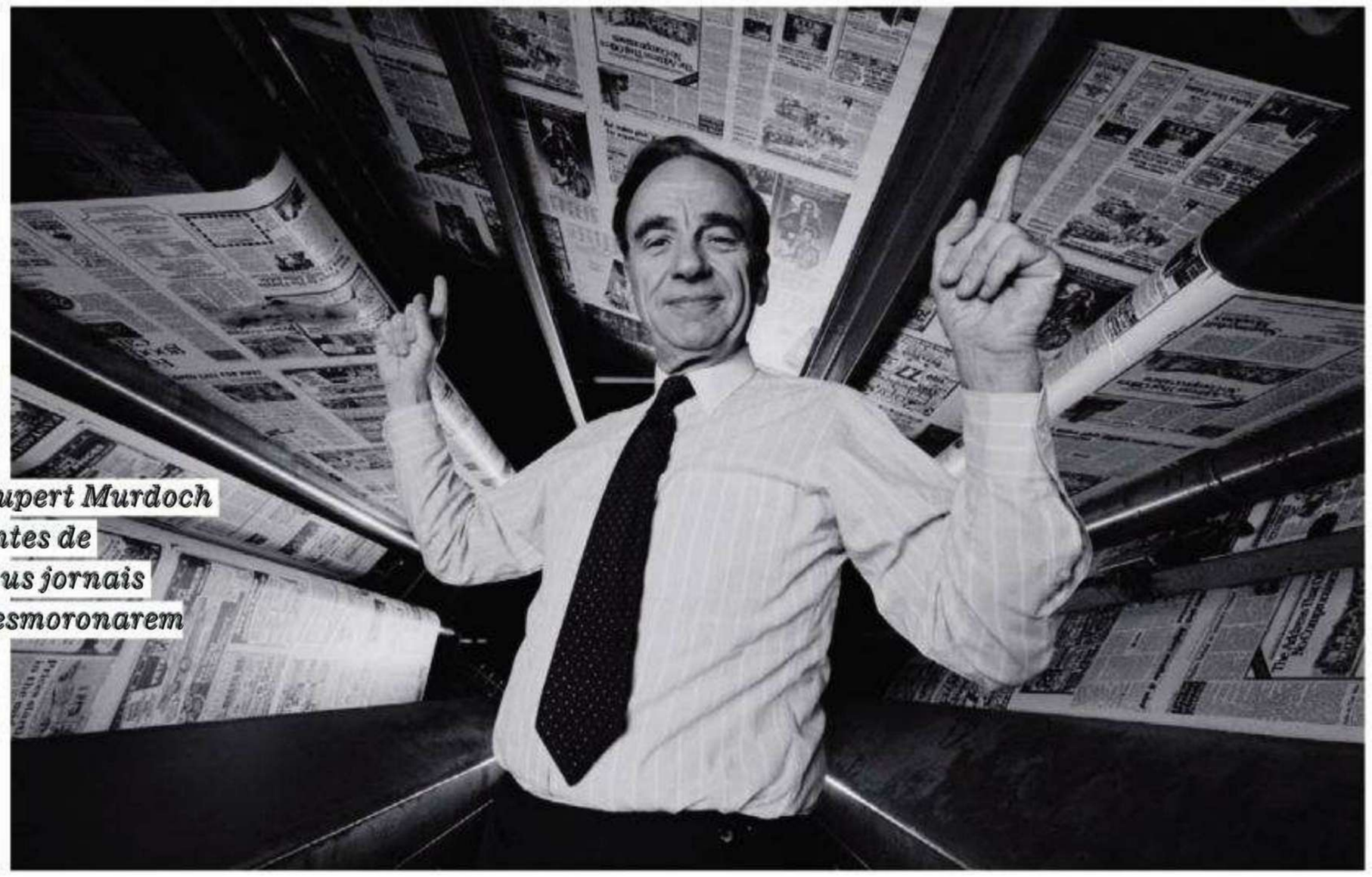
Apenas conhecidos pessoais seus. A exceção são convidados referenciados por seus amigos mais próximos. Mantenha a proporção dos sexos e da sexualidade: se for uma orgia "hétero", não coloque um bissexual no meio. As lésbicas contam como homens héteros. O ideal é encher a orgia de casais porque raramente alguém sobra nessa situação.

AS OSTRAS ESTAVAM ESTRAGADAS, TUDO SAIU DO CONTROLE E EU NÃO VOU LIMPAR TUDO ISSO. O QUE FAZER?

Relaxe. Tome um drink e espere as pessoas terminarem de fazer o que quer que estejam fazendo. Sorria e aguarde todos irem embora. Em seguida procure um serviço de limpeza de residências e um hotel para passar a noite. Só volte quando o serviço estiver pronto.







Rupert Murdoch antes de seus jornais desmoronarem

O ESTRANHO MUNDO DOS BARÕES DA MÍDIA

Mulheres notáveis, moral flexível e obsessões: Murdoch segue a tradição de Hearst

William Randolph Hearst, dono do jornal *New York Journal* (publicado de 1895 a 1937), estabeleceu por meio do exemplo as necessidades básicas de um barão da mídia: cultivar uma obsessão, ter em seu círculo de relações uma mulher fora do comum e eliminar completamente o escrúpulo de seu ofício. Hearst era obcecado por superar o concorrente Joseph Pulitzer. Teve uma neta, Patty Hearst, que foi sequestrada por extremistas de esquerda em 1974 e no ano seguinte foi presa assaltando bancos com seus captores. Rupert Murdoch, por sua vez, é obcecado pelo pai, Keith Murdoch, que fez fama e inimigos ao criticar a atuação britânica na Primeira Guerra Mundial. Sua mulher incomum é a chinesa de 30 anos Wendi Deng, que acertou um soco no rosto de um comediante que queria enfiar uma torta na cara de Murdoch no meio do tribunal. Quanto aos escrúpulos, ora, o homem está sendo julgado por suspeita de incentivar os jornalistas de seu tabloide *News of the World* a grampear telefones atrás de informações exclusivas. Ele também os incentivava a criar as manchetes mais cretinas e engraçadas da imprensa britânica. Veja abaixo.

As mais memoráveis manchetes do *News of the World*



"TRAIÇÃO: ROO LEVA PUTA PARA A CAMA"

Sobre a traição do jogador do Manchester United e da seleção inglesa de futebol Wayne Rooney com uma prostituta de 1 000 libras. Sete vezes..



"CHEFE DA F-1 EM ORGIA NAZISTA DOENTE COM 5 PUTAS"

Sobre o escândalo do presidente da Fórmula 1, filmado em uma orgia s&m com cinco prostitutas (a parte nazista era mentira).



"ANDREW E A BESTA DO SEXO"

Sobre a amizade entre o príncipe Andrew e o milionário Jeffrey Epstein, condenado por criar um círculo de exploração de menores de idade.



"DICK TARADO ERA RUIM DE CAMA"

Sobre declarações feitas por amantes do comediante britânico dos anos 1970 Dick Emery, que, apesar de ser viciado em sexo, não dava no couro.

FOTO: ROGER RESSMEYER/CORBIS; ILUSTRAÇÕES: JAPS

NEXTEL

MESMO NÃO
SENDO O MELHOR
EM NADA, UM
DIA ACREDITEI
QUE PODIA VOAR
MAIS ALTO:
FIZ A ERA DO
GELO 1, 2 E 3
E O FILME RIO.

–

**ESSA É
MINHA VIDA.
ESSE É
MEU CLUBE.**

–

CARLOS SALDANHA
CLIENTE NEXTEL

**A NEXTEL É RÁDIO.
É CELULAR. É ILIMITADA.**

RÁDIO NEXTEL ILIMITADO
(APERTE E FALE)

LIGAÇÃO LOCAL ILIMITADA
DE NEXTEL PARA NEXTEL

INTERNET ILIMITADA

SMS ILIMITADO,
POR MAIS R$ 9,90 POR MÊS,
PARA QUALQUER OPERADORA

A OPERADORA
DE RÁDIO COM MAIS
CLIENTES NO BRASIL

LODUCCA



0800 900 901
nextel.com.br

O Serviço Móvel Especializado é destinado a pessoas jurídicas ou a grupos de pessoas, naturais ou jurídicas, caracterizados pela realização de atividade específica. No caso de pessoas naturais, a contratação também depende de prévia comprovação de atividade específica. Conexão Direta Nextel é um sistema de radiocomunicação para realização de operações tipo despacho (Res. 404/05 Anatel). Comunicação de rádio para rádio é ilimitada. A contratação de plano de serviço e de dados depende de prévia aprovação de crédito e período mínimo de vigência de 12 meses. Para utilização de BlackBerry® Messenger, e-mail e internet ilimitada, é necessária a contratação do serviço BIS/BES e do SME. Serviço de envio de mensagem disponível para as Operadoras que possuem acordo com a Nextel. Oferta exclusiva para o envio de mensagens de terminais Nextel para terminais móveis nacionais. Não contempla o envio de SPAM ou mensagens para fins comerciais, publicitários, políticos, internacionais, mensagens com mais de 140 caracteres ou ainda de short code messages, que são mensagens especiais interativas e/ou promocionais. Para mais detalhes, consulte os requisitos mínimos de contratação, serviços e planos existentes (inclusive com telefonia ilimitada entre Nextel para chamadas locais), preços, cobertura e demais condições no site nextel.com.br ou nas lojas Nextel. BlackBerry®, RIM®, Research In Motion®, SureType®, SurePress™ e marcas comerciais, nomes e logotipos relacionados são propriedades da Research In Motion Limited e estão registrados e/ou são usados nos EUA e em vários outros países. Imagem meramente ilustrativa.



CASADA NÃO É DOMADA

Mesmo de aliança no dedo, Giovanna Ewbank não consegue deixar de nos excitar

FOTO **MAURICIO NAHAS**

Desde que interpretou uma meretriz na novela *A Favorita*, da Rede Globo, Giovanna não sai da nossa cabeça. Então, no ano passado, a gata casou-se com o ator Bruno Gagliasso e bombardeou revistas de fofocas com esse corpinho "modesto" aí de cima. Depois de juntar os cacos de nosso coraçãozinho, decidimos encontrá-la. **Bruno Lazaretti**

O que você anda fazendo ultimamente? Vou protagonizar a peça *A Megera Domada*. Ela só estreia em novembro, mas já estamos ensaiando.

Na sua opiniáo, transar quantas vezes por semana é ideal? Três! Eu fecho em três porque todo dia não dá. Agora, se num dia você descansa, no outro já tá legal.

Faria topless na praia? Súper. É que não dá mais. Quando morei em Barcelona, morria de vontade de fazer, mas meu namorado na época não deixava.

Que fascista! Me fala um lugar legal para transar. Na areia. Sou louca por natureza. Fernando de Noronha me deixa em um estado de orgasmo total e constante.

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** PRODUÇÃO **LUITHA MIRAGLIA** ESTILO **YAN ACIOLI** MAQUIAGEM E CABELO **HENRIQUE MARTINS (CAPA MGT)** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **RODRIGO WASTPHAL** E **MORENO GONÇALVES** ASSISTENTE DE MAQUIAGEM E CABELO **MURILO DE PAULO (CAPA MGT) MODA PAOLA ROBBA** (BIQUÍNI), (11) 3082-0799; **MARTHA MEDEIROS** (XALE), (11) 3062-7907 E 3062-7659

DUDALINA

individual.com.br

INDIVIDUAL

O MUNDO DO SEXO

O que aconteceu de mais excitante no mês segundo a PLAYBOY


[4]

4 DE JULHO
Um estudo promovido por pesquisadores coreanos e publicado no **Asian Journal of Andrology** defende que os homens cujo dedo indicador seja mais curto do que o anular têm pênis maior. Quanto maior a diferença entre os dois dedos, mais bem-dotado é o homem, afirma a pesquisa.

8 DE JULHO
O cantor e ator Justin Timberlake declarou à revista *Elle* que já foi flagrado pela mãe fazendo sexo com uma mulher. "Eu era muito jovem para estar na cama com uma garota, então ela ficou chateada", disse o artista.

Flagrado dentro de um armário de uma sex shop com uma boneca inflável, o americano **Justin Dale Little Jim**, de 28 anos, foi preso pela polícia da cidade de Woodbridge, no estado de Virgínia, nos Estados Unidos. Ele havia invadido o estabelecimento comercial de madrugada para encontrar-se com a boneca.


[4]

9 DE JULHO
A atriz **Sonia Braga** disse ao jornal *O Globo* que teve uma experiência sexual com uma mulher. Segundo a atriz, a noite foi "romântica e linda" e acabou em gargalhadas.


[1]

12 DE JULHO
No Rio de Janeiro, um casal ganhou um processo por danos morais contra o vizinho que registrou no livro do condomínio queixas contra os barulhos que os dois faziam durante as relações sexuais. O homem foi condenado a pagar 10 200 reais ao casal. Segundo o desembargador Sergio Jerônimo Abreu Silveira, autor da decisão, marido e mulher tiveram sua intimidade exposta pelo vizinho.


[2]

13 DE JULHO
Em entrevista ao programa de TV *Agora É Tarde*, o ator **Alexandre Frota** disse que, quando contracenou com a atriz **Rita Cadillac** no filme erótico *Puro Desejo*, teve a impressão de manter relações sexuais com a própria avó.

14 DE JULHO
A atriz **Luana Piovani** escreveu em seu Twitter a frase "Sou chata, mas sou gostosa" em resposta a um seguidor que perguntou o porquê de ela ser "chata, folgada, arrogante e nada humilde".


[2]

15 DE JULHO
A atriz Vera Gimenez, mãe da apresentadora Luciana Gimenez, disse em entrevista ao blog do jornalista Bruno Chateaubriand que teve muitas relações sexuais ao longo da vida. "Eu dei muito", revelou, acrescentando que "a mulher tem que se valorizar".



[3]

18 DE JULHO
Ativistas ucranianas protestaram de calcinha em Kiev contra a prisão na Geórgia de três fotojornalistas acusados de espionagem. As moças são do grupo feminista **Femen,** cuja forma de protesto sempre envolve nudez.

21 DE JULHO
Um grupo de russas seminuas lavou carros em frente à universidade de Moscou em um manifesto a favor do premiê russo, Vladimir Putin. Em seu aniversário de 58 anos, estudantes posaram de lingerie para um calendário.

22 DE JULHO
A consultora financeira Malinda Knowles foi expulsa de um voo de Nova York para a Flórida pelo piloto. Ele achou que a moça estava apenas de camisa – ela vestia um short curto.



23 DE JULHO
A gaúcha Priscila Machado foi eleita Miss Brasil 2011 aos gritos de "peladona" por causa de fotos suas com os seios à mostra que circulam na internet. De acordo com o regulamento do concurso, mulheres que posaram nuas não podem ganhar a coroa. A gaúcha, no entanto, manteve o título.

FOTOS: [1] GETTY IMAGES; [2] DIVULGAÇÃO; [3] REUTERS; [4] REPRODUÇÃO

Pioneer

mediainteractive

A TRILHA DAS PISTAS.

Chegou a linha 2011 de DVDs automotivos Pioneer. Agora você pode escolher o modelo de DVD que mais combina com você para assistir aos seus vídeos e curtir suas músicas enquanto dirige, com o máximo de qualidade de som e imagem. Diferentes opções com tela de 7", 5,8" ou 3" para você trazer o melhor da balada para o seu carro.

DVH-7380AV - É o primeiro DVD Player Pioneer com tela de 3" integrada. Além disso, você conta com entrada USB frontal, iluminação dos botões na cor vermelha ou azul e saída de vídeo, que possibilita a ligação de uma tela auxiliar em qualquer outro lugar do carro.

PRODUZIDO NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
CONHEÇA A AMAZÔNIA

Ouvir música com potência acima de 85 decibéis pode causar danos ao sistema auditivo (Lei Federal nº 11.291/06).

Cinto de segurança pode salvar vidas.

0800 6005725 | Conheça a linha completa: www.pioneer.com.br | Pioneer. Som pra toda vida.

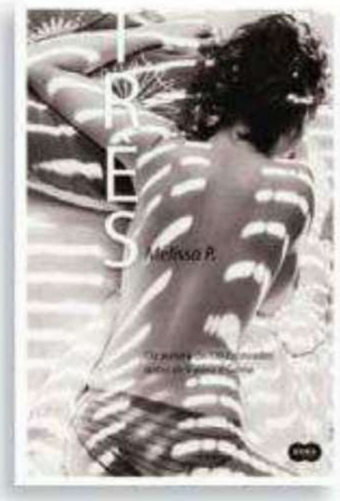
Para utilização do Bluetooth, recomendamos consultar o fabricante do celular e a operadora e testar a compatibilidade entre os aparelhos antes da compra. iPod/iPhones lançados após este modelo da Pioneer podem não ser compatíveis. iPod Shuffle não é compatível. Cartão SD, pen drive e MP3 player não inclusos. Nem todo dispositivo USB é compatível. Produtos em lançamento. Imagem meramente ilustrativa.



HENRI RENE
CHRISTIAN

Design by
ARAMIS
MENSWEAR

São Paulo: Flagship Store Oscar Freire e Shopping Vila Olímpia | Curitiba: ParkShopping Barigüi | Goiânia: Flamboyant Shopping
Franquias e Multimarcas - Show Room 11 3611-5141
www.hrcbrand.com.br twitter.com/hrcbrand facebook.com/hrcbrand



LIVRO

MAMMA MIA

ALÉM DE BONITA E INTELIGENTE, A ITALIANA MELISSA P. ADORA FAZER E FALAR DE SEXO

Melissa P. *[ela prefere usar só a letra inicial do sobrenome, Panarello]* tornou-se um fenômeno literário na Itália ao lançar em 2005 *Cem Escovadas Antes de Ir para a Cama*, no qual narra com desconcertante sinceridade suas estripulias sexuais antes mesmo de completar 18 anos. Em sua nova obra, **Três (Suma de Letras, ¥¥¥)**, a autora, que agora tem 25 anos, não foge da temática sexual que a marcou e se dedica a narrar a história de um insólito relacionamento entre três pessoas no qual sempre tem espaço para mais um. **Nathan Fernandes**

"Sentiu um objeto frio e liso, estreito, penetrar sua vagina, no fundo, cada vez mais fundo dentro dela, até que as cerdas tocaram seu clitóris. Antes que Larissa pudesse aceitar, Gaetano retirou a escova de dentes e penetrou dentro dela"

Trecho de Três, *romance de Melissa P.*

Você faz sexo tanto quanto seus personagens? O sexo dos meus personagens é romanceado, por isso parece sempre agradável. Na verdade, a quantidade das minhas relações poderia ser bastante parecida com a deles, mas, talvez, em termos de qualidade, não seja assim tão grande.

Aos 18 anos, você disse que sexo era uma necessidade básica. Aos 25, essa necessidade cresceu? O sexo é sempre uma necessidade porque os seres humanos precisam de uma troca emotiva e erótica. Não se trata de uma ginástica nem de uma exibição do corpo, mas de uma comunicação primitiva entre os indivíduos, o modo mais humano de estar perto.

O seu dom para a escrita é igual ao seu dom para o sexo? Há um verso de Amelia Rosselli, poetisa italiana, que diz: "Não se canse nunca dos dons". Por isso eles são tantos e abençoados. Não devemos desperdiçar nenhum deles, mas sim usufruí-los plenamente. Eu não sei se faço amor como escrevo, mas com certeza quando escrevo faço amor um pouco.

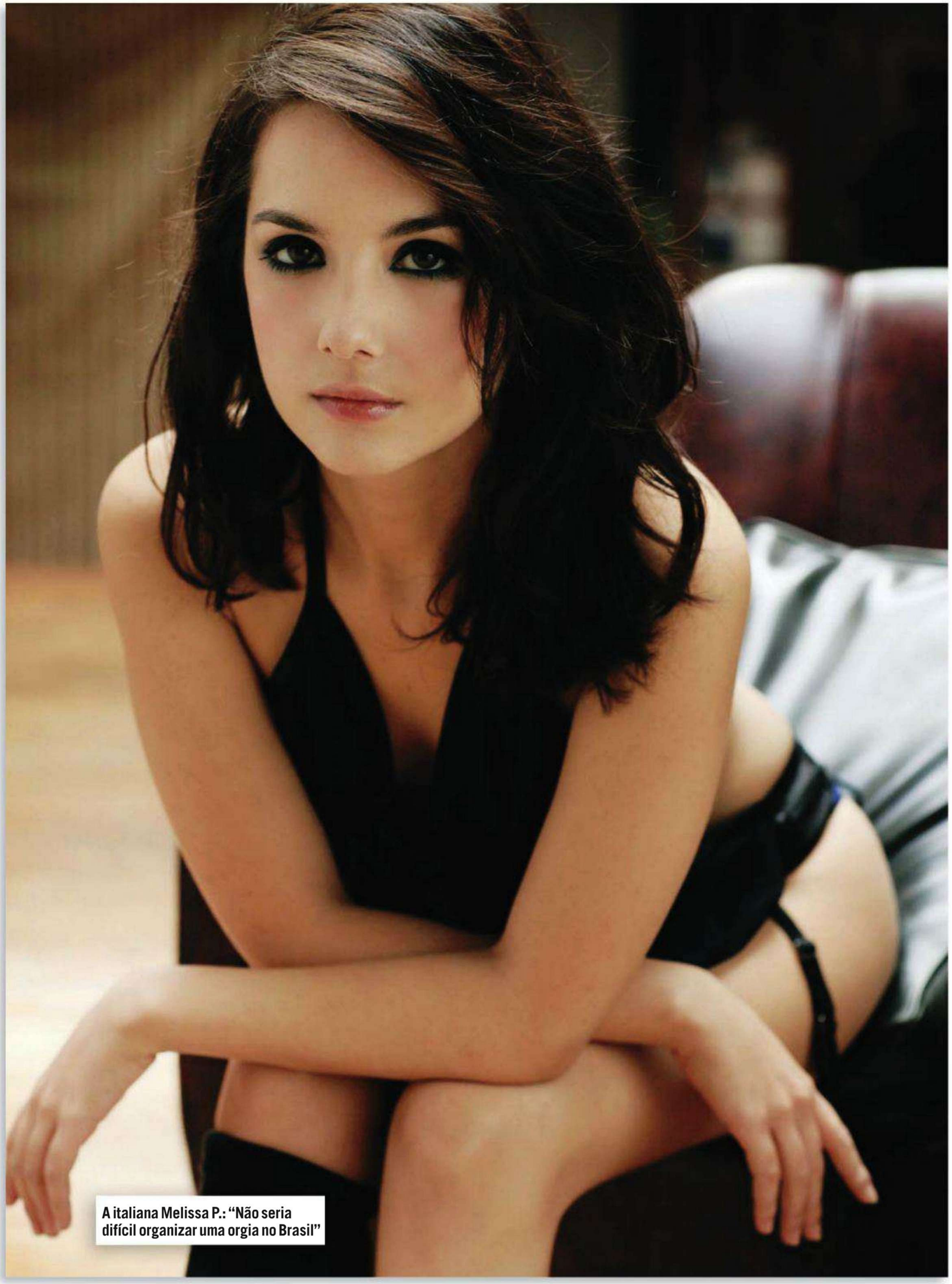
Os personagens de seu último livro fizeram uma orgia em Buenos Aires. Você acha que o Brasil é um bom lugar para fazer isso também? Qualquer lugar serve para uma orgia! O Brasil é um país aberto e sensual, não acho que seja difícil organizar uma orgia aí. Elas são como uma dança, e vocês são muito bons dançarinos.

O que você acharia se esse último livro virasse filme, como aconteceu com *Cem Escovadas*? Não pensei nisso, mas sou bastante contrária à ideia de que um livro possa se tornar um filme *[ela não aprova a versão de* Cem Escovadas *para o cinema feita pelo diretor italiano Luca Guadagnino]*. São duas linguagens diversas que, na transposição, nunca são semelhantes. Devemos nos distanciar da necessidade tão moderna de querer a todo custo associar uma imagem em movimento a uma imagem produzida pela imaginação.

Em 2009, uma escritora brasileira tirou a roupa para a PLAYBOY. Você não acha que uma escritora italiana poderia fazer isso também? Já fiz isso muitas vezes, só não posei para a PLAYBOY. Mas sou jovem, tem tempo...

FOTO: DIVULGAÇÃO

¥¥¥¥¥ IMPERDÍVEL ¥¥¥¥ MUITO BOM ¥¥¥ BOM ¥¥ REGULAR ¥ RUIM



A italiana Melissa P.: “Não seria difícil organizar uma orgia no Brasil”

LIVRO

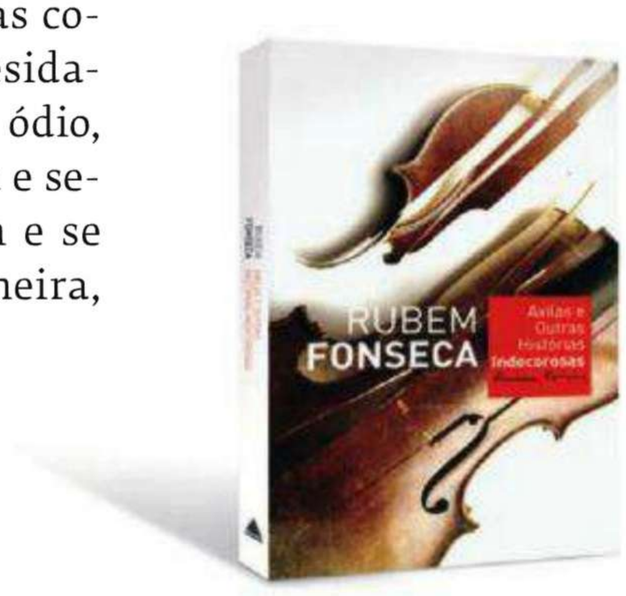
A VOLTA DO CONTADOR DE HISTÓRIAS

AOS 86 ANOS, RUBEM FONSECA MISTURA SEXO E VIOLÊNCIA NA MEDIDA EXATA EM 18 NOVOS CONTOS

Nunca é fácil escrever sobre Rubem Fonseca. Principalmente quando o assunto é mais um livro de contos (seu 13º, terreno que, aos 86 anos, ele ainda domina como poucos). Nesta coletânea de 18 textos curtos – 17 inéditos e um, *Paixão*, já conhecido dos leitores da PLAYBOY, que o publicou com exclusividade em agosto de 2009 –, o autor mostra domínio da narrativa e enterra no passado o fraco *O Romance Morreu*, reunião de crônicas lançada em 2007. Ao longo de 206 páginas, Fonseca demonstra mais uma vez sua capacidade de compilar, em frases curtas e rápidas, a essência da natureza humana – o que, na maioria dos casos, resume-se a características, temas e observações de difícil digestão. Assim, palavras como morte, assassinato, obesidade, feiura, velhice, desprezo, ódio, morbidez, remorso, vingança e sexo se espalham, se repetem e se entrelaçam. Da mesma maneira, abundam referências literárias, outra marca registrada do autor, com seguidas citações de escritores como John Keats, Edgar Allan Poe, Johann Goethe, Charles Dickens, assim como detalhadas explanações sobre cirurgias gástricas ou uso de venenos mortais e ainda o resgate de obscuras figuras de linguagem, como o zeugma – alguém aí se lembra?

Como em qualquer coletânea, entretanto, há altos e baixos, textos que tendem a agradar mais do que outros. No meu caso, as preferências recaem sobre *Axilas*, *Livre-Alvedrio* e *Janela Sem Cortina*, esta última com a presença do detetive Guedes, personagem de *Bufo & Spallanzzani*, que também aparece em *Mordida*.

Em todos os casos, temos um Fonseca ainda capaz de costurar em alta voltagem erótica situações que envolvem os mais caros elementos da literatura policial. Precisa mais? **AXILAS E OUTRAS HISTÓRIAS INDECOROSAS (Nova Fronteira)** ¥¥¥ **Luiz Rivoiro**



"Uma coisa que eu não suporto é me perguntarem 'por que você entrou para a polícia?'. Dou as respostas mais esdrúxulas, 'porque gosto de ver estrelas', 'porque gosto de banana frita', 'porque meus pais são portugueses'. (Essa última resposta tem um fundamento, mas a explicação fica para depois. Talvez)"

Trecho de Livre-Alvedrio, *um dos 18 contos que integram o novo livro de Rubem Fonseca,* Axilas e Outras Histórias Indecorosas

FOTO: DIVULGAÇÃO

PRODUZIDO NO PÓLO INDUSTRIAL DE MANAUS
COMPROMISSO COM A AMAZÔNIA

REF.: MBSCC0021

Ogilvy

Com a tecnologia KERS dos carros de corrida, os relógios da linha SPEEDTECH transformam seus movimentos em energia. Faça um test drive.

SPEEDTECH KERS

Speedtech. O design dos melhores carros com a precisão dos melhores pilotos.

ORIENT

www.orientnet.com.br



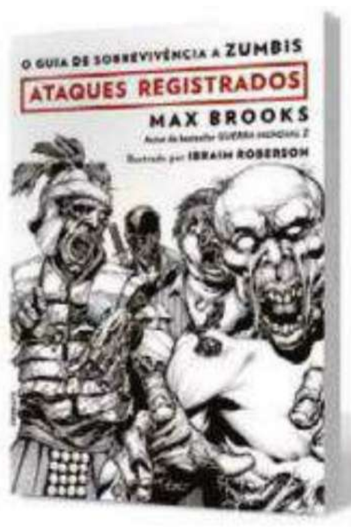
Batman, no início da carreira, no traço de David Mazzuchelli

HQ

O NASCIMENTO DO MORCEGO

FRANK MILLER RECONTA O INÍCIO DE CARREIRA DO HERÓI EM ÁLBUM DE LUXO

No final de 1986, a DC Comics tinha tanta confiança no processo de reformulação de Batman iniciado por Frank Miller com *O Cavaleiro das Trevas* que veiculou um anúncio no qual a imagem do Homem-Morcego vinha acompanhada de uma lista de qualidades e uma pergunta: "Ele é forte, inteligente, incansável... Um poderoso lutador... O melhor detetive do mundo... Mas a que preço?" A estratégia intrigou os fãs mais antigos e fisgou os novos, pois, por mais estranho que possa parecer hoje em dia, até os anos 1980 esse preço (o trauma do assassinato dos pais e o peso de uma vida dupla) era um assunto quase tangencial nos roteiros envolvendo o herói – daí a escolha de Miller, que havia abordado o tema de forma adulta em *Cavaleiro*. Determinado a levar adiante seu processo de humanização do personagem, o autor mergulhou ainda mais fundo na alma de Bruce Wayne e o retratou em *Batman Ano Um* como um sujeito em conflito, indeciso acerca de seu dever ao mesmo tempo que se via impelido a agir por uma sede de vingança autodestrutiva. No caminho, dispensou os vilões espalhafatosos e o menino-prodígio. No lugar de Robin, colocou o comissário Gordon, um raro e honesto policial metido até o pescoço no vespeiro que se tornou Gotham City. A arte coube a David Mazzuchelli e Richmond Lewis em uma belíssima paleta de cores. Merecidamente, a história ganha uma reedição em álbum de luxo com novo posfácio que inclui páginas do roteiro original e esboços dos personagens. **BATMAN ANO UM (Panini)** ¥¥¥¥¥ **Marcel Nadale**

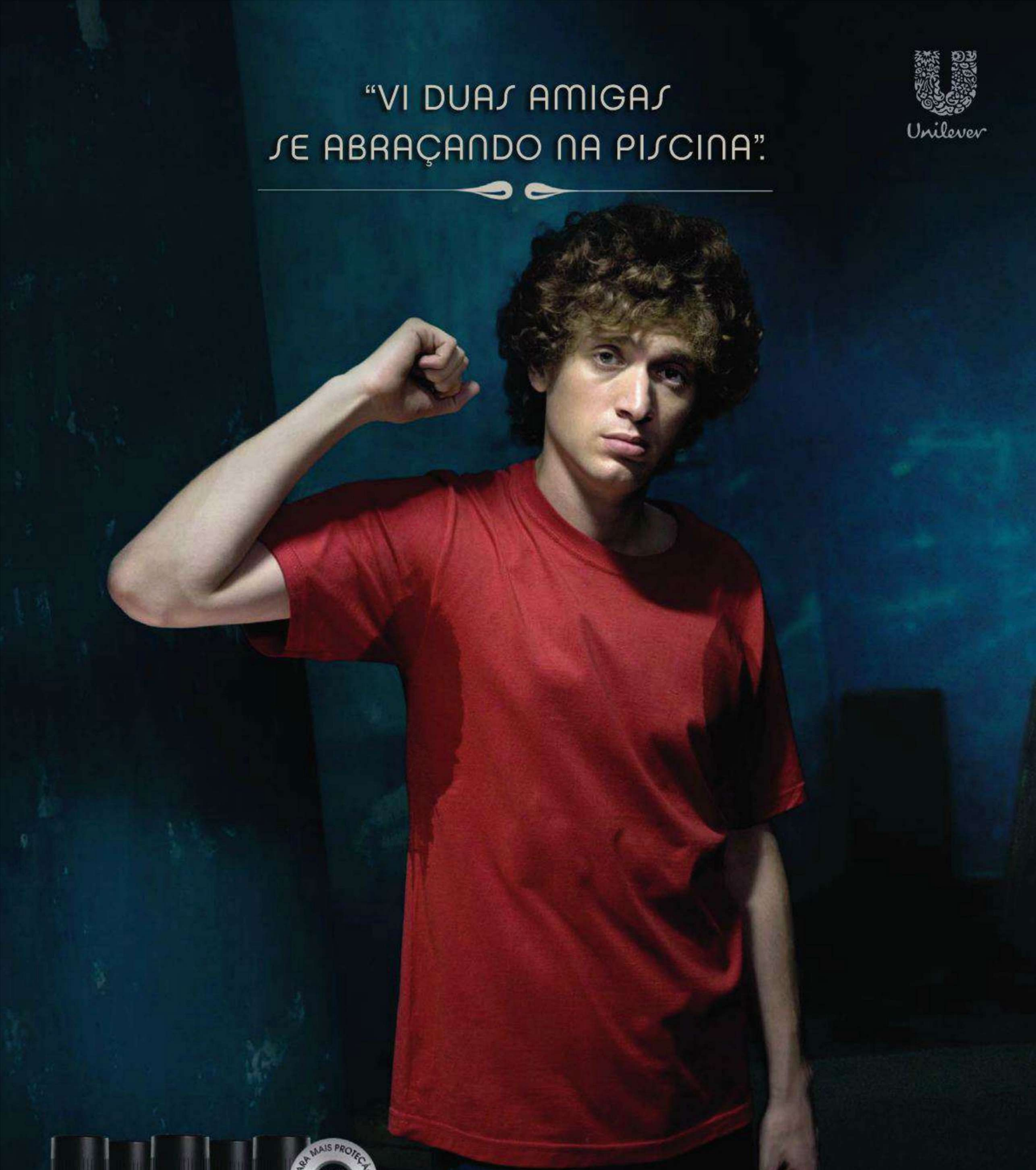


ATAQUES REGISTRADOS Como em todo surto de contágio zumbi, é sempre difícil apontar o paciente zero. Mas, na atual fascinação do cenário pop pelos mortos-vivos, tudo aponta para Max Brooks, filho do diretor Mel Brooks e autor do hilário (porém instrutivo!) *Guia de Sobrevivência a Zumbis* e do excelente *Guerra Mundial Z* (em breve nos cinemas). Agora o *Guia* ganha um complemento com a graphic novel *Ataques Registrados*, que mostra que os feiosos andam comendo cérebros humanos há mais tempo do que imaginamos. Como eles não falam, boa parte da narrativa depende do dinamismo do traço do curitibano Ibraim Roberson – e ele manda bem. **(Rocco)** ¥¥¥ **MN**

FOTO: DIVULGAÇÃO

"VI DUAS AMIGAS
SE ABRAÇANDO NA PISCINA".

Unilever



EXPERIMENTE O EFEITO AXE

NOVA LINHA DE ANTITRANSPIRANTES AXE.
A TRANSPIRAÇÃO PRECOCE PODE SER CONTROLADA.

/AXEBR @AXEBR

MÚSICA



[1]

Balança, mas não cai: Beyoncé entrega tudo o que dela se espera em novo disco

A VIDA É FEITA DE SOM E LUXÚRIA

BEYONCÉ EXIBE SEU FARTO E INIGUALÁVEL TALENTO NO QUARTO ÁLBUM

Não são só as medidas de Beyoncé que impressionam. A artista, com seus 89 centímetros de peito e 102 de quadris, já vendeu mais de 1 milhão de discos no Brasil e lança agora o quarto trabalho com o criativo nome *4*, nas versões simples e recheada de extras. E ela busca manter-se firme nas paradas, como firmes se mantêm seus quadris. Sem deixar de lado a influência do hip-hop, Beyoncé desta vez buscou inspiração no afrobeat e na percussão brasileira para compor batidões e baladas românticas. E mais uma vez acertou no alvo. Lançado em abril, o primeiro single *Run the World (Girls)*, por exemplo, serviu de aperitivo para o novo álbum com suas diabólicas provocações sexuais disfarçadas de videoclipe. É talento que não acaba mais! **4 (Sony)** ¥¥¥ ½ **Nathan Fernandes**



[2]

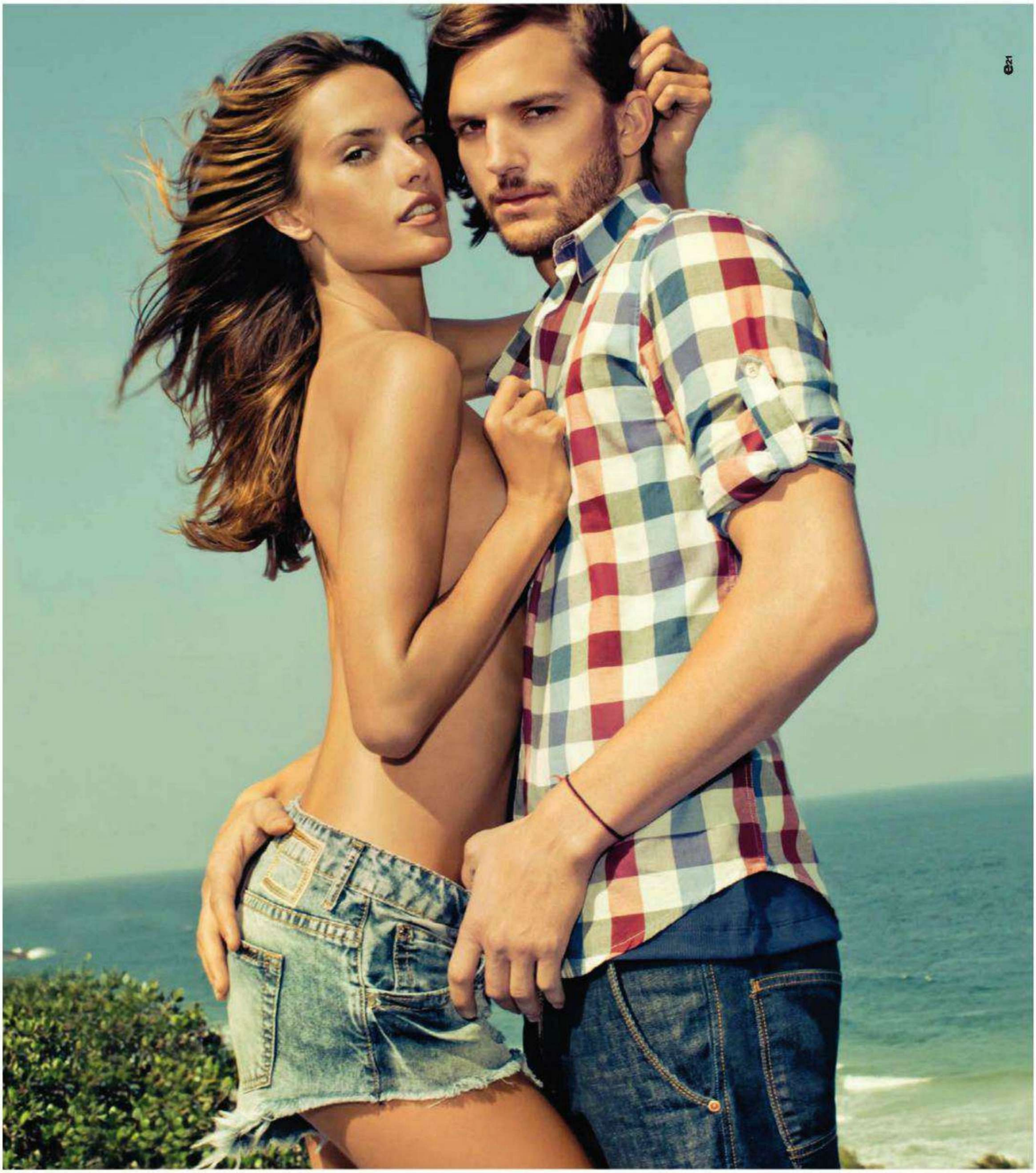
BYE-BYE, AMY

A CANTORA QUE RECOLOCOU A SOUL MUSIC NO TOPO DEIXA UM IMPORTANTE LEGADO

Ao ser encontrada morta em sua casa em Londres, no dia 23 de julho, Amy Winehouse confirmou, aos 27 anos, todos os prognósticos a respeito do caminho ao qual levariam seus excessos. Apesar do fim trágico, Amy entra para a história como uma artista rara que, em tempos de estratégias de marketing previsíveis e repetitivas, não deixou de se revelar por inteiro. Outro mérito seu foi trazer a canção *soul* – doída, amargurada e sincera – de volta ao topo das paradas, contribuindo para impulsionar a carreira de outras cantoras do gênero, como Adele e Sharon Jones. Missão cumprida, ficam seus dois discos, com destaque para **Back to Black (Universal,** ¥¥¥¥**)**, uma obra que continuará viva e relevante por muitos anos. **Jardel Sebba**

FOTOS: [1] DIVULGAÇÃO; [2] BROOKE NIPAR/RETNA PICTURES/PHOTOSHOT/OTHER IMAGES

www.colcci.com



colcci

Alessandra Ambrósio e Ashton Kutcher

CINEMA

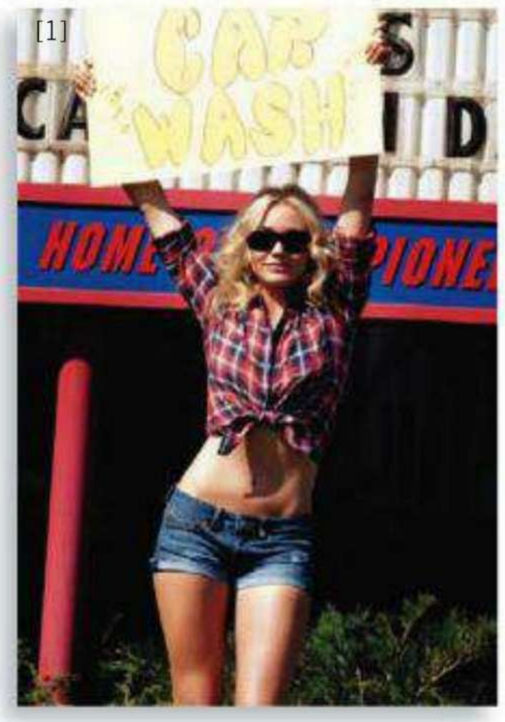
PROFESSORA ALOPRADA

CAMERON DIAZ MOSTRA-SE MUITO À VONTADE EM COMÉDIA POLITICAMENTE INCORRETA

A atriz está chegando aos 40 anos mais sexy, segura e engraçada do que nunca. Na comédia de humor negro **Professora Sem Classe (Sony, ★★★),** Cameron é Elizabeth, uma professora inescrupulosa que bebe, fuma maconha e só pensa em uma coisa: encontrar um marido rico que a tire dessa vida. Ela ainda contracena com seu "ex", o cantor Justin Timberlake, com quem protagoniza uma das cenas de sexo mais bizarras do cinema, que inclui o chamado *dry humping* – uma modalidade na qual as pessoas transam sem tirar a roupa. Cameron falou à PLAYBOY no hotel Four Seasons, em Los Angeles. **Duda Leite**

Você estava procurando fugir de algum clichê ao aceitar esse papel? Eu não estava fugindo de nada, obviamente! *[Risos.]* Eu estava encarando tudo de frente!

[1]



Não ficou com medo de passar uma imagem negativa do sistema educacional nos Estados Unidos? Como se isso fosse possível! *[Risos.]* Esse realmente não era o meu problema. Basicamente só queríamos nos divertir e fazer as pessoas rirem. E fomos honestos. Dissemos o que a maioria das pessoas quer falar, mas não pode por causa das regras da sociedade. E teve também um lado bastante egoísta: eu finalmente pude atirar bola nas crianças e não ser presa por isso! *[Risos.]*

O que Elizabeth tem da Cameron? Todos temos uma Elizabeth dentro de nós. Ela caminha pelo lado negro. Eu acredito que temos esses dois lados: a luz e a escuridão dentro de nós. Apenas escolhemos qual deles vamos seguir. Eu costumo caminhar mais pelo lado da luz, sou otimista, mas por isso mesmo foi interessante fazer alguém que escolheu o lado negro.

Hollywood vem produzindo muitas comédias de humor negro, como, por exemplo, *Se Beber, Não Case!* Seria uma reação aos últimos 15 anos de comédias politicamente corretas? Com certeza, e eu tenho uma grande responsabilidade nisso! *[Risos.]* Acho o sistema de classificação americano muito arbitrário. Uma comédia "classificada para 16 anos" poderia muito bem ser "censura livre". E algumas comédias simplesmente não deveriam existir.

Como você está lidando com a chegada dos 40 anos? Estou muito feliz de estar com 39 anos. Mal posso esperar para chegar aos 40! Adoro envelhecer! Sempre gostei disso. Quando tinha 20, queria chegar aos meus 30. E agora não vejo a hora de chegar aos 40! Não tenho medo. Você se libera de tantos traumas... *[Risos.]* Eu me sinto muito mais forte e segura do que quando estava com 29 anos, por exemplo. Estou me sentindo ótima!

Nesse filme, você atua ao lado de seu "ex" Justin Timberlake. Qual é o segredo para vocês se darem tão bem? Simplesmente gostamos muito um do outro. Temos o mesmo senso de humor. Tivemos um relacionamento, mas agora estamos em lugares diferentes e nossa relação está melhor do que nunca. Estaríamos perdendo uma ótima chance se não fôssemos amigos. Aliás, ainda bem que estamos em lugares diferentes! *[Risos.]* Isso significa que crescemos. Cada um está seguindo seu caminho.



[2]

FOTOS: [1] DIVULGAÇÃO; [2] CLIFF WATTS/ICON INTERNATIONAL

Cameron como a espevitada professorinha Elizabeth (na página oposta) e vestida para matar: cada vez melhor

CINEMA



Alice (Elle Fanning) e Joe (Joel Courtney): a verdade está lá fora e foi registrada com uma câmera super-8

ENTRE MENINOS E EXTRATERRESTRES

PRODUZIDO POR STEVEN SPIELBERG E DIRIGIDO POR J.J. ABRAMS, *SUPER 8* SURPREENDE PELA SIMPLICIDADE

No verão de 1979, em uma pequena cidade americana, um grupo de garotos que faz um filme caseiro de zumbis testemunha a colisão entre um caminhão e um trem e, acidentalmente, registra algumas imagens em sua câmera super-8. Logo estranhos desaparecimentos e a presença do Exército fazem com que eles acreditem que existe algo mais por trás do acidente. O trailer de *Super 8*, terceiro longa de J.J. Abrams na direção, já atiçava a curiosidade do público para o sobrenatural, como, aliás, ocoria em *Lost*, série que fez de J.J. uma espécie de "mago" do gênero. Mas quem espera por alienígenas invasores ou grandes cenas de destruição pode ter a mesma decepção que teve com *Sinais*, de M. Night Shyamalan.

Em sua essência, *Super 8* revela-se um drama sobre o rito de passagem de pré-adolescentes, em especial Joe Lamb (Joel Courtney), que precisa se entender com o pai depois da morte da mãe, e Alice (Elle Fanning), uma rebelde solitária. Ecos de *Conta Comigo* (1986), de Rob Reiner, e de *E.T. – O Extraterrestre* (1982) e de *Contatos Imediatos de Terceiro Grau* (1977), ambos de Steven Spielberg, são facilmente perceptíveis – não por acaso Spielberg assina a produção e, especula-se, teria dado uns pitacos no roteiro e na edição final. O resultado é aquele jeito de contar histórias tão caro ao próprio Spielberg, que andava um tanto esquecido nos últimos anos. Fiel a esse espírito, Abrams não esconde o enorme carinho que nutre por seus personagens mirins. **SUPER 8 (Paramount)** ♥♥♥♥ **Alessandro dos Santos**

PLANETA DOS MACACOS – A ORIGEM

O longa dirigido pelo pouco expressivo Rupert Wyatt é inspirado em *A Conquista do Planeta dos Macacos* (1972), quarto filme da franquia de ficção científica iniciada em 1968 com Charlton Heston no papel principal. Mas, diferentemente da trama original, o chimpanzé Ceasar, que lidera a revolução dos símios contra os humanos, não é filho de um casal de cientistas vindo do futuro, mas fruto de uma experiência conduzida pelo doutor Will Rodman (James Franco) na busca pela cura para o mal de Alzheimer. Outra diferença é que, em vez do carismático ator Roddy McDowall – que interpretou Cornelius e Ceasar na série clássica –, temos um "especialista" dando vida ao macaco superdotado: ninguém menos que Andy Serkis, o Gollum de *O Senhor dos Anéis*. **(Fox) AS**



FOTOS: DIVULGAÇÃO

SLIM

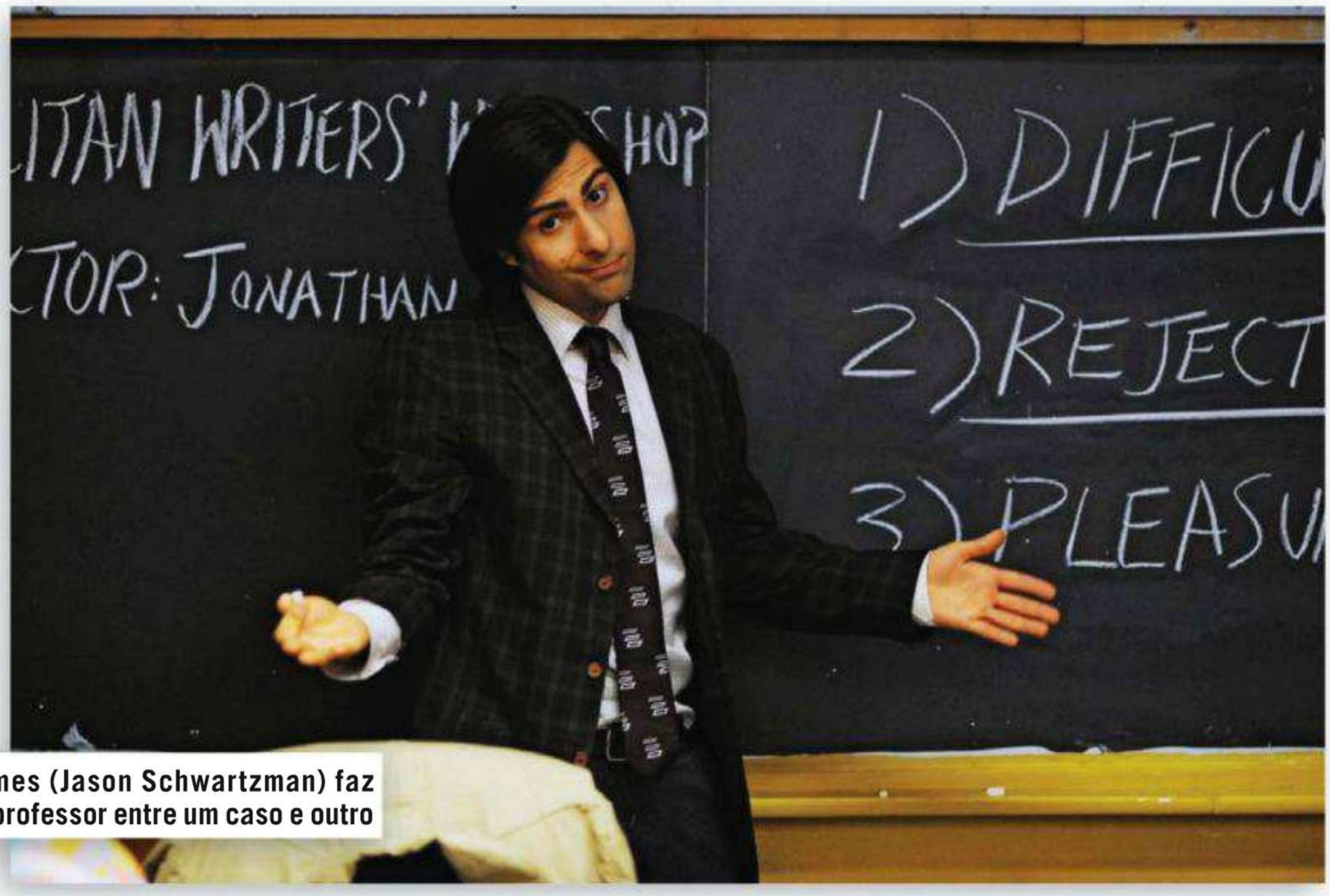
CESAR CIELO

HIGHSTIL

polos & shirts

www.highstil.com.br

DVD



Jonathan Ames (Jason Schwartzman) faz bicos como professor entre um caso e outro

FUMACÊ NO BROOKLYN

O ATRAPALHADO DETETIVE JONATHAN AMES SE METE EM NOVAS CONFUSÕES NA SEGUNDA TEMPORADA DE *BORED TO DEATH*

O improvável trio composto por um escritor fracassado e pseudodetetive, um autor de quadrinhos em crise e um editor bon vivant está de volta às ruas do Brooklyn em novas desventuras embaladas a vinho branco e muita maconha. Com jeitão de cult, essa segunda temporada (exibida aqui pela HBO) traz oito episódios nos quais Jonathan Ames (o atrapalhado Jason Schwartzman) acaba se metendo com um grupo de sadomasoquistas radicais; Ray Hueston (Zach Galifianakis, de *Se Beber, Não Case! 1* e *2*) precisa se livrar de um sujeito que passa a persegui-lo; enquanto George Christopher (Ted Danson, o canastrão perfeito) entra em crise quando se vê diante de uma urologista mulher. Como é de praxe, mais do que as tramas em si, o que conta são os diálogos bem construídos, as situações insólitas e o ar desencanado que paira, feito uma espessa nuvem de fumaça, sobre cada episódio. **BORED TO DEATH – 2ª TEMPORADA (Warner)** ¥¥¥¥ **Luiz Rivoiro**

UMA MULHER, UMA ARMA E UMA LOJA DE MACARRÃO

Por que pegar uma história de adultério e assassinato que se passa no Texas e transportá-la para a China? Parece absurdo, mas foi isso que o diretor chinês Zhang Yimou (*Herói*) fez com *Gosto de Sangue*, filme rodado em 1984 por Joel e Ethan Coen. O resultado é surpreendente. Enquanto a versão chinesa ganha em impacto visual, perde em tensão, traço marcante da obra dos Coen. Para quem se lembra do original, a diversão é comparar as sequências (algumas emblemáticas) e ver como Yimou as reinterpreta. **(Sony)** ¥¥¥ **LR**



FOTOS: DIVULGAÇÃO

CESAR CIELO

HIGHSTIL

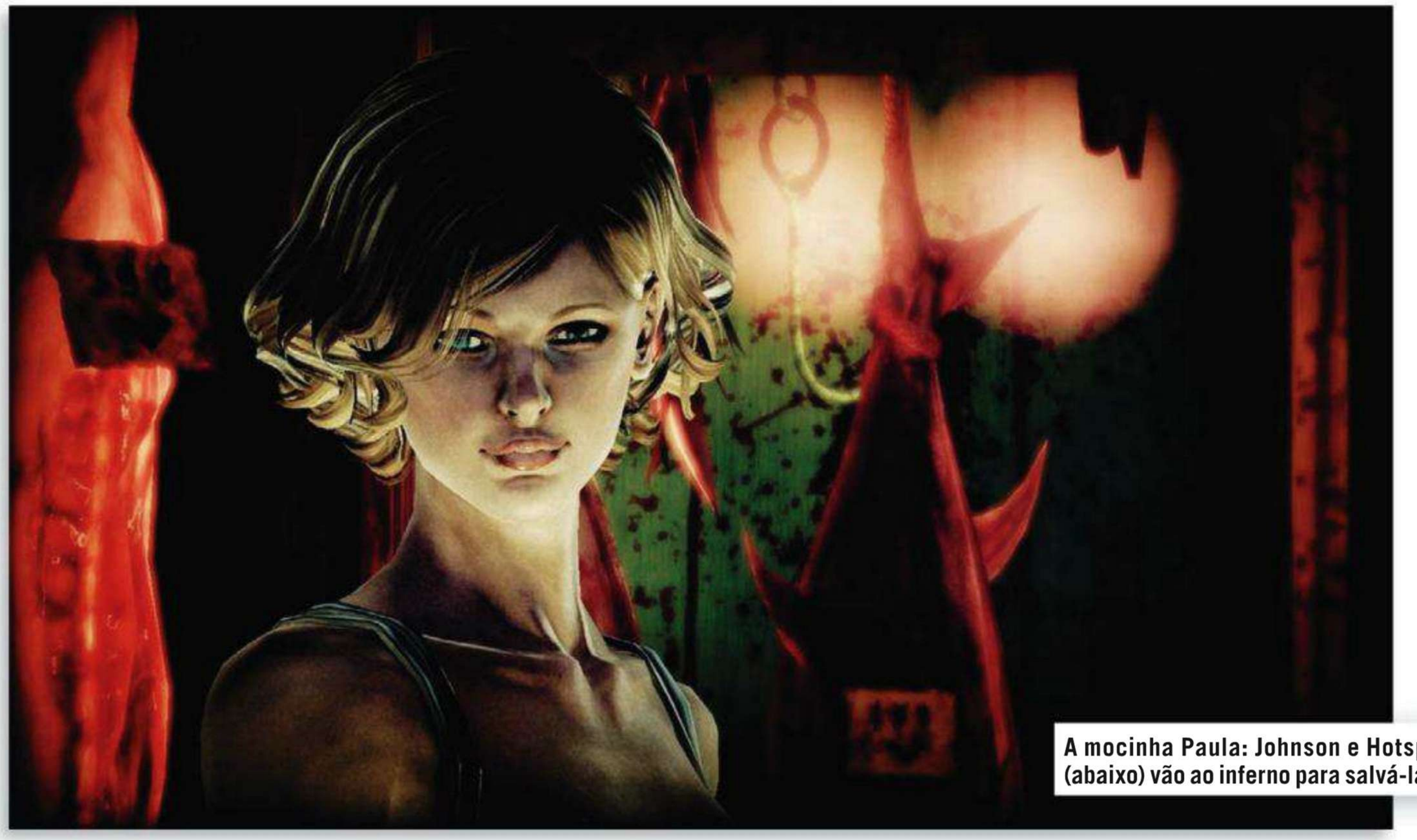
polos & shirts

www.highstil.com.br

GAME

UM DRINK NO INFERNO

INSPIRADO NOS FILMES DE QUENTIN TARANTINO, *SHADOWS OF DAMNED* É DIVERSÃO GARANTIDA COM MUITA AÇÃO, ESTILO E HUMOR



A mocinha Paula: Johnson e Hotspur (abaixo) vão ao inferno para salvá-la

Criador de *No More Heroes* e *Killer 7*, o japonês Goichi Suda é apontado como o "Quentin Tarantino dos games". Assim como o diretor de *Pulp Fiction*, Suda 51, como é mais conhecido, recheia suas criações para a Grasshopper Manufacture com longas sequências de ação, muito humor, referências sexuais e uma direção de arte inspirada nos filmes de terror. Em *Shadows of the Damned* não é diferente. Ele abusa da violência para contar a história de Garcia Hotspur, um caçador de demônios mexicano cuja namorada é sequestrada pelos inimigos do submundo. Para salvá-la, ele precisa mergulhar no inferno tendo como companhia apenas o esquisito Johnson, um crânio demoníaco que é ao mesmo tempo tocha, pistola e motocicleta para o herói.



Com um sistema de controle parecido com o utilizado em *Resident Evil 4* (seu criador, Shinji Mikami, ajudou a desenvolver esse *Shadows*), o jogo prioriza a simplicidade e o carisma do personagem central deixando de lado quebra-cabeças complicados e tramas mirabolantes. Os mais fanáticos por imagens realistas podem reclamar da restrita paleta de cores, mas é justamente seu uso que dá ao game um visual único, principalmente nos combates que acontecem entre a luz e a sombra. O resultado final é um game que, se não revoluciona, ao menos oferece uma das mais emocionantes e hilárias experiências que você pode ter com um controle na mão. **Shadows of the Damned (XBX, PS3)** ★★★½ **Gabriel Morato**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

SOBIESKI

A VODKA REAL

"The best vodka I know." *

Bruce Willis

*A melhor vodka que eu conheço.

SAC: 0800 13 1913

SOBIESKI

SOBIESKI

VODKA

DESTILADO DA

40% vol. POLÔNIA 750 ml

SOBIESKI

SE FOR DIRIGIR NÃO BEBA

Destilada na Polônia

www.sobieski.com.br



Rock in Rio

Volkswagen. Patrocinadora oficial do Rock in Rio.

www.vw.com.br/euvoudevolkswagen



Das Auto.

PLAYBOY RESPONDE

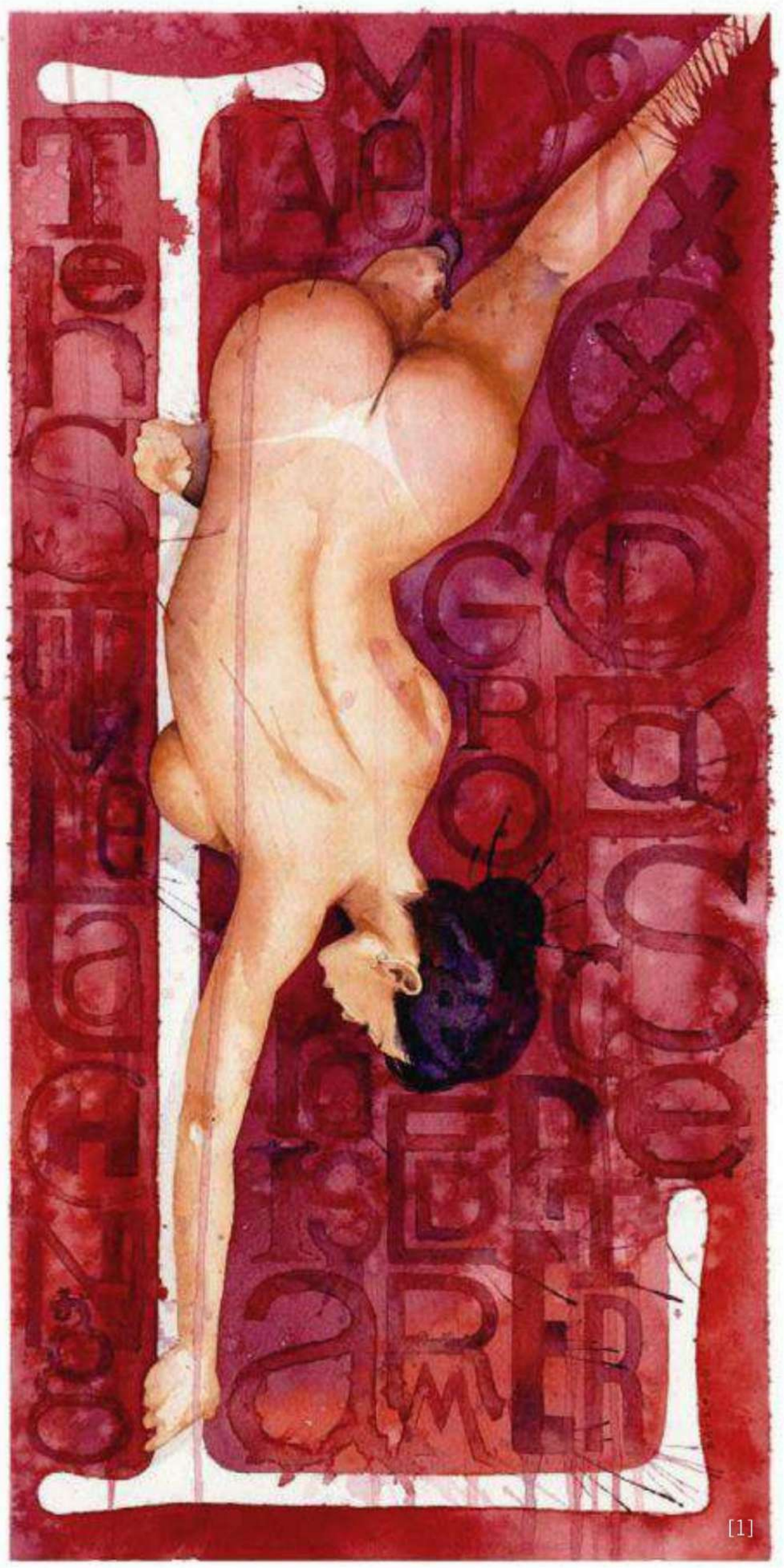
EDITORA: ADRIANA NEGREIROS anegreiros@abril.com.br

BATE QUE EU GAMO

Minha ex-namorada me batia, embora muitas vezes eu não entendesse os motivos. Em nossos momentos de privacidade, alguns tapinhas eram aceitáveis. Recentemente comecei um novo relacionamento, e a minha namorada faz de tudo para me agradar, mas sinto falta dos safanões do meu relacionamento anterior. Sou masoquista? Devo pedir à nova namorada que faça como a anterior?

A. C., São Paulo, SP

Sim, você é masoquista, o que não quer dizer que goste da ideia de levar uma surra na esquina. Há diversos níveis de masoquismo, e o seu aparentemente é leve. E, sim, você deve contar para a nova namorada que se amarra nuns safanões. "É importante conversar com a parceira. Do contrário, terá a eterna sensação de que algo está faltando. Isso pode desgastar a relação", afirma o psicoterapeuta sexual Oswaldo Rodrigues, diretor do Instituto Paulista de Sexualidade. Se ela faz tudo pra agradá-lo, é de duvidar que se negue a lhe dar uns bons safanões.



[1]

BÊBADO NA PRAIA

Por que é mais difícil ficar bêbado quando estamos na praia?

T.C., São Paulo, SP

Porque o garçom demora mais para trazer a bebida. Na praia ou no asfalto, a embriaguez é a mesma, afirma o psiquiatra Carlos Salgado, presidente da Associação Brasileira de Álcool e Outras Drogas.

VIRGEM... E LÉSBICA?

Já fiquei com alguns carinhas, mas, aos 26 anos, ainda sou virgem. O negócio é que só me masturbo pensando em lésbicas (todos os dias), nunca em homens. Eu sou lésbica? Por outro lado, sonho em encontrar um morenaço bonitão para me casar, fazer muito sexo e ter filhos.

Laura, Lavras, MG

Laura, só porque você se masturba pensando em mulheres não quer dizer que seja lésbica. Mas não quer dizer também que não seja – talvez você apenas resista à ideia de assumir o desejo por gostosuras iguais a você (nunca te vimos, mas já te amamos). A atriz Thammy Gretchen, em cujo currículo figuram filmes pornô lésbicos, tem um recado para você: "Em vez de ficar se masturbando, faça sexo com homens e mulheres antes de se casar com um morenaço. Só assim você vai saber do que realmente gosta".

ELE TEM DUAS

Sou músico e tenho 29 anos. Entre um show e outro, recebi um convite para morar com duas mulheres. As duas são loucas por mim. Transamos quase todos os dias, os três juntos, e a vida é ótima. O que me perturba é: como contar para meus amigos e familiares que estou casado com as duas? Como devo me comportar?

J.C., São Paulo, SP

Tem certeza de que você não assistiu a *Vicky Cristina Barcelona* e anda sonhando acordado? Sua história, perdoe-nos, não nos parece muito verossímil – ou, pelo menos, não muito promissora. Em algum momento as duas vão brigar ou disputar a sua atenção. Se um casamento com uma única mulher já é difícil, imagine com duas... Essa observação é fruto da nossa inveja? Claro que sim. Por isso, vamos ouvir as palavras imparciais da psicóloga e "sexpert" Tatiana Presser, do Rio de Janeiro: "Revele seu segredo aos poucos. Explique que se trata de uma relação em que tudo é permitido. Responda às perguntas dos curiosos, mas não esfregue na cara de ninguém", aconselha. No mais,

ILUSTRAÇÃO: MARCELO DALDOCE

Excellence – SAC 0800 163434 – www.excellenceimp.com.br

PERRY ELLIS
PLATINUM LABEL
DARE TO SHINE



EXIJA O **SELO ADIPEC** PARA PERFUMES IMPORTADOS

QUAL É A FORMA CORRETA DE DEGUSTAR UM VINHO?

Miguel Ribeiro, Porto Alegre, RS

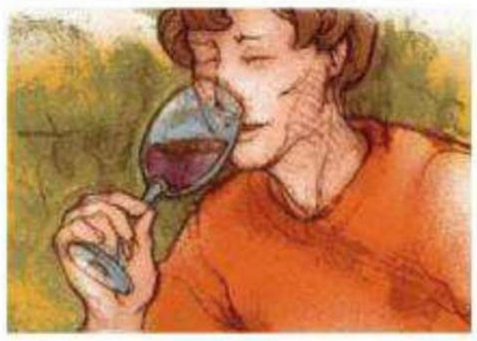
As dicas são da especialista Jancis Robinson, autora do livro Como Degustar Vinhos *(ed. Globo).*



Para examinar melhor a cor da bebida, incline a taça em um ângulo de 45 graus, afastada de você, contra a toalha da mesa.



Gire o vinho na taça segurando pela haste. Isso ajuda a perceber a viscosidade do líquido e a liberar o aroma.



Em seguida, leve a taça inclinada até as narinas e aspire os diferentes aromas exalados pelo vinho.



[2]

Leve a taça à boca e dê um gole generoso. Conserve o vinho na boca por 1 ou 2 segundos antes de engoli-lo.

ela recomenda bom senso. Por outro lado, lembre-se de Hugh Hefner. Ele já teve uma, duas e três namoradas.

ÁLCOOL X MULHER FEIA

Após uma noite de bebedeira em uma república, arrumei uma garota e fomos transar. Na hora H, broxei. O álcool tem alguma coisa a ver com isso ou só aconteceu porque a garota era desfavorecida de beleza? *Marcel P.V., Lorena, SP*

Marcel, se a garota era desfavorecida de beleza, você não deve ter bebido o suficiente. De qualquer forma, segundo o psiquiatra Carlos Salgado, o álcool teve, sim, influência na sua performance. A bebida causa um certo efeito anestésico no organismo que dificulta a ereção. Nesse caso, o melhor a fazer é esperar que o corpo metabolize o álcool.

FALTA DE AMOR

Há quatro meses namoro uma garota de programa. Por incrível que pareça, até agora não transamos. Ela diz que está travada comigo. O que eu faço?

R.M., Belo Horizonte, MG

Após ler o que a escritora e ex-garota de programa Vanessa de Oliveira diz a esse respeito, faça terapia. "Essa moça não te ama, não sente tesão por você e o está fazendo de bobo." Segundo ela, essa é a única explicação para uma mulher que sai com vários homens por dia não querer transar com você.

ONDE ESTÁ O COELHINHO?

Qual é o segredo ou a forma mais fácil para encontrar o coelhinho das capas da PLAYBOY? Nunca encontro...

Guilherme Rother, Coqueiros do Sul, RS

Não há uma receita para achar o bichinho, diz nosso editor de fotografia, Sérgio Picciarelli, que desde 2005 escondeu 68 coelhos entre pernas, bundas e peitos. "Não há uma lógica porque as mulheres sempre estão nuas, o que dificulta bastante", afirma ele. Por isso, os coelhinhos podem se esconder aleatoriamente em qualquer lugar sem medo de ser invasivos. De todo modo, recomendamos a você que vá ao oftalmologista.

COMO TRABALHAR NA PLAYBOY

Faço faculdade de ciências da computação e sonho em trabalhar na PLAYBOY. Vocês têm algum programa de estágio ou trainée para que eu possa ter uma chance? Quais são os requisitos para participar do programa?

Marcelo, Praia Grande, SP

Marcelo, as vagas de estágio da PLAYBOY são preenchidas por meio de programa realizado pela Editora Abril com o apoio de uma consultoria externa. A maioria das vagas é para estudantes das áreas de comunicação, e é pouco provável que a revista necessite do trabalho de um estudante de computação. De qualquer maneira, você pode se candidatar a estágio em outros setores da Editora Abril. Michelle Ribeiro, consultora interna de RH da Abril, sugere que você cadastre seu currículo no site *www.abril.com.br/trabalheconosco* e veja as vagas disponíveis.

MÃOS ENFAIXADAS

Que faixas são aquelas que os lutadores de boxe utilizam nas mãos?

M.V., São Paulo, SP

Existem no mercado algumas marcas específicas de faixas para boxe, mas, segundo Sérgio Agostini Jr., da academia Boxe Extreme, de Curitiba, as mais usadas são as ataduras vendidas em farmácias."Elas ajudam a não calejar e servem para evitar fraturas nos ossos da mão", diz ele.

As questões mais interessantes sobre qualquer assunto terreno – comida, bebida, música, esporte, carros, sexo, moda e dilemas de relacionamento – serão respondidas todos os meses. Mande a sua para playboyresponde@abril.com.br.

ILUSTRAÇÕES: SANDRO CASTELLI

Rua Oscar Freire, 501 - São Paulo - SP
Tel: (11) 2359-9495 / 0800-447171
www.convicto.com.br

convicto®



LODUCCA

PEUGEOT ASSISTANCE FÁBRICA NO BRASIL PEUGEOT RECOMENDA TOTAL

Imagens somente para fins ilustrativos. Promoção Quem Compara Leva Peugeot. Valor promocional para venda à vista a partir de R$ Promoção válida para toda a família Peugeot 408 somente para quem financiar com o Banco Peugeot com entrada de 55%, conforme Allure 2.0L 16V Flex, 4 portas, pintura sólida, câmbio mecânico, ano/modelo 11/12. Preço público sugerido para venda à vista a partir de R$ totais fixas de R$ 2.387,97, com vencimento da 1ª (primeira) parcela para 30 dias. Taxa de juros do contrato de 0% a.m. e 0% a.a. O CET (Custo IOF adicional de 0,38% está incluído no coeficiente). Valor total do veículo a prazo de R$ 61.380,64. Sujeito a aprovação de crédito. As condições são itens de série das versões Feline e Griffe. Estoque Nacional das Concessionárias Peugeot participantes para toda a família Peugeot no Caderno de Manutenção e Garantia do Peugeot 408. Consulte os preços fixos das revisões para a Família Peugeot 408. Prazo para outras promoções. Para mais informações sobre preços e condições especiais, consulte a Rede de Concessionárias Peugeot Ouvidoria do Banco Peugeot: ligue para 0800 771 9090. SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente do Banco Peugeot: 0800 771 5575.



VOCÊ TEM VÁRIOS MOTIVOS PARA COMPRAR UM PEUGEOT. BASTA COMPARAR COM OS CONCORRENTES.

PEUGEOT 408
VERSÕES A PARTIR DE
R$ 59.500 À VISTA

OU **TAXA ZERO**
COM 55% DE ENTRADA
+ 12 PARCELAS

MAIS COMPLETO QUE OS LÍDERES DE MERCADO

ATÉ 6 AIR BAGS • CONTROLE DE ESTABILIDADE • ABS • RODAS DE LIGA LEVE DE 16" • USB/BLUETOOTH • 3 ANOS DE GARANTIA TOTAL

www.peugeot.com.br

59.500,00 referente à versão Peugeot 408 Allure 2.0L 16V Flex, 4 portas, pintura sólida e câmbio mecânico. Frete incluso para todo o Brasil. simulação a seguir. Simulação na Modalidade CDC - Crédito Direto ao Consumidor pelo Banco Peugeot, considerando o veículo Peugeot 408 59.500,00 para todo o Brasil, com frete incluso. Plano de 12 meses, sendo: entrada de R$ 32.725,00 (55%) à vista, mais 12 parcelas mensais Efetivo Total) da operação de financiamento é de 1,05% a.m. e 13,41% a.a., com incidência de IOF de 3% a.a. para pessoa física (o custo do acima poderão ser alteradas se houver alterações significativas no mercado financeiro, sem prévio aviso. Alguns equipamentos apresentados 408: 100 unidades. O serviço 3 anos de garantia total está condicionado ao cumprimento do Plano de Manutenção e informações contidas de vigência da promoção para pedidos firmes fechados: de 1/7/2011 a 31/8/2011 ou enquanto durarem os estoques. Não cumulativa participantes, ligue para 0800 703 2424 ou acesse www.peugeot.com.br. Acesso para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 771 1772.

Respeite a sinalização de trânsito.

PEUGEOT
MOTION & EMOTION

COELHINHAS

coelhinhas@playboy.com.br



[1]

CRYS GIBIATTI

MODELO, 21 ANOS, DOURADOS, MS

"Sou eclética. Gosto de curtir a noite, mas também adoro ficar em casa lendo", conta Crys. Seu livro preferido é Mentes Perigosas*, que traça o perfil psicológico de serial killers. "Mas também não dispenso um bom Shakespeare", acrescenta. Atualmente residindo em São Paulo, ela tem aproveitado para cair na balada. "Faço um circuito. Começo a sair na segunda e só paro na sexta. Não saio no fim de semana. Tem muito moleque", diz. Que sorte seria encontrar esta gata por aí, não acha?*

O que não pode faltar na hora H?
Uma coisa que toda mulher adora são as preliminares. Vamos investir mais nisso, meninos! Um carinho, um beijinho, uma carícia... Fazem toda a diferença.

Para votar na Crys, envie um SMS com o texto* ***Votocrys*** *para* ***80530***



[2]

MARCIA IDELFONSO

MODELO, 29 ANOS, PONTE NOVA, MG

Belo Horizonte é famosa por seus barzinhos e suas belas mulheres. A capital mineira tem a apetitosa média de seis delas para cada quatro marmanjos. E Marcia, apesar de nascida em Ponte Nova, na Zona da Mata, faz jus à fama da cidade. "Acho que é porque aqui tem muita subida, e as meninas ficam mais durinhas", brinca. Pena que a gata entre em outra estatística: a das comprometidas. "É bom ter alguém para dividir a cama e te esquentar de noite" [risos].

Na sua opinião, sexo tem limite?
Olha, eu tenho um namorado que é bem insaciável e, por enquanto, tem dado muito certo! Acho que nesse quesito é sempre melhor sobrar do que faltar, né?

Para votar na Marcia, envie um SMS com o texto* ***Votomarcia*** *para* ***80530***

[2] MAQUIAGEM E CABELO **PAULO AVILA** E **LEA NDRO FLANDES (BLZ)**

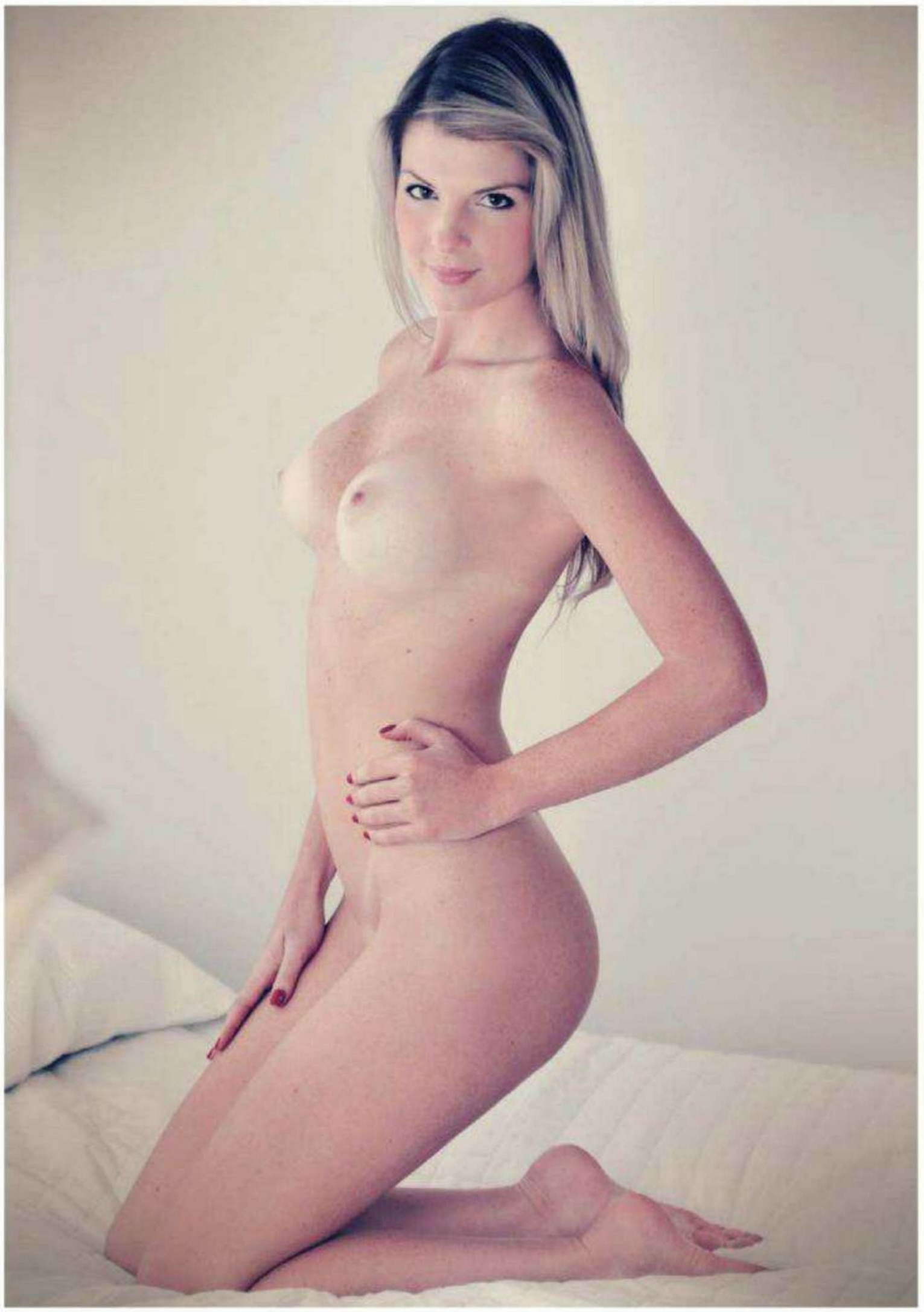
FOTOS: [1] WILSON RAMIRES; [2] AUTUMN SONNICHSEN

HANG TEN®

Os bons tempos voltaram...

Quidesign

hangtenbrasil.com



ANGÉLICA WOICICHOSKI

ESTUDANTE, 23 ANOS, ESTRELA, RS

"Se pronuncia 'voicicósque', É de origem polonesa, né?", explica Angélica com forte e delicioso sotaque gaúcho. Estudante de psicologia em Lajeado, ela está prestes a se mudar para Porto Alegre. "Quero investir na carreira de modelo. Acho que levo jeito." A maior loucura da gata? "Foi aqui em Estrela mesmo. Tem um lugar que chama Caixa d'Água, onde os casais vão 'namorar'. Eu estava com meu namorado, e uma plateia se formou pra assistir! Fiquei morrendo de vergonha, mas, relembrando, até que foi engraçado."

Qual é a melhor maneira de acordar você depois de uma noite de sexo?

Eu sou muito romântica, então gosto de ser acordada com beijinhos, muitos carinhos e elogios, claro! Mesmo acordando horrorosa quero ouvir que sou linda! [Risos.]

Para votar na Angélica, envie um SMS com o texto* ***Votoangelica*** *para* ***80530***

QUEREMOS A SUA FOTO!

Você sempre teve vontade de sair nesta seção e não sabia como?

É muito fácil: veja o manual em nosso site (***www.playboy.com.br/coelhinhas***) ou fale com a gente pelo e-mail **coelhinhas@playboy.com.br** ou pelo telefone (11) **3037-5733,** e explicaremos como enviar sua foto. Lembramos que a PLAYBOY não faz contatos por MSN, webcam nem por nenhuma mídia social. Se você for convidada para posar, entre imediatamente em contato conosco.



TENHA ESTAS GATAS NO SEU CELULAR

Claro, **TIM**, **Oi** e **Vivo**

Envie PLAYBOY para 85872 e baixe fotos e vídeos ilimitados das Coelhinhas.



CONCURSO COELHINHA 2011

Carolina Gonçalves está classificada para a final do Concurso Coelhinha do Ano. A vencedora do concurso ganhará um ensaio na revista. Para votar, acesse o nosso site (*www.playboy.com.br/coelhinhas*) ou envie um SMS.

**Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo, Nextel e Oi; custo de R$ 0,31 + tributos por mensagem enviada*

FOTOS: WILSON RAMIRES

Nova Prudence Ice
Sensação Gelada
O prazer espera por você.



Quer variar? Uma sensação gelada pode esquentar ainda mais as coisas. Prudence Ice é uma das 20 opções que a Prudence oferece para aumentar o seu prazer. Todas as camisinhas Prudence são **TRIPLAMENTE TESTADAS** e **APROVADAS** antes de chegar até você. É a tripla garantia de qualidade e segurança.

PRAZER COMEÇA COM PRUDENCE.

www.useprudence.com.br

TRIPLAMENTE TESTADAS: assim que saem da linha de produção, as camisinhas Prudence são 100% testadas eletronicamente. Ainda na fábrica, todos os lotes são submetidos a uma rigorosa bateria de testes e somente se aprovados são embarcados para o Brasil. Ao chegarem, as camisinhas Prudence passam pela terceira prova, os lotes são novamente testados para que possam receber o selo de qualidade do INMETRO.

franquias e multimarcas: info@mrkitsch.com.br WWW.MRKITSCH.COM.BR

MR. KITSCH

CLAIRE

Você acha que um ENSINO DE QUALIDADE é responsabilidade só do GOVERNO?



Não importa se você tem filhos ou não, a Educação no Brasil é um problema de todos nós. Se não melhorarmos dramaticamente o ensino em nossas escolas, acabaremos de vez com a esperança de criar um país mais próspero e desenvolvido. Participe:

- Acompanhe de perto a vida escolar de seus filhos, sobrinhos, afilhados, amigos, e conheça melhor a realidade da Educação na sua região.
- Participe voluntariamente de programas educativos na sua comunidade.

Antes de cobrar o Estado, os professores, a escola, vamos exigir de nós mesmos uma postura mais participativa na Educação de nossas crianças.

EDUCAR PARA CRESCER

www.educarparacrescer.com.br

Acesse o site, informe-se, inspire-se, participe.

Realização Abril ZIG ZIG ZAA

Apoio CONFEF Sistema CONFEF/CREFs Conselhos Federal e Regionais de Educação Física — Instituto UNIBANCO

Sandy

Uma conversa franca com uma das cantoras mais desejadas do Brasil sobre a fama de boa moça, sua habilidade no striptease, a masculinidade do irmão Junior, blog durante a lua de mel e a possibilidade do prazer anal

A cantora Sandy Leah Lima chega ao hotel Vitória, um dos mais sofisticados de Campinas, ao volante de seu Volvo XC60 prata. Alguns metros atrás, em outro carro, dois seguranças a vigiam discretamente. Eles ficam na calçada quando a cantora adentra o hall do hotel. A despeito de seu 1,58 metro de altura e seus meros 41 quilos, Sandy vira alvo das atenções. Maquiada e penteada, de salto alto, calça de couro marrom justa e casaquinho florido, ela pega o elevador para chegar a uma das maiores suítes do hotel. Ninguém poderia imaginar que ali, entre quatro paredes, ela seria fotografada para a PLAYBOY. Mas, infelizmente, não do jeito como o leitor gostaria de vê-la. No entanto, acredite, ela se desnudou muito mais falando do que faria se estivesse posando.

Tão logo se senta na poltrona reservada a ela, Sandy dirige-se ao fotógrafo Omar Paixão mostrando o lado esquerdo da face. "Este é o meu melhor ângulo", sugere. Ela está incomodada: não quer que, como é praxe nas entrevistas da PLAYBOY, as fotos sejam feitas durante a conversa. "Eu fico travada", explica. Preocupada com sua imagem, Sandy chega em dado momento a levantar-se da cadeira para melhor posicionar o tripé com a câmera. "Em alguns ângulos eu fico gorda", justifica. Durante o bate-papo, ela ainda iria ao banheiro, carregando uma maletinha metálica, para retocar a maquiagem. Em outras ocasiões, sacaria um gloss para pintar os lábios. São atitudes que revelam a vaidade de quem, em determinado momento, é taxativa: "Não me acho bonita como dizem".

Na primeira sessão, Sandy parece, de fato, tensa. Posicionada no único espaço com fundo neutro do quarto (condição exigida para as fotos da reportagem) e tendo diante de si a editora **Adriana Negreiros** e a repórter **Camila Gomes,** ela se porta como se fosse alvo de um interrogatório em uma delegacia de polícia. Para tornar a situação mais constrangedora, a conversa é acompanhada por sua assessora de imprensa e por uma camareira, que, fascinada diante da figu-







> "Se as mulheres não se masturbam, deveriam. Temos de conhecer nosso corpo antes de querer que os nossos parceiros conheçam. Por que não exercer isso? Eu acho completamente válido"

> "Sou boa em striptease. *Whatever Lola Wants* é uma música perfeita para isso. Também adoro lingeries, principalmente pretas. Tenho tudo quanto é tipo que você possa imaginar, até as mais ousadas"

> "O instinto sexual do homem é esse. Ele não nasceu para ficar com uma mulher só. Homem gosta de variedade. Macaco é assim, porco é assim, cachorro é assim. As mulheres nasceram para ser mães"

FOTOS: OMAR PAIXÃO

ra da cantora, não arreda pé da suíte. Entre teorias literárias (ela é formada em letras pela PUC de Campinas) e opiniões positivas sobre o governo Dilma – em quem não votou, embora não revele seu escolhido –, Sandy esquiva-se quanto pode de assuntos pessoais.

Na segunda sessão da entrevista, a situação é bem diferente. O encontro acontece na 11.16, mistura de café, loja e galeria de arte no elegante bairro do Cambuí, em Campinas. Sem fotógrafo ou camareira, em frente a uma mesa com pães, café e água sem gás, Sandy, de short, botas e maquiagem leve, está mais descontraída. Mas nem tanto.

Não é fácil quebrar a resistência de alguém que se tornou celebridade na infância e que, aos 28 anos, sempre teve seus passos monitorados por assessores de imagem e produtores. Filha do cantor Xororó, da dupla sertaneja Chitãozinho & Xororó, Sandy não se lembra de algum dia ter vivido a rotina de uma pessoa comum – ela não consegue nem ir à padaria sem ser importunada por fãs. Aos 6 anos, em dupla com o irmão Junior, um ano mais novo, ela fez seu début em rede nacional ao cantar no programa *Som Brasil*, da Rede Globo, a música *Mariquinha*. Nascia ali a dupla Sandy & Junior, que em 17 anos de carreira vendeu 17 milhões de discos. Além de cantar com o irmão, Sandy atuou nos filmes *O Noviço Rebelde* e *Acquaria*, na novela *Estrela-Guia* e no seriado *Sandy & Junior*. Dando continuidade à carreira de atriz, em junho deste ano aceitou o convite para fazer uma participação especial em *As Brasileiras*, seriado da Rede Globo dirigido por Daniel Filho. Em 2007, os irmãos se separaram – "em comum acordo", segundo conta – e Sandy iniciou carreira solo. Em 2010, ela lançou o primeiro disco, *Manuscrito*. Neste mês de agosto, deve gravar seu primeiro DVD solo. Mesmo tendo vivido sob os holofotes, ela nunca foi flagrada em situações que desabonassem sua fama de boa moça. Quando tinha 14 anos, disse em uma entrevista que poderia se casar virgem – uma declaração que a estigmatizou durante anos. "Virei a virgem do Brasil", desabafa.

Sua imagem de garota virginal foi colocada no centro de uma polêmica no Carnaval deste ano, quando Sandy surpreendeu seus fãs ao tornar-se garota-propaganda da cerveja Devassa, em substituição à desenvolta Paris Hilton. Devassa é o tipo de adjetivo que ninguém jamais ousaria aplicar a uma moça como Sandy. Quer dizer, pelo menos até a publicação desta entrevista.

Por que você não gosta de falar sobre sexo? Eu não me importo de falar sobre sexo. Eu me importo de falar sobre a minha vida sexual. Aí eu me importo.

Mas qual seria a razão disso? Porque, por eu ser uma pessoa reservada, as pessoas valorizam demais quando uma declaração dessas sai da minha boca. Tenho preguiça disso. Não quero isso, entendeu? É por isso que eu evito entrar em detalhes.

> "Sexo é uma coisa importante num relacionamento. Acho interessante você saber, antes de casar, se é compatível sexualmente com o seu parceiro"

Quantos anos você tinha quando perdeu a virgindade? Isso todo mundo quer saber *[risos]*.

26 anos? Claro que não. Casei com 25.

Então, 25. Não! Olha, a única coisa que eu posso falar é a seguinte: a imagem de virgem é um mito. Eu só queria lembrar a todo mundo que eu casei com 25 anos. Não casei com 21, 20, 19. Eu namorei muitos anos, não cabe pensar esse tipo de coisa. Eu sempre tive um ótimo relacionamento com meu marido mesmo quando ele era meu namorado. Eu cuido dos meus sentimentos. O sexo é importante num relacionamento. É um negócio importante psicologicamente para a mulher. E por isso nunca fui dada a promiscuidade, sexo casual e tal. Nesse sentido, se quiser chamar de conservadorismo, tudo bem. Não acho que seja, acho que é o jeito de cada pessoa. Sou uma pessoa fiel; se estou com alguém, estou só com ele e não me considero careta por isso. E também não acho que sexo tenha de ser um negócio completamente tabu.

Você declarou aos 14 anos que gostaria de se casar virgem. *[Interrompendo.]* Detalhe: eu não declarei. Me perguntaram, e eu respondi.

Ok, mas, na época, teve-se a impressão de que você defendia a virgindade. Não era isso, então? *Nãããão.* Nunca preguei que se deveria casar virgem. Quando eu tinha 14 anos, disse que achava bonito casar virgem, que minha mãe tinha casado virgem e que eu não poderia prever, mas talvez isso pudesse acontecer comigo. Mas, enfim, isso tomou uma proporção absurda e eu virei a virgem do Brasil.

Isso significa que, para você, a experiência sexual antes do casamento é importante? É válida. Não é necessário casar virgem, essa é uma escolha de cada pessoa. Na minha opinião, como sexo é uma coisa muito importante num relacionamento, não dá pra ignorar esse fato. Não dá pra você estar com alguém que você ama como ama seu irmão, seu amigo. Eu acho interessante você saber, antes de casar, se é compatível sexualmente com o seu parceiro.

Entre quatro paredes vale tudo? Com certeza. Não tenho preconceito.

Você já foi a um clube de swing? Evidentemente que não no Brasil, pois no dia seguinte isso estaria em todos os jornais... Já tive vontade de ver. Confesso que até agora só não fui fora do Brasil porque tenho medo de encontrar brasileiros e eles saírem falando.

Você participaria de um swing? Eu acho que não. Principalmente pelo ciúme de ver meu marido com alguém.

BORELLI

Shopping Rio Sul | BarraShopping | Rio Branco 92 e 161 | Shopping Tijuca | NorteShopping | Copacabana Off

www.borelliclassic.com.br

CHEGOU O NOVO
NAVEGADOR
GUIA QUATRO RODAS
O GPS de quem conhece o Brasil



O MELHOR EM TECNOLOGIA COM
OS MENORES PREÇOS DO MERCADO

À venda nas melhores redes de varejo*,
lojas especializadas* e no site
www.navegadorguiaquatrorodas.com.br

Siga-nos:
twitter.com/navegadorg4r

Participe da comunidade:
facebook.com/navegadorg4r

Fabricado e distribuído por:
MOVIX

EDITORA Abril

*Carrefour.com, Casasbahia.com, Extra.com, FNAC, Havan, Hiper Angeloni, Infobox, Koerich, Lojas Colombo, Lojas Saraiva, Magazineluiza.com, Mania Virtual, Miranda Informática, Multisom, Nagem, Pontofrio.com e Ricadoreletro.com.

Eu acho esquisitíssimo o desprendimento de quem gosta de swing. Esse seria o meu problema: não ligar para o meu marido com outra. Mas um dia eu vou para ver como é. É diferente você ir numa casa de swing e encontrar brasileiros e ir numa sex shop. Isso aí, se alguém falar, não tem problema. Eu já fui em sex shop.

O brinquedo que você comprou lá tinha quantos centímetros? Nem te falei o que eu comprei! *[Risos.]*

E o que você comprou? Ah, aí vocês já estão querendo saber muito! Já entrei mais de uma vez. Eu acho legal ir a sex shop. De vez em quando dá curiosidade. Já comprei algumas coisinhas. Mas não vou dizer o quê.

> “Tem momentos em que filmes pornô são bem adequados. Mas acho que eles poderiam ter menos historinhas e ir direto ao ponto”

Você já disse que gosta de lingerie. De que tipo você gosta? Adoro principalmente as pretas. Acho lingerie preta supersensual, principalmente para quem tem pele clara, como é o meu caso.

Você tem lingeries ousadas? Claro.

Fio-dental? Com certeza! Tenho tudo quanto é tipo de lingerie que vocês podem pensar! Adoro comprar e adoro usar! Compro mais quando viajo, em férias, porque tenho tempo e mais privacidade, não tem tantos brasileiros me vendo ou me assediando. Gosto de comprar na Victoria’s Secret. Mas eu também tenho lingerie básica. Tem ocasiões para tudo.

Qual é a sua playlist de músicas para transar? Jazz, principalmente. Tem um disco que a Ella Fitzgerald gravou que se chama *Ella Sings Broadway*. Tem uma música que se chama *Whatever Lola Wants*, uma música até conhecida. Essa é uma boa. E gosto de Miles Davis, uma música instrumental com trompete é bem sensual. E num momento mais agitado vale um rock’n’roll.

Você já transou ouvindo suas músicas? Tipo: “Vamos pular, vamos pular”? Se fosse *Manuscrito* ia ser mais fácil. *[Risos.]* Mas é um negócio que não dá pra fazer porque tira a concentração.

E ainda mais ouvindo a voz do Junior... Ia ser quase um incesto *[risos]*.

E qual é a melhor música para um striptease? Essa aí que eu falei, *Whatever Lola Wants*, é perfeita.

Sempre que faz um striptease você costuma colocar essa música? Ah, engraçadinha, até parece... Olha, já que você quer um furo, vou te dizer: eu sou boa em striptease.

Você já viu filmes pornô? Já. Não sei dizer quantas vezes, mas já vi.

E que tal? Ah, tem momentos em que é bem adequado.

Dizem que mulheres gostam mais de filmes com historinha. Ah, não. Acho que historinha é só pra enrolar. Ainda mais porque os atores normalmente não atuam muito bem. Eu acho que os filmes pornográficos poderiam ter menos historinha e ir direto ao assunto.

Isso de que as mulheres não gostam de filmes eróticos sem historinha é um dos muitos mitos sobre a sexualidade feminina. Outro mito recorrente é o de que as mulheres não se masturbam. Não mesmo? Se não se masturbam, deveriam. É completamente válido. Temos de conhecer o nosso corpo antes de querer que os nossos parceiros conheçam! Como a gente pode exigir que o parceiro co-

nheça o nosso corpo se você não conhece? Você tem de saber mais sobre isso do que ele.

A culpa católica não atrapalha nessa hora? Que nada! Isso é muito antigo. Pelo que percebo, quando converso com as minhas amigas, existe preconceito. E eu acho um preconceito completamente sem sentido, bobo. Por que mulher não pode se masturbar? Quem tem mais intimidade com o seu corpo do que você mesma? Por que não exercer isso? Eu acho válido, completamente.

Uma frase famosa de Woody Allen defende que sexo bom é sexo sujo. Você concorda com ele? Na verdade, não tem como ser muito limpinho, né? Se for pensar bem, no beijo você já troca bactérias da saliva. Mas é *tãão* gostoso... Na hora a gente não pensa nessas coisas. Não tem como sexo ser 100% asséptico, aquela coisa limpíssima.

Dizem que mulheres não gostam de sexo anal. Você concorda com isso? Então... Não tem como não responder isso sem entrar numa questão pessoal. Mas, falando de uma forma geral, eu acho que é possível ter prazer anal, sim, porque é fisiológico. Não é todo mundo. Deve ser a minoria que gosta.

Uma minoria na qual você se inclui? Não vou dizer. Essa é uma pergunta que me faria pôr em prática minhas aulas de boxe *[risos]*.

Luana Piovani disse à PLAYBOY que milhares de homens já broxaram com ela. E com você? Acho que isso acontece mais com quem faz sexo casual. Eu não ligaria se acontecesse, acho que é normal. Gente, temos sentimentos! Corre sangue por essas veias. Não acho que seria um grande problema. Eu lidaria bem com essa situação.

Sandy, isso quer dizer que você nunca teve de enfrentar essa situação? Não, mesmo.

Parabéns! Não tenho absolutamente nada do que reclamar do meu marido.

Um fato que tomou enorme proporção foi quando, na primeira noite de lua de mel, seu marido Lucas postou no blog dele. Afinal, o que aconteceu ali? A postagem foi em comum acordo comigo. As pessoas nos cobraram muito por não ter exposto nada do casamento. Caso não tenham percebido, era um direito nosso. A gente não queria revelar detalhes sobre o casamento porque é uma das coisas mais pessoais da vida de alguém. Queríamos nos preservar. Mas notamos que os fãs começaram a ficar chateados, acharam que estávamos sendo arrogantes. Então, depois que casamos, resolvemos que daríamos uma satisfação e queríamos fazer isso da maneira mais rápida possível. Quando chegamos ao hotel, antes que eu conseguisse sol-

> “Falando de uma forma geral, eu acho possível ter prazer anal, sim, porque é fisiológico. Não é todo mundo. Deve ser a minoria que gosta”

tar todos os grampos do meu cabelo, ele foi lá e postou no blog. Eram 300 grampos e um aplique! Zoaram porque quiseram. Isso não tem absolutamente nada de mais.

É de imaginar que, ao chegar ao quarto do hotel, os recém-casados estejam ávidos por intimidade... Gente... Pra quem dançou a noite inteira? Cheguei ao hotel às 6 da manhã. Queria tomar um banho, descansar, tirar os grampos que estavam incomodando. Sabe aquele momento em que ainda estão subindo as malas? Levou 3 segundos a postagem. É muita hipocrisia as pessoas acharem que isso substituiu uma noite de sexo que meu marido poderia ter comigo. Foi uma



lua de mel perfeita! Nossa! Cheia de romance e tudo a que se tem direito.

Nos últimos tempos, você parece se exasperar quando falam sobre sua imagem de boa menina a ponto de querer mostrar que não é tão santinha assim. É isso mesmo? Não. *[Ligeiramente irritada.]* O que acontece é que em todas, todas, em 99,9% das entrevistas que dou me perguntam sobre a questão da imagem. A pessoa me pergunta, e eu respondo que a imagem real é diferente da imagem percebida. Isso incomoda!

Mas a percepção é de que você empreende um esforço no sentido de mudar a imagem de santa. É só uma percepção porque eu não estou tentando nada! Há um tempo decidi que não ia fazer nada contra meus princípios para mudar a imagem que foi construída pra mim pela mídia. O fato de eu ter sempre preservado minha intimidade contribuiu pra isso. As pessoas não me veem sair com meu marido, não me veem fazendo coisas de gente comum.

Isso é porque você não faz coisas de gente comum? Não, é porque eu moro em Campinas e aqui não tem paparazzi. Aqui não é o Rio de Janeiro. Dá pra viver de uma maneira reservada, e as pessoas acham que eu não saio de casa, que sempre fui uma pessoa mais comportadinha, mais quietinha, mais reservadinha. *[Irônica.]* Mas isso não significa que eu não vá para as minhas festinhas, que eu não tenha uma vida social ativa. Pra reverter isso, o que eu teria de fazer? Começar a sair mais, ir para os lugares badalados do Rio? Isso é um preço alto pra mim. Não quero, entendeu? Então nunca me esforcei para tentar mudar essa imagem. O que vier é lucro. Muita gente já percebeu, mas falta muita gente se dar conta de que cresci, que tenho 28 anos, que sou uma pessoa bem resolvida, casada, tudo certo *[risos]*.

Artistas que estão sob os holofotes desde a infância em algum momento traem o namorado, saem sem calcinha ou tomam um porre e isso vem à tona. No seu caso, isso não veio à tona porque você nunca fez ou porque ninguém ficou sabendo? Não, claro que coisas normais, como brigar com o namorado e sair chorando de algum lugar, eu já fiz. Nunca tive relacionamentos absolutamente perfeitos, de não brigar. Mas nunca soube de alguma traição e nunca traí também. Então nunca me viram fazendo essas coisas. E também nunca saí sem calcinha! *[Risos.]*

Nunca?!? Nem para não marcar o vestido? Não, pra isso tem outras maneiras. Você viu alguma marca aqui nessa calça? É justinha! E eu tô de calcinha. *[Risos.]* Sempre fui discreta. Nunca fui fotografada bêbada. Então acham que, como nunca me fotografaram, quer dizer que eu nunca fiz...

“Sempre fui discreta. Nunca fui fotografada bêbada. Então acham que, como nunca me fotografaram, quer dizer que eu nunca fiz...”

Já ficou bêbada? Fiquei e não gostei.

Por quê? Eu não gosto da sensação de perder o controle. E, quando estava bêbada, só queria que aquilo passasse para poder voltar ao normal. Só que demora um pouco, e eu fiquei realmente bêbada *[risos]*.

Você ficou propositadamente bêbada, foi planejado? É. Tanto que tomei um remedinho antes...

Um Engov? Exatamente! Eu não ia fazer propaganda, mas era esse. E outro depois pra evitar a ressaca. Você vê que eu me preparei! Era um Réveillon. Tomei champanhe, um pouco de vinho, depois fizemos brincadeiras daquelas de trava-língua na qual quem erra tem de beber um shot de caipirinha.

Você deu vexame? Ah, sim, de terminar a noite abraçada com o vaso sanitário. Ele virou meu melhor amigo! A festinha foi terminando, as pessoas indo dormir, e eu fiquei lá com uma amiga e minha mãe cuidando de mim.

Sandy, ficar bêbada na frente da mãe não vale. Mas, tudo bem, ela sabia que eu queria ficar bêbada. Meu irmão bebeu também. Minha mãe não bebeu porque ela não gosta. Era um Réveillon com a família e amigos na fazenda.

Sua relação com o álcool gerou polêmica quando você foi garota-propaganda da cerveja Devassa. Por exemplo, ninguém duvida que o Zeca Pagodinho goste de cerveja. Mas, com você, pareceu uma grande ironia... Mas essa era a proposta! *[Risos.]*

A ironia de alguém que não gosta de cerveja fazer uma propaganda de cerveja? Não, de alguém que nunca teve imagem de devassa fazer a propaganda da Devassa. Ainda mais depois da Paris Hilton ter sido a garota-propaganda. Quem criticou não entendeu que era exatamente isso o que eles queriam: criar um estranhamento.

Fala a verdade, você odeia cerveja. *Nãããão.* Só não é minha bebida preferida.

Se somássemos tudo o que você já bebeu de cerveja na vida, daria 1 litro? Um litro?!? Talvez. De vez em quando eu experimento uma espuminha. Quando é uma cerveja mais suave acho gostosinho. Meu marido não gosta muito de beber. Meu pai também nunca foi de beber, nem meu irmão. Então acostumei, não peço uma cerveja, às vezes dou um golinho. Mas tudo bem. Quando a marca me chamou para fazer a propaganda, eles já tinham visto a entrevista em que eu dizia que não gostava de cerveja.

Você acha que foi uma Garota Devassa à altura de Paris Hilton? Não tem o que comparar. Eram propostas diferentes. Mas acho que cumpri o papel que eu fui chamada pra cumprir. Era


094 COD. 0003746
TRADEMARK
BASE
Est. 1994
BASE
BASE
DUDALINA
baseco.com.br

só pra descontrair, dançar em cima do balcão, fazer movimentos engraçados.

Foi a primeira vez que você dançou em cima do balcão? Foi *[risos]*.

Esse é o máximo da devassidão a que você se permite? De acordo com a proposta da propaganda, do lado descontraído das pessoas, existem *muuuitas* outras coisas que se encaixam no conceito de devassidão. E eu sou uma pessoa descolada, que conta piada.

Mas algumas coisas você nunca fez. Topless... É, topless eu não costumo fazer por causa dos paparazzi e porque tenho pudor com meu corpo.

> Eu conseguiria fazer um ensaio bem sensual para a PLAYBOY que surpreenderia muita gente. Sei ser sensual. Não dá pra fazer foto peladona e sorrindo

Isso quer dizer que você vai rasgar o convite para ser capa da PLAYBOY que trouxemos? *[Risos.]* Pois é. Nunca pensei em fazer um ensaio para a PLAYBOY. Imaginar como seria até a gente imagina. Quando vê a foto de alguém e lembra que já vieram convites para esse tipo de ensaio... Pensa se faria tal pose...

E como seria um ensaio seu? Eu conseguiria fazer um ensaio bem sensual. Não me acho sensual 100% do tempo, mas sei ser quando precisa. Eu surpreenderia *muuuita* gente!

É mesmo? Conte detalhes, por favor. Às vezes vejo fotos e penso: "Ah, mas essa cara aqui não está sensual, tem que fazer uma expressão mais caliente". Fazer foto peladona e sorrindo? Não dá, a não ser que seja um sorrisinho maroto, que tenha um fetichezinho. Eu sei olhar e analisar, falar: "Isso aqui está sensual; isso não está". Eu aprecio o corpo feminino. Mas, quanto ao meu corpo, acho que é pra mim e para quem eu quiser mostrar, no caso, o meu marido. Por isso não me vejo fazendo um ensaio nua. Também não tem a ver com meu trabalho. Não quero confundir as pessoas, não pretendo que elas pensem que quero ser uma musa sensual.

Você já imaginou onde faria um ensaio se um dia mudasse de ideia? Não, mas sei onde não faria. Teve uma dessas últimas revistas em que a mulher estava em cima de uma vaca!

Era um búfalo *[Andressa, edição de janeiro de 2011]*. Ah! Eu nunca faria isso, não.

Seu marido já te fotografou nua? *[Engasga.]* Acho que esse é um detalhe que não dá pra falar *[risinho nervoso]*.

Sandy, isso já é uma resposta. É pessoal demais, deixa pra lá.

O Lucas ficaria com ciúme da sua PLAYBOY? Não, ficaria orgulhoso. Não faço por causa de mim, não por ele.

Já que você entende do assunto, vamos analisar algumas fotos deste livro da PLAYBOY *[35 Anos de Fotografia]* que trouxemos de presente para você. O que acha dessa foto da Christiane Torloni, de novembro de 1984 *[foto que mostra o ânus da atriz]*? Linda, supersexy. É artística! É engraçado porque essa coisa de nu artístico às vezes é um pouco hipócrita... Você fala em nu artístico, mas a mulher está toda arreganhada. Mas tem coisas que são bonitas de ver, como essa.

Você faria uma foto como essa? Se um dia eu posasse nua, faria uma foto como essa, sim. É uma das fotos de nu mais artísticas que eu já vi, e sem deixar de ser ousada e sexy. Acho que, quando você decide posar nua, tem que encarar de frente e assumir a nudez sem muito pudor mesmo. Caso contrário, é melhor não fazer.



DIESEL®
FOR SUCCESSFUL LIVING

DIESEL

WWW.GRUPODUMONT.COM.BR/DIESEL DISTRIBUÍDO POR: GRUPO DUMONT SAAB SAC: 0800 7701212

REF.: IDZ7206

Fernanda Paes Leme, sua amiga, já posou para a PLAYBOY *[dezembro de 2005]*. Você comentou o ensaio dela? Falei: "Ê, Fê, posou pra PLAYBOY!" Dei os parabéns, ficou bonito. Eu nunca tinha visto ela nua. É um pouco estranho ver uma pessoa que você conhece, com quem tem amizade, nua da maneira mais descontraída. Não costumo olhar para uma pessoa e imaginá-la nua!

Muitas pessoas insinuam que seu irmão é homossexual. Como você reage a esse tipo de comentário? Isso diminuiu bastante hoje em dia, mas é engraçado, parece que não adiantava saber que ele estava namorando uma mulher. Aliás, entre os mais próximos ele sempre teve fama de pegador. *[Risos.]* E eu olhava as fofocas e dizia: "Ih, gente, vocês não sabem o que estão falando". Ele sempre foi terrível.

> "Na época do colégio, chamavam o Junior de "Mariquinha" por causa da música e porque a palavra tem a conotação de gayzinho também"

De onde surgiram essas insinuações? No começo, por ter tido cabelo comprido, por rebolar, ele ficou um pouco marcado. Aí as pessoas acharam divertido continuar falando que ele era gay, sendo que ele não tem nada de gay. Na época do colégio, chamavam o Junior de "Mariquinha" por causa da música e porque a palavra tem a conotação de gayzinho também. Era um tipo de bullying, mas ainda não tinha esse nome. Quando a gente era mais novinho, era um pouco difícil de lidar. Mas hoje ignoramos esses comentários.

Quem teve a ideia de separar a dupla Sandy & Junior? Foi simultâneo. A gente sentiu essa necessidade no mesmo momento, não sei nem explicar.

Houve pressão dos produtores que vislumbrassem carreiras mais bem-sucedidas em separado? Nunca, juro mesmo. Estou sendo muito sincera.

Você tem algum problema com o estilo sertanejo, que a consagrou? O sertanejo não foi o gênero que me consagrou. Foi o pop, com *Vamos Pular*. É pop.

O.k., vamos trocar então a palavra "consagrou" por "lançou". Eu não gosto de música sertaneja. Disse isso no *Jô*, e algumas pessoas ficaram surpresas, talvez pelo fato de meu pai ser um artista sertanejo. Não é o que eu gosto de ouvir. Não é o que eu consumo.

O Xororó não se chateia com isso? Nem um pouco. Ele nunca impôs os gostos dele para mim e para o meu irmão, assim como ele também não se identifica com tudo que ouço. Ele respeita minha opinião, e eu sou fã dele. Ele é diferenciado no meio sertanejo.

Chitãozinho & Xororó é brega? Não. É questão de gosto, mas falar que é brega é pejorativo. O Brasil é feito de interior. Tanto é que música sertaneja é o que mais dá público. E dinheiro também, além do axé em alguns lugares.

Você já tinha uma carreira consolidada quando resolveu cursar a faculdade de letras. Foi uma questão de autoafirmação intelectual? Foi uma questão de realização pessoal. Sempre gostei de estudar.

Quem é o maior escritor brasileiro? Quem sou eu pra fazer uma análise literária da obra da pessoa?!?

Você é formada em letras, e portanto pode fazer isso. É, mas assim... Não sei se eu poderia classificar no geral, dizer "este é o melhor". Mas, na minha avaliação pessoal, a autora que eu mais admiro é a Clarice Lispector, que tem essa coisa de ser mais existencialista, uma coisa muito introspectiva e lírica, às vezes dramática.

SABEMOS MELHOR DO QUE TODO MUNDO O QUE OS HOMENS QUEREM

PLAYBOY

Men's Health

VIP

ALFA HOMEM

PARA ANUNCIAR, FALE COM ANDREA LAGO
(11) 3037 4895
alago@abril.com.br

Crizal®, Varilux® e Visioffice® são marcas registradas da Transitions Optical, Inc.

REFLEXOS
ATRAPALHAM SUA VISÃO.

A NÃO SER QUE VOCÊ
USE LENTES CRIZAL®.

USE AS LENTES CRIZAL® E COMBATA OS 5 INIMIGOS QUE PREJUDICAM SUA VISÃO: REFLEXOS, ARRANHÕES, MANCHAS, POEIRA E ÁGUA.



A mais avançada tecnologia em lentes anti-reflexo Crizal® Forte faz toda a diferença pela sua visão.
Ela reduz os reflexos e a fadiga ocular; melhora a visão noturna e deixa sua lente duas vezes mais resistente a arranhões do que a geração anterior. Impede também a aderência de poeira, gordura ou mesmo da água da chuva na superfície da lente.
E ainda beneficia sua aparência e oferece garantia de 1 ano de resistência a arranhões*. Disponível na lente Transitions® Crizal®.
Peça lentes Crizal® e tenha o máximo em nitidez de visão.

Exija o Certificado de Autenticidade das suas lentes.

As lentes Crizal® vêm com uma marca de autenticidade que aparece quando você as embaça.

Você encontra atendimento especializado em lentes Crizal® nas lojas Varilux® Especialista.

Crizal®

Enxergue a vida com nitidez

SAC 0800 7272007 | www.crizal.com.br

* Para arranhões ocorridos em condições normais de uso, a troca por lentes no mesmo grau (dioptria) e para a mesma armação da compra original é inteiramente gratuita. Estão excluídos danos decorrentes de acidentes ou mau uso. As imagens neste anúncio são meramente ilustrativas.

Visioffice®. Uma fantástica experiência na compra de seus óculos.
Maior precisão e confiança na tomada de medidas ópticas.

Das escolas literárias, com qual você se identificou mais durante a faculdade? Deixa eu pensar... Eu me identifiquei bastante com o romantismo. Eu sou dramática, gosto de drama! *[Risos.]* Mas eu meio que gosto de tudo. O que eu menos gosto são as coisas muito modernistas, meio cubistas, dadaísmo... São coisas um pouco mais frias, me parece. Poesia concreta não é muito a minha praia, por exemplo. Prefiro Florbela Espanca, Cecília Meirelles, Mário Quintana, Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes, esses que falam com o coração e para o coração. Mas ultimamente não tenho tido muito tempo para ler.

Você pesquisa seu nome no Google? Eu tenho o alerta do Google. Não tem jeito de não ficar sabendo o que estão escrevendo sobre mim.

E inventam muitas coisas sobre você? Ah, bastante.

Qual foi a pior coisa que você já leu a seu respeito? Uma das piores coisas é quando me colocam como arrogante e metida. Eu sou tão o contrário disso! A ponto de o analista me perguntar: "Por que você anda com a cabeça baixa? Você tem que pedir desculpas por estar no mundo?!?" Porque tenho tanto medo de parecer arrogante e metida que às vezes eu quase me encolho, quase peço desculpas por estar ali. Não quero causar mais e aparecer mais do que os outros artistas. Também já falaram que eu estava com leucemia. Essa foi de muito mau gosto. E silicone, tantas vezes que eu já coloquei que nem sei *[risos]*.

> "Inventaram que eu estava com leucemia, o que foi de muito mau gosto. E silicone, já disseram que coloquei tantas vezes que nem sei"

E você nunca colocou? Nunca. Mas faz tempo que inventam isso.

Algum fã mais afoito já tentou passar a mão em você? Não. Só aconteceu de me chamarem de "gostosa", ainda mais quando a gente fazia show em festa de peão, feira agropecuária, ou onde tem gente muito bêbada *[risos]*.

Seu marido fala "*gostooosa*" quando você passa na frente dele? Fala.

E tasca um tapa na sua bunda? *[Risos.]* Ele me acha gostosérrima.

E você? Se acha gostosa? Olha... De vez em quando, dependendo da produ-



EXISTEM MANEIRAS

BEM GOSTOSAS

DE APROVEITAR A VIDA.

Hospede-se com conforto e sofisticação em **2.300 hotéis** pelo mundo e acumule pontos no programa mundial de fidelidade dos hotéis Accor. Mas o melhor vem agora: os pontos valem descontos em hospedagens, além de serviços e produtos de parceiros. Aproveite essas vantagens e tenha muito mais prazer em cada momento.



SOFITEL LUXURY HOTELS pullman Gallery NOVOTEL Suite NOVOTEL

Mercure adagio ibis all seasons Thalassa SEA & SPA

parceiro multiplus

A|CLUB

O PROGRAMA MUNDIAL DE FIDELIDADE DOS HOTÉIS ACCOR.

55.11.3351-7218 | www.a-club.com

ção, a gente se acha melhor. Tem dias em que a gente acorda, se olha no espelho e se acha mais bonita, não tem? Às vezes até me acho. Mas é aquela coisa, gostosa em pequena proporção. Se meu marido me acha gostosa, então pra mim já basta.

Você tem dúvida sobre se é bonita como dizem? Não me acho bonita como falam. Eu olho para o espelho e o que eu vejo não é o que as pessoas falam. Mas, tudo bem, não vou morrer por causa disso.

Do que você não gosta na sua aparência? Minha altura é quase um complexo. Tenho 1m58 e não consigo andar sem salto. Eu me acho muito baixinha e, além de tudo, sou muito mignon, tenho estrutura pequena. Eu peso 41 quilos.

> Às vezes até me acho gostosa, mas é aquela coisa: gostosa em pequena proporção. Minha altura é quase um complexo. Tenho 1m58 e não consigo andar sem salto

E do que você mais gosta em seu corpo? Eu gosto da minha cintura fina.

Alguma cantora lésbica já te olhou de forma gulosa? *[Risos.]* Acho que não. Mas é engraçado: quando a gente sabe que uma pessoa é lésbica já fica pensando: "Será que ela está dando em cima de mim?" Mas, sempre que encontrei cantoras assumidamente lésbicas, elas foram respeitosas.

Você perdoaria uma traição do seu marido? Não sei. Às vezes tento me imaginar nessa situação. Eu acho que às vezes dá para perdoar, mas pode ficar uma cicatriz tão grande que não sei se dá para passar por cima disso. Mas sou muito racional. Eu tenho total noção de que um marido trair uma mulher ou uma mulher trair o marido não é uma prova de que ele não ama a mulher ou não tem atração por ela.

E é o quê, afinal? É só uma prova de que se deixou levar pela emoção, pelo instinto. O instinto sexual do homem é esse mesmo. Se você pensar no lado animal, instintivo, ele não nasceu para ficar com uma mulher só. Homem gosta de sexo, gosta de variedade, gosta de experimentar. Só que, quando ele tem um autocontrole e um amor tão grande, isso dá essa força para se controlar e ele consegue ser fiel. Eu tenho plena consciência de que meu marido é fiel. Mas sei que, se ele me traísse, esse não seria um atestado de que ele não me ama mais. Por isso eu talvez até perdoasse, mas a gente não pensa só com a cabeça. Eu ficaria arrasada.

As mulheres não gostam de variedade e sexo assim como os homens? Algumas. Mas eu acho que nas mulheres é mais fácil de controlar. As mulheres nasceram para ser mães. Tem aquele parceiro sexual, eles se reproduzem, cuidam dos filhos. Nos primórdios era assim. O homem não tem a função materna que toma tanto tempo da mulher. O instinto do homem é o de perpetuar a espécie. Então, fez filho com uma, vai e faz filho com outra. Macaco é assim, cachorro é assim, porco é assim. Todos os animais são assim. Só que a gente tem sentimentos, e na cultura ocidental resolveu-se que o homem tem que ser fiel. Eu preciso de um marido fiel. Mas, racionalmente, entendo a vontade que alguns têm de trair.

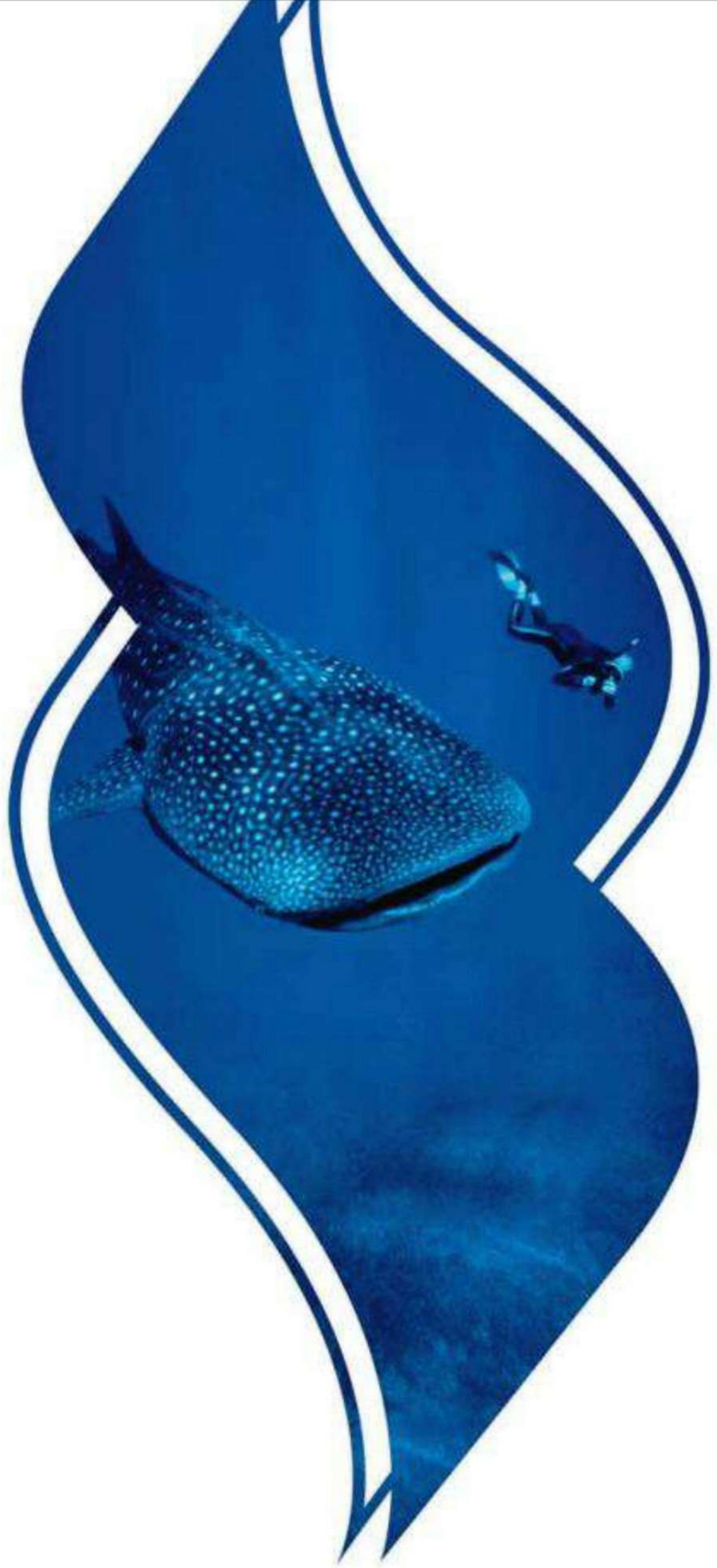
Nós não podemos deixar de fazer a pergunta clássica da PLAYBOY: como foi a sua primeira vez? Isso eu não revelo nem sob tortura. Só digo que foi ótimo. Ótimo!

Sandy, com essa carinha de boa moça, você nunca nos enganou. Eu nunca quis enganar ninguém.

Ouça trechos desta entrevista no site da PLAYBOY *(www.playboy.com.br)*

Resultado P&M
NEWCOMFORT
www.newcomfort.com.br

MULTISOLUTION





SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.

PREMIUM VODKA
PURE CEREAL MALT
5 TIMES DISTILLED

UNIQUE EXPERIENCE

www.vodkabluespirit.com.br

Cada minuto que você ganha aqui

oBoticário

A vida é bonita, mas pode ser linda.

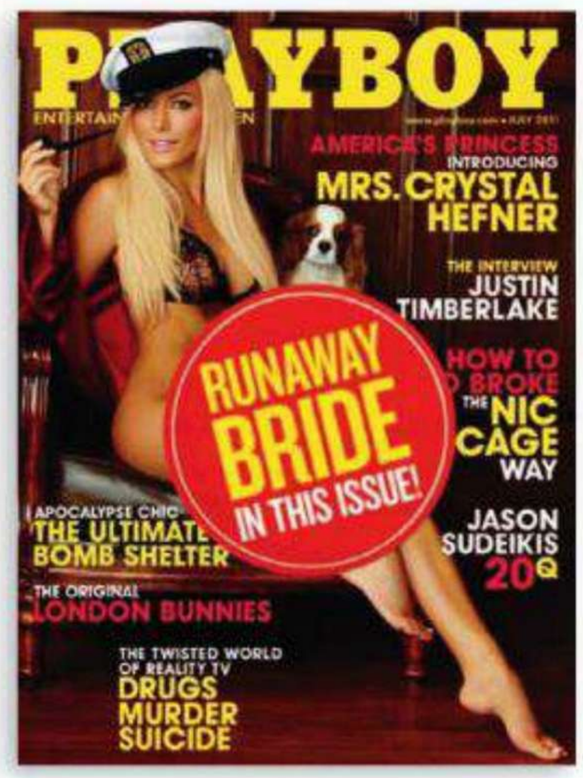
você aproveita aqui.

O Boticário Men.
Cuidado sem complicação.
boticario.com.br/blogmen



Crystal mostra
por que Hefner estava
disposto a se casar

NOIVA EM FUGA



Ela chegou a ser anunciada na capa da PLAYBOY *americana como a senhora Hefner, mas, em um acesso de ciúme, decidiu fugir do altar antes de dizer sim. Conheça Crystal Harris – aquela que foi sem nunca ter sido*

TEXTO **NATHAN FERNANDES** *FOTOS* **STEPHEN WAYDA**

Na véspera do Natal de 2010, Hugh Hefner deu a Crystal Harris um presente que a fez chorar: um anel de noivado estimado em 90 000 dólares. "Este é o fim de semana natalino mais feliz da história", escreveu ele no Twitter pouco depois. Na ocasião, o casal aproveitou para marcar a data do casamento – 18 de junho de 2011, em uma cerimônia na Mansão PLAYBOY para 300 convidados. E, como parte das comemorações pelo matrimônio, Crystal voltaria a exibir o melhor de si nas páginas da PLAYBOY americana de julho. Só que, quando a revista chegou às bancas e às mãos dos assinantes, *mrs.* Crystal Hefner, como havia sido apresentada na capa da edição, já não era a atual – nem tampouco a futura – senhora Hefner. Cinco dias antes da data marcada, ela resolveu cancelar o casamento. No dia 13, ela escreveu em seu blog oficial (*crystalharris.com*): "Depois de pensar muito, eu decidi terminar tudo. Eu tenho muito respeito pelo Hef e desejo tudo de bom para ele daqui para a frente". A versão rede social para um final melancólico...

Mas qual foi o motivo para que a fabulosa loira pulasse fora do altar? "Eu não era a única mulher da vida dele. Não estava feliz sabendo disso e, mesmo assim, ia me casar. Casamento é algo entre duas pessoas", desabafou Crystal ao programa de TV *Entertainment Tonight*. Hugh

[1]



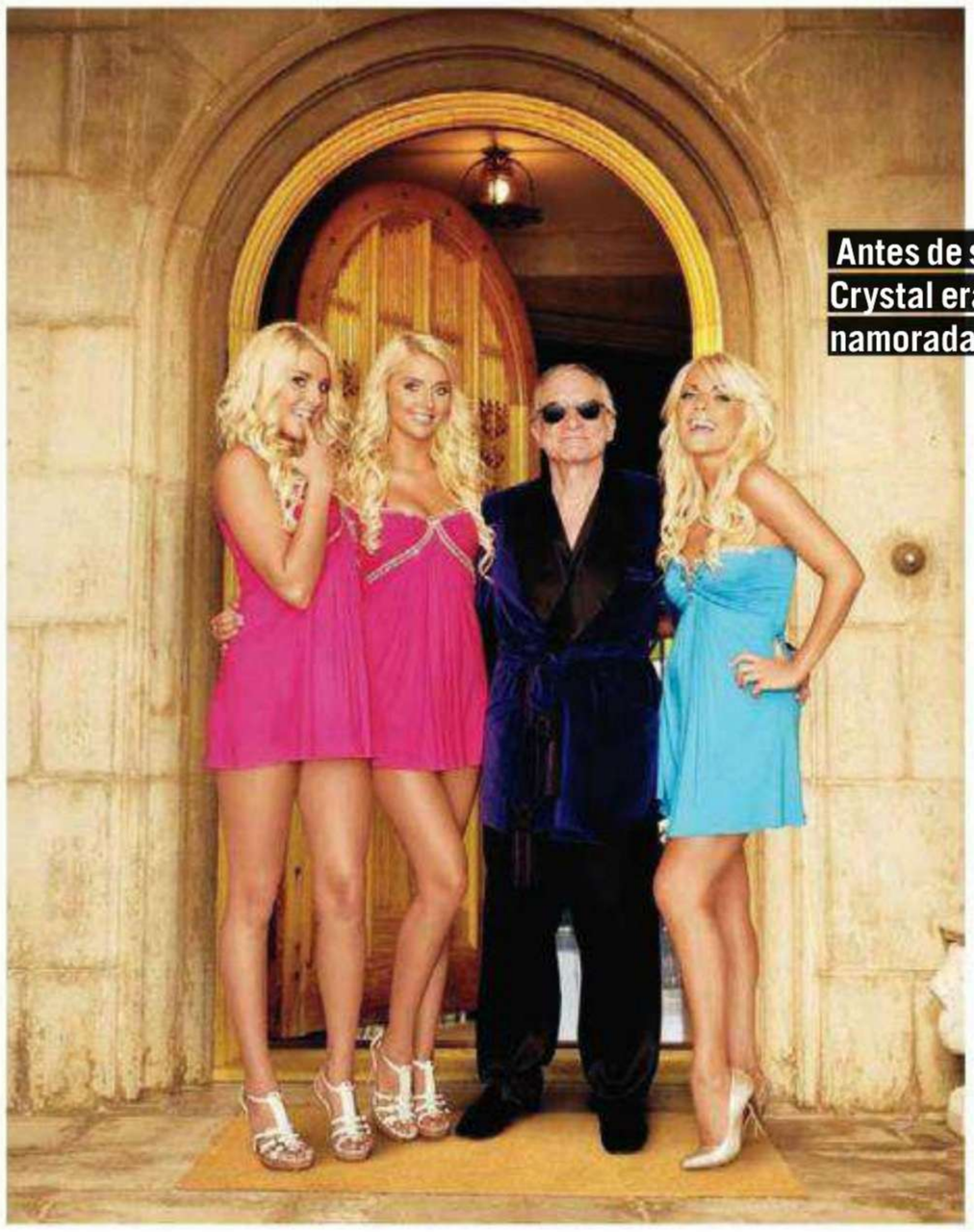
O anel de noivado avaliado em US$ 90 000 que Crystal ganhou de Hefner



FOTO: [1] GIULIO MARCOCCHI/SIPA PRESS



[1]



Antes de ser a noiva, Crystal era uma das três namoradas oficiais de Hefner

Hefner e Crystal Harris se conheceram durante uma festa de Halloween na Mansão PLAYBOY em outubro de 2008. Segundo ela, o que mais a encantou em Hefner foi seu bom humor. Já o criador e diretor de redação da PLAYBOY foi imediatamente seduzido pelo, digamos, "conjunto da obra". Com longos cabelos loiros, olhos verdes e seios portentosos, Crystal, na época com 22 anos, era a Playmate perfeita. Os dois começaram a se encontrar com mais frequência, e em janeiro de 2009 ela estava dividindo a Mansão PLAYBOY com Hefner e as gêmeas Kristina e Karissa Shannon. As três loiras passaram a fazer parte do reality show *The Girls Next Door* (no Brasil intitulado *The Girls of the* PLAYBOY *Mansion*) substituindo as antigas namoradas Kendra, Holly e Bridget.

Na Mansão, Crystal tinha vida de princesa, como contou em várias entrevistas. Ali havia um staff pronto a paparicá-la e a atender de prontidão a qualquer um de seus caprichos. "Viver aqui é como um sonho", disse a loira. Filha de pais ingleses, Crystal Harris nasceu em Lake Havasu, no estado americano do Arizona. Após seu nascimento, a família voltou para a Inglaterra, o que conferiu à moça um delicioso sotaque britânico. Alguns anos depois a família se estabeleceu na Califórnia, onde Crystal cursou psicologia na Universidade Estadual de San Diego. Apesar do curso, seu sonho sempre foi se firmar como cantora profissional. Tanto que, durante os anos em que morou na Mansão PLAYBOY, teve aulas de canto com Seth Riggs (o mesmo professor de Michael Jackson) e, coincidentemente, lançou seu primeiro single, *Club Queen*, para ser vendido no iTunes no dia em que desistiu do casamento. Isso gerou uma série de especulações sobre as reais intenções de Crystal. O jornal *New York Post* divulgou um plano "diabólico" da noiva, que estaria disposta a dizer "não" no altar em frente às câmeras de TV se para isso recebesse 500 000 dólares.

Enquanto isso, do outro lado da separação, Hefner – 86 anos, dois casamentos na bagagem – dava uma lição de savoir faire. Primeiro colocou um adesivo na capa da revista de Crystal com o bem-humorado alerta *"Runaway Bride in this Issue!"* ("Noiva em Fuga Nesta Edição!"). Até sugeriu que as edições internacionais da revista fizessem o mesmo (nós, claro, atendemos ao pedido do chefe no título desta reportagem). E, no melhor estilo "a vida continua", 15 dias depois Hef apresentou sua nova namorada: a igualmente loira e não menos exuberante Shera Bechard, 26 anos, Playmate de novembro de 2010. Sobre o fato de não garantir exclusividade em seus namoros, sua resposta foi sucinta: "Minhas relações normalmente envolvem mais de uma garota, mas eu nunca menti".

Crystal lançou seu single no dia em que desistiu do casamento

FOTO: [1] DIVULGAÇÃO



SOU FÃ VAMOS AIR MAIS

PATROCINADOR OFICIAL DAS RISADAS NO ROCK IN RIO

MOTIVOS PARA O FÃ DO RISO NÃO PARAR DE RIR:

AS MULHERES DESTA REVISTA PROVAVELMENTE ESTARÃO NO ROCK IN RIO.

Promoção

ROCK IN RIO

Compre o TRIDENT ROCK MINT e insira o código no site

concorra a 3 viagens

e+de 1.000 ingressos

Saiba mais em www.tridentbrasil.com.br

Trident

ROCK MINT

Rock in Rio

Títulos de Capitalização da modalidade incentivo SulaCap, CNPJ nº 03.558.096/0001-04 e Processo SUSEP nº 15414.004496/2010-86 e 15414.004143/2010-86. Sugestão de uso do prêmio no valor de R$ 380,00 cada par de ingressos, R$ 98.300,62 (Pacote ROCK), R$ 95.300,62 (Pacote POP) e R$ 94.100,62 (Pacote Metal) líquidos de IR, conforme legislação em vigor.

JWT.COM.BR



RETRATO DE FAMÍLIA RETOCADO COM PÓLVORA

Elke cheirava a uísque barato e perfume caro. Naquele momento, eu a quis. Meu irmão nem tinha sido enterrado ainda, e desejei sua mulher

CONTO MARÇAL AQUINO

ILUSTRAÇÕES BENÍCIO E RALPH STEADMAN

Incrível como a morte faz bem para a biografia de algumas pessoas.

De uma hora para outra, mágoas são esquecidas e se perdoam ofensas e vilezas, e canalhas de grande porte acabam elevados, se não à condição póstuma de santos, ao menos à de benfeitores da comunidade.

Meu irmão Miguel. Velavam a carcaça dele no salão nobre da Câmara de Vereadores numa noite fria e chuvosa de julho, imprópria para guardar defunto. Freiras, noviças e umas velhinhas que eu nunca tinha visto na vida puxavam a reza, sentadas numa fileira de cadeiras junto à parede. No centro, o caixão lacrado – tinham dado cinco tiros em Miguel, três na cara.

À tarde, eu havia presenciado o trabalho dos homens que lavaram o cadáver. Quatro colonos da fazenda, gente bem simples. Meu irmão devia estar acima dos 150 quilos. Os braços queimados de sol destoavam do restante pálido do corpo, pareciam pertencer a outra pessoa. Os homens levaram quase 1 hora para realizar a tarefa, não emitiram uma mísera palavra durante esse tempo. No fim, não quiseram aceitar o dinheiro que ofereci. E não adiantou insistir. Um deles chegou a chorar, disse que gostava muito de Miguel e fazia aquilo em nome da amizade.

Na varanda da Câmara, bandejas com pinga em copinhos de plástico circulavam entre homens de expressão grave, confinados ali por causa da chuva, pouco à vontade com aquela promiscuidade forçada.

Padre Bento, na verdade um ex-padre que era nosso prefeito, discorria sobre a breve porém marcante intervenção do falecido na política local. Suplente de vereador em duas legislaturas, lembrou, merecia virar nome de rua. (O problema é que há muitos anos não surge uma rua nova neste lugar estagnado.) Padre Bento avisou que decretaria luto oficial por três dias "em homenagem a esse nosso grande contemporâneo".

E também grande entusiasta do comércio informal com o exterior, o ex-padre poderia acrescentar, não tivesse ele mesmo o rabo preso com o contrabando, atividade que, por sinal, vinha subsidiando minha família desde os tempos do meu bisavô. Padre Bento me chamou de lado e descemos a escada da varanda e nos abrigamos sob o beiral da Câmara. Ele gastou um tempo sem falar, preparando o cachimbo. Apalpava o terreno.

Padre Bento vivia em pecado com uma indiazinha fazia uns anos já. Era corrupto, lascivo e vaidoso. Seus cabelos, presos num rabo de cavalo, tinham tintura suficiente para pintar de acaju a fachada da Câmara. Ele terminou de encher o cachimbo. Então me olhou.

Jordão pediu pra sondar se você consente que ele venha se despedir do seu irmão.

Não tenho nada contra, respondi.

Que bom. Imaginei que você não ia se opor.

Era um dos suspeitos, talvez o número um. Miguel dera uma violenta surra em Jordão uma semana antes, em público, durante um torneio de bilhar. Mas havia outros suspeitos. Vários. Desafetos com graus diversos de ódio. Se fosse para reunir todo mundo com motivo para matar meu irmão, melhor seria organizar uma fila e distribuir senhas.

Padre Bento aproximou a chama do isqueiro do cachimbo e ficou baforando contra a cortina de água que o beiral derramava à nossa frente. Na hora, um aroma agradável de chocolate instaurou-se entre nós. Um táxi parou junto ao meio-fio e, quando partiu, deixou uma mulher sob a chuva. Elke. A viúva. Ela subiu a escadaria da Câmara com dificuldade, como se temesse escorregar. Não nos viu. Erguia o casaco acima da cabeça para proteger do aguaceiro os cabelos oxigenados.

Sua mãe já sabe?, Padre Bento perguntou.

Se depender de mim, não vai ficar sabendo tão cedo.

Mas uma hora ela acaba descobrindo.

Não precisa ser agora.

Aos 70 anos, isolada na fazenda da família, minha mãe se recuperava de uma cirurgia complicada, seguida de uma infecção hospitalar. Eu havia proibido que a informassem da morte de Miguel. Seu filho caçula. O favorito.

Miguel dera uma violenta surra em Jordão, mas havia outros suspeitos. Se fosse para reunir todo mundo com motivo para matar meu irmão, melhor organizar uma fila

Quando souber, ela vai ficar louca.

Tive de concordar.

E vai querer vingança.

Contra quem?, perguntei.

Ao invés de responder, Padre Bento bateu com vigor os pés no chão para espantar a friagem que subia pelas pernas. O celular em seu bolso tocou os acordes do *Bolero de Ravel*. Ele pediu licença para atender e se afastou até a outra ponta do beiral. Ouvi-o dizer:

Pode chegar, sem problema.

Foi engraçado: nem bem Padre Bento desligou, Jordão emergiu de um carro estacionado na praça. Já estava ali fazia tempo, à espreita, aguardando apenas meu consentimento. Ele fechou a porta do carro e ficou ensopado de chuva antes mesmo de conseguir equilibrar-se nas muletas para atravessar a rua. Foi quando escutamos um princípio de tumulto e vi que os homens da varanda se aglomeravam na porta do salão nobre. Demorei um pouco a compreender o que acontecia. Alguém desceu até o meio da escada e gritou meu nome. Pediu que eu subisse depressa. Alertou:

A Elke tá aprontando.

* * *

Elke veio ao mundo com o nome de Vanda Beatriz.

Tinha surgido na cidade uns oito anos antes, como a falsa loira de um grupo de dançarinas que ganhava a vida se exibindo em rodeios e feiras agropecuárias pelo interior do país. Marotas do Fantástico. O fato é que, depois de uma apresentação, elas resolveram confraternizar com os nativos numa churrascaria. Foi quando Elke conheceu Miguel. E um se entusiasmou com o outro.

Ela viu em meu irmão o que quis ver. Um fazendeiro bronco, engraçado e meio louco. Um caipira rude metido a playboy. Um solteirão endinheirado. E Miguel era mesmo tudo isso. Porém Elke não considerou outros atributos que faziam a fama local de meu irmão, um arruaceiro acostumado a dar pontapés e cabeçadas em seus oponentes pelos bares, quando não tiros. Um psicopata mimado pela mãe do qual as pessoas tinham medo ou ódio, ou ambas as coisas. Um dos reis do contrabando na região.

Elke deixou que Miguel a apalpasse entre uma picanha e um *shoulder steak*, especialidade da nossa região, e mais tarde, na caminhonete estacionada em lugar ermo, deixou que meu irmão fizesse outras coisas nela. Inclusive um filho. Elke enxergou aí uma chance de trocar as incertezas da carreira artística pela segurança de uma vida mais pacata, num lugar que, em momentos de intimidade etílica, chamava de "antro de bugres".

É possível que, por algum tempo, en-

NADA SEGURA VOCÊ

GlobalComm

WEST COAST

westcoast.com.br

quanto sua barriga se avolumava, Elke tenha pensado em sorte grande. O primeiro prêmio. Ainda mais ao se ver acolhida sem reservas pela matriarca da família. Mas Elke e meu irmão nunca formaram um casal de verdade. Culpa do estilo crespo de Miguel e também, faça-se justiça, do gênio miserável da minha cunhada. Os dois eram chegados na birita e na porrada. Se estavam bem, brindavam com champanhe contrabandeado; se não, um podia tentar a jugular do outro com o caco de uma taça.

O filho deles nasceu de oito meses. Ganhou o nome do saudoso avô, um amor desesperado de parte da avó e uma enganosa indiferença do pai. Na época, Miguel praticamente estava morando na zona. Quando ameaçou ir embora da cidade com o menino, Elke ouviu um rilhar de dentes:

Só não te mato porque você está amamentando meu filho.

É contra esse pano de fundo que, um dia, desceu de um ônibus na rodoviária um coroa vindo de São Paulo. Andou por bares enchendo a cara com a cachaça local e falando de Elke. Contou que eram casados e que ela havia fugido dele, chegou a mostrar uma fotografia em que os dois apareciam, ela ainda em seus tempos castanhos de Vanda Beatriz. Não demorou e avisaram Miguel, e ele se encontrou com o sujeito e parece que o convenceu a embarcar de volta para São Paulo. É o que dizem que aconteceu, embora eu não conheça ninguém que tenha visto o coroa entrando em ônibus algum. E dele não se falou mais.

Elke se sentia prisioneira. Uma refém. Sabia que, se tentasse fugir com o filho, acabaria espancada – ou talvez até morta. E ninguém faria nada a respeito. Isso a deprimia. Então ela recorria ao álcool fazendo com frequência uma ronda pelos bares da cidade. Alguém sempre me telefonava antes que o vexame passasse do limite ou ela caísse bêbada na rua. Eu a recolhia e a levava para casa.

Numa dessas ocasiões, antes de descer do carro em frente do sobrado onde vivia, Elke abriu o segundo botão da blusa que vestia e aventou:

Elke abriu o segundo botão da blusa e aventou: "Vamos embora deste lugar de merda. Eu e você". Exibiu parte de um sutiã de renda e uma promessa de seio grande, firme, bonito

Vamos embora deste lugar de merda. Eu e você.

Exibiu parte de um sutiã de renda e uma promessa de um seio grande, firme, bonito. Eu me limitei a descer do carro e a ajudá-la a atravessar o jardim e a entrar em casa, o que a irritou.

Covarde. Você morre de medo do seu irmão. Queria ver se tivesse que enfrentar o Miguel.

Elke estava sendo injusta. Na verdade, eu era um escasso integrante da fauna masculina da cidade que se atrevia a se aproximar dela. Os demais evitavam qualquer contato com ela, chegavam a mudar de calçada quando a viam, como se portasse alguma doença contagiosa. E ninguém podia censurá-los por isso. Bastava lembrar o ocorrido com Jordão, de quem Miguel era grande amigo, por sinal.

Mas eu não tinha motivo nenhum para temer meu irmão. Pelo menos até essa noite.

Fui para casa, não há por que omitir, pensando naquele começo de seio. Ficou queimando dentro de mim. Como um incêndio que eu não queria que se apagasse.

* * *

De forma temerária, subi de dois em dois os degraus escorregadios e, para entrar no salão, tive de me espremer entre os curiosos que obstruíam a porta. Elke, bêbada, dava seu showzinho: aos gritos, exigia que abrissem o caixão, queria ver o rosto de Miguel pela última vez.

As mulheres tinham interrompido o terço e acompanhavam, com um misto de fascínio e apreensão, o espetáculo proporcionado por aquela criatura inesperadamente loira, para quem os homens embrutecidos olhavam com 90% de desejo e 10% de temor, que acabava por prevalecer, pois nenhum ousava aproximar-se dela. Elke me viu. Baixou o tom. Gemeu:

Faz alguma coisa, João. Por favor.

Eu a segurei pelo braço com a intenção de afastá-la do caixão – meu receio era que ela o derrubasse. Elke ergueu um copo com um resto de uísque.

Vim tomar a saideira com o seu irmão.

Então riu e soltou um arroto involuntário, o que a fez rir ainda mais. Tentei conduzi-la para fora do salão, mas Elke resistiu. Aumentei a força e isso a irritou: ela quis me arranhar o rosto e perdeu o equilíbrio nos saltos, e quase acabamos no chão.

A patota de machos assistia com evidente satisfação ao redor, nenhum esboçava o menor gesto de ajuda. Era óbvio que a maioria ali torcia por Elke. Estavam a ponto de aceitar apostas no recinto.

Apertei os pulsos dela e a arrastei na marra em direção à porta. Ela gritou e derrubou o copo. E depois mordeu meu braço.

Eu sabia que a política local quanto a agressões a mulheres se alinhava com o vigente nos rincões mais profundos do Brasil bruto. Por isso, não me causou estranheza nenhuma o ar de aprovação que surgiu no rosto dos homens presentes diante da bordoada que desferi em Elke. Ela desmontou. Eu a amparei antes que chegasse ao chão e consegui, enfim, levá-la para fora.

Os homens abriram uma clareira para que eu saísse na varanda com Elke. O silêncio entre eles era tal que foi possível ouvir o momento em que as mulheres retomaram a reza dentro do salão. A chuva parecia ter aumentado, e também o frio. Jordão estava parado na entrada da varanda, apoiado nas muletas. Me olhou, ressabiado. Talvez estivesse triste com a morte de Miguel, mas não dava para ver isso em seu rosto. Para falar a verdade, em seu rosto só



COPYRIGHT © 2011 BY RALPH STEADMAN (*WWW.RALPHSTEADMAN.COM*)

dava para ver que continuava inchado, cheio de hematomas azulados e de costuras no supercílio. Passei um dos braços de Elke por cima do meu ombro, respirei fundo e a carreguei.

Embora eu pudesse sentir um olhar coletivo de inveja às minhas costas, foi uma empreitada nada invejável descer a escadaria com minha cunhada nos braços. Seu cobiçado corpo pesava bem mais do que eu imaginava. Patinei nos degraus, lisos como sabão. Alguém riu na varanda. Elke agarrou-se ao meu pescoço e, do meio da bruma alcoólica, deixou escapar uma queixa contra a chuva, que ia nos deixando encharcados.

Está estragando meu cabelo. Perdi a tarde no salão.

Cheirava a uísque barato e a perfume caro, ambos contrabandeados. Cheirava também a suor – sua axila estava próxima do meu nariz –, um odor pungente, nem um pouco desagradável.

Acho que foi o que mexeu comigo. Naquele momento, eu a quis.

Meu irmão nem tinha sido enterrado ainda, e desejei sua mulher. Seu cadáver furado de balas a poucos metros, e eu pensando em tirar as roupas dela e em morder sua carne pálida.

Quando chegamos à rua e a depositei no chão, eu ofegava. Meu coração socava forte na garganta. Para me abrigar da chuva enquanto recuperava o fôlego, recuei para o beiral e me encostei na parede. Elke encostou-se ao meu lado. Tremia de bater os dentes, os cabelos escorrendo água. Ali, pela primeira vez, me pareceu frágil.

João.

A voz de Elke soou rouca. Ela tocou a cabeça no lugar em que eu tinha batido, suspirou. E, de forma inesperada, me agarrou e beijou apertando com seu corpo o meu contra a parede. Não tive chance de resistir. Não deu tempo nem de pensar se era certo ou errado – pensei apenas que era bom. Muito bom.

Tão bom que fechei os olhos e me deixei envolver por aquela vertigem. Me entreguei. E Elke também – suas mãos se intrometiam por dentro da minha camisa e me arranhavam o peito. Ficamos tão entretidos um com o outro que não notamos a chegada do carro, que estacionou perto de nós, junto ao meio-fio. Dele, precedida por um empregado da fazenda de guarda-chuva em punho, desceu a senhora minha mãe.

Emergi do meu mergulho em Elke e dei com minha mãe parada sob a chuva, me olhando. Vestia luto dos pés à cabeça grisalha, coberta por um lenço de renda. Me fitava com uma expressão que parecia ser de piedade, se a piedade tivesse espinhos.

Eu não falava com ela havia quase uma década. Para ser exato, desde a época em que meu pai foi assassinado numa rixa com um contrabandista rival. Minha mãe esperava que eu assumisse os negócios da família, mas preferi continuar com minha rotina pacata, distante dos assuntos da família. Miguel se tornou o chefe do clã. Fui deserdado.

Emergi do meu mergulho em Elke e dei com minha mãe parada sob a chuva, me olhando. Me fitava com uma expressão que parecia ser de piedade, se a piedade tivesse espinhos

Alheia, Elke ainda permanecia atracada comigo e demorou a perceber o que ocorria. Tentei afastá-la, ela insistiu em me beijar. Tive de empurrá-la. Então Elke e minha mãe se encararam.

Biscate, minha mãe disse.

E cuspiu no chão molhado. Daí me olhou uma última vez e, sem conceder-me a migalha de uma palavra, virou-se e ofereceu o braço ao empregado para que a ajudasse a subir a escada.

Fiquei com a impressão de que tinha acabado de entrar na lista dos suspeitos pela morte de meu irmão.

Elke havia se afastado na direção de um poste, no qual se apoiou para vomitar copiosamente na rua.

* * *

Saí da cidade faz alguns anos já. Nunca mais voltei. Nem mesmo quando morreu minha mãe. Soube que o lugarejo parou no dia de seu enterro. Padre Bento, de volta à prefeitura, decretou luto oficial.

Elke ainda vive lá. Poderia ter partido, se quisesse, após a morte de minha mãe. Ninguém iria impedi-la. Mas preferiu ficar, e não é tão difícil entender por quê.

Seu filho, um tanto precoce, cuida da fazenda que herdou e dos negócios do contrabando. Dizem que vai bem – tem a determinação da avó, a voracidade da mãe e a falta de escrúpulos do pai. A própria Elke conquistou prestígio na cidade: é uma espécie de primeira-dama informal. As coisas acabaram dando certo para ela.

E também para mim.

Uma noite, umas três semanas depois do enterro de Miguel, fui à casa de Elke. Queria a continuação do beijo que minha mãe havia interrompido. Encontrei-a sozinha, o filho estava numa colônia de férias. Porém me recebeu com frieza, como se nada houvesse acontecido entre nós. Minha presença no sobrado pareceu incomodá-la. Então resolvi ir embora.

E já estava quase saindo quando meu nariz captou na sala um aroma de chocolate. Foi por isso que fingi ir embora, mas, ao invés de partir, aguardei algum tempo no jardim. E depois entrei outra vez na casa.

Padre Bento tinha Elke nos braços e uma expressão de surpresa no rosto quando me viu. Bem ao seu estilo conciliatório, ele disse:

Temos um problema, João. Eu gostaria de saber se é possível você esquecer o que viu.

Eu precisaria ir embora desta cidade, respondi. Mas, para isso, preciso de dinheiro.

Padre Bento sorriu antes de dizer:

Podemos dar um jeito nisso.

UM BOM PAPO CHAMA
A ATENÇÃO DE
QUALQUER MULHER.
MAS DE LONGE
VOCÊ VAI FALAR COMO?



Rodrigo Faro
veste Colombo

MAIS DE
200 LOJAS
EM TODO O BRASIL

TERNOS
A PARTIR DE
R$ 99,95

CAMISAS
A PARTIR DE
R$ 39,95

CALÇAS
A PARTIR DE
R$ 39,95

COLOMBO
o estilo que conquista

www.**camisariacolombo**.com.br

Promoção válida até 31/8/2011 ou enquanto durarem os estoques. Imagens meramente ilustrativas.





SEXO NO FUTURO

Em um tempo não muito distante
será possível transar no espaço
e possuir uma robô sensual e esteticamente
perfeita. Mais importante: você terá
tempo de sobra para curtir tudo isso!
Especialistas garantem que será possível viver
até os 1 000 anos com o mesmo vigor dos 20

TEXTO **CAMILA GOMES**

FOTOS **GUSTAVO LACERDA** ILUSTRAÇÃO DIGITAL **CRIS VECTOR**

O ATAQUE DAS AMANTES-ROBÔS

Esteticamente perfeitas e com personalidade programável, elas serão melhores do que as versões humanas



Imagine robôs parecidas com mulheres reais e programadas para satisfazer a todos os seus desejos sexuais – e a qualquer hora. Parece ficção científica? Não para o inglês David Levy, um dos maiores especialistas em inteligência artificial da atualidade. No livro *Love + Sex with Robots*, ele prevê que dentro de poucas décadas robôs se parecerão fisicamente com humanos. Segundo ele, as pessoas não apenas farão sexo com as máquinas, mas também se apaixonarão e até se casarão com elas. A cútis das androides será tão suave como a de uma modelo em propaganda de hidratante. "A pele sintética já é tão desenvolvida que se assemelha muito à humana. Tem até pelos", conta Jackson Matsuura, especialista em robótica do Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

Para tornar tudo ainda mais "real", aquecedores internos tratarão de deixar a máquina com a temperatura corporal humana. "Esteticamente, as mulheres-robôs podem ser até melhores do que as reais, mas sem as pequenas imperfeições físicas", diz Matsuura.

Mais do que isso, as amantes artificiais serão capazes de falar sobre qualquer assunto e em qualquer tom de voz. Com personalidades programadas (e mutáveis), as androides poderão ser doces, agressivas ou usar um linguajar mais picante, de acordo com o gosto do freguês. Segundo Levy, quando uma dessas robôs disser "Quero transar com você", será difícil recusar.

Há inclusive a possibilidade de esses robôs serem as prostitutas da segunda metade do século 21. "Se há pessoas dispostas a fazer sexo com bonecas infláveis, com certeza haverá clientes interessados nos serviços sexuais das garotas robóticas", diz Nick Bilton, especialista em tecnologia do jornal *The New York Times* e autor do livro *I Live in the Future & Here's Is How It Works*. Além de estar sempre dispostos e ter todo o *Kama Sutra* no hard disk, os robôs poderão ser controlados remotamente por mulheres reais e imitar com perfeição todos os movimentos delas.

O problema aí é que, assim como em um chat na internet, você nunca terá certeza se quem está interagindo do outro lado é realmente o que diz ser...

QUANTO TEMPO PARA VIRAR REALIDADE: **40 anos**



SHIRTS & POLOS

www.hipolos.com.br



O ORGASMO SEM TOQUE

O sexo virtual será tão bom como o rala e rola tradicional (ou melhor)

"O sexo está na mente e talvez no futuro não precise sair dela", diz Stevens Rehen, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Neurociências. Com dispositivos que processam os sinais neurológicos e podem detectar pensamentos, sensações e expressões, será possível obter prazer sexual sem a necessidade de contato físico, apenas com a interação em ambientes virtuais. "Várias pessoas poderão compartilhar simultaneamente um mesmo orgasmo", prevê Rehen.

Também seremos capazes de controlar brinquedos sexuais a distância. "Você não precisará estar no mesmo lugar que a sua parceira para fazê-la sentir prazer", avalia o especialista em tecnologia Nick Bilton. "É possível que os bordéis percam seus clientes para suas versões virtuais, mais seguras e baratas."

Mas o bom e velho "rala e rola" vai acabar? Há controvérsia. Alguns, como o pesquisador de bioética James Hugues, acreditam que sim. "Sexo real provavelmente será raro. As pessoas se voltarão para as experiências eróticas midiáticas", avalia. Já Robin Baker, autor do livro *Sexo no Futuro* e especialista em biologia sexual, acha que nada substituirá o tradicional corpo a corpo. "Enxergo o sexo virtual como material para masturbação, e não como substituto do sexo. Será apenas um estímulo mais realista e sofisticado do que o antigo", diz Baker.

QUANTO TEMPO PARA VIRAR REALIDADE: **Entre 10 e 20 anos**

EREÇÃO EM MICROGRAVIDADE

No espaço, ninguém vai ouvir você falhar

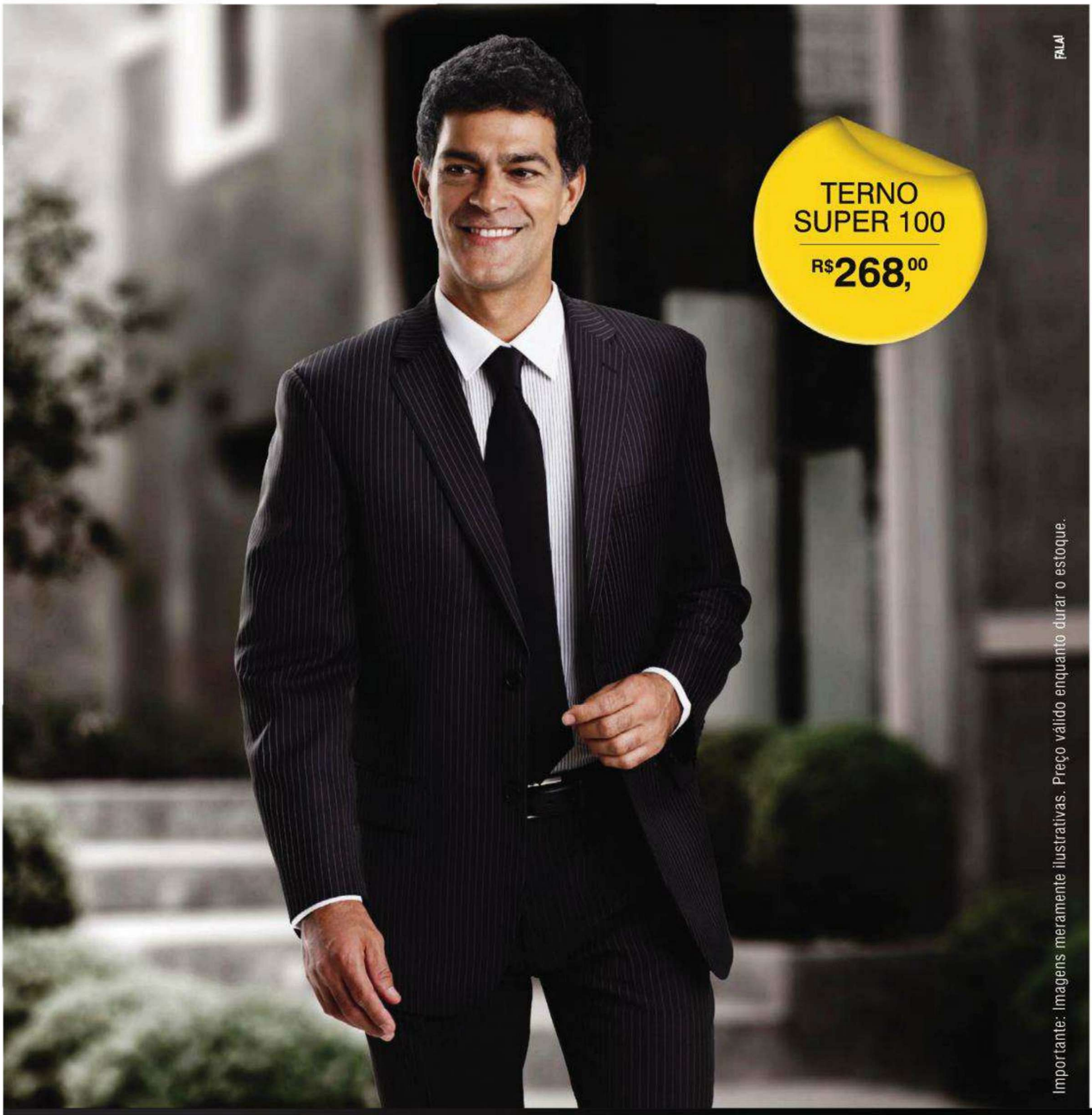
Os homens precisarão se preocupar menos com sua performance sexual no espaço do que na Terra. O astronauta Mike Mullane, que participou de três missões da Nasa, conta no livro *Riding Rockets* que permanecer em órbita causa uma espécie de "efeito Viagra" e ereções constantes. Especialistas da Nasa acreditam que a causa do fenômeno seria a redistribuição do sangue pelo corpo na microgravidade.

Mas fazer sexo no espaço é bem mais fácil na teoria do que na prática: em um ambiente com pouca gravidade fica difícil se manter perto da moça. Pensando nisso, a escritora americana Vanna Bonta inventou o 2-suit, um traje para facilitar as relações sexuais no cosmo. A roupa, que é uma espécie de macacão com velcro, estabiliza a proximidade física e pode ser acoplada ao traje do parceiro.

O turismo espacial ainda é incipiente, mas em breve você poderá levar sua gata aos céus. Já em 2016 o Bigelow Space Hotel promete – pela bagatela de 1 milhão de dólares por noite – abrir suas portas para os amantes do espaço. A iniciativa é do bilionário americano Robert Bigelow, dono de uma rede de hotéis e de duas estações espaciais que já estão em órbita. O hotel se encontra em fase de construção nos Estados Unidos.

Em breve você poderá fazer sua gata ver estrelas em um quarto de hotel em órbita

QUANTO TEMPO PARA VIRAR REALIDADE: **5 ANOS**



Cia.do Terno

CONQUISTE SEMPRE

Mais de 100 lojas em todo o Brasil.
www.ciadoterno.com.br

O PORNÔ INTERATIVO

Equipamento tátil transmitirá os movimentos das atrizes diretamente para o seu pênis

A indústria pornô tem sido precursora em adotar novas tecnologias. Se o pornô 3D já é realidade, o que vem a seguir? Uma pesquisa da empresa americana Cisco indica que daqui a três anos 91% de todo o conteúdo da web será de vídeos – e mais da metade deles será pornografia. Segundo Gil Giardelli, especialista em mídias sociais e professor do curso de redes sociais e inovação digital da ESPM, os filmes de sexo serão majoritariamente de conteúdo colaborativo, com muitos vídeos amadores compartilhados gratuitamente.

Mas o e-commerce também vai reagir. Enquanto assiste ao filme, você poderá sentir o perfume da atriz ou comprar a lingerie que ela está usando com um clique. Também será possível interagir com as moças da tela. O primeiro passo foi dado com o RealTouch, aparelho apresentado recentemente na Feira Erótica de Las Vegas. Construído com base na tecnologia tátil usada pela Nasa para treinamento de astronautas, o RealTouch é um dispositivo para masturbação que deve ser plugado ao computador e ao seu pênis. Ele se sincroniza com os vídeos pornô e reproduz os movimentos da moça diretamente no colega lá de baixo.

QUANTO TEMPO PARA VIRAR REALIDADE: **Já existe**

AS REDES SOCIAIS SERÃO CADA VEZ MAIS SEXUAIS

E os parceiros e amantes estarão ao alcance de um clique

Cada vez mais gente vai acessar a internet e trocar informações por meio de gadgets sem fio. Com esse crescimento nos acessos, as redes sociais voltadas para o sexo se expandirão e até mesmo as comunidades virtuais não criadas originalmente com esse propósito se tornarão catalisadoras do sexo casual e da prostituição. Feito um *"red light district"*, o Facebook já é, hoje em dia, um dos maiores centros de prostituição do mundo, como indica um estudo realizado pela Universidade Columbia, em Nova York, nos Estados Unidos. Segundo essa pesquisa, 83% das prostitutas americanas têm páginas na rede social e a usam para encontrar clientes. Assim, em pouquíssimo tempo pular a cerca ficará ainda mais fácil. "A expansão das redes sociais conectará mais gente, de forma discreta, e possibilitará mais adultérios", afirma o especialista em tecnologia Nick Bilton. "Com comunidades virtuais divididas em nichos, será cada vez mais fácil achar pares para os seus mais loucos sonhos sexuais", prediz o especialista em mídias sociais Gil Giardelli.

83% das prostitutas americanas têm páginas no Facebook

QUANTO TEMPO PARA VIRAR REALIDADE: **Já existe**

O MOTEL DO AMANHÃ

Eles serão paraísos eróticos com imagens holográficas

"Os motéis serão muito mais interessantes no fim deste século", diz Guto Requena, arquiteto especialista em cibercultura. Na previsão de Requena, esses espaços se tornarão paraísos eróticos sem recepcionista nem filas na entrada. Você usará seu celular para conhecer, reservar e pagar a suíte. Com base em percepções sensoriais e controles de voz, o quarto poderá exalar perfumes, emitir diferentes luzes e projetar filmes à sua escolha. A cama, conectada a todos os aparelhos do quarto, poderá esquentar, esfriar ou girar de acordo com a vontade do cliente.

Por meio de realidade virtual, uma sala recreativa produzirá imagens holográficas para simular ambientes e situações. Você poderá escolher transar bem em meio a uma orgia ou em uma praia nudista cheia de beldades, por exemplo. "É claro que você não poderá tocar as 'pessoas' à sua volta, mas terá a sensação de que está no meio delas", acrescenta o tecnólogo Nick Bilton.

De acordo com um estudo da rede hoteleira americana Travelodge, os hotéis vão oferecer já em 2030 dispositivos que permitirão aos hóspedes fazer sexo com suas parceiras de forma remota com base em projeções holográficas em 3D.

QUANTO TEMPO PARA VIRAR REALIDADE: **20 ANOS**

A FARMÁCIA DO PRAZER

Novas drogas produzirão tesão e até fidelidade

Depois das pílulas contra a impotência, prepare-se para ter à sua disposição uma nova geração de drogas para o sexo. Cientistas vêm aprendendo cada vez mais sobre as substâncias responsáveis pelo estímulo do prazer no cérebro. "Fármacos baseados nisso irão reverter disfunções sexuais", diz o neurocientista Stevens Rehen. Teremos pílulas para aumentar o tesão, controlar a ejaculação precoce e até a paixão. Para o bem ou para o mal, descobriu-se que a substância chamada vasopressina interfere na fidelidade masculina. Portanto, "é bastante plausível imaginar que haverá 'drogas da fidelidade' no futuro. É o fim das terapias de casal como conhecemos", prevê Rehen.

Para os que esperam há muito as pílulas anticoncepcionais para homens, uma injeção chamada Risug, que está em fase final de testes na Índia, se mostrou 100% eficaz. Seu efeito pode ser reversível e tem dez anos de validade.

No futuro, sexo e reprodução serão duas coisas distintas. Para o especialista em biologia sexual Robin Baker, os casais que quiserem ter filhos optarão por métodos de reprodução assistida mais seguros e controláveis. O sexo se tornará de uma vez por todas um ato de pura diversão.

QUANTO TEMPO PARA VIRAR REALIDADE: **5-15 ANOS**



UMA GALISTEU PARA CHAMAR DE SUA

Clonar a capa da PLAYBOY *será prioridade mundial*

Há uma grande possibilidade de que no futuro você consiga clonar a mulher dos seus sonhos reproduzindo com perfeição suas curvas e seus traços. Cópias de mamíferos como gatos, ovelhas e vacas já foram produzidas em vários países, inclusive no Brasil. O empecilho até agora é que, para cada clone gerado, há centenas de tentativas malsucedidas. "Por isso é consenso no mundo que a clonagem não deve ser utilizada em seres humanos atualmente", diz o neurocientista Stevens Rehen. A limitação é ética, pois os problemas técnicos serão resolvidos em breve. "Nos próximos anos, com o aprimoramento da clonagem, muito provavelmente esse banimento será rediscutido e talvez clonar a capa da PLAYBOY se torne não apenas possível, mas uma prioridade mundial", antecipa Rehen.

QUANTO TEMPO PARA VIRAR REALIDADE: **30 ANOS**

VOCÊ VAI VIVER 1000 ANOS

E terá a aparência e a vitalidade de um homem de 20

Nós vamos viver muito mais tempo – e fazer sexo até quando desejarmos. Com o estudo de células-tronco, cientistas já controlam genes que aumentam em até 50% a expectativa de vida de alguns animais.

Estudiosos como o geneticista inglês Aubrey de Grey, da Universidade de Cambridge, afirmam que já nas próximas décadas nascerá a primeira pessoa que viverá mil anos. E, para chegar lá, uma das recomendações é – adivinhe – fazer sexo. "Transar regularmente fortalece o sistema imunológico", diz o especialista em neurociência Rehen. Um estudo realizado na Universidade Queens, na Irlanda, concluiu que homens que praticam mais sexo vivem até duas vezes mais do que aqueles que não têm vida sexual ativa.

E não tema: caso vivamos, de fato, mil anos, o sexo não será entre duas pessoas enrugadas. "No futuro, todos teremos a aparência de 20 e poucos anos", defende De Grey.

QUANTO TEMPO PARA VIRAR REALIDADE: **20 ANOS**

PRODUÇÃO EXECUTIVA **FRIDA ABRAHÃO** MAQUIAGEM E CABELO **LÉO ZANIBONE (BLZ)** MODELOS **RICARDO SOARES (MEGA)** E **MÁRCIA SPÉZIA**

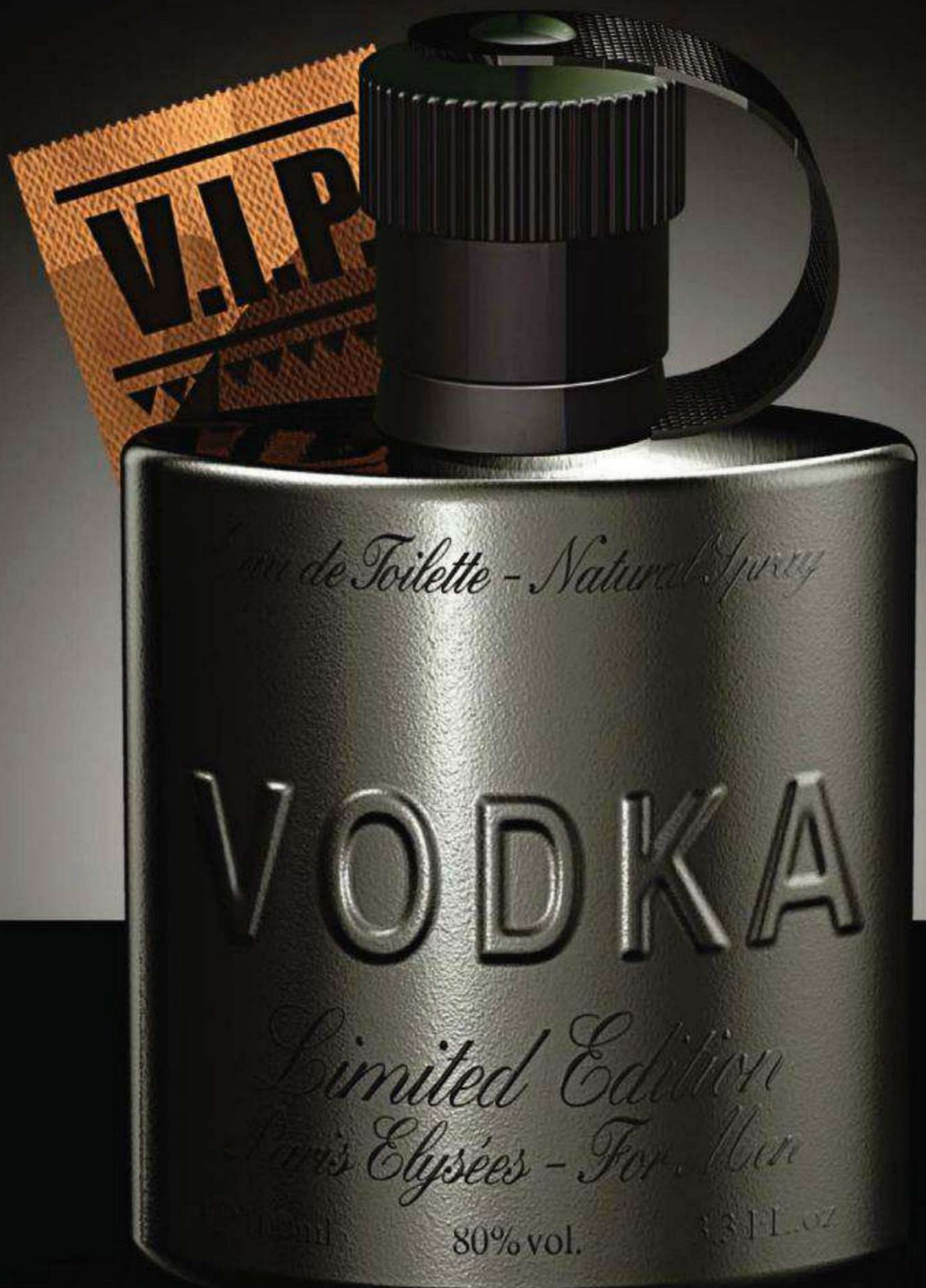
PARFUM BY PARIS ELYSEES

VODKA

Limited Edition

PDF1107e-2011 © sfr.com.br

PARIS ELYSEES - BR ✆ 0800 772 0592



PARIS ELYSEES

Authentic Natural Based Fragrances

A UNE DEU DE PT

A PLAYBOY *acompanha o 52º Congresso da União Nacional dos Estudantes e, em meio a festa, fumaça, muito som e nenhuma fúria, revela quais são as atuais bandeiras do movimento estudantil*

TEXTO **BRUNO LAZARETTI**, DE GOIÂNIA FOTOS **GABRIEL RINALDI**

O ex-presidente Lula é ovacionado pelos estudantes no Centro de Convenções de Goiânia no segundo dia do Congresso Nacional da UNE

QUINTA-FEIRA, 15H21. Em meio ao calor de 27 graus do inverno goiano, jovens da UNE se concentram atrás de um trio elétrico. A música eletrônica genérica e o forte cheiro de maconha pairam igualitariamente entre bandeiras de grupos partidários rivais. Estamos no segundo dia do 52º Congresso Nacional da União Nacional dos Estudantes (Conune), e a passeata que deveria percorrer os 3 quilômetros entre o Centro de Convenções de Goiânia e a Praça Universitária, próxima à Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), está parada. Das caixas de som vem um anúncio: "Atenção, Pedro Cometi, vulgo 'Peidinho', dirija-se ao trio elétrico. Pedro Cometi, vulgo 'Peidinho', dirija-se ao trio elétrico".

O microfone passa às mãos de uma dirigente da União da Juventude Socialista (UJS), grupo ligado ao PCdoB, que tenta esquentar os ânimos. "Cadê a galera *capixabaaaaa*?" Cinquenta respondem. "Cadê o pessoal do *Paranáááá*?" Trinta respondem. "E do *Amazonaaaas*?" Uma menina estrebucha e agita sua bandeira.

Então o som começa a falhar. A dirigente insiste: "Pessoal! Aq-- frente vai-- Sonho! Pess-- fundo-- berdade! No 3! U--! Dois! ---!" Os estudantes se entreolham em busca de algum vestígio de instrução. Em vez disso, o que encontram é um mendigo maluco que abre a multidão como um Mar Vermelho brandindo um pedaço de pau de 1 metro e meio contra inimigos imaginários. Na recém-aberta clareira, sozinho e estrábico, o homem grita e desafia os estudantes. Ninguém respira. Uma vez convencido de que não estão contra ele, larga o pedaço de pau e se perde na multidão. O mendigo não sabe, mas acaba de protagonizar o gesto mais combativo do congresso, que entre 13 e 17 de julho tomou ruas e praças de Goiânia.



Membros da Articulação de Esquerda do PT aguardam Lula

A "UNEBRAS"

A União Nacional dos Estudantes foi fundada em 1937 e sempre demonstrou preferência por governos populistas de esquerda. A organização teve papel importante na repulsa ao fascismo na década de 1940, no apoio ao nacionalismo e à criação da Petrobras, em 1953, e na posse de João Goulart, em 1961. Durante o regime militar, mesmo perseguida e ilegalizada, a UNE teve seu período mais brilhante e combateu a ditadura nas ruas. Em 1968, o ano mais marcante no confronto entre a UNE e os militares, o estudante Edson Luís foi assassinado no restaurante Calabouço, no Rio de Janeiro, e o Congresso da UNE em Ibiúna (SP) foi invadido. Mil estudantes foram presos – entre os quais José Genoino e José Dirceu, este à época presidente da União Estadual dos Estudantes de São Paulo. Foi só ao fim da década de 1970, com o enfraquecimento da ditadura, que a UNE voltou a se estruturar. Em 1979, conseguiu realizar seu congresso de reconstrução em Salvador. Engrossou a campanha Diretas Já em 1984 e voltou à legalidade em 1985. Levou os caras-pintadas às ruas contra Collor em 1992 e várias vezes nos dois governos de Fernando Henrique Cardoso (1994-2001).

Já com o PT a relação sempre foi amistosa: a UNE apoiou as candidaturas do partido à Presidência em 2002, 2006 e 2010. Sob o governo Lula, a entidade tornou-se praticamente uma estatal recebendo dinheiro público para organizar seus congressos nacionais. Um dos últimos atos do ex-presidente Lula antes de passar a faixa a Dilma Rousseff foi liberar 44,6 milhões de reais para a UNE reconstruir sua sede na Praia do Flamengo, no Rio, incendiada e demolida na ditadura militar.

Blaü FARMACÊUTICA

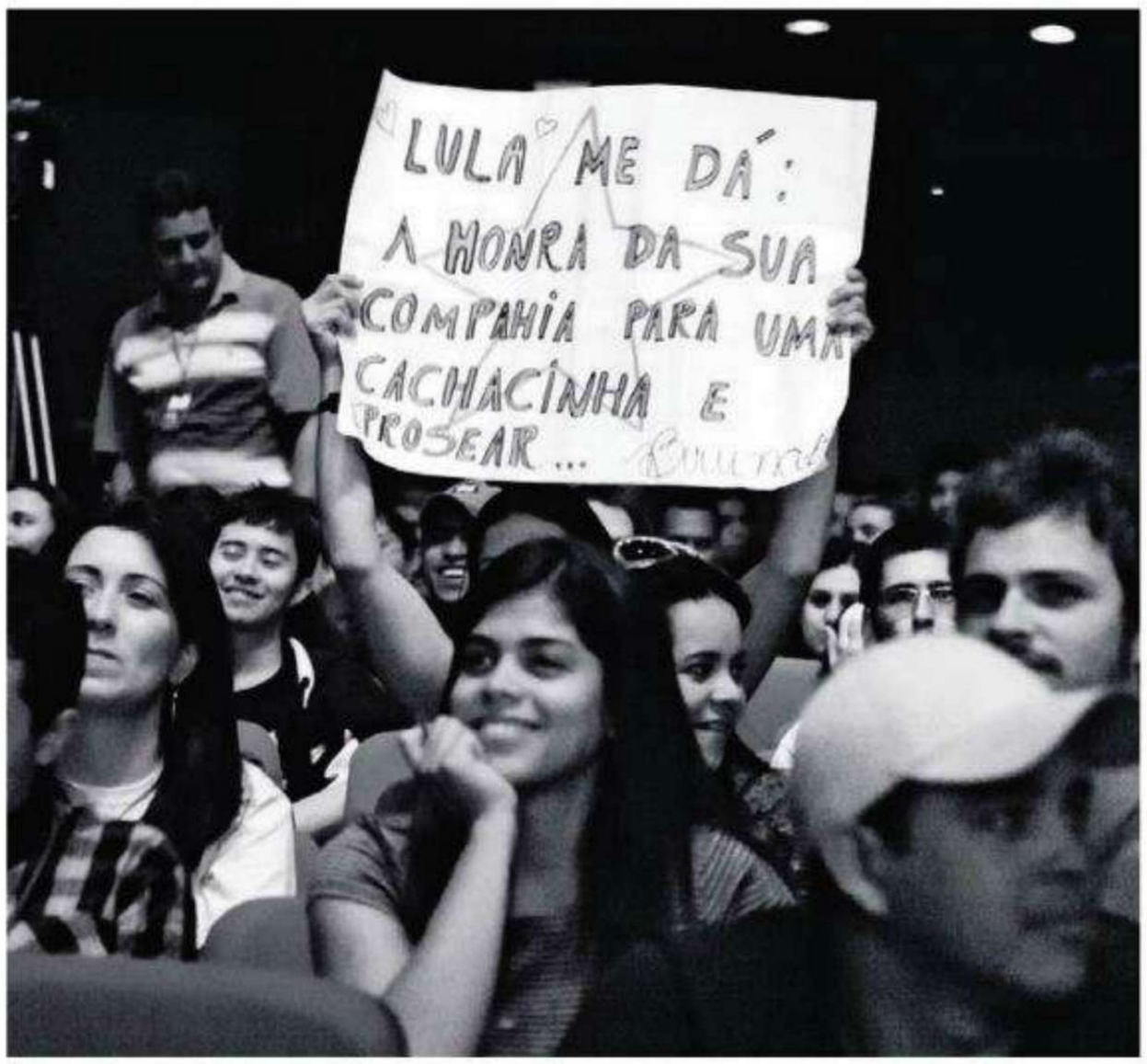
NEM RUBIS, SAFIRAS OU ESMERALDAS VÃO ENCANTAR TANTO.

A Preserv apresenta uma novidade que vem para revolucionar o mercado de preservativos. Preserv Extra Premium. Muito mais confortável, com 58 mm de diâmetro, é o preservativo mais fino do Brasil, com apenas 0,02 de espessura. Feito em poliuretano, vem com lubrificante sem cheiro e não causa alergia. Diferente de outros preservativos, Preserv Extra Premium é especialmente feito para impressionar. Seu material, espessura e formato são de primeiríssima linha, transformando momentos de prazer na mais pura exclusividade.



PRESERVATIVOS PRESERV
www.preserv.com.br

O MAIOR E MAIS FINO PRESERVATIVO DO BRASIL



Integrante da UJS apresenta cartaz com um singelo convite ao ex-presidente em Goiânia

As estatais também colaboram com a entidade. A Petrobras contribuiu com 100 000 reais em cada um dos dois últimos Conunes, em 2007 e 2009. Neste ano, entrou de novo como patrocinadora majoritária do evento, ao lado da Eletrobras e de quatro ministérios: Turismo, Saúde, Educação e Transportes (que, enquanto o Congresso acontecia, perdeu o ministro e uma dúzia de funcionários graças a escândalos de corrupção). O Governo de Goiás e a Prefeitura de Goiânia forneceram ginásio e escolas como alojamentos, ambulâncias e banheiros químicos. Até o fechamento desta edição, tanto Petrobras como UNE se esquivaram de revelar o valor do patrocínio. Sabe-se, no entanto, que este Conune contou com 4 milhões de reais de dinheiro público, além da participação da patrocinadora minoritária Caixa Econômica Federal, de cerca de 20 000 reais.

O custo do congresso foi de R$ 4 milhões, bancados pela Petrobras, pela Eletrobras e por mais quatro ministérios

Augusto Chagas, 29 anos, estudante de sistemas de informação na USP (sua terceira faculdade incompleta em dez anos de vida acadêmica) e presidente da UNE até o final do congresso, se defende da acusação de peleguismo. "O que a UNE recebe dos patrocinadores é valor publicitário porque eles expõem as marcas no Congresso", argumenta. As marcas, no caso, estavam apenas no cartaz de fundo de uma palestra, alguns pôsteres menores no mesmo auditório e o logotipo da Petrobras no site da UNE.

Pergunto se a ausência de críticas à corrupção no governo federal por parte da UNE é mera coincidência. "Sempre nos posicionamos quando aparecem escândalos", rebate Chagas. Então pergunto se eles se mobilizaram contra o mensalão. Ele ignora a pergunta e declara que não dá para exigir que a UNE resolva o problema da corrupção no Brasil. Digo que ninguém está cobrando que a UNE resolva o Brasil, mas que é estranho o silêncio dos estudantes sobre isso. Ele conclui: "A UNE cobra. Mas, com toda a legitimidade do mundo, a UNE escolhe suas prioridades nos fóruns". Protestar contra a corrupção não está entre as prioridades da organização.

LULA, O ROCKSTAR

São 10h34 da manhã do segundo dia, e o Centro de Convenções de Goiânia reverbera os gritos de pelo menos 500 jovens. O andar de baixo da plateia é ocupado pela "situação", que reúne filiados de determinadas tendências do PT, do PMDB, do PPL e, principalmente, do PCdoB. Já o mezanino é ocupado pela "oposição", que amontoa menos de um terço do total de estudantes e é dividida entre membros da tendência Articulação de Esquerda do PT e um grupo pequeno, mas ruidoso, ligado ao PSOL. Todos estão ali por um só motivo: a anunciada presença do ex-presidente Lula, estrela maior deste Conune.

TV CORINTHIANS

A TV DE UMA NAÇÃO

Está no ar.

REGRAS DE CONDUTA PARA OS SEUS MAIS DE 30 MILHÕES DE ESPECTADORES.

- Ligar sempre e prioritariamente o seu aparelho de televisão na TV Corinthians.

- Jamais trocar a TV Corinthians pela novela das 18h, 19h ou 20h. Em caso de chantagem matrimonial, respeitar art. 6°.

- É permitida a troca de canal **estritamente** nos horários de jogos ao vivo não transmitidos pela TV Corinthians.

- **Cobrar a exibição da TV Corinthians em quantas operadoras de TV por assinatura for possível. É o famoso telemarketing-reverso-ativo.**

- Encontrar pelo menos um **cidadão corinthiano** não familiarizado com a TV Corinthians e apresentá-la efusivamente a ele.

- **Artigo 6°**: em caso de chantagem matrimonial, respeitar para art. 1°.

- Saber tudo o que se passa no Corinthians, em todas as categorias. Dos pivetes aos seniores.

- Compreender que durante os jogos não transmitido pela TV Corinthians, a tela ficará completamente preta. Neste momento nada é mais importante que **apoiar o Timão**.

- Assistir também as transmissões de futsal, natação, basquete, etc. do nosso querido Clube. Futebol é bom, mas o Corinthians é mais.

- Ser mais que um bando de loucos. Ser um bando de telespectadores loucos.

- **Jamais se irritar** novamente com qualquer comentarista de futebol pseudo-imparcial. Pode ficar tranqüilo, aqui todo mundo é Corinthians, mano.



REPÚBLICA POPULAR
DO CORINTHIANS

"liga nóis, mano!"

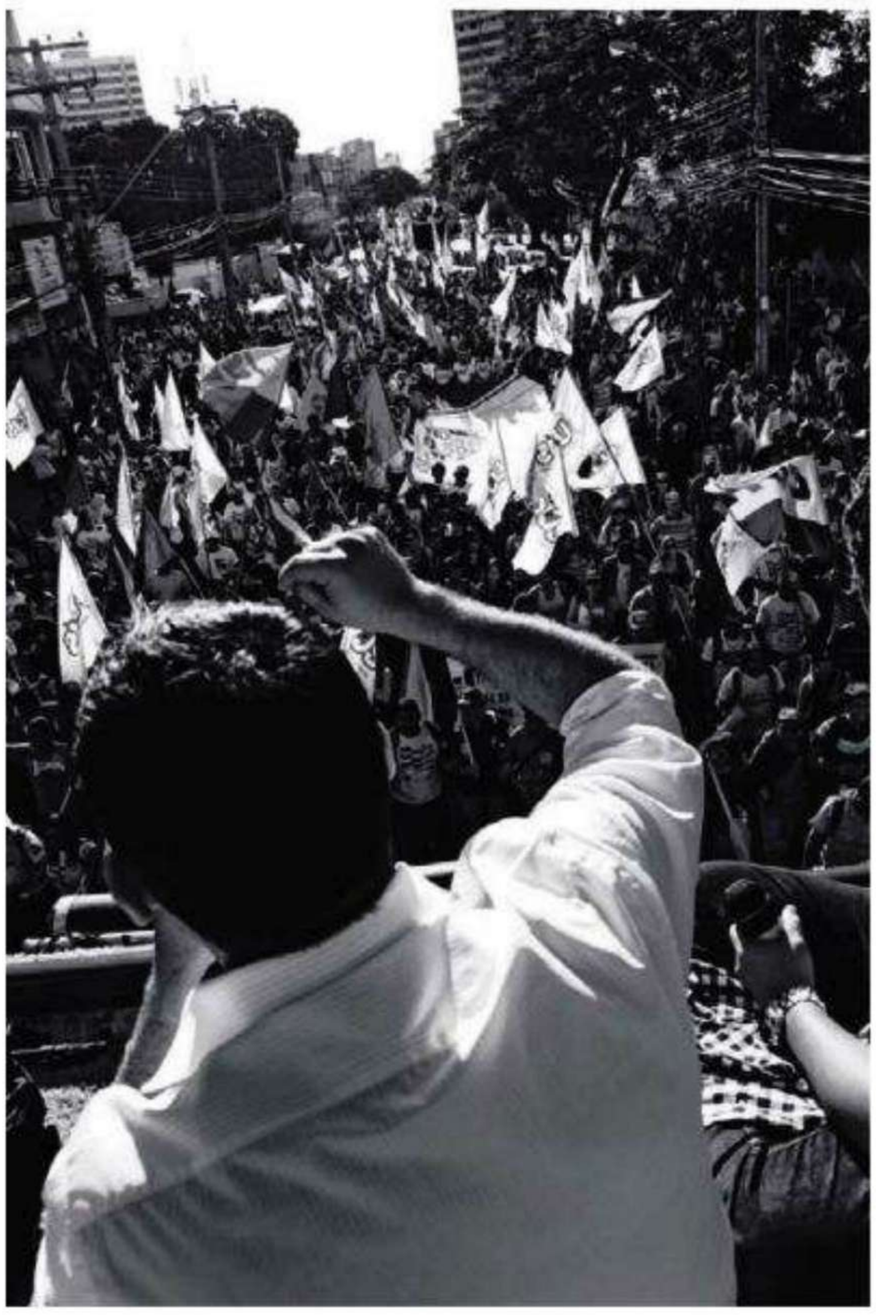
TVA canal 20 Telefónica canal 467 OiTV canal 530 NeoTV canal 34

O atraso de 1 hora e meia é aliviado por palavras de ordem, olas e batidas de tambor. "Estudante de luta, qual é sua missão? 10% do PIB para a educação!", canta a situação. "Partido Comunista, pelego e ruralista!", brada a Articulação de Esquerda. "O Palocci é do PT!", relembra o grupo do PSOL. Tento me aproximar dos estudantes e compreender quais são os grupos que concorrem à presidência da UNE. Não é fácil. Meu instinto de entrevistar mulheres bonitas se mostra ineficiente: de modo geral, quanto mais atraente a militante, menos politizada ela é. Pergunto a uma menina da Articulação de Esquerda quais são as diferenças entre o seu movimento e a situação, representado pela UJS. Ela responde: "Não sei!" E ri. Eu devia ter antecipado a resposta pela tatuagem de borboleta no seu cofrinho.

As palavras de ordem se alternam até que enfim os palestrantes sobem ao palco. A mesa é ocupada por reitores de universidades particulares, políticos locais, pelo ministro da Educação, Fernando Haddad (que Lula pretende lançar como candidato à prefeitura de São Paulo no ano que vem), e por membros da diretoria da UNE, entre eles o então presidente Augusto Chagas. Mas a plateia só tem olhos para o ex-presidente. Os estudantes vão à loucura. Gritos de "Lula, guerreiro do povo brasileiro" tentam abafar o canto da oposição: "Lula e Dilma, que papelão, cortaram verba na educação!" Luiz Inácio, por sua vez, parece distante. Durante a execução do *Hino Nacional* e os discursos que antecedem o seu, o ex-presidente mantém uma expressão melancólica, constipada.

Seu rosto só se ilumina quando toma o microfone. Ele espera o fim do frisson e começa. Diz que estava com saudade. Ovação. Diz que é apaixonado por microfones. Gargalhadas. Garante que Dilma estaria ali se pudesse e afirma que ele próprio deveria estar em uma viagem à Tunísia e ao Egito para palestras sobre democracia, mas que preferiu a UNE. Ovação. Ataca a elite, diz que nenhum dos depredadores da USP era pobre. Ovação. Ataca a imprensa. Ovação. Chama um jornalista de babaca. Ovação. Lula é ovacionado muitas outras vezes antes de concluir o discurso: "Do fundo do coração, muito obrigado por tudo o que vocês fizeram no meu mandato. Muito obrigado por tudo o que eu tenho certeza que vocês vão fazer pela nossa querida presidenta Dilma Rousseff. Muito obrigado pela compreensão que vocês tiveram com o ministro Fernando Haddad todo este tempo. E muito obrigado por vocês existirem", finaliza. Então ele é cercado por seguranças, assessores e membros da mesa feito um pedaço de pão em um aquário.

Na borda do palco, os mais entusiasmados o aguardam. Dois deles tentam escalar o tablado, mas são frustrados por um assessor com um safanão armado na mão direita. Quando o ex-presidente finalmente se aproxima dos fãs, eles parecem querer comê-lo vivo. Estou no meio da turba, mas, elite, imprensa e babaca que sou, Lula me ignora quando solicito uma entrevista. Mãos se estendem tentando tocá-lo, algumas meninas choram de emoção. Quando ele vira as costas, puxado pelos seguranças, uma jovem divide sua emoção com a amiga: "Ai, meu Deus, ele segurou a minha mão por um tempão! Um tempão!" Quando eu olho de volta para o palco, Lula desapareceu.



Vista do alto do carro de som, a marcha se arrasta pelas ruas

Quando o ex-presidente Lula surge, os estudantes vão à loucura. No fim de seu discurso, parecem querer comê-lo vivo

OPOSIÇÃO E SITUAÇÃO

São 22h30 do segundo dia, e a Praça Universitária, ponto final da marcha dos estudantes e epicentro do congresso, se enche de jovens de banho tomado. A 8 quilômetros dali, o grupo do PSOL (de oposição à atual diretoria) está esperando a água dos chuveiros voltar. O alojamento designado pela UNE à oposição é um ginásio decrépito em um bairro deserto e remoto. Em barracas e redes espalhadas por um ginásio apertado, os 120 estudantes descansam, conversam e tomam cachaça. No banheiro de chuveiros

frios e coletivos, três rapazes de toalha esperam a caixa-d'água encher, seus mamilos pré-pubescentes espetando o escuro. Alguns ainda têm pinturas tribais no rosto.

Depois de convencer uma das líderes do Vamos à Luta (tendência do PSOL) de que não sou um tal de Léo que faz ciências sociais, ela concorda em conceder uma entrevista. Bárbara Sinedino tem 24 anos e faz teatro na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ela acredita que a UNE não se mobiliza contra o governo porque a UJS só tem "pelegos". Perguntada sobre por que os filiados do PCdoB conseguem se manter no poder, denuncia um esquema de criação de delegados fantasmas para engrossar o eleitorado.

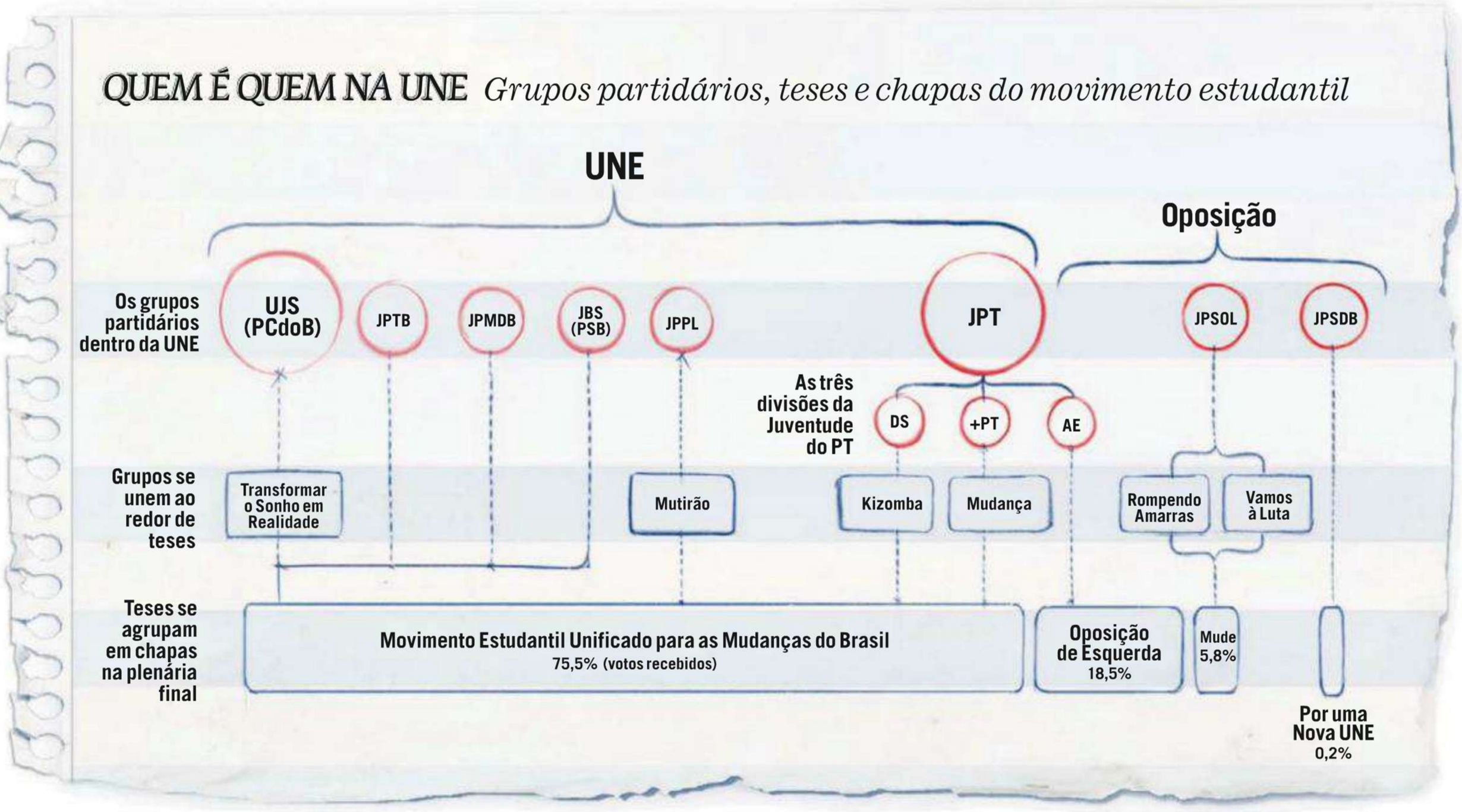
A votação da diretoria da UNE é indireta desde a reconstrução da entidade, no final da década de 1970. Bárbara acredita que Lula é um dos maiores problemas para os movimentos sociais brasileiros porque consegue mantê-los estáticos com sua popularidade. Também acredita que entre quatro lonas de barraca vale tudo dependendo da companhia.

Alojada em uma escola bem mais ampla e mais bem estruturada a um quarteirão da Praça Universitária, a delegação da UJS não tem problema com os chuveiros, o que fica claro quando sou interpelado por duas meninas bem vestidas, cheirosas e maquiadas em busca de uma tomada. Sugiro que elas procurem nas paredes, que é onde geralmente se encontram tomadas. Elas riem. Mais tarde eu as encontro secando o cabelo ao lado de um bebedouro. Um sujeito toma água e reclama: "Porra, vocês desligaram a água gelada pra ligar o secador!" "Ah, é rapidinho", diz uma delas.

Conversamos. Elas são de Cascavel (PR), têm 18 anos, uma se chama Bruna e a outra, Andressa. Afirmam que são filiadas à UJS, mas não parecem dispostas a falar de política. Pergunto se elas vieram para a votação das plenárias. "Viemos pra votar, mas também pra curtir", declaram.

O sentimento é compartilhado por muitos dos estudantes presentes, delegados que foram eleitos em suas universidades para representar os estudantes nas votações. Dos quase 6 mil delegados que vieram a Goiânia, cerca de 4 200, apenas, retiraram seus crachás para votar – pagando até 200 reais para fazê-lo. Desses, 3 181 estavam sóbrios ou acordados o suficiente para a plenária final, realizada na manhã de domingo, último dia de congresso. A chapa Movimento Estudantil Unificado para as Mudanças do Brasil, formada principalmente pela coalizão das duas maiores forças da UNE, a UJS e a Kizomba (da linha Democracia Socialista do PT), levou 75,5% dos votos. A Oposição de Esquerda, da Articulação de Esquerda do PT, levou 18,5% dos votos. A Mude – Movimento UNE Democrático, do PSOL, levou 5,8%. E a Por uma Nova UNE, do PSDB (cujos integrantes não foram localizados pela reportagem), conseguiu 5 votos, 0,2% do

QUEM É QUEM NA UNE *Grupos partidários, teses e chapas do movimento estudantil*



INFOGRAFIA: MARCELO CALDEIRA E LUIZ IRIA

total. A presidência da UNE ficou nas mãos do UJS Daniel Iliescu, 26 anos, aluno de ciências sociais na UFRJ. O resultado era tão previsível que, dois dias antes da eleição, Daniel já me havia sido apresentado como "o novo presidente da UNE".

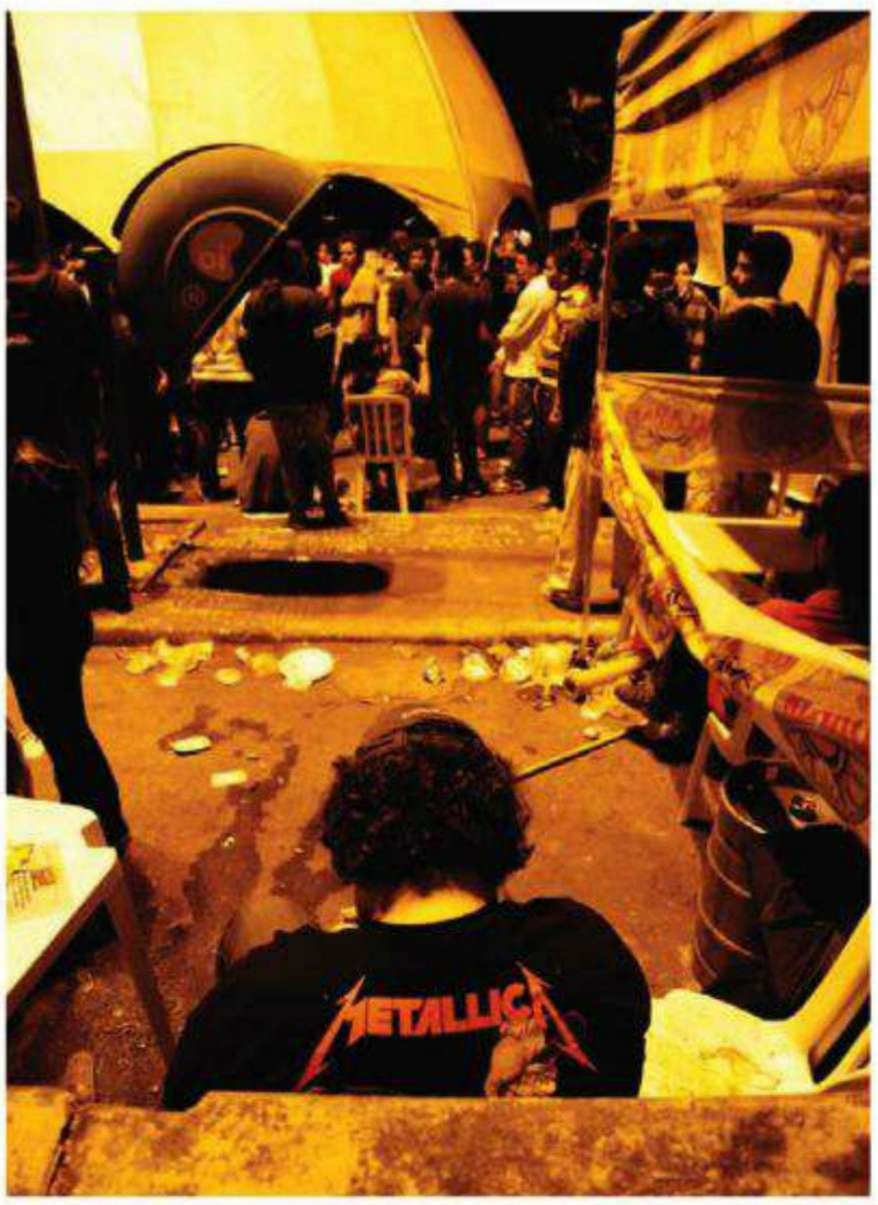
GENTE MALUCA, CLIMA DE PAQUERA

É 1h27 da madrugada do terceiro dia, e a Praça Universitária ferve. Livres de bandeiras, camisetas políticas e pinturas tribais no rosto, os estudantes se embebedam com chope Klaro (o litro sai por 5 reais e tem gosto de milho) e vodca Rustoff (direto das garrafas plásticas). A maioria dos presentes dança nas tendas montadas pelos partidos. Como a praça não é muito grande, há uma constante cacofonia de estilos musicais que inclui rap, funk carioca, Bezerra da Silva, Raul Seixas, pagode, música eletrônica e muitos gêneros indecifráveis.

Uma loira razoável me olha fixamente, duas outras moças decidem dançar precisamente no meu campo de visão, e uma terceira vem puxar papo. Tenho tempo apenas para descobrir que ela é de Mato Grosso do Sul e esquecer seu nome quando um grandalhão estaca do seu lado, me olha com cara de mau e exibe o bíceps. A Mato Grosso do Sul tem algum rolo com ele. Me esquecem. A 3 metros dali, um sujeito gordo com boné e camiseta do Metallica cambaleia até uma cadeira e vomita roxo. Um engraçadinho empurra uma mesa de plástico até ele para fazê-lo vomitar em cima dela, mas ele a repele debilmente e desmaia sentado.

Um velho careca com cara de Ney Matogrosso doente se aproxima e pergunta se estou anotando o nome de todo mundo que passa por mim. Digo que não. Ele parece aliviado. Pergunto quem ele é. Enigmático, ele responde: "Eu sou nada..."

Nos próximos 5 minutos, sempre cuspindo perdigotos no meu rosto, ele conta que recebeu da Unesco o título de Sportsman for Peace por ter pedalado por dois anos em defesa dos direitos humanos. Ele ainda reproduz uma conversa supostamente travada entre o papa João Paulo 2º, a política irlandesa Iris Robinson e o antigo secretário-geral da ONU Kofi Annan a respeito dele. Em italiano. Compreendo que o sujeito é completamente louco. Ele só sossega quando aceito fazer parte da produção do filme sobre ele mesmo que, afirma, realizará com os 10 milhões de dólares que levantou graças à Lei Rouanet.



Desolado, o fã do Metallica jaz ao fim da festa: perda total

"Deve ser estranho ser observado observando os outros", grasna um hippie ao meu lado. Digo que não, não é

Mal me livro do maluco e um hippie para ao meu lado, olha para meu bloco de notas e grasna (ele não ri, grasna). "Deve ser estranho ser observado observando os outros...", diz. Respondo que não, não é. Ele vai embora.

Sou então interpelado outra vez. Agora por um homem de 56 anos que pergunta onde fica a fila do chope. Ele se diz defensor público do estado de Goiás e antigo filiado do Partido Comunista Brasileiro (PCB). "Isso aqui é uma vergonha. A UNE faz eleições indiretas, senta do lado do presidente e fala em democracia e independência? No Congresso de 1982 não era assim! Era 60% política e 40% putaria. Hoje é, no máximo, 20% política", protesta. Ele me oferece um cigarro mentolado e prossegue: "O foda é que naqueles tempos só tinha baranga no PCdoB e no PCB. No PT, não. Elas bebiam, fumavam um, e todo mundo metia!"

Dou corda, e conversamos por meia hora, ao fim da qual ele insiste, seriíssimo, que eu leia os "Protocolos do Priorado dos Sábios de Sião", um documento histórico antissemita forjado por membros da corte do czar Nicolau 2º para convencê-lo de que a modernização da Rússia era na verdade uma tentativa de dominação mundial pelos judeus. O documento foi usado para atacar os bolcheviques na Revolução Russa, o que torna ainda mais absurdo o fato de um ex-partidário do PCB levá-lo a sério. Mas, enfim, tudo é meio absurdo neste Conune.

Depois que ele se vai, noto que o gordo com camisa do Metallica está imóvel há 15 minutos. Pergunto-me se ele está vivo. Ele cospe em sua própria perna e prova que, sim, ainda respira. Mas só em tese. Como o movimento estudantil.

AGNELOPACHECO RIO

Todo dia é dia
de comemorar
no Panda.

PANDA HOTEL

Homenagem do Panda à Revista Playboy pelos seus 36 anos.







R. SÃO CLEMENTE, 298 - BOTAFOGO - RJ - TEL.: (21) 2537 3134 - WWW.PANDAHOTEL.COM.BR

QUEM LÊ SOBRE ESPORTE PODE SER APAIXONADO, MAS QUEM PUBLICA TEM QUE SER AINDA MAIS.

A INTERNET TEM UM FAROL

QUE TE MOSTRA O MELHOR DO ESPORTE.



BORGHIERH/LOWE



uol.com.br/esporte

Só no UOL Esporte você acessa o melhor conteúdo esportivo, acompanha ao vivo lance a lance dos jogos e vê todos os gols e notícias sobre o seu time.

HÁ 15 ANOS, O MELHOR CONTEÚDO

UOL

Na natureza selvagem

A sul-africana Candice Boucher ficou conhecida por estrelar comerciais de moda para grifes badaladas. Aqui ela mostra toda a sua exuberância em um ensaio para despertar o nosso instinto animal

FOTOS RAPHAEL MAZZUCCO



Nascida em Durban, na costa oeste da África do Sul, Candice vive hoje na Cidade do Cabo, o balneário mais badalado do país. "É um lugar cheio de gente linda"







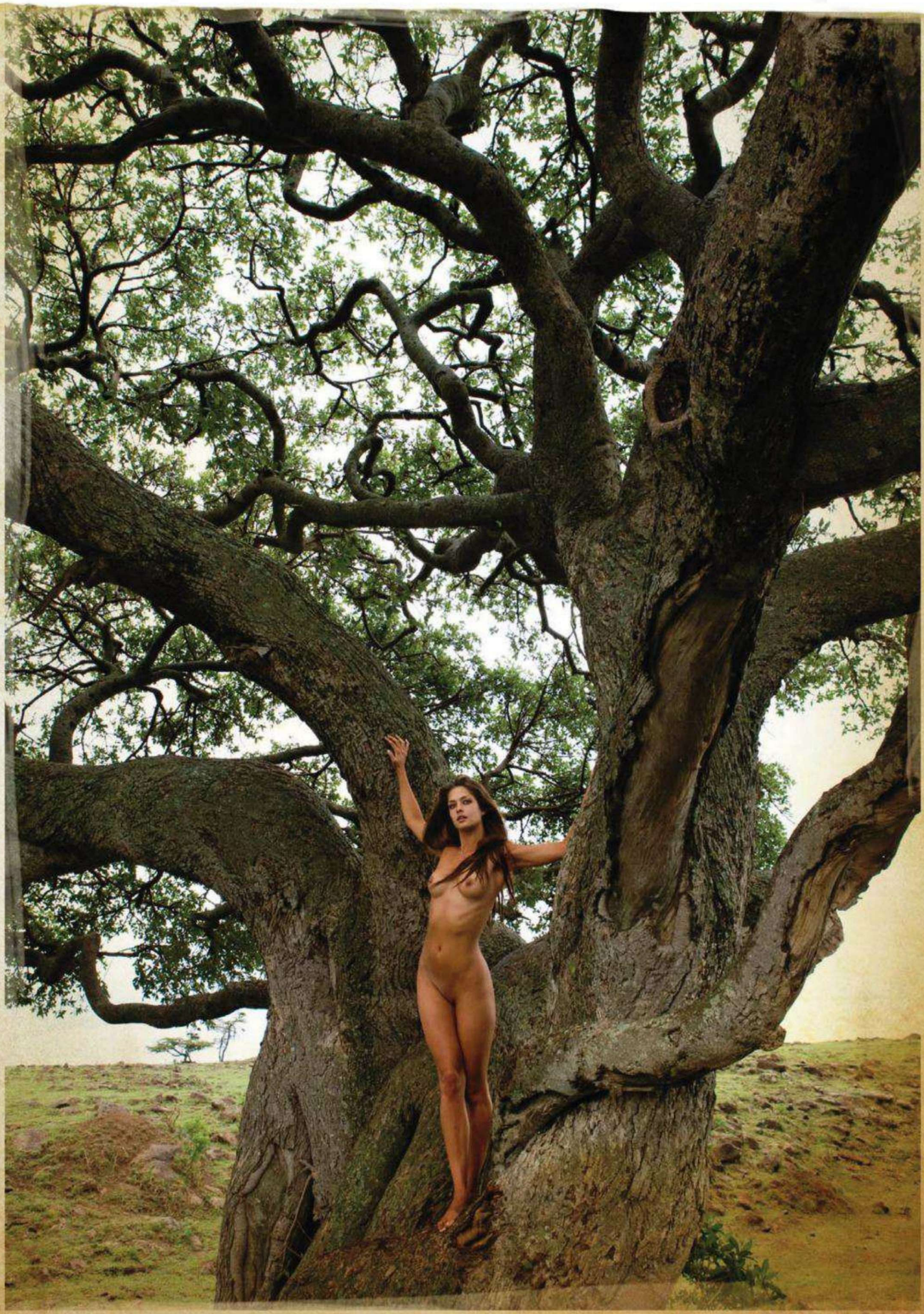
Candice está acostumada a fotografar em lugares exóticos como Tóquio e Bombaim.

Não foi difícil para ela ficar à vontade no cenário selvagem do Quênia









ILUSTRAÇÕES: ABIURO; LETRAS: NIK





G2 brasil

VOCÊ QUE É ANTENADO EM FITNESS, ESTILO, É INTELIGENTE E BEM-SUCEDIDO, PROVE QUE MERECE SER O CARA DA CAPA.

Quer ser o cara que vai estampar a capa da Men's Health de outubro? Esta é a sua chance. Se você está em boa forma e curte o estilo Men's Health – viver com equilíbrio, prazer, energia e saúde – participe do concurso recreativo "O Cara da Capa".

As inscrições e o regulamento estão no site da Men's Health, no endereço *www.menshealth.com.br/ocaradacapa*.

Fique ligado: você tem do dia 30/06 até o dia 02/09 para participar!

O resultado será divulgado dia 30 de setembro no site da Men's Health e na edição de outubro da revista.

Apresentado por:



head & shoulders

Combate a queda* de cabelo e a caspa desde a primeira lavagem.
*Queda associada a caspa, uso regular.

Men's Health

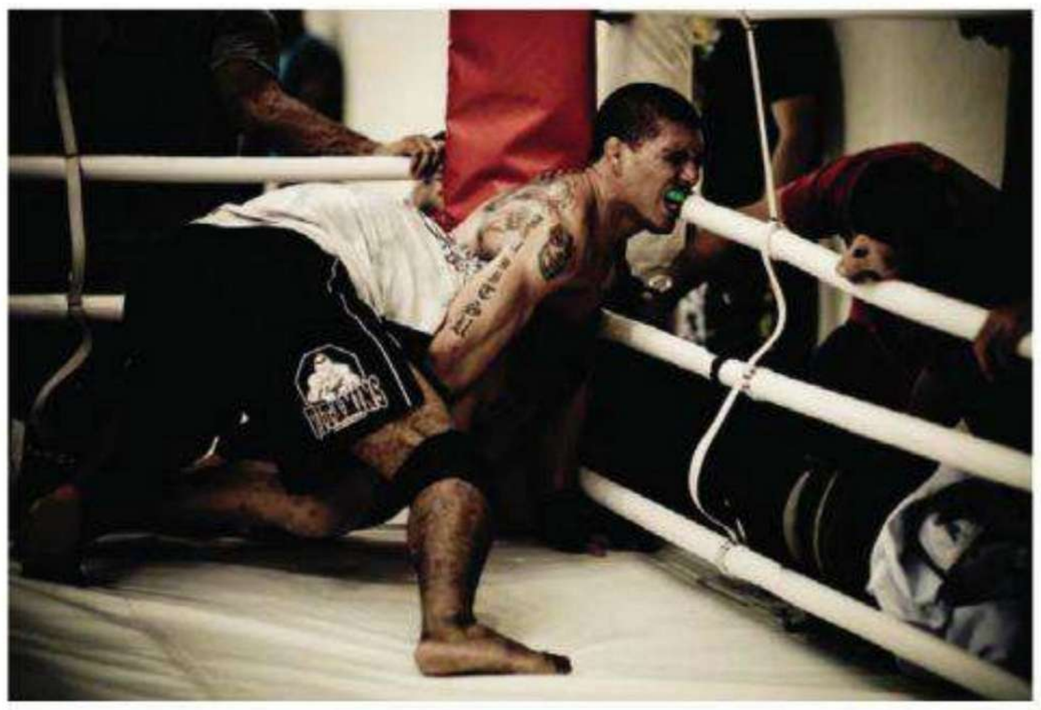
CONCURSO

O Cara da Capa



EDITORA Abril





ELE CRIA OS CAMPEÕES DO UFC

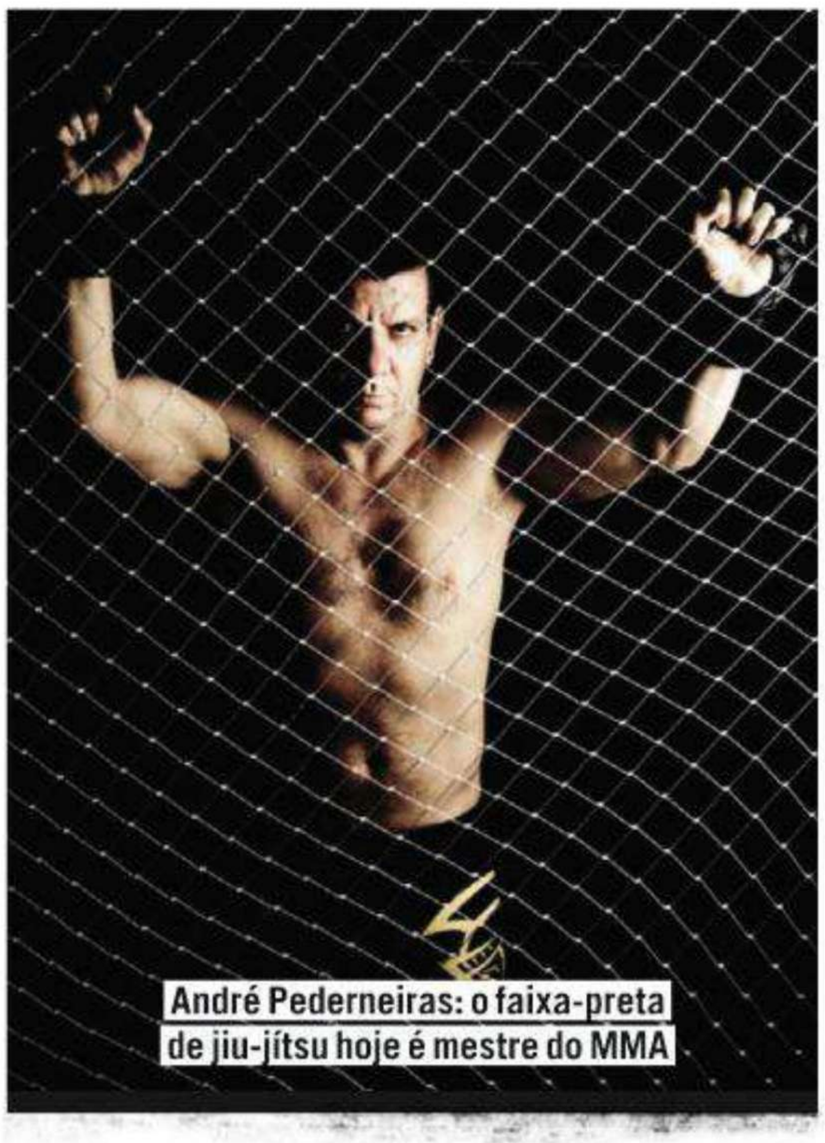
Em uma academia da Zona Sul carioca, o treinador André Pederneiras está forjando uma nova geração de lutadores que promete ser a grande revelação do Ultimate Fighting Championship

TEXTO **JOÃO PEDRO JORGE** *FOTOS* **JORGE BISPO**

Em outubro de 1998, o acanhado ginásio da Portuguesa de Desportos, na Zona Norte de São Paulo, recebeu o primeiro evento do Ultimate Fighting Championship no Brasil. Na época o UFC já era a principal liga de artes marciais mistas (MMA), o esporte que põe em um mesmo ringue – ou octógono, como é conhecida a arena do MMA – lutas tão diferentes quanto a capoeira e o judô. Também não havia regras, e os combates eram tão violentos que não raramente terminavam com lutadores levados às pressas para o hospital. A crueza dos embates fez com que, nos Estados Unidos, o senador republicano John McCain (que futuramente viria disputar a Presidência com Barack Obama) pedisse, em 1997, a proibição do evento. Por aqui não era diferente: no mesmo ano em que o UFC chegou ao Brasil, o vereador paulistano Paulo Roberto Faria Lima, do então Partido Progressista Brasileiro, tentava impedir que as lutas acontecessem no país por considerá-las violentas demais.

Treze anos depois, no próximo dia 27 de agosto, o UFC volta ao país. Agora, em vez de um modesto ginásio, ele ganha como palco a moderna HSBC Arena, no Rio de Janeiro. Em vez de tentativas de proibição, o evento se tornou a vedete da mídia esportiva, com ampla cobertura em jornais, revistas e canais de televisão. O que mudou? Simples: nesse período o MMA e o UFC – pelas mãos de Dana White e dos irmãos Frank e Lorenzo Fertitta, seus donos desde 2001 – cresceram de forma impressionante. Há cinco anos suas transmissões já haviam superado o boxe nas vendas de pay-per-view nos Estados Unidos, com lucros de 200 milhões de dólares anuais. Em abril deste ano, a luta pelo cinturão dos meio-médios entre o canadense Georges St-Pierre e o americano Jake Shields, no estádio Rogers Centre, em Toronto, no Canadá, contabilizou 900 mil vendas de pay-per-view pelo mundo e teve público recorde de 55 724 pessoas (o maior público do Brasileirão 2011, até o fechamento desta edição, havia sido de 42 mil pessoas no empate por 1 a 1 entre Flamengo e Corinthians).

O crescimento do MMA coincide com a ascensão dos lutadores brasileiros na modalidade. Hoje a elite do esporte é frequentada por nomes como Anderson Silva, campeão dos médios, José Aldo, campeão dos pesos-penas, Maurício "Shogun" e Lyoto Machida, ambos ex-detentores do cinturão dos meio-pesados. O Brasil se transformou em um celeiro de campeões e atletas de primeira linha, e um dos responsáveis por esse sucesso é um lutador de jiu-jítsu de 1,74 metro e 75 quilos: André Pederneiras, o Dedé. É em sua academia, a Upper, no bairro do Flamengo, na Zona Sul carioca, que está sendo preparada a nova geração de vencedores do MMA.


André Pederneiras: o faixa-preta de jiu-jítsu hoje é mestre do MMA

ENQUANTO O COURO COME, CRIANÇAS APRENDEM OS PRIMEIROS PASSOS DE BALÉ

Para chegar ao espaço de treinos da Upper, um prédio de três andares próximo ao Largo do Machado, é preciso subir dois lances de escada e passar por salas de pilates e balé infantil onde crianças aprendem seus primeiros passos de dança alheias ao pau que come no andar de cima. Ali, em uma sala com pouco mais de 20 metros de largura por 5 de comprimento, dividida por um ringue, Pederneiras treina a equipe Nova União. Fundado em 1995, o time passou quase dez anos focado apenas no jiu-jítsu brasileiro. A versão nacional da luta japonesa foi criada na década de 1920 pelos irmãos Hélio e Carlos Gracie. Nos anos 1980, o *brazilian jiu-jitsu* se transformou em uma febre que atingiu a juventude carioca. Entre eles, Pederneiras.

Nascido em uma família de classe média e o mais velho de cinco irmãos – três homens e duas mulheres –, Pederneiras entrou em contato com o jiu-jítsu pela primeira vez em 1984. "Fui fazer musculação, e eles ofereciam uma luta como opção. Coloquei jiu-jítsu pensando: 'Nunca vou aparecer pra fazer isso aí mesmo'." Só que ele apa-

PRODUÇÃO: ANA HORA E GIULIA ROLY HORA; ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA: ANA ROVATI

receu, e a segunda opção virou prioridade. "Depois do primeiro treino, comprei um quimono e, em dois meses, não fazia mais musculação." Em 1988, aos 21 anos, sob a tutela de Carlson Gracie, filho de Carlos, chegou à faixa preta. Ao criar a equipe Nova União, seu objetivo era formar uma elite do jiu-jítsu nacional. Mas, em 2004, vendo o crescimento do UFC, que desde 2001 já batia recordes de vendas no pay-per-view, Pederneiras mudou o enfoque e passou a preparar seus pupilos para as artes marciais mistas. E virou uma referência nesse treinamento.

A rendição de um convicto mestre do jiu-jítsu ao MMA é compreensível. A modalidade que abarca todas as outras lutas é um prato cheio para os fãs da porrada organizada, o que enfraqueceu esportes tradicionais, como o boxe (pense: qual foi a última luta de boxe relevante a que você assistiu?). Houve também uma questão financeira. "Muitos dos meus atletas vêm de origem humilde, e o jiu-jítsu não dá dinheiro", diz Pederneiras. Os 85 membros da equipe Nova União não pagam para treinar. O retorno vem com vitórias: Pederneiras ganha 20% das bolsas – o "salário" recebido a cada luta – de seus atletas. "Ainda não consegui ficar rico. Mas creio que, com a evolução do esporte, posso ganhar muito dinheiro com MMA no Brasil. Eu estou investindo nisso", diz. Nada nele diz que Pederneiras é ou está em vias de se tornar um homem rico. Nenhum cordão de ouro, nenhum relógio ostensivo. O único sinal de estabilidade financeira (e, convenhamos, nem tanto assim) é a academia em si.


Três momentos de treino na academia de Pederneiras: pura pancadaria

NA NOVA UNIÃO, OS ALUNOS PAGAM SUAS AULAS COM VITÓRIAS

Colocar diferentes estilos de lutas em um mesmo ringue não é uma novidade. Disputas como essa começaram na década de 1920 e na época eram conhecidas como vale-tudo. O objetivo inicial dos embates era provar qual estilo de luta era superior ao outro. Assim, um atleta de jiu-jítsu enfrentava um boxeador ou um praticante de capoeira fazia um corpo a corpo com um lutador de caratê. Não havia campeões nem ligas. Os eventos eram amadores e podiam ocorrer tanto em um pequeno circo na periferia quanto no estádio do Maracanã, como de fato aconteceu em 1951, quando Hélio Gracie enfrentou o judoca japonês Masahiko Kimura diante de 20 mil espectadores, contando inclusive com a presença do presidente Getúlio Vargas. (O japonês venceu.)

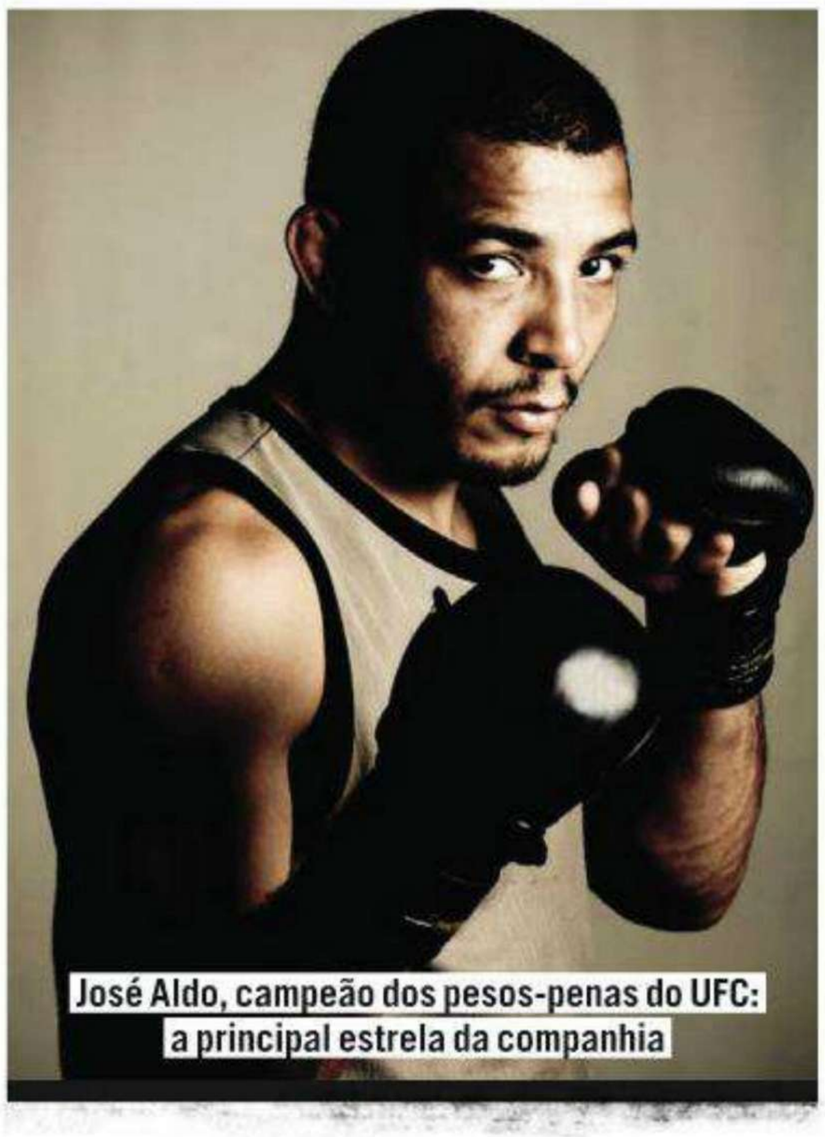
Quando o UFC surgiu, em 1993, o esporte foi organizado com eventos regulares. Criaram-se regras, como a divisão por peso, que tornaram o MMA mais competitivo e seguro. Com as mudanças, nenhum lutador mais conseguiu ser campeão praticando apenas uma luta. E o que antes era um enfrentamento de estilos diferentes passou a ser uma soma de habilidades. E, nesse novo caminho, Pederneiras se tornou um dos principais técnicos da categoria. "Nós agora treinamos boxe, muay thai, wrestling *[a antiga luta-livre]* e jiu-jítsu, que dão uma formação capaz de se colocar em qualquer evento do mundo." O muay thai e o boxe dão os fundamentos para lutar em pé, e o jiu-jítsu e o wrestling, para o chão.

"Pederneiras é hoje o melhor treinador de MMA do país", atesta Eduardo Alonso, manager do lutador Maurício "Shogun". "O Pederneiras é um fenômeno na arte de selecionar jovens talentos e transformá-los em atletas de elite", avalia o jornalista Fernando Kállas, comentarista do canal Combate, o segundo pay-per-view mais visto da Globosat, com cerca de 100 mil assinantes fixos, só perdendo para o Premiere FC, que transmite futebol e chega a 900 mil casas. Pederneiras tam-

bém foi eleito pelo site brasileiro Portal do Vale Tudo, um dos mais importantes do país na cobertura do MMA, como o melhor treinador do mundo em votação por atletas, treinadores e personalidades do esporte, entre elas Anderson Silva (que votou em Steven Seagal).

TODOS QUEREM O UFC

Pederneiras faz questão de acompanhar pessoalmente todos os treinos. Costuma parar com frequência os embates e explicar em detalhes onde estão os erros. Seu braço direito e segundo homem no comando da Nova União é José Aldo, de 24 anos. Natural de Belém, Aldo é um bom exemplo da transição da Nova União do jiu-jítsu para o MMA. Em 2001, indicado por seu treinador em Belém, Aldo chegou ao Rio para treinar jiu-jítsu na equipe de Pederneiras. Foi sua primeira – e frustrada – estada. "Fiquei morando um ano na academia e não tinha dinheiro para nada. Não rolavam combates de jiu, e eu trabalhava em uma lanchonete só pela comida. Daí resolvi voltar para Belém", relembra. Em 2003, por muita insistência de Pederneiras, voltou ao Rio. Foi morar com um dos alunos no Morro de Santo Amaro, favela de 10 mil habitantes no bairro da Glória, de onde vem boa parte dos pupilos de Pederneiras. Mas dessa vez a história foi diferente. Logo depois a equipe passou a treinar MMA e Aldo se tornou um dos destaques vencendo a primeira luta da Nova União na nova modalidade. Hoje ele é o detentor do título dos pesos-penas do UFC e ídolo de seus alunos. Durante os treinos, parece alheio ao que acontece, mas observa atentamente cada um dos combates e faz questão de incentivar os lutadores. "No meu caso, demorou para acontecer, mas acho que eu estava no lugar certo, na hora certa e com o mestre certo", diz Aldo.



José Aldo, campeão dos pesos-penas do UFC: a principal estrela da companhia

A ROTINA DE TREINOS NA ACADEMIA É DURA: MANHÃ, TARDE E NOITE, SETE DIAS POR SEMANA

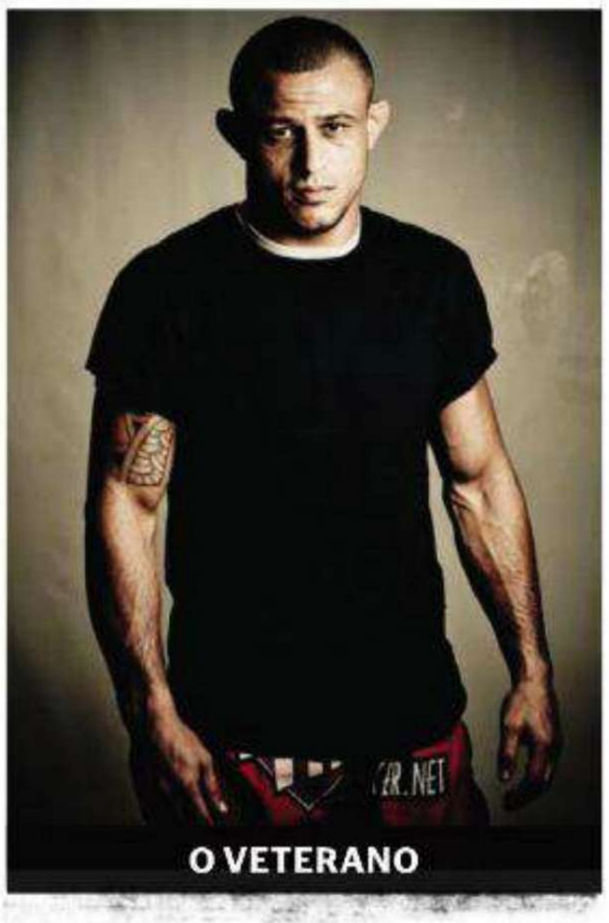
Entre os 22 alunos da Nova União, o veterano é o peso-pena Marlon Sandro, 34 anos, chamado carinhosamente de Mestre Ancião. Sandro tem papel fundamental na equipe: o de olheiro. Ele comanda os treinos de uma equipe montada pela Nova União no Morro Santo Amaro. Ali Sandro garimpou algumas das promessas da academia, como Eduardo Dantas, o Dudu, de 22 anos.

Dudu acaba de assinar com o Bellator, a segunda liga mais importante do MMA. Sua primeira luta, no próximo dia 24 de setembro, será contra o americano Joe Soto, ex-campeão dos pesos-penas na liga. Treinando na Nova União desde os 14 anos, ele fez sua primeira luta aos 17. Foi o único a driblar a barreira de idade imposta por Pederneiras, que não permite que menores de 18 anos lutem oficialmente. "Um dia ele disse: 'Fiz 18 semana passada'. Tudo bem. Coloquei para lutar, e não é que o safado estava mentindo?", conta Pederneiras com falso ar de reprovação. Dudu tem um recorde de dez vitórias e duas derrotas. "Sempre tive cara de moleque, e nas primeiras lutas o pessoal não me respeitava", conta. Foi o caso do veterano Sinichi Koijima, seu primeiro confronto internacional, pelo Shooto, a liga japonesa de MMA. Pouco antes da luta, Kojima não se cansava de dizer à imprensa que ia espancar o garotinho. Só que o garotinho ganhou por decisão unânime. Com contrato assinado, Dudu está em ascensão e não esconde seu sonho: "Quero lutar no UFC".

A rotina de treinos para chegar lá é dura. "Treinamos de manhã, à tarde e à noite", diz Sandro, que também se prepara para o Bellator – no dia 20 de agosto estará nas finais dos pesos-penas contra o americano Pat Curran, atual detentor do título. "É bem mais puxado do que no futebol", afirma Fernando Santos, 23 anos. Ele fala com conhecimento de causa: antes de se dedicar exclusivamente ao MMA, Santos tentou a carreira como volante no Villa Rio, clube da terceira

FOTO: [1] REPRODUÇÃO

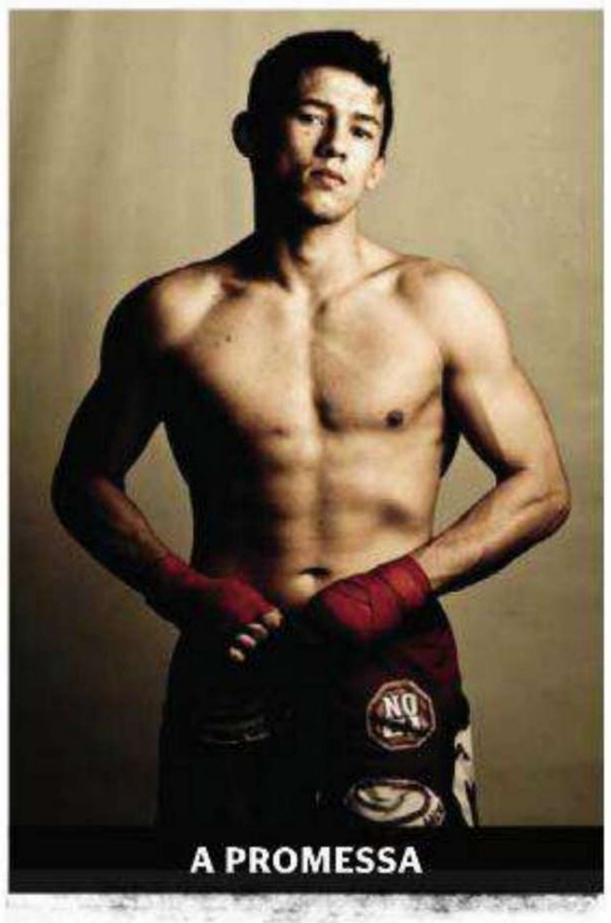
ELES NÃO PEDEM PARA SAIR



O VETERANO

Marlon Sandro

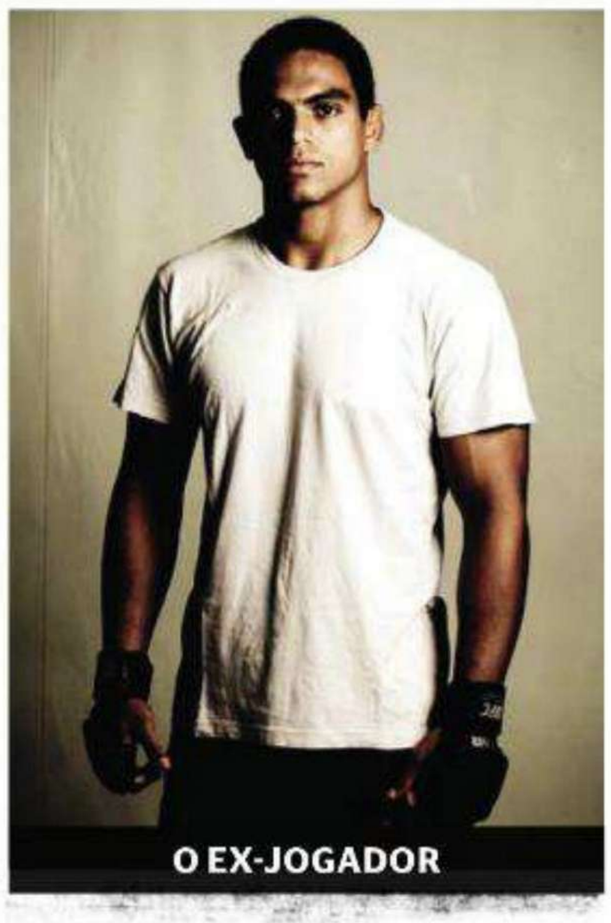
Idade: 34 anos
Categoria: Peso-pena
Altura: 1,73 m
Peso: 66 kg
Lutas no MMA: 21 (19 vitórias)



A PROMESSA

Eduardo Dantas

Idade: 22 anos
Categoria: Peso-leve
Altura: 1,71 m
Peso: 60 kg
Lutas no MMA: 12 (10 vitórias)



O EX-JOGADOR

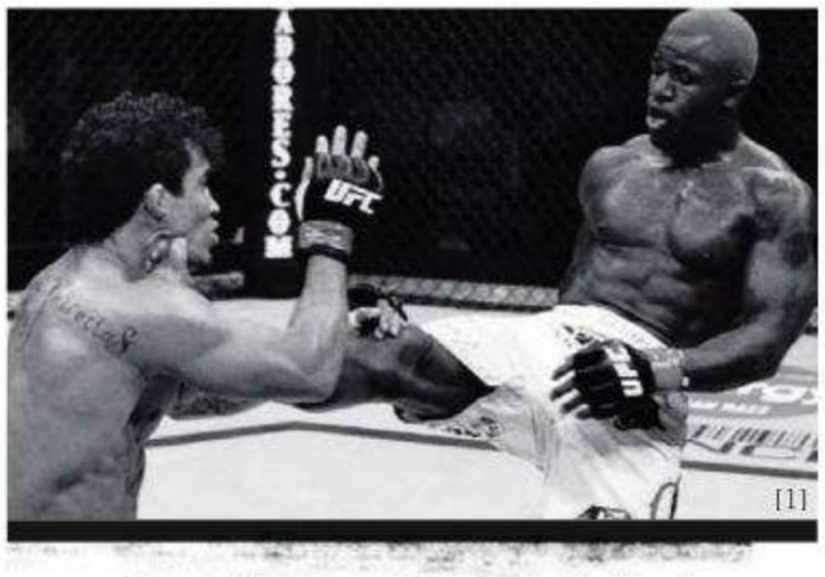
Fernando Santos

Idade: 23 anos
Categoria: Peso-leve
Altura: 1,71 m
Peso: 65 kg
Lutas no MMA: Nenhuma

divisão fluminense, e chegou a participar de um intercâmbio com times alemães. "Eu treinei nas equipes B do Bayer Leverkusen e do Werder Bremen, mas tive uma lesão no tornozelo direito que me deixou muito tempo sem jogar." Também morador da Santo Amaro ("Perto da boca", segundo Sandro, que igualmente o descobriu), Santos ainda não estreou no MMA profissional. Lutou apenas em alguns torneios amadores, que não contam para o recorde oficial do atleta. Então, o que falta para estrear? "Meu ponto forte é o jiu-jítsu, é o chão. Preciso me fortalecer na luta em pé", explica.

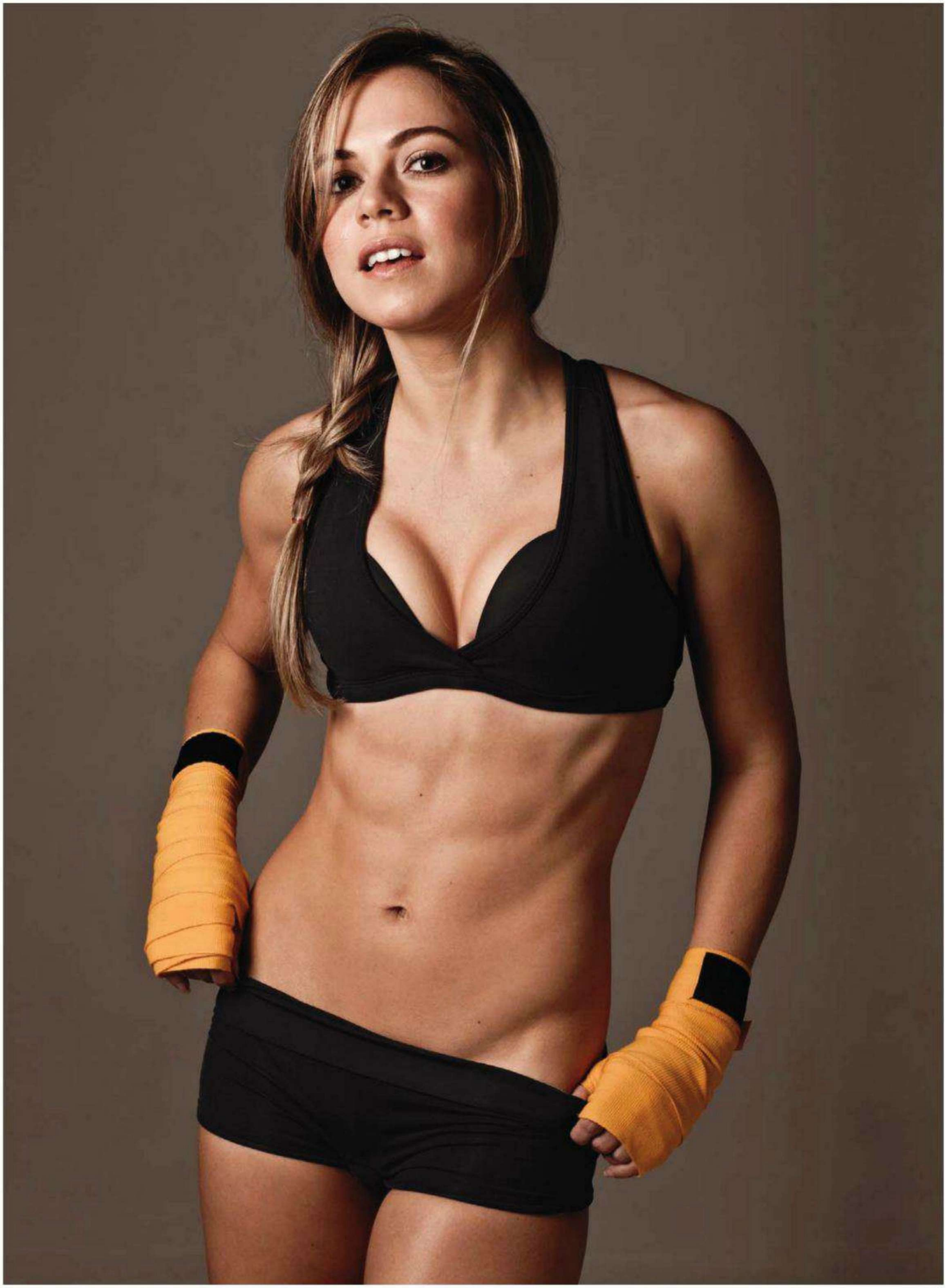
Para entrar no octógono é preciso ter um bom recorde. Ou seja, muitas vitórias no currículo. Já deixar a competição é bem mais fácil. Em alguns casos, basta uma derrota. "O contrato é totalmente unilateral", conta Pederneiras. "Eles *[os responsáveis pelas ligas]* tiram o cara na hora que querem."

No caso de Ronnys Torres, o qual treina na Nova União há dez anos, a demissão veio após duas derrotas seguidas.



Torres (à esquerda) enfrenta Guillard: duas derrotas seguidas bastaram para sair do UFC

Torres, de 27 anos, é de Manacapuru, município a 84 quilômetros de Manaus. Filho e sobrinho de praticantes de jiu-jítsu, aprendeu vendo o pai treinar. Aos 17 anos foi para o Rio a fim de tentar a sorte no jiu-jítsu. Ficou sem dinheiro e foi parar no MMA. Depois de uma bem-sucedida sequência de lutas, Torres tropeçou, no começo do ano passado, contra os americanos Melvin Guillard e Jacob Volkmann. Para quem aspira a se tornar um lutador profissional de MMA, ser retirado da lista do UFC é um baque mais forte do que levar um direto no queixo. Torres, entretanto, não joga a toalha. "Eles *[do UFC]* me disseram que eu precisava vencer quatro lutas por submissão ou nocaute para voltar. Isso eu já fiz. Mas não tenho pressa. Deus vai me colocar de novo lá quando for a hora", acredita o atleta, que tem uma enorme tatuagem nas costas na qual se lê: "A razão da minha vida é Jesus". Quando Deus vai colocá-lo de volta no UFC, só Dana White, o todo-poderoso presidente do evento, sabe.



A BELA ENTRE AS FERAS

Nem só de pancada vive o mundo do MMA. Que o diga a jornalista Paula Sack, a mais bela repórter do esporte

FOTO **JORGE BISPO**

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** PRODUÇÃO DE MODA **ANA HORA** E **GIULIA HORA ROLY** MAQUIAGEM E CABELO **RITA FISCHER**
CRÉDITOS CCM (TOP), (21) 3541-0485; **GAROTA CARIOCA** (SHORT), (21) 3875-1598; **RIP DOREY** (BANDAGENS), (21) 3208-2136

Em meio aos brutamontes que trocam sopapos no octógono e a vibração da torcida do Ultimate Fighting Championship, o UFC, a figura da bela carioca Paula Sack, de 30 anos, se destaca. Repórter oficial do evento, Paula já encarou alguns dos maiores nomes das artes marciais mistas do mundo. Conversamos com ela sobre UFC, MMA e tapas de amor.

Qual é a sua expectativa para o UFC Rio, em agosto? As melhores possíveis. É uma volta do MMA para casa, para o Brasil, para o Rio, e uma volta em grande estilo, com o esporte em alta, sendo falado no mundo todo. Teremos a chance de ver grandes lutas com astros brasileiros no octógono, o que não é difícil, já que há muitos ídolos brasileiros no esporte.

É difícil para uma mulher entrevistar os lutadores? Essa é uma dúvida muito comum. Não só pelo MMA ser um esporte agressivo, mas também por ser um universo muito masculino. Os atletas são na maioria homens, o público é massivamente masculino. Mas nunca tive problemas nem sofri preconceito. Os lutadores são muito respeitosos, acho que por causa da filosofia que envolve muitas das artes marciais.

Você pratica alguma arte marcial? Atualmente eu luto boxe, a nobre arte. Então, se alguém por aí estiver pensando em gracinhas, é bom ficar esperto! *[Risos.]*

Um tapinha só não dói? Você está querendo dizer no sexo?!? Depende. Misturar luta e sexo pode até dar uma boa bossa.

Então, diferentemente do que ocorre no octógono, entre quatro paredes vale tudo? Vale tudo para quem estiver a fim! Num casal não podem existir tabus ou preconceitos. Se os dois estiverem com vontade de fazer algo, não vejo qual é o problema. **(JPJ)**

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.

SE TEM FEST
NA BALADA, A
GALERA VIBRA
MAIS QUE A
CAIXA DE SOM.

AGORA EM LATA 269 ML
QUE BRILHA NA LUZ NEGRA

ITAIPAVA FEST.
CURTIR A VIDA É SEM COMPARAÇÃO



ADRIANE GALISTEU

Com vocês, o ensaio mais aguardado do ano. Porque bons presentes de aniversário têm de ser assim: raros, bonitos e inesquecíveis

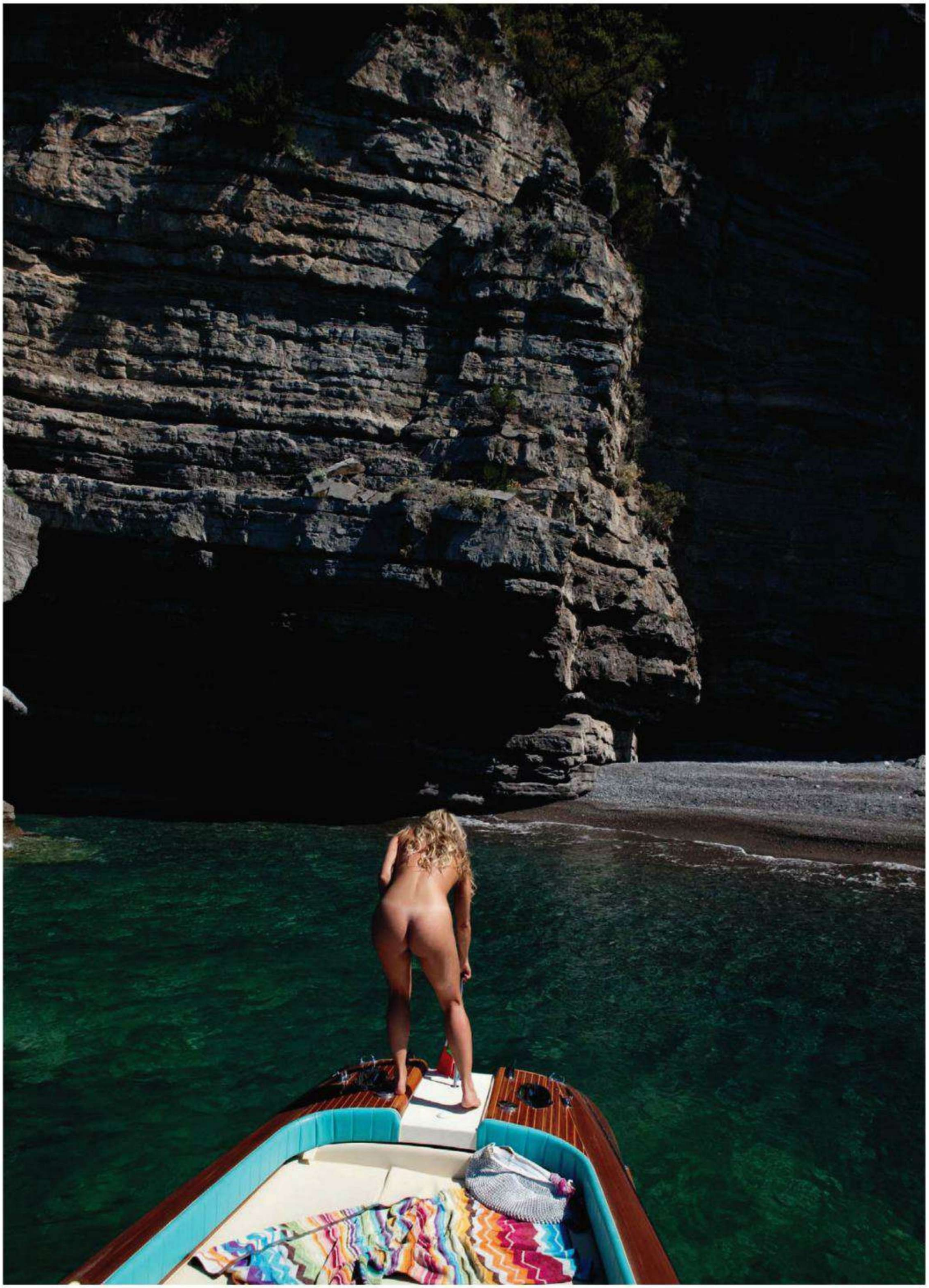
FOTOS **J. R. DURAN**





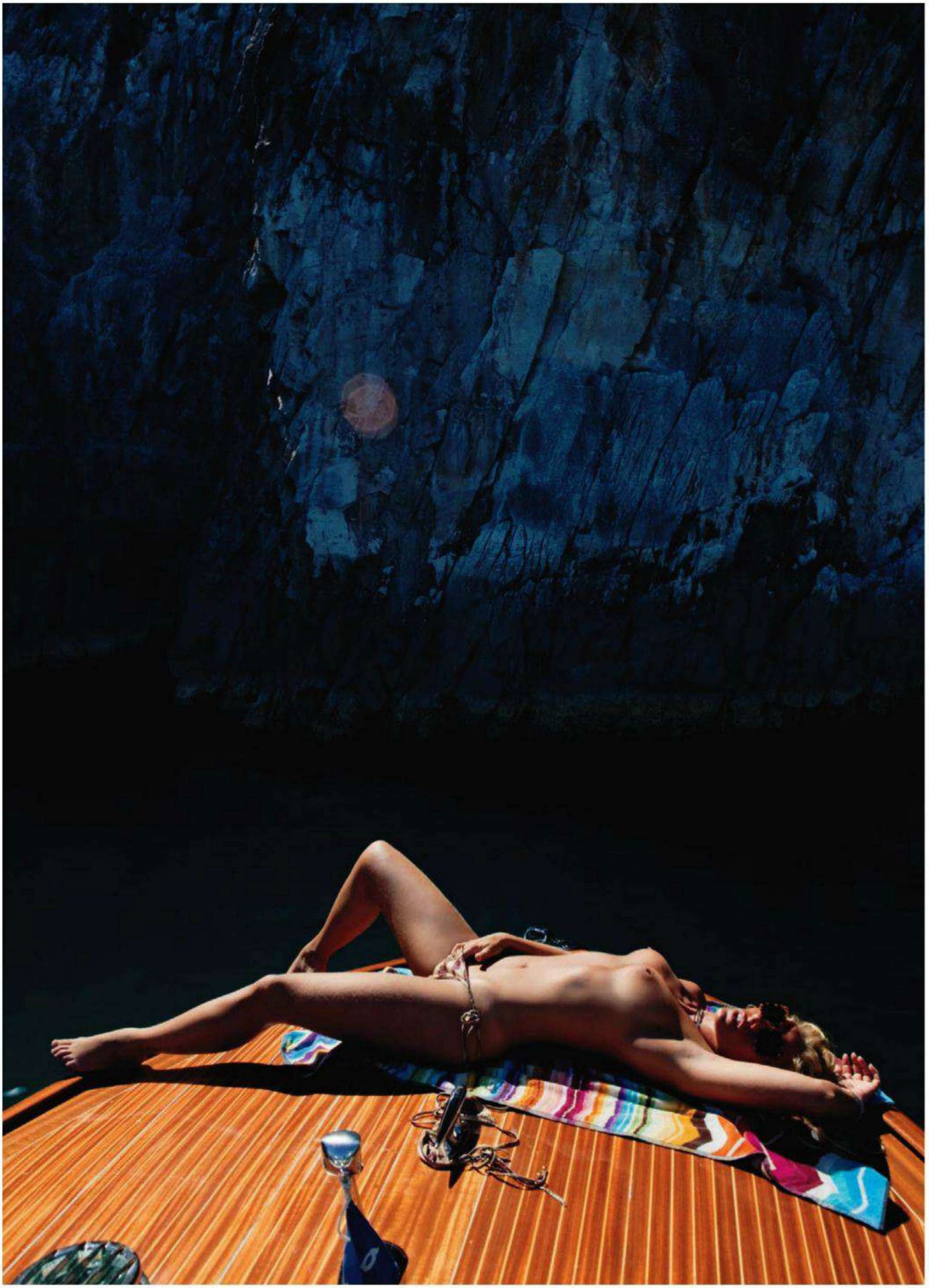












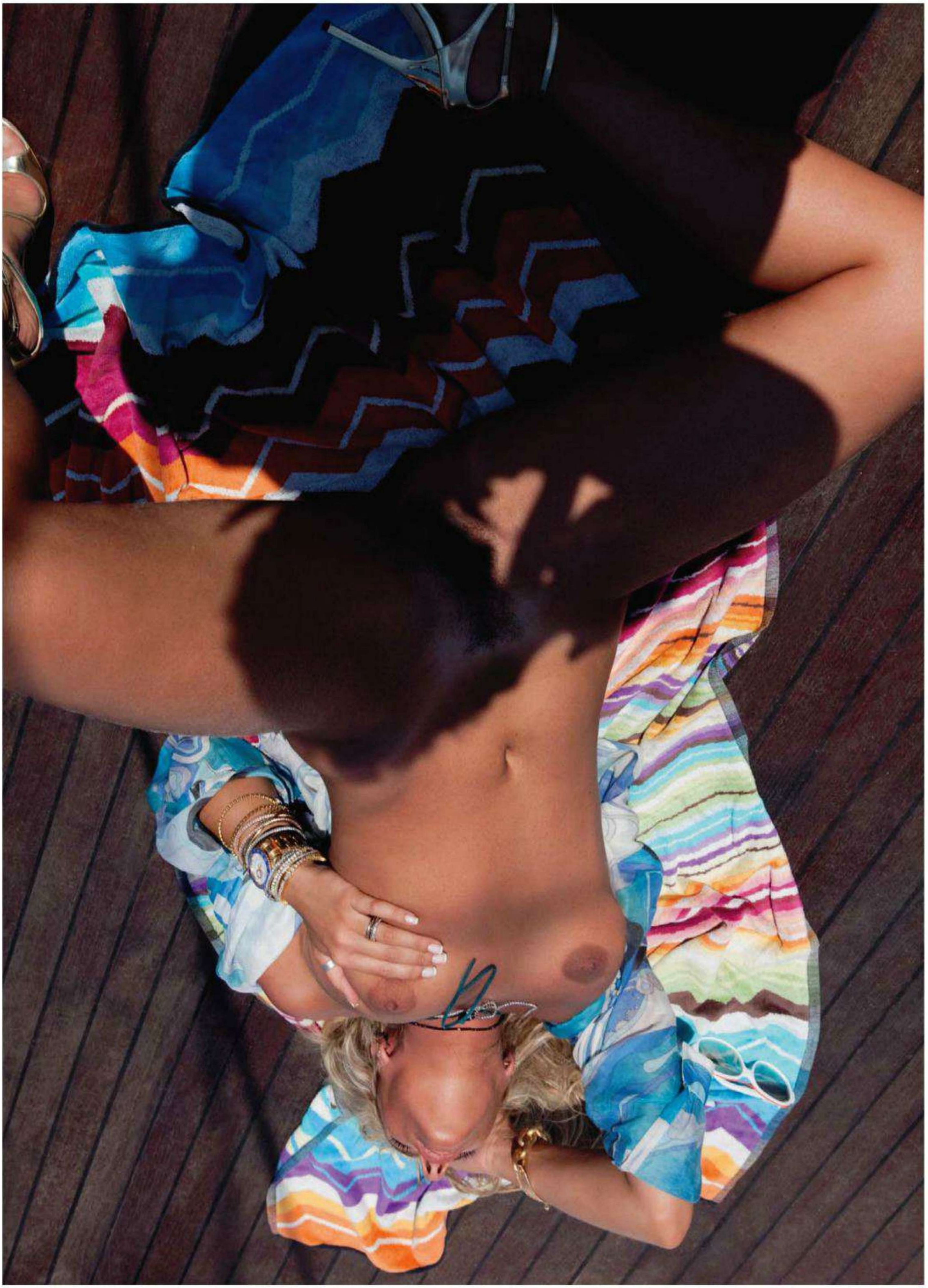
















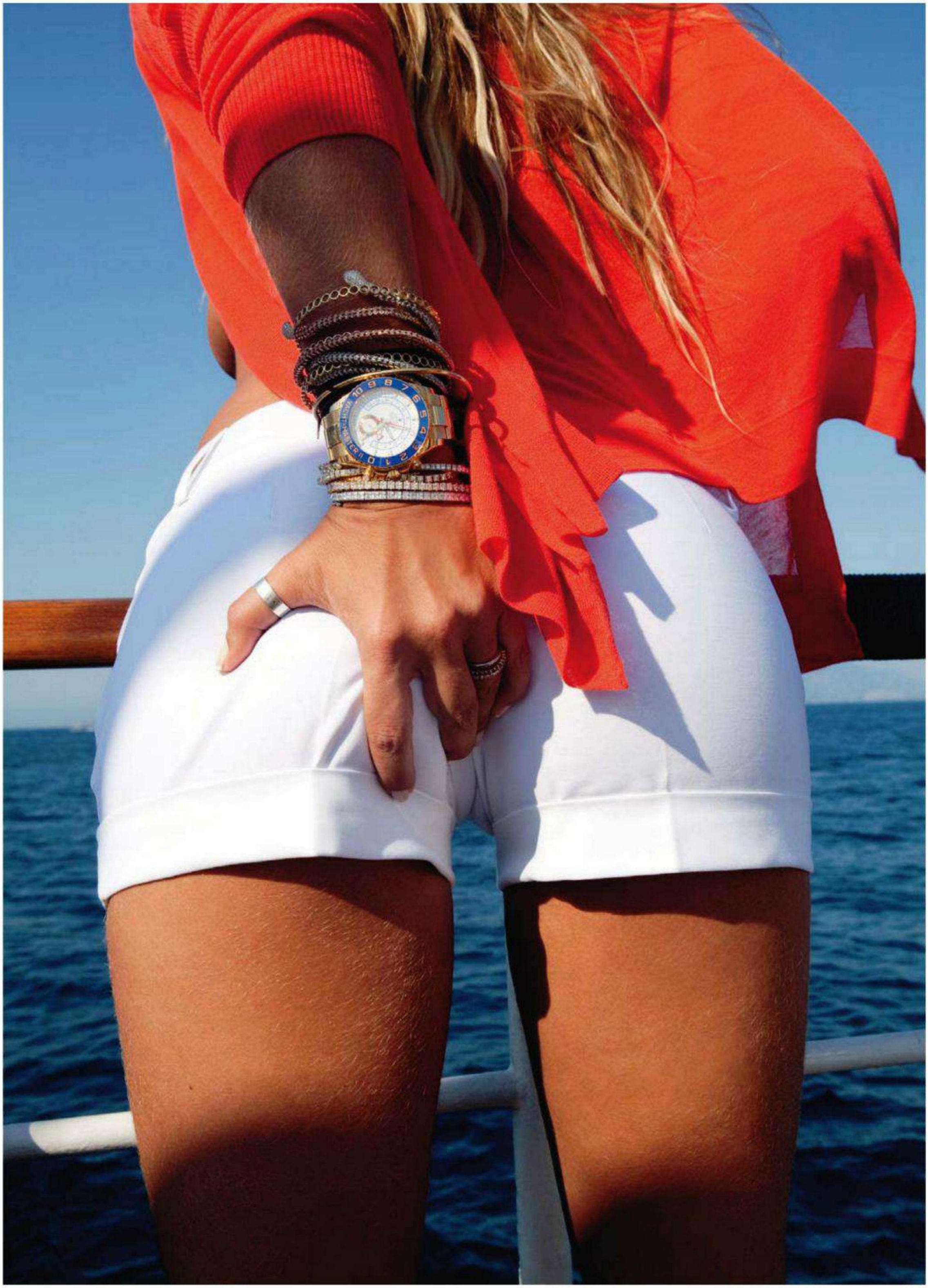












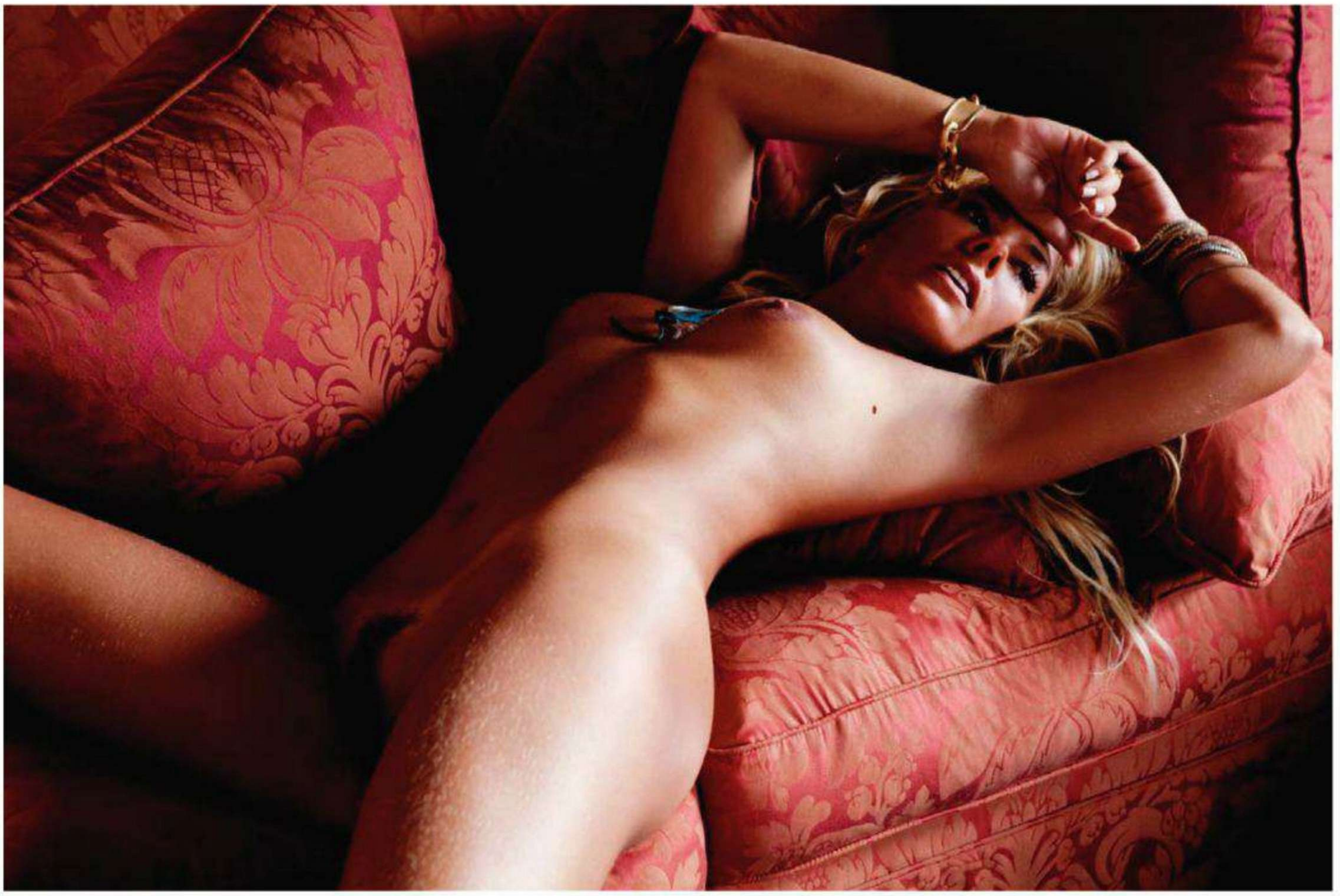






CRÉDITOS DVF, (11) 3034-4720, Emilio Pucci, (11) 3552-2050; Guilherme Duque Joalheiros, (11) 3231-0012; Jack Vartanian, (11) 3524-4618; Jimmy Choo, (11) 3552-2052; Louis Vuitton, (11) 3088-0833; Missoni, (11) 3034-6469; NK Store, (11) 3897-2600; Ótica Ventura, (11) 3083-7090; TVZ, (11) 5181-4070; Versace, (11) 3088-8602 **AGRADECIMENTOS** Walber Lucio Piva e Giacomo Cinque (Palazzo Santa Croce , Positano, Itália), *www.palazzosantacroce.com*; Paolo De Gregorio (Capri Taxi); Max Soria e Luigi Liberti (produtores locais); produtos M.A.C (maquiagem)





NO CELULAR TEM MAIS.
BAIXE VÍDEOS E FOTOS INÉDITAS DE ADRIANE GALISTEU
Envie PLAYBOY para 85872
Disponível nas operadoras Claro, TIM, Oi e Vivo*
***Downloads ilimitados de imagens**



PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI** ESTILO **THIDY ALVIS (GLLOSS)** CABELO **MARCO ANTONIO DE BIAGGI (MG HAIR)** MAQUIAGEM **KAKÁ MORAES** ASSISTENTE DE CABELO **THIAGO FORTES (MG HAIR)** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **FRED OTHERO**

ATENÇÃO: As fotos deste ensaio são protegidas pelas leis civis e penais que regulam os direitos autorais. Sua publicação indevida em qualquer meio e mediante emprego de qualquer tecnologia, inclusive links, sites ou blogs na internet, sujeitará o infrator a penas que incluem multas, indenizações e reclusão de até quatro anos. © Copyright – todos os direitos reservados.





ADRIANE GALISTEU

AGOSTO 2011

DEAN YEAGLE



Ah, Harry, eu achei que você ficaria feliz
por saber que sua mulher e sua amante estão se entendendo!

O LIVRO QUE MUDOU MINHA VIDA

Convidados pela PLAYBOY, *dez autores de teatro, quadrinhos, ensaios e ficção contam qual foi a obra determinante para que se tornassem escritores*

ORGANIZAÇÃO *RODRIGO LEVINO*



DOM QUIXOTE
MIGUEL DE CERVANTES

POR **JOÃO UBALDO RIBEIRO**

Menino de cidade pequena, criado num casarão abarrotado de livros, aprender a ler quase me tirou o juízo porque abriu de supetão o universo inteiro. Minha imaginação perdeu os limites, as palavras assumiram cheiros, cores, texturas e sabores, nada mais era impossível de conhecer, todas as respostas existiam em algum lugar, as aventuras, as mágicas e os mistérios eram encontrados em cada canto. Não posso dizer que livro foi mais importante porque permanecem as memórias vivas de todos eles de roldão, me soterrando entre as estantes de meu pai.

Mas gosto de citar um deles, os dois tomos imensos do *Dom Quixote*, escuros, pesados e ilustrados eternamente por Gustave Doré. Foi o primeiro livro que peguei para ler. Era a tradução clássica de Antônio Feliciano de Castilho, que só fui entender, trabalhosamente, muitos anos depois. Mas lembro que passei todo um fim de tarde folheando aqueles dois livrões, que eu de alguma forma sabia que eram portas que começavam a abrir-se, uma infinitude de portas jamais cerradas. E então acho que o livro que mais me marcou, embora de forma tão singular, foi mesmo o *Dom Quixote*.



Ed. 34, R$ 168 (dois volumes)
www.editora34.com.br

João Ubaldo Ribeiro, 70 anos, nasceu em Itaparica (BA) e vive no Rio de Janeiro. Membro da Academia Brasileira de Letras e vencedor do Prêmio Camões em 2008 – o mais importante da língua portuguesa –, é autor de 21 obras entre romances, contos, ensaios, crônicas e livros infantis. Dentre eles, Viva o Povo Brasileiro *e* A Casa dos Budas Ditosos

ILUSTRAÇÃO: GUSTAVE DORÉ/CHRIS HELLIER/CORBIS



O ESTRANGEIRO
ALBERT CAMUS
POR **PATRÍCIA MELO**

Na primeira página do livro *O Estrangeiro,* de Albert Camus, uma edição portuguesa com tradução de Valerie Rumjanek, distribuída no Brasil pela Record, está escrito o meu nome, ainda com uma caligrafia de estudante e o ano em que adquiri o romance, 1984. Eu tinha 22 anos e estudava letras na PUC.

Comprei-o na Penazul, uma pequena e simpática livraria na Alameda Campinas, em São Paulo, ao lado do prédio onde eu morava. Lembro ainda de ter caminhado num dia chuvoso da livraria até minha casa com o livro nas mãos, admirando impressionada a força da capa, com a foto de Camus em preto e branco, ele ainda muito jovem, com cigarro na boca.

Li-o numa sentada naquele mesmo dia e continuei relendo, desde então, sempre com a mesma sensação de fascínio, espanto e perturbação.

O livro conta a história de Mersault, um homem comum que leva uma vida ordinária numa Argélia ainda dominada pelos franceses e que acaba cometendo um assassinato sem nenhuma razão.

A dimensão filosófica do absurdo da nossa existência, que Camus explorou tão bem em ensaios como *Homem Revoltado* e *Mito de Sísifo*, aparece nesse romance, embutida na construção genial de um homem estrangeiro no seu próprio mundo, alheio a uma sociedade que, vista sob seu olhar implacável, é tão absurda quanto sem sentido.

Logo no início do romance o protagonista Mersault recebe a notícia da morte de sua mãe em um asilo em Marengo, a 80 quilômetros de Argel. Ali, atordoado ao lado do corpo da mãe, Mersault aceita uma xícara de café com leite oferecido pelo porteiro do asilo. Mais adiante, veremos ele ser julgado não apenas porque matou um árabe, mas também por ter bebido café com leite e não chorado no velório da própria mãe.

Suas impressões sobre o local, as pessoas, o tempo e o impacto da morte nos colocam o tempo todo sob sua pele e nos levam a nos identificar com sua experiência perturbadora.

Camus usa uma linguagem seca, enxuta, carregada de imagens, e cria momentos de grande beleza cujos trechos sei de cor, como a cena em que Mersault nada com Marie, ou quando, com um amigo, corre para pegar "carona" num caminhão em Argel.

Sua força, no entanto, está no retrato pungente que faz do ser humano, como as descrições de Salamano, vizinho de Mersault, na sua vida solitária com o cão que odeia. "Não vão tirá-lo de mim, não é, senhor Mersault?", o velho Salamano pergunta desesperado quando seu cão desaparece.

Tudo em *O Estrangeiro* carrega a ambivalência da relação de Salamano e seu cão sarnento. Se por um lado a vida é absurda, por outro a ideia da morte e da falta de sentido é ainda mais acachapante e aterrorizante.

Camus incomoda. Sua literatura é como um Dibuk que entra na nossa vida e a coloca de cabeça para baixo. Por isso, a meu ver, ele é o escritor dos escritores, um grande mestre que marca a ferro e fogo qualquer leitor que passe por seu caminho.



Edições BestBolso, R$ 12,90
www.record.com.br

Patrícia Melo, 49 anos, nasceu em Assis, no interior de São Paulo, e vive na Suíça. Publicou dez romances, entre eles Inferno, *vencedor do Prêmio Jabuti em 2001. Seu livro* Matador *foi adaptado para o cinema em 2003 com roteiro do escritor Rubem Fonseca*

FOTO: GETTY IMAGES

PRODUÇÃO EM 3 PAÍSES

MULTINACIONAL BRASILEIRA ENTRE AS MAIORES DO MUNDO.

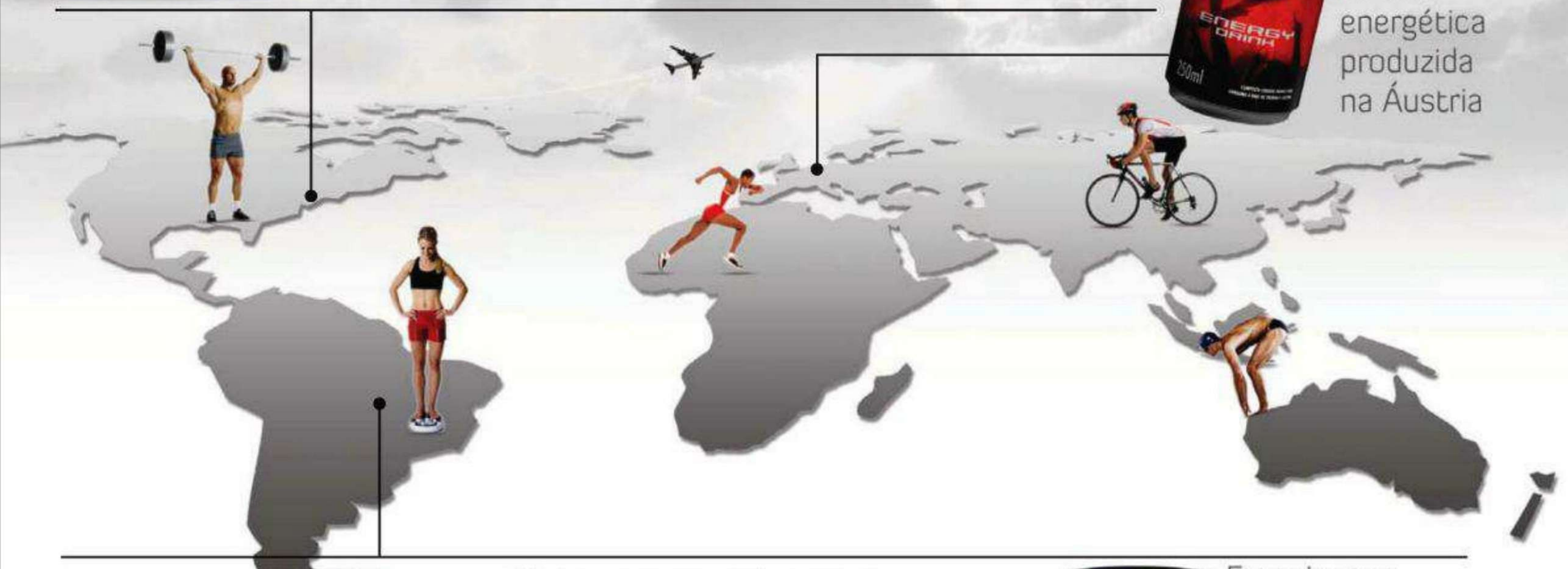
MIDWAY

Linha Premium
de suplementos e
vitaminas produzida
nos EUA





Bebida
energética
produzida
na Áustria



Linha para gerenciamento
e controle de peso



Energia para
Alta Performance



Shake dietético mais
consumido do Brasil



Ganho de Massa e Definição Muscular



www.
MIDWAYLABS
.com.br

Os melhores produtos nas melhores lojas.

Drogarias BIG BEN — Sua saúde é um big bem. · Drogaria Raia · DROGASIL · Walmart Drogaria · Carrefour drogarias · Sam's Club · drogaria extra · Pão de Açúcar

FARMÁCIAS Pague Menos DRUGSTORE · FARMÁCIAS São João · MAXXI ECONÔMICA · Bifarma · NISSEI drogstore · ARAUJO DROGARIA DRUGSTORE · FARMÁCIA BIG · PACHECO



CONVERSAS COM MARCEL DUCHAMP
PIERRE CABANNE

POR **ENRIQUE VILA-MATAS**

Fiquei fascinado com a capa da edição espanhola que reproduzia *Obligation pour la Roulette de Monte Carlo*, um *ready-made* de Duchamp que consistia em um rosto ensaboado numa ficha de cassino para a roleta. Entrei na livraria que expunha *Conversaciones con Marcel Duchamp*, de Pierre Cabanne *[editado no Brasil como* Marcel Duchamp: Engenheiro do Tempo Perdido*]*. E a contracapa se mostrou ainda mais atraente do que a capa porque dizia: "Marcel Duchamp foi, segundo André Breton, um dos homens mais inteligentes (e para muitos o mais incômodo) deste século. Também um dos mais enigmáticos".

Corria o ano de 1972, e eu tinha uma certa ideia do que podia ser um homem inteligente, mas nenhuma sobre como chegar a ser o homem mais incômodo de todo um século – e isso me interessava barbaramente. Vi depressa que havia comprado a minha bíblia pessoal, mas demorei um pouco para perceber que nunca mais me separaria dela. Sempre o mantive na estante à esquerda da escrivaninha da qual não saí nos últimos 40 anos. O livro se transformou na minha bíblia, é verdade, mas não pelo fascínio daquele homem que estava a todo instante a ponto de deixar de ser um artista, e sim por algo mais singelo e interessante: aos 69 anos, ele dizia que havia "tido uma vida absolutamente maravilhosa" e parecia propor um estilo ágil de conduta e de relações com a arte e com o mundo a quem quisesse tirar proveito de sua involuntária lição. Os não inteligentes o consideravam incômodo? Talvez porque acreditassem que ele se opunha ao que estavam fazendo, mas a verdade não era nada disso, e eles simplesmente não se davam conta de que era possível fazer algo diferente do que então se fazia.

Conversaciones estava carregado de respostas que pareciam funcionar como pistas para que nos movêsse-

FOTO: MUSEU DE ARTE MODERNA DE NOVA YORK

mos pela vida de modo a atingir uma idade capaz de proclamar que tudo havia sido absolutamente maravilhoso. Ainda me recordo das primeiras frases de Duchamp, que me deixaram conectado ao livro: "Espero que chegue o dia em que se possa viver sem a obrigação de trabalhar. Graças à sorte, consegui passar por entre as gotas. Em um dado momento, compreendi que não se devia carregar a vida com peso, com demasiadas coisas para fazer, com aquilo a que se chama uma mulher, filhos, casa de campo, carro etc. E felizmente o compreendi bem rápido".

Depois de voltar ao livro, disse a mim mesmo que Duchamp tinha razão em falar de uma vida maravilhosa. "Artista, não", ele dizia de si mesmo. "Anartista." E a iminência de ter de abandonar tudo nunca lhe parecia horrível, pois não sentia que pudesse haver nessa renúncia algo a lamentar. "O Anartista" – diz Alan Pauls – "é como o celibatário; como o artista da fome de Kafka: a privação não é um acidente, não interrompe nem corta nada. É o próprio coração do programa." Nós, espectadores da vida e do programa de Duchamp, só podemos ficar pasmos enquanto nos perguntamos como foi possível que um anartista que mal tinha obra e se autoexcluía dos grandes movimentos artísticos de sua juventude tenha se transformado no artista mais influente dos últimos 100 anos. Um mistério. Uma felicidade.



Ed. Perspectiva, R$ 30
www.editoraperspectiva.com.br

***Enrique Vila-Matas**, 63 anos, nasceu em Barcelona, na Espanha, onde vive. Escritor e ensaísta, é autor de* A Viagem Vertical *e* Doutor Pasavento *e conhecido pelo estilo que mescla autobiografia, ensaio e novela. Já ganhou mais de dez prêmios literários na Europa e na América Latina*

Leia a íntegra do texto de Enrique Vila-Matas em *www.playboy.com.br*. Tradução de André Alonso

INFÂNCIA
GRACILIANO RAMOS
POR **MILTON HATOUM**

Li *Infância* em outubro de 1967, quando tinha 15 anos e estudava no Ginásio Amazonense Pedro 2º. A professora de português era fascinada por esse livro de Graciliano Ramos, e dela herdei esse fascínio.

Infância marcou minha despedida de Manaus. Uns 14 anos depois, a lembrança dessa leitura foi decisiva quando decidi abandonar, mais aliviado do que frustrado, minha carreira de arquiteto. Mas a ficção de Graciliano me conduziu a outra arquitetura, inventada pela memória e ordenada pela linguagem. Mesmo sem entender a rigorosa construção de *Infância*, pude sentir a presença viva das personagens. Uma das cenas inesquecíveis é a surra que o pai dá no filho. Os tiranos da minha infância se juntaram na figura desse pai terrível: um homem áspero e intratável, como o cacto do poema de Bandeira.

A rudeza da vida e da paisagem e a brutalidade e a ternura dos seres vibram nos quadros da narrativa. Quadros breves que falam entre si e com o leitor e formam um mundo ficcional rico em detalhes geográficos, linguísticos, humanos. "O que é o inferno?", pergunta o menino à sua mãe. Uma pergunta sem resposta, como são as perguntas da grande literatura.



Ed. Record, R$ 39,90
www.livrariacultura.com.br

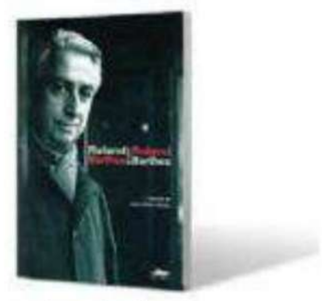
***Milton Hatoum**, 62 anos, nasceu em Manaus (AM) e vive em São Paulo. Escreveu quatro romances, entre eles* Dois Irmãos. *Vencedor de quatro Prêmios Jabuti, vendeu mais de 200 mil exemplares de seus livros e foi traduzido em oito países*

ROLAND BARTHES POR ROLAND BARTHES
POR **ALAN PAULS**

Li *Roland Barthes por Roland Barthes* pela primeira vez há 35 anos. Desde então a mistura de enciclopédia teórica privada, autobiografia em pedaços e romance perverso se tornou minha bíblia. Tudo está naquelas páginas caprichosas, todas as maneiras possíveis de ler qualquer coisa. A vida em primeiro lugar, claro. Se *Barthes por Barthes* é o livro da minha vida, é por eu sempre tê-lo lido como minha autobiografia: minha autobiografia escrita por outro.

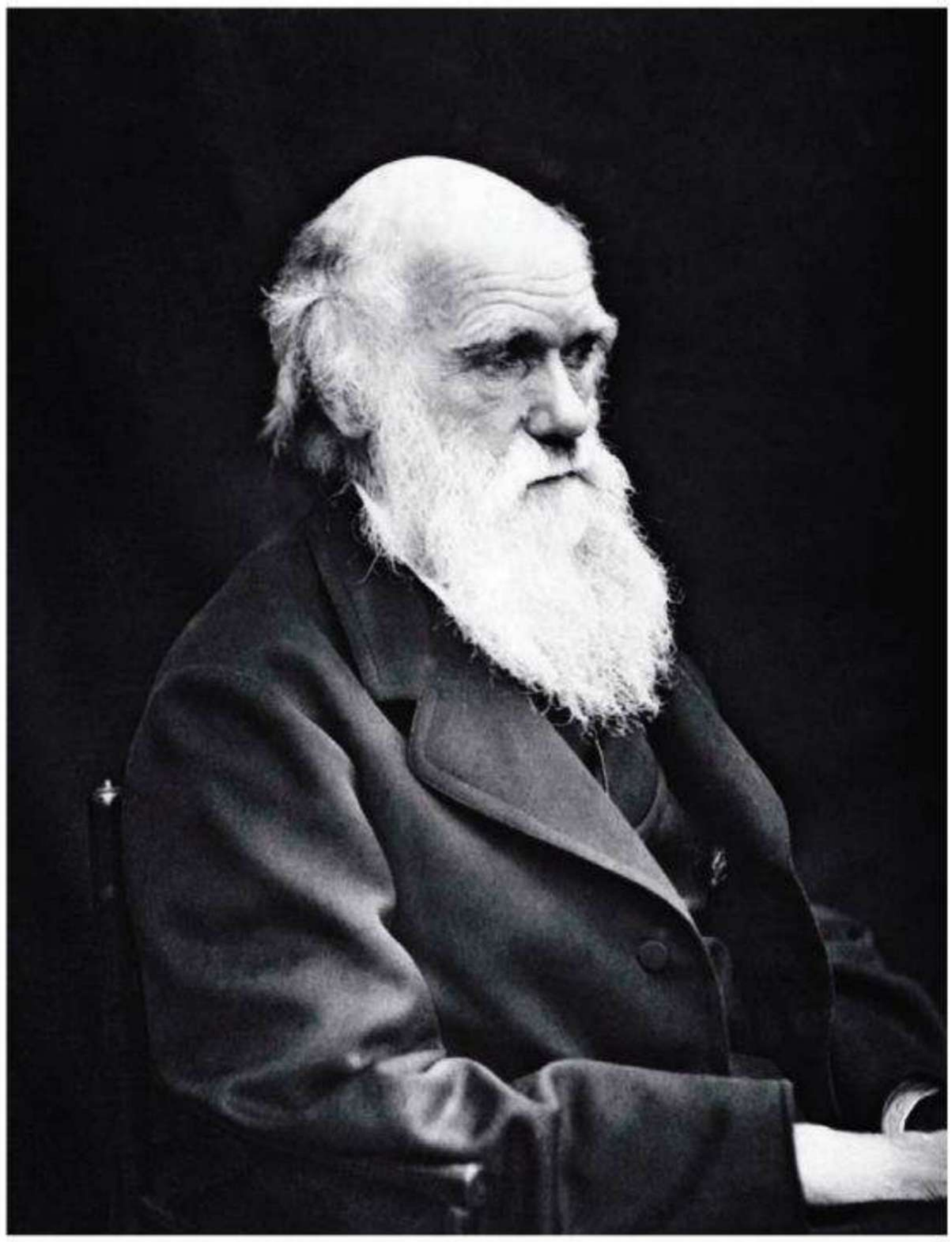
Não apenas o li como escrevi deixando suas margens cheias de anotações, marcando trechos, assinalando frases com cruzes, sinais de exclamação e dúvida. Passado tanto tempo, não sei quantas vezes o reli. Mas, toda vez que volto a abri-lo, o livro de Barthes, como se fosse um tronco de uma árvore, me oferece nas suas marcas um arquivo da minha vida: a sucessão de impressões – claras, impertinentes, epifânicas – que o meu desejo pelo livro foi deixando no próprio livro.

Não há, em toda a minha biblioteca, um livro em que eu tenha escrito mais do que *Barthes por Barthes*. Tanto que às vezes eu queria saber quanto custaria agora pesando muito mais do que quando o comprei.



Estação Liberdade, R$ 36,50
www.estacaoliberdade.com.br

***Alan Pauls**, 52 anos, nasceu e vive em Buenos Aires. Romancista, contista e ensaísta, é autor de* O Passado, *adaptado para o cinema por Hector Babenco*



A ORIGEM DAS ESPÉCIES
CHARLES DARWIN

POR **OTAVIO FRIAS FILHO**

É uma ideia simples. Os indivíduos de uma espécie nascem com pequenas diferenças entre eles. Algumas dessas diferenças acabam sendo vantajosas, para quem as possui, em termos de sobrevivência e procriação. Por isso, os portadores dessas diferenças deixam cada vez mais descendentes. É uma questão de tempo – e de muitas gerações – até que aquelas diferenças vantajosas estejam presentes em todos os indivíduos da espécie.

Dois naturalistas ingleses, Alfred Wallace e Charles Darwin, tiveram essa ideia na mesma época. Ao saber disso, Darwin se apressou a desenvolvê-la num dos livros mais famosos de todos os tempos, *A Origem das Espécies* (1859). É uma obra surpreendente. Sua tese se mantém válida como ciência até hoje. É um livro legível por leigos (talvez pulando algumas partes redundantes). É um livro dedicado a refutar cada uma das principais objeções levantadas até hoje contra aquela ideia.

E é espantosa a quantidade de dúvidas que a ideia de Darwin e Wallace pode resolver. Por que existem revistas masculinas, por exemplo. Ou por que homens e mulheres têm estratégias sexuais diferentes, quase opostas. Por que tendemos a ajudar parentes e amigos, por que somos fanáticos por times de futebol. Mas também explica de que maneira um dispositivo como o olho surgiu sem planejamento. E como é viável que a natureza inteira seja a maravilha que é sem precisar de um Arquiteto.



Ed. Madras, R$ 49,90
www.radiomadras.com.br

Otavio Frias Filho, 54 anos, nasceu em São Paulo. É diretor de redação do jornal Folha de S.Paulo, escritor, ensaísta e dramaturgo. Publicou Tutankaton, De Ponta Cabeça e Queda Livre, *sendo os dois últimos coletâneas de artigos e ensaios*

FOTO: JULIA MARGARET CAMERON/BETTMAN/CORBIS

TUDO O QUE INTERESSA AOS HOMENS, ESTE MÊS NAS BANCAS.

agência mood3

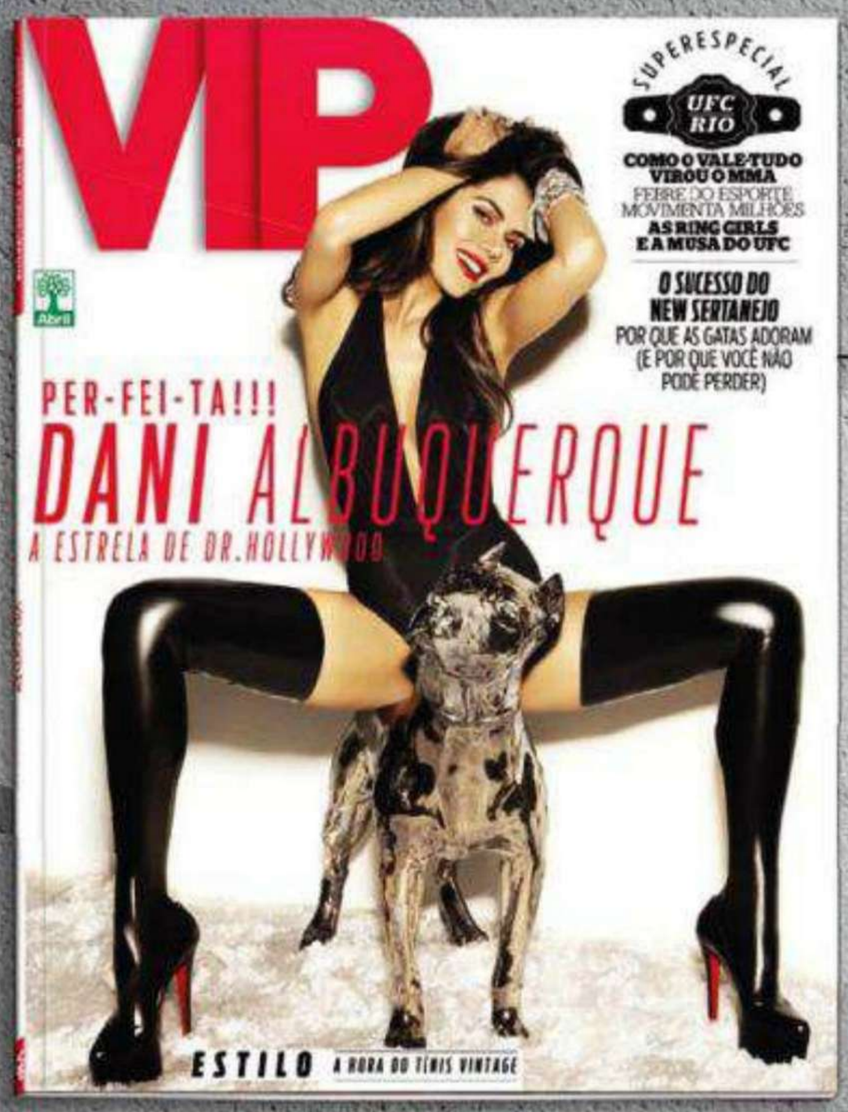


QUATRO RODAS
ESPECIAL
MELHOR
COMPRA 2011

Referência
na hora de
comprar ou
trocar seu carro.



MEN'S HEALTH
Viver melhor é fácil.



VIP

Doutor, que
mulher é essa?
A perfeita Dani
Albuquerque está
na VIP de agosto.



QUATRO RODAS

Edição especial
de aniversário!

EDITORA Abril

CLUB ALFA

TUDO O QUE INTERESSA AOS HOMENS, TAMBÉM NA INTERNET. WWW.CLUBALFA.COM.BR.

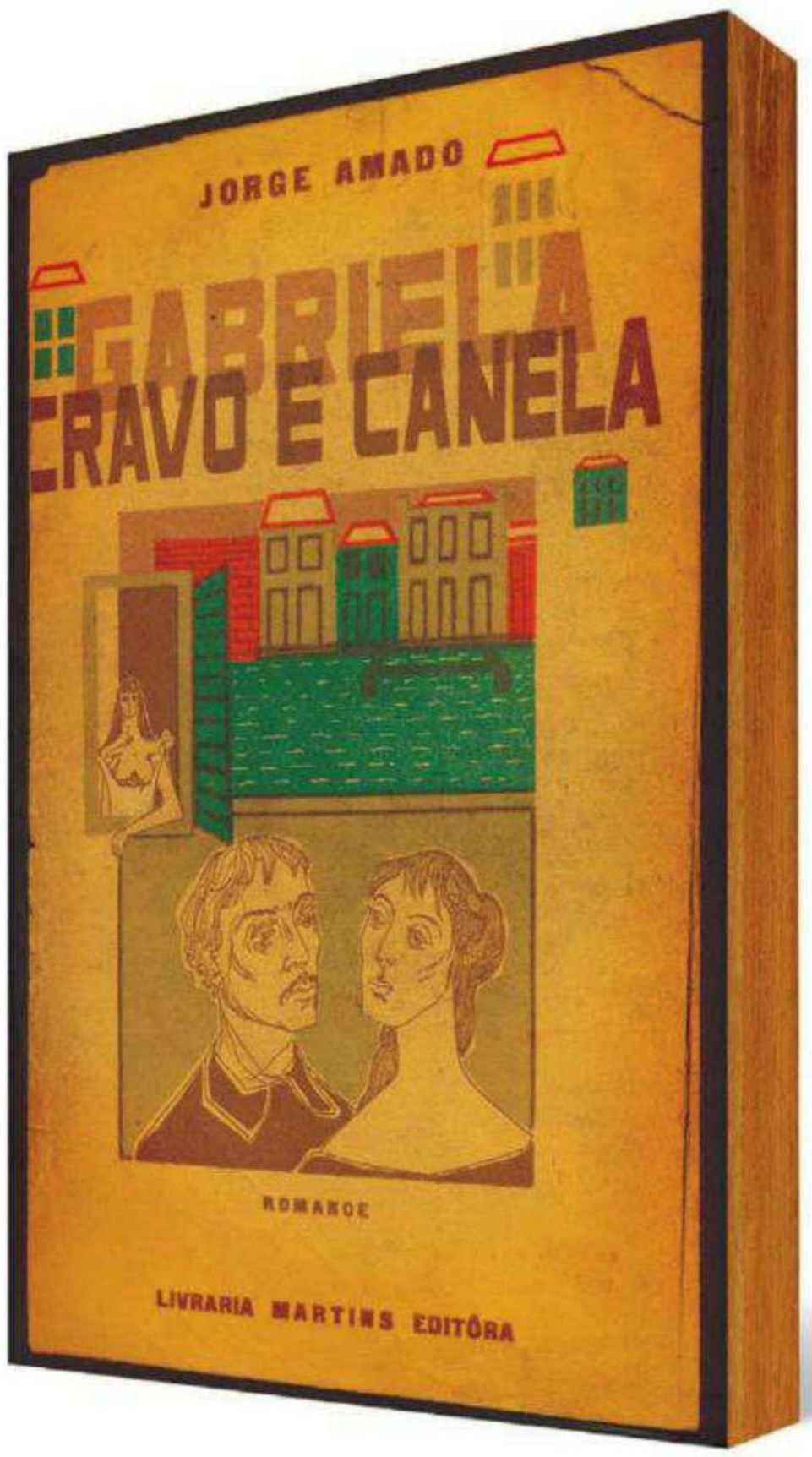
TODA MAFALDA
QUINO
POR **LINIERS**





Martins Editora, R$ 113,90
www.martinsfontes.com.br

***Liniers**, 38 anos, é argentino, autor das tiras* Macanudos *(ed. Zarabatana) e colaborador do jornal* Folha de S.Paulo. *Atualmente vive em Buenos Aires*

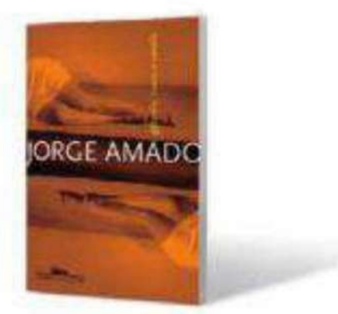


GABRIELA, CRAVO E CANELA
JORGE AMADO

POR **NELSON MOTTA**

Desde criança fui um ávido leitor, devorei toda a coleção de Monteiro Lobato e os clássicos de aventuras infanto-juvenis. Mas foi com 13 anos que li meu primeiro livro "adulto", nas férias de um verão distante: *Gabriela, Cravo e Canela*, de Jorge Amado.

Com ele descobri um mundo colorido, caloroso e sensual, com seus personagens populares e pitorescos, movidos a paixões e instintos. O cheiro de mar e de terra, os perfumes e sabores de Ilhéus invadiam minha imaginação e excitavam minha fantasia. Eu lia e relia capítulos, ia e voltava naquele mundo mágico de sensações novas, me imaginava na pele de Nacib – sim, eu perdoaria Gabriela pela traição com Tonico Bastos, um bundão –, me sentia como Mundinho Falcão, a juventude e a modernidade encarnadas, temia o velho coronel Ramiro, me eletrizava com as guerras de jagunços e os tiroteios do bangue-bangue baiano. Mas, sobretudo, me apaixonei perdidamente por Gabriela. Sonhava com ela me chamando de moço bonito e deitando seu corpo moreno sobre o meu. É, a primeira paixão nunca se esquece.



Ed. Companhia das Letras, R$ 53
www.companhiadasletras.com.br

***Nelson Motta**, 67 anos, nasceu em São Paulo e vive no Rio de Janeiro. Escritor, compositor e jornalista, escreveu oito livros entre romances, contos, memórias e a biografia* Vale Tudo – O Som e a Fúria de Tim Maia



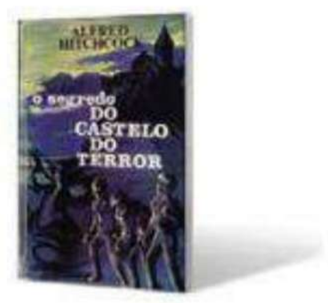
O SEGREDO DO CASTELO DO TERROR
ALFRED HITCHCOCK

POR **VALTER HUGO MÃE**

Na casa dos meus pais existiam apenas enciclopédias e outros livros de consulta chatos. Sendo chatos, eu convenci-me de que seriam importantes e convenci-me de que os livros eram feitos para ser importantes. Clandestinamente havia alguns cadernos da Disney brasileira em que os quadrinhos explicavam as palavras. Eu via mais do que lia.

Aos 10 anos encontrei um livro de Alfred Hitchcock para adolescentes chamado *O Segredo do Castelo do Terror*. Creio que algumas enciclopédias do meu pai mostravam castelos lúgubres e dotados de fantasias. Lembro-me também de pensar numa casa em que habitáramos como um lugar de fantasmas. Juntei uma coisa e outra. Precisei, tremendo, ter e ler aquela obra de Hitchcock. Depois pedir 10 escudos à minha mãe, pude comprar pela primeira vez um livro, pude ter, pela primeira vez na vida, um verdadeiro livro.

Descobri com ele o fascínio do suspense, da intensificação da narrativa, do bom de ter um pouco de medo, descobri a magnificência da surpresa. Com esse livro aprendi que ler é ter mais mundo e não voltei a ser o mesmo moço abandonado. Mudou tudo. Decidiu tudo para mim.



Ed. Clássica, € 4,35
www.fnac.pt

***valter hugo mãe**, 39 anos, nasceu em Saurimo, em Angola, e vive em Lisboa, em Portugal. Poeta e romancista, publicou 22 livros, entre eles* A Máquina de Fazer Espanhóis. *Seu nome é grafado em minúsculas mesmo*

FOTO: BETTMAN/CORBIS

CHEÍ Brasil

EDITORA Abril

NESTA ELEIÇÃO, VOCÊ VAI TER O MAIOR PRAZER
EM ANALISAR O CURRÍCULO DA SUA CANDIDATA.



Disponível para Claro, Oi, Vivo, TIM e Nextel. Custo por mensagem de R$ 0,31 + tributos.

100+ VIP 2011

As 100+ da VIP.
Vote e revele quem é a gata mais sensual do mundo, na sua opinião.
A campeã sai na capa da edição de novembro, que traz também o ranking completo com as outras 99.

Como votar:
Pela internet, acesse vip.com.br/100+
Pelo celular, acesse m.vip.com.br
Por SMS, envie V + o código da candidata para 80530 – Confira os códigos em vip.com.br/100+

Patrocínio: ITAIPAVA Premium · NEXTEL · CEPACOL PLUS

Apoio: TNT · SANTA CAROLINA CHILE · Pioneer · Preserv Premium · Dumont

VIP DESDE 1981 30 anos

ARDIL 22

JOSEPH HELLER

POR **WILL SELF**

Acho que provavelmente li a sátira de Joseph Heller sobre as loucuras da guerra, *Ardil 22*, mais do que qualquer outro romance – com a possível exceção de *O Longo Adeus*, de Raymond Chandler. Este último eu li obsessivamente entre as idades de 22 e 30 anos – era a minha leitura "reconfortante" básica que me proporcionava a mesma sensação aconchegante, indulgente, de comer um monte de chocolate, ou de masturbação depois de um longo período de abstinência. Talvez por essa mesma razão a aventura tingida de romantismo de Chandler sobre as ruas de Los Angeles hoje me pareça um tanto turva, seu detetive cansado do mundo, sua loura impossivelmente etérea – e fatal –, seu escritor grandalhão, briguento e bêbado, seu playboy com cicatrizes de guerra, seu magnata das comunicações exemplarmente corrupto... Hoje é como se eu visse todos esses personagens pelo fundo de uma garrafa da qual Philip Marlowe acabara de beber um gimlet (uma dose de suco de lima e uma de gim), e talvez por isso eles pareçam um pouco inchados, um pouco romantizados demais e um pouco infantis.

Mas a obra-prima de Heller é outra história. Li *Ardil 22* obsessivamente entre os 15 e os 20 anos, provavelmente um mínimo de 20 vezes, e não peguei mais no livro desde então. Bem, vocês fariam o mesmo, não? Quer dizer, mesmo com um romance bem longo – e *Ardil 22* chega, em inglês, a mais de 400 páginas –, 20 leituras bastam para imprimir o conteúdo inteiro na mente, especialmente se essa memorização ocorrer na época mais impressionável da vida. Quando considerei o livro novamente para escrever este texto, cenas inteiras voltaram no que parecia ser um episódio de memória total, embora – tamanhas são as consequências da idade – eu ache extremamente difícil lembrar-me até mesmo do resumo mais sintético de livros que li há um mês – para não falar de um ano inteiro.

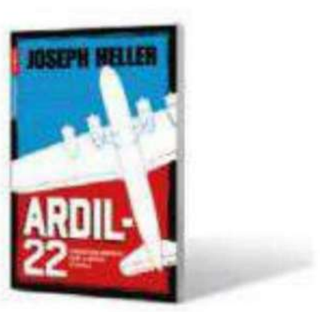
"Foi amor à primeira vista – na primeira vez em que o Capitão viu Yossarian, ficou perdidamente apaixonado. Yossarian estava no hospital com uma infecção no fígado que não queria virar icterícia, mas também não queria sarar..." Essa provavelmente não é uma transcrição exata das primeiras linhas do livro, mas eu apostaria que está bem próxima. Quanto ao final, não consigo me lembrar que personagem está falando, mas alguém diz ao ex-bombardeador em fuga que ele terá de estar pronto para pular: "'Vou estar', respondeu Yossarian. 'Pule!', gritou X, e Yossarian saltou, escapando por pouco de um cutelo brandido pela puta de Nateley, que estava escondida nos arbustos..." E assim o protagonista anabatista, que odeia a guerra, desaparece das páginas do livro e entra para a história literária.

Meus pais tinham uma edição de bolso de *Ardil 22* num quartinho cheio de livros. Ela tinha uma capa ousada, tipográfica, e uma tarja que dizia algo como: "Mais de 5 milhões de exemplares vendidos!" Essa recomendação comercial me impressionou demais quando, aos 12 anos, tentei ler o livro pela primeira vez. Naquela idade, a ironia cáustica do texto não chegou a funcionar comigo, e fiquei muito confuso com a topografia inventada do romance, incapaz de entender onde a ilha italiana fictícia de Pianosa – na qual a maior parte do livro se desenrola – poderia ficar.

Mas eu insisti, e a paisagem e a consciência política do livro entraram em foco em minha mente ao mesmo tempo que o mundo exterior: corriam os anos 1970, e o desastre horrível da Guerra do Vietnã

estava acontecendo: garotinhas com mantos coruscantes de napalm, helicópteros decolando da embaixada americana em Saigon, B-52s despejando bombas em inocentes copas de árvores – esses eram os horrores da hora do jantar no noticiário televisivo. O ataque de Heller à guerra enquanto guerra se encaixava nesses eventos bem mais perfeitamente do que nos da Segunda Guerra Mundial, o cenário em que se passava o livro – e que eu sempre fora ensinado a considerar uma luta obviamente justa do Bem Democrático contra o Mal Hitlerista.

Mas essas sutilezas não vinham ao caso. Sempre expliquei *Ardil 22* aos que nunca o leram como provavelmente o melhor e o mais abrangente manual de técnicas satíricas desde *As Viagens de Gulliver*, de Jonathan Swift. Heller lança mão de todas as formas possíveis de exagero cômico e esvaziamento anticlimático, ao mesmo tempo que as amarra em eventos simultaneamente surrealíssimos e – por incríveis que sejam – críveis. Ele nos segura um espelho do nosso próprio mundo, e nós achamos impossível saber se o que está tão distorcido é o espelho ou o mundo... Embora seja ostensivamente um relato das desventuras de um esquadrão de bombardeiros americanos durante os meses finais da Segunda Guerra, *Ardil 22* nos fala de toda a vida humana para todos os tempos.



Edições BestBolso, R$ 19,90
www.record.com.br

Will Self, 49 anos, nasceu e vive em Londres, é colaborador de jornais, revistas, programas de rádio e TV da Inglaterra. Autor, entre outros, de Grandes Símios, Como Vivem os Mortos, Cock & Bull – Histórias para Boi Dormir *e, o mais recente,* A Guimba

Leia a íntegra do texto de Will Self em *www.playboy.com.br*. Tradução de André Alonso

Embora seja ostensivamente um relato das desventuras de um esquadrão de bombardeiros americanos durante os meses finais da Segunda Guerra, Ardil 22 *nos fala de toda a vida humana para todos os tempos*



MAS QUE RAIO DE CARRO É ESSE?

É o Tuatara, superesportivo de nome esquisito produzido pela Shelby Super Cars e cujo objetivo é um só: superar a barreira dos 431 km/h e bater o recorde mundial de velocidade do rival Bugatti Veyron Super Sport

TEXTO **FERNANDO VALEIKA DE BARROS**



Preste atenção a este carro com cara de espaçonave futurista produzido pela americana Shelby Super Cars (SSC). Batizado com o enigmático nome de um réptil da Nova Zelândia, o Tuatara carrega sob o capô um motor poderoso e um único objetivo: tornar-se o modelo de série mais rápido do mundo. Para chegar lá deverá pulverizar a marca de 431,072 quilômetros por hora de velocidade média cravada em 2010 pelo Bugatti Veyron Super Sport – só para comparar, na reta principal do autódromo de Monza, na Itália, o F-1 da Red Bull pilotado por Sebastian Vettel não ultrapassa os 360 quilômetros por hora. "Nosso carro foi construído para ser extremo, revolucionário e tornar-se o melhor superesportivo do seu tempo", provoca o americano Jerod Shelby, dono da linha de montagem quase artesanal que produz essas máquinas em Washington.

Não é missão fácil. A marca do Bugatti foi obtida em 26 de junho do ano passado, no circuito alemão de Ehra-Lessien, com um carro com motor W16 de 1 200 cavalos. A aferição seguiu as regras do *Guinness – O Livro dos Recordes*, que determina que o resultado final seja a média de duas tentativas consecutivas. O piloto francês Pierre-Henri Raphanel levou o Bugatti Veyron Super Sport a 427,933 e 434,211 quilômetros por hora e estabeleceu uma marca até agora absoluta. Esses números, no entanto, não parecem intimidar a turma da SSC. "Nós já tivemos esse recorde nas mãos e agora temos tudo para recuperá-lo com este carro", diz, confiante, Alan Leverett, diretor-executivo da marca. Ele se refere ao feito alcançado em setembro de 2007, quando um antecessor do Tuatara, o Ultimate Aero, equipado com motor V8, biturbinado e de 1 183 cavalos, atingiu 412,28 quilômetros por hora de média. A façanha surpreendeu o mundo da velocidade, pois, de uma tacada só, o então desconhecido Ultimate Aero deixou para trás dois titãs: o Bugatti Veyron Grand Sport (o antecessor do Super Sport, que detinha o recorde não oficial de 408,47 quilômetros por hora) e o sueco Koenigsegg Competition Coupe XR, que ostentava o título do *Guinness* de carro mais veloz do mundo com média de 403,33 quilômetros por hora, obtida em fevereiro de 2005 no circuito italiano de Nardò.

Carro ou espaçonave? O objetivo do novo projeto da Shelby é superar os 440 km/h ainda neste ano



Alta potência: o motor biturbo foi desenhado para entregar 1350 cv

FICHA TÉCNICA

MOTOR V8, biturbinado, 1 350 cv a 9 mil rpm **PESO** Cerca de 1 200 kg **CÂMBIO** Seis ou sete marchas (a definir)
ACELERAÇÃO DE 0 A 100 KM/H 2,5 s (estimativa) **PREÇO** US$ 970 000, sem impostos

LOUCA OBSESSÃO

Para ter um carro da SSC novamente como o mais veloz do mundo, Jerod Shelby montou um time de 24 engenheiros sob o comando de um craque da prancheta: o projetista americano Jason Castriota, que tem no currículo veículos executados para os estúdios italianos Bertone e Pininfarina, além de ser coautor de projetos como o da Ferrari P 4/5 e o da Maserati Birdcage. Com um olho na performance e outro na aerodinâmica, Castriota aproveitou pouco do Ultimate Aero no novo carro. Dele, manteve a suspensão, os freios a carbono Brembo, o volante e o sistema de abertura das portas. "A maioria dos fabricantes de carros ultrapotentes usa a mesma base mecânica e faz pequenas inovações aqui e ali. Mas nós fomos além e mexemos em tudo: aerodinâmica, design e potência", conta Shelby.



Shelby (à esquerda) e Castriota: parceria a mais de 400 km/h

Um exemplo é o motor do Tuatara. Em busca de mais voracidade, o biturbo fornecido pela Chevrolet com 6,8 litros de capacidade foi redesenhado com o objetivo de entregar uma potência de 1 350 cavalos com 9 mil rotações por minuto. Para comparar, um Corvette com o mesmo motor, mas sem nenhuma adaptação, possui metade da potência: 647 cavalos, 6 500 giros chegando no máximo a 330 quilômetros por hora.

Em relação à aerodinâmica, o Tuatara passou por um emagrecimento drástico e tornou-se bastante esguio graças a horas de testes em túnel de vento. São cerca de 1 200 quilos, peso equivalente ao de um carro compacto. "Para chegar lá, nossos engenheiros usaram fibra de carbono, o mesmo material da Fórmula 1, leve e resistente", conta Leverett. Além da carroceria, o carbono foi utilizado na estrutura dos bancos, no sistema de embreagem e nas rodas, cujo peso é de apenas 5,8 quilos. Os detalhes param por aí. Em nome do sigilo de seu projeto, Shelby nega-se a divulgar mais informações sobre sua mais recente supermáquina.

Tanta obsessão, claro, também tem um objetivo econômico. Se o Tuatara cumprir a promessa e levar ainda neste ano a SSC de volta ao topo do pódio dos carros mais velozes do mundo (o objetivo é cravar algo próximo de 442 quilômetros por hora), ficará mais fácil encontrar compradores para os modelos da série limitada, cujo preço está estimado em 970 000 dólares – o valor é mais alto que o do Ultimate Aero, que teve suas duas unidades vendidas a milionários dos Emirados Árabes por 650 000 dólares cada uma. Para ajudar no apelo ao consumidor "comum", o novo modelo, diferentemente de seu antecessor, incorpora alguns itens de conforto, como som de última geração, câmeras de manobras e ar-condicionado. Um sistema de controle de tração, comum em superesportivos de montadoras italianas e alemãs, no entanto, está descartado. "Carros de performance extrema como este são feitos para quem sabe pilotar, e não apenas guiar", justifica Shelby. Apesar do preço 30% mais alto, ele acha que poderá encontrar compradores para uma dezena de Tuatara. Em seus planos também está a produção de um sedã esportivo com quatro portas e capacidade de acelerar a 355 quilômetros por hora. O preço: 300 000 dólares.

Apesar de trazer o sobrenome Shelby, Jerod, de 43 anos, não tem nada a ver com o engenheiro e ex-piloto Carroll Shelby, famoso por conceber o Ford GT40Mk II e bater as Ferrari 275 e 330 P e o Porsche 908 por quatro anos seguidos nas 24 Horas de Le Mans. Ídolo no mundo da velocidade, Carrol Shelby emprestou seu nome à Ford e produziu para ela o Mustang de série especial conhecido pelas duas largas listras no capô e pelo motorzão V8 com 5 litros e 558 cavalos.

Nascido em Washington, Jerod fez fortuna longe das pistas desenvolvendo aparelhos médicos na Advanced Imaging Technologies, empresa que fundou no início dos anos 1990. Apaixonado por carros esportivos, desde 1999 investe seu dinheiro no sonho de construir máquinas de altíssima performance. Começou com releituras de modelos famosos, como a Ferrari F355 e o Lamborghini Diablo. Entretanto, logo percebeu que havia um nicho composto por aficionados de carros extremos e entrou fundo nele. Com seu apetite por velocidade e projetos ousados como o Tuatara, Jerod quer deixar de ser o "outro Shelby", aquele do Ford Mustang, e entrar de uma vez para a história dos recordes.

O RIVAL A SER BATIDO

Com a marca de 431,072 km/h de velocidade média, o Bugatti Veyron Super Sport é o mais rápido desde 2010



O que você quer ser?
Surfista
Piloto
Administrador
Diplomata

AlmapBBDO

EDITORA Abril

seja

Indispensável para o que você quer ser. veja

ARMADOS ATÉ OS CHIPS

Mais velozes, estilosos e com um arsenal capaz de transformá-los em notebooks de verdade, a nova geração de smartphones se prepara para enfrentar a chegada do iPhone 5

TEXTO **MARCO ZANNI** ILUSTRAÇÃO DIGITAL **OTÁVIO SILVEIRA**



HTC HD7

A MICROSOFT CONTRA-ATACA A grande novidade aqui é o novo sistema operacional Windows Phone 7. Com visual elegante e inovador, ele apresenta a tela em forma de mosaico, o que facilita bastante o acesso a seus aplicativos.

GRANDALHÃO E SENSÍVEL Se por um lado a tela de 4,3 polegadas garante uma digitação confortável, o avantajado tamanho do aparelho incomoda no bolso. Ponto positivo para a câmera de 5 megapixels e para o farto espaço na memória.

Sistema operacional Windows Phone 7 > **Tela** 4,3" > **Peso** 160 g > **Espessura** 1 cm > **Memória** 16 GB > **Câmera** 5 MP > **Preço** US$ 500 (indisponível no Brasil, deve chegar ao país ainda neste ano)



Samsung Galaxy SII

MELHOR DE DOIS MUNDOS A estratégia do smartphone é misturar um pouco do iPhone com o melhor do Android. Assim, o sistema abusa dos widgets com visual arrojado e ícones semelhantes aos utilizados pela Apple. Pena que não tem TV digital, como a versão anterior.

FINO QUE SATISFAZ Leve e estiloso, é dotado de corpo capaz de acomodar um chip de dois núcleos e um ótimo processador gráfico para jogos. Sua câmera grava vídeos em 1.080p, que é a (altíssima) definição do Blu-ray.

Sistema operacional Android 2.3 > **Tela** 4,3" > **Peso** 116 g > **Espessura** 0,85 cm > **Memória** 16 GB > **Câmera** 8 MP > **Preço** R$ 1 800



Sony Ericsson Neo

GORDINHO E RECHONCHUDO Foi feito sob medida para caber na palma da sua mão ou no seu bolso. É um aparelho prático e muito fácil de manusear. No entanto, o excesso de animações presentes em sua interface pode deixar seu desempenho mais lento do que o desejado.

TUDO PELO SOCIAL Graças à ferramenta Timescape, é possível reunir todas as atualizações realizadas nas redes de relacionamento, como o Twitter e o Facebook, em um só widget exibido na tela inicial do aparelho.

Sistema operacional Android 2.3 > **Tela** 3,7" > **Peso** 126 g > **Espessura** 1,3 cm > **Memória** 8 GB > **Câmera** 8 MP > **Preço** R$ 1 300



LG Optimus Black

NITIDEZ ACIMA DE TUDO Além de amplo e com grande sensibilidade ao toque, o display tem mais brilho e nitidez do que os outros modelos. O sistema Android adaptado pela LG apresenta um menu elegante e bem organizado.

O QUE FALTA PARA ELE SER TOP? Não tem saída HDMI para visualizar filmes de alta resolução na TV, a memória é pequena, e o processador tem apenas um núcleo, o que o deixa atrás dos novos modelos dual core.

Sistema operacional Android 2.2 > **Tela** 4" > **Peso** 111 g > **Espessura** 0,9 cm > **Memória** 2 GB > **Câmera** 5 MP > **Preço** R$ 1 400

O QUE OS ESPIÕES ANDAM DIZENDO SOBRE O APPLE iPHONE 5

A quinta versão do sistema iOS chega em setembro, provavelmente com um novo aparelho. E o programa deve trazer antídotos para velhos



Motorola Atrix

O CELULAR TRANSFORMER Com um processador com dois núcleos, esse smartphone vira um notebook quando acoplado à sua Lapdock, pois ganha teclado e conexões adicionais. Dá até para ligar uma impressora à porta USB.

CENTRAL MULTIMÍDIA Quando conectado à televisão pela porta HDMI, permite exibir filmes de alta definição na tela grande. Traz ainda mais uma saída HDMI, três portas USB, plugue para carregar energia e controle remoto para vídeo e música.

Sistema operacional Android 2.2 > **Tela** 4" > **Peso** 135 g > **Espessura** 1 cm > **Memória** 16 GB > **Câmera** 5 MP > **Preço** R$ 1 800
(vendido apenas pela operadora Claro, o conjunto celular + Lapdock sai por R$ 3 150 desbloqueado)

problemas, como a falta de um serviço para troca de mensagens instantâneas. De acordo com informações vazadas por fabricantes chineses, a carcaça deve ser metálica e mais fina, a tela poderá crescer para 4 polegadas e o processador pode trazer um núcleo duplo, como o usado no iPad 2.

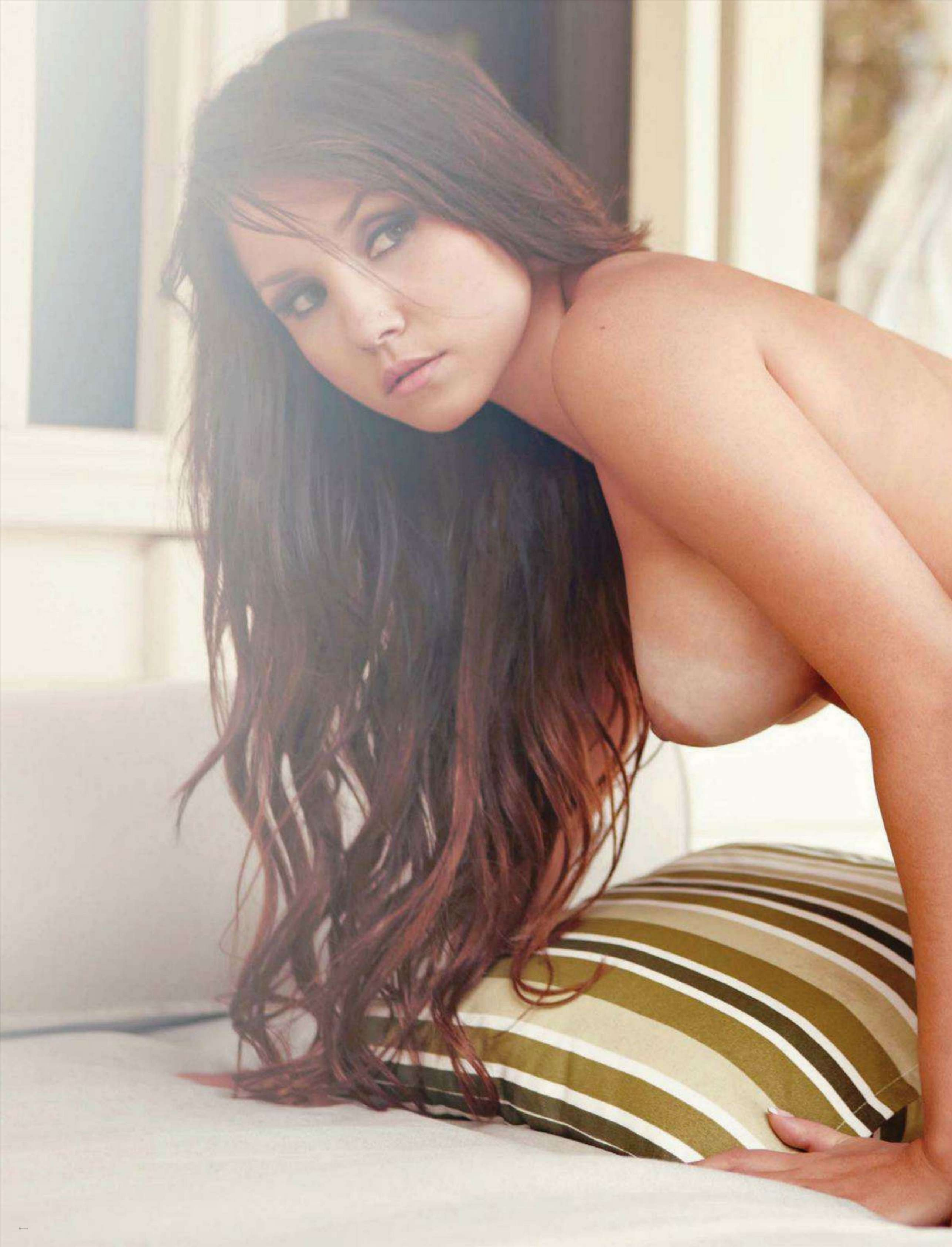
A ELEITA

Ela deixou 35 candidatas para trás e foi escolhida pelos leitores como a Coelhinha de 2010. Natural de Salvador, Dani Mangá mostra o que é que a baiana tem para vencer nosso concurso de Coelhinha do Ano

FOTOS **SERGIO KOVACEVICK**

















PRODUÇÃO EXECUTIVA, MAQUIAGEM E CABELO **ANDREA WATANABE** ESTILO **FLAMINIO VICENTINI** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **ZEH GONÇALVES** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **GISELI FREITAS** **CRÉDITOS PULO DO GATO** (SAPATOS)

MANGÁ ROSA

Musa do futebol, Dani Mangá desbancou centenas de inscritas

A modelo baiana Dani Mangá, de 24 anos, é Musa do Esporte Clube Bahia e contou com os torcedores do time e com os admiradores de suas qualidades para também se tornar musa na PLAYBOY. Foram centenas de inscritas que, ao final, se reduziram a 36 candidatas. Durante 12 meses, três garotas saíram na seção Coelhinhas e foram votadas por você – no site e também no celular, via SMS. Em abril, Dani estampou os noticiários de fofocas ao ser apontada como novo affair de Ronaldinho Gaúcho. Com um charmoso sotaque baiano, ela falou com a gente:

Além do que podemos ver, por que acha que você foi a eleita? Os torcedores do Bahia me deram muita força. Agradeço muito a eles. E, além dos meus traços diferentes, eu turbinei os seios agora.

E alguém já conferiu seus novos atributos de perto? Já. E foi muito bom! *[Risos.]*

Acha que as cantadas vão aumentar agora? Talvez um pouco, mas para mim já é comum. Estou acostumada.

E você costuma dar mole? Não muito. Acho que o cara tem que ser discreto, diferente dos outros.

Ronaldinho Gaúcho foi discreto? Nunca tivemos nada! Eu gosto muito dele, é uma pessoa maravilhosa e muito humilde, mas o Ronaldinho é só um amigo. Às vezes nós marcamos de nos encontrar com o pessoal, mas nunca rolou nada de mais entre nós.

Por onde você costuma andar? Agora que estou morando no Rio, vou muito à Praia do Pepê, na Barra da Tijuca.

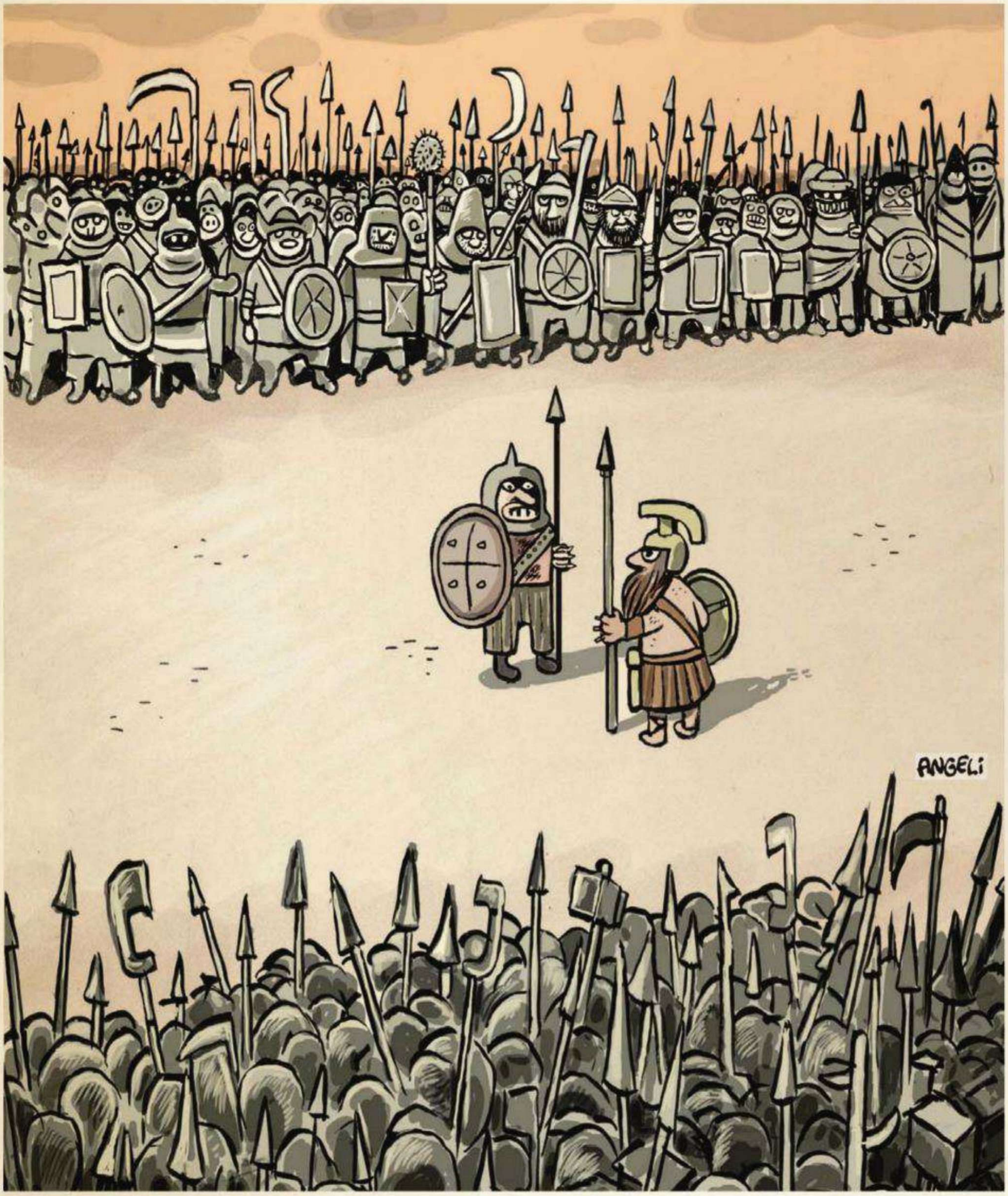
E dá para ver você fazendo topless por lá? Lá, não, só em lugares apropriados. *[Risos.]*

E como você pretende comemorar o título de Coelhinha do Ano? Não posso contar, mas sozinha não vai ser...

PLAYTIMES

"SE O PAÍS CONTINUAR DESSE JEITO, VÃO ACABAR TENDO DE APELAR PARA A COMPETÊNCIA" (MILLÔR FERNANDES)

ANGELI



Trouxeram camisinha?

O PANDA MAIS BONITO DA CIDADE

Era uma vez, no zoológico de Westfern, na Inglaterra, dois ursinhos ameaçados de extinção...

CRÔNICA **IVAN LESSA**



A panda do zoológico de Westfern, no condado de Derbyshire, na Inglaterra, era solteira e virgem, e sua idade pedia casamento, ou acoplamento, o mais cedo possível, já que ela está no rol das espécies ameaçadas de extinção. Tiu Chen era seu nome, e ela constituía a maior atração do zoo. Vivia a sacudir suas gorduras e pilosidades em uma vasta e bem cuidada jaula com um pequeno lago cercado de enormes pedras destinadas a lembrar-lhe suas origens na China. Sua alimentação era mais do que adequada. Folhas de bambu vinham diretamente de seu país de origem, uma vez que os bambuzais de Derbyshire são deficientes em aspecto e gosto. A solteirice de Tiu adquiria aspectos de crise.

Foi quando as autoridades locais, em uma iniciativa que não mediu esforços, lançaram-se na empreitada, se aproveitando da política de boas relações diplomáticas de uma China em transformação, de fazer as devidas aproximações via Foreign Office, pedindo emprestado, pelo tempo que fosse necessário, dentro de parâmetros razoáveis, o serviço de um panda macho. Uma senhora da Comissão Pandal pedia seus sais cada vez que o assunto e o termo "serviço" vinham à baila. Após meses de negociações, numa tarde de primavera, a estação do amor, o panda chinês, que além das adoráveis olheiras tristes tinha vasta pança e sedosos pelos, peculiares aos ursos da raça, chegou a Westfern. Era bem maior do que Tiu Chen, e a ele chamavam de Tiao Toi.

Nada de cerimônia de apresentação do macho chinês à fêmea inglesa, que chegara ao país com meses de existência e, ao contrário de 18 500 brasileiros sediados ilegalmente no mesmo condado, tinha todos os seus papéis em ordem.

Não, não foram necessárias apresentações. Soltaram os bichos em jaula digna de animais de vulto e tentaram não olhar para não quebrar o encanto do momento.

Lá estão Tiu e Tiao. Cativos no lugar-comum do "enfim, sós". Comem folhas de bambu, molham as patas gordas na água, ignoram-se. Uma vez empanturrados de folhas de bambu, Tiao virou-se para a fêmea, Tiu, e, no sussurro rouco dos pandas, perguntou à queima-roupa, "Como é que é? Pode ser, ou tá difícil?" Panda não se avexa. Tiu não era atirada e não conhecia meias-palavras. Assim posto, respondeu de bate-pronto, "Vem quente que eu estou fervendo, ô, meu China Pao!" Tiao foi. Quente. Mas fervura não encontrou. Tiu debochou: "Mas é isso só, garotão?!? Nem tô sentindo." E riu o riso mudo dos pandas. Tiao, os brios alvinegros feridos, mandou uma brasinha verbal, "Tás mal acostumada, hein, morena? A bimbica aqui é joia. Nunca ouviu falar que tamanho não é documento? O que importa é o desempenho."

Deu-se o esperado. Não aconteceu nada. Tiu teve a caridade de não debochar. Achou que era impotência nervosa pandelógica. Coisas de um momento de tensão (e quase fez um jogo verbal de gosto dúbio com a palavra). Amanhã será outro dia, pensou em sua fofura insatisfeita.

Mas, nada. Em vista de suas fofosidades pandêmicas, a coisa dele não chegava na coisa dela. Dois pandas são muita coisa. Portanto, nada. Mesmo. A Comissão Pandal, equivocada, achou que era desinteresse dele. Tentou, pois, filmes pornô ursídeos e até Viagra, que os chineses mandaram por FedEx. Tamanho ficou provado, e só Tiu e Tiao ficaram sabedores disso, que tamanho era, sim, e como, documento. Na jaula, imperava um roça-roça pandífero barulhento de frustração. Até o dia em que um macaco do lado, que acabara dominando algumas palavras de mandarim, berrou arreganhando de um jeito canalha os beiços e mostrando os dentes amarelos: "Ô, bestalhão! Vai-lhe ao rabo, pô!"

Ao rabo de Tiu foi Tiao. Muito. Por todo o resto de sua estada. Gostaram. Muito. Os pandas, isto é. E a macacada e a girafada. Depois Tiao voltou para sua terra natal deixando uma panda inglesa num misto-quente de emoções e uma Comissão Pandal decepcionada. Os sonhados pandinhas não aconteceram. Ficaram apenas, para dois pandas, doces recordações num canto da loura Albion e outras tantas num zoológico da província de Yunnan, no sudoeste da República Popular da China.

O amor não conhece fronteiras. E, quando conhece, dá besteira.

ILUSTRAÇÃO: LULA

50 COISAS PARA FAZER ANTES DE MORRER





Um checklist imprescindível para os anos que faltam

LISTA **EDSON ARAN**

1
Participe de uma orgia.

2
Participe de duas orgias.

3
Transforme sua vida em uma orgia.

4
Assista a todos os filmes de George Romero sobre mortos-vivos. Vai que você precisa de um manual de instruções...

5
Deixe instruções detalhadas para que você seja enterrado com um terno bem fashion para arrasar no Juízo Final.

6
Use uma barba postiça na Casual Friday.

7
Vá para o trabalho usando um sombreiro e carregando duas maracas. Entre no prédio dançando conga.

8
Escreva finalmente o grande romance da sua geração. Quinhentas páginas cheias de "valew", "firmeza", "belê" e "fala sério!"

9
Saia com uma capa da PLAYBOY. Ei! Volte aqui, energúmeno! Só vale a versão em carne e osso!

10
Compre uma ilha com vulcão no meio, construa uma base subterrânea e planeje a dominação mundial.

11
Use uma calcinha enfiada na cabeça pelo menos uma vez na vida. Na reunião da diretoria.

12
Simule um orgasmo. No ônibus.

13
Ganhe um Prêmio Jabuti. E devolva: "Quero não. Isso aí qualquer cantor de churrascaria ganha..."

14
Vá a um show do Chico Buarque e fique gritando "*Caaaaaantaaaa Saaaaampaaaaa!*"

15
Vá a um show do Caetano Veloso e fique gritando "*Caaaaanta A Baaaaanda do Zé Pretinhooooooo!*"

16
Vá a um show da Claudia Leitte e fique gritando "*Caaaaaantaaaa músiiiicaaa dodecafôôônica!*"

17
Entre para a Academia Brasileira de Letras. Na primeira reunião, proponha que aquilo mude de nome para Grêmio Recreativo Machado de Assis.

18
Invente um coquetel. Morte em Stalingrado: 4/4 de vodca e uma azeitona preta boiando.

19
Tenha uma amante, uma namorada, um caso e uma esposa. Ah, sim! E uma viúva, claro.

20
Enfrente um tubarão. Para defender uma piranha.

21
Consiga uma cicatriz de duelo. Uma pequena marca de sabre próxima à têmpora esquerda.

22
Seja tema de enredo de uma escola de samba. Insista para que o sambista rime "é isso aí" com "Sapucaí", "egípcio" com "orifício" e "Carnaval" com "inconstitucional".

23
Seja madrinha de bateria (não vale se você for mulher).

24
Vire ditador sanguinário numa ilha do Caribe. Ou ditador caribenho numa ilha sanguinária. O que for mais fácil.

25
Invente outro coquetel. Amanhecer Sangrento em Havana: 3/4 de rum, 1/4 de campari, várias azeitonas pretas, pedaço de bacon boiando opcional.

26
Pelo menos uma vez na vida, entre num táxi e diga: "Depressa! Siga aquele carro".

27
Pelo menos uma vez na vida, use a seguinte cantada: "Me empresta seu celular? Quero ligar pro seu pai e dar os parabéns pra ele..."

28
Pelo menos uma vez na vida, diga: "Leve as mulheres e as crianças para o celeiro, Little Joe. Os malditos comanches voltaram!" Faça isso numa reunião da presidência.

29
Pelo menos uma vez na vida, diga: "Continuem sem mim! Eu ficarei aqui e tentarei detê-los!" Faça isso no meio de uma reunião de marketing.

30
Leia *Finnegans Wake* depois de comer uma feijoada e beber cinco caipirinhas. Se sobreviver, dê entrevista ao *Fantástico* relatando o milagre.

31
Faça um "blog progressista", arrume patrocínio de uma estatal e escreva posts diários com poemas atribuídos a Fernando Pessoa, mas que na verdade são de J.G. de Araújo Jorge.

32
Crie uma sociedade secreta esotérica e extremamente fechada. Expulse você mesmo da ordem e escreva um best-seller revelando todos os segredos dela.

33
Monte uma banda de rock progressivo: Tatu Bola Azul Turquesa.

34
Monte uma banda de jazz: The Parkinson Disease Brass Band.

35
Monte uma banda de axé: Xibiu Xexelento.

36
Monte uma banda emocore: BX24.

37
Depois de uma noite maldormida, acorde e descubra que você se transformou numa barata.

38
Prometa a si mesmo que nunca mais vai beber tanto na noite anterior.

39
Quebre a promessa na primeira oportunidade.

40
Lembre-se sempre da frase sábia de Dean Martin: "Você não está suficientemente bêbado se consegue deitar no chão sem segurar em nada..."

41
Vá a um lugar onde nenhum homem jamais esteve. Dica: a parada acontece todo mês de junho na Avenida Paulista.

42
Saia para comprar cigarros e só apareça 20 anos depois. Quando sua mulher abrir a porta, pergunte se ela tem fogo. Se ela não tiver, diga que vai buscar fogo e já volta.

43
Plante uma bananeira. Na igreja. No dia do seu casamento.

44
Ande um dia inteiro com uma banana enfiada no ouvido.

45
E, quando alguém disser alguma coisa, responda: "Desculpa, não estou te ouvindo! Tem uma banana enfiada no meu ouvido!"

46
Entre no governo. Qualquer governo. Seja defenestrado depois de um escândalo que envolva desvio de dinheiro público, bestialismo e fotos suas pelado com máscara de Bozo. Afirme que é tudo invenção da imprensa.

47
Tenha uma amante dez anos mais jovem. Sugestão válida apenas para quem tem mais de 28 anos.

48
Peça um empréstimo ao seu gerente e diga que você pretende pagar com o corpo.

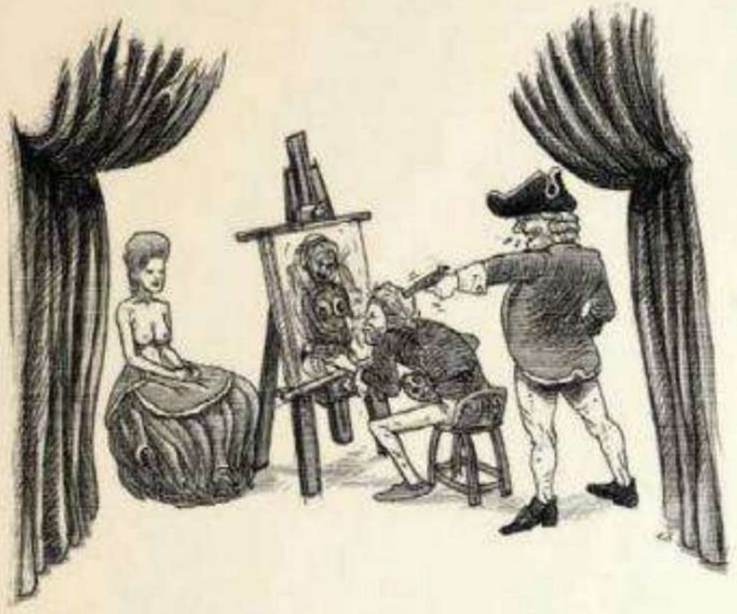
49
Se ainda não participou daquela orgia que está lá no começo, lembre-se: a vida é uma só.

50
E, nos seus últimos momentos de agonia, sussurre em desespero: "Antes de ir, eu preciso contar um grande segredo que irá mudar a vida de todos vocês... Eu sou o Batman!"

ORAÇÕES INSUBORDINADAS

Frases soltas para libertar mentes aprisionadas

AFORISMOS **CASTELO**



A pressão é
inimiga da feição.

Uma rede social deixa de
ser "cool" quando um "post"
seu recebe um "curtir" do
seu pai e um "comment"
fofo da sua mãe.

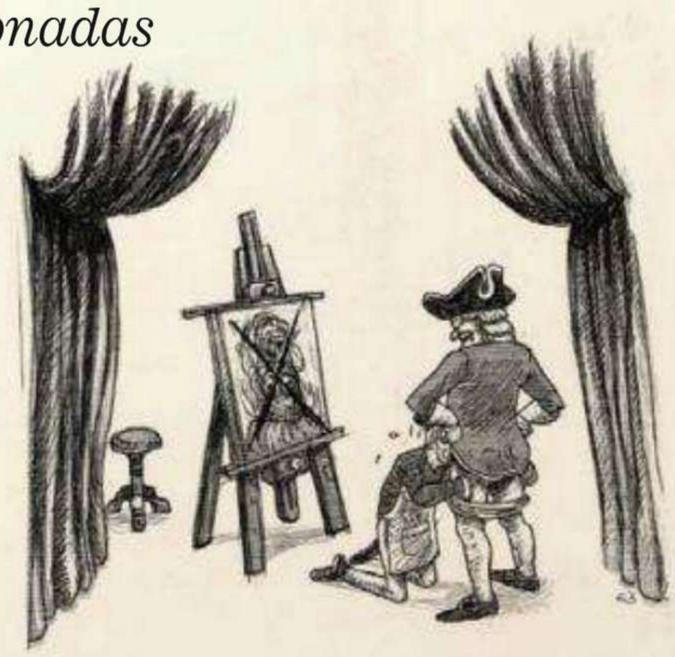
"Sem você eu não sou nada"
– disse o letrista ao músico.

Filantropo: milionário
com sentimento de culpa.

O congestionamento
hoje vai ser tão grande
que estão prevendo
morosidade até
no cruzamento da
Via das Dúvidas com
a Via de Regras.

Já reparou que você
nunca encontra
um chato, é sempre
ele que te encontra?

Chopin, o compositor
favorito de Zeca Pagodinho.



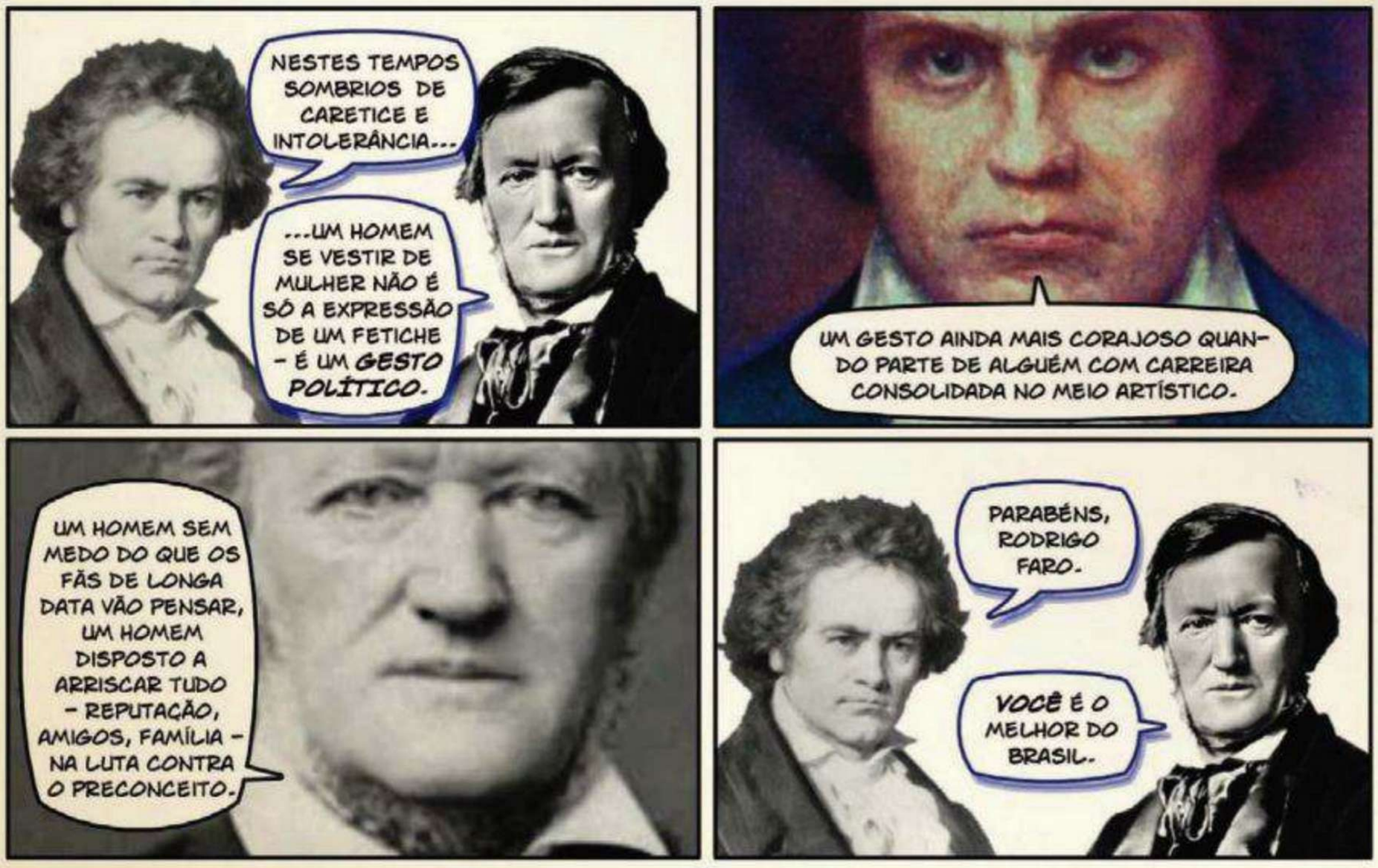
Nada substitui o talento.
Só o sexo oral.

O Brasil é o único país
do mundo em que
os bueiros voam e os
aviões não saem do chão.

Se imposto de
renda fosse bom, não
precisava declaração.

MAURO A.

Wagner & Beethoven



ILUSTRAÇÕES: EDUARDO BELGA

ALLAN SIEBER



HORÓSCOPO

A estrela Dalva no céu desponta

PREVISÕES **PEDRO LEITE**



ÁRIES
De 21/3 a 20/4

A Rede Globo fará uma minissérie sobre sua vida, mas decidirá não mostrar o dia em que você salvou um bebê e se concentrar apenas nas vezes em que você ficou com feijão preso no dente.



TOURO
De 21/4 a 20/5

O momento é de coragem e ousadia: aproveite o dia e viva a vida sem olhar para trás, até mesmo porque, se você olhar, vai perceber que estão fazendo gestos obscenos pelas suas costas.



GÊMEOS
De 21/5 a 20/6

Prepare-se para uma tarde repleta de aventuras depois que um segredo milenar lhe for revelado por uma entidade cósmica que, devido à má iluminação, o confundirá com o Nicolas Cage.



CÂNCER
De 21/6 a 21/7

Até mesmo a paciência dos corpos celestes tem limite: cansados de citar *Sociedade dos Poetas Mortos*, os astros recomendam que você tire lições de vida de *Uma Babá Quase Perfeita*.



LEÃO
De 22/7 a 22/8

Infelizmente não poderemos disponibilizar sua previsão neste mês, pois os cavaleiros do zodíaco ainda estão ocupando a casa de Gêmeos. Não se faça de desentendido, você entendeu a piada.



VIRGEM
De 23/8 a 22/9

Mercúrio e júpiter beneficiam seu lado doméstico: ótimo dia para exercer sua criatividade redecorando e arrumando a casa, até mesmo porque você não tem amigos e ninguém te ama.



LIBRA
De 23/9 a 22/10

Após uma noite de sexo com uma loira misteriosa, você vai se envolver num jogo mortal de intriga e corrupção, numa trama incrivelmente parecida com a do *Supercine* de sábado passado.



ESCORPIÃO
De 23/10 a 21/11

Respire fundo e repita "Você é incrível, único e iluminado. Todos à sua volta te respeitam e admiram" 20 vezes em frente ao espelho. Isso aumentará a autoestima do seu espelho.



SAGITÁRIO
De 22/11 a 21/12

O trígono astral formado por Mercúrio, Lua e Júpiter beneficia sua área profissional, e, em uma decisão inédita, o COI o elegerá o mascote oficial das Olimpíadas de Londres 2012.



CAPRICÓRNIO
De 22/12 a 20/1

A superficialidade de seu caráter, aliada à sua vontade irresistível de fazer rimas pornográficas, lhe trará problemas a partir de hoje, quando você conhecer seu novo chefe, o senhor Nicolau.



AQUÁRIO
De 21/1 a 19/2

Dia calmo e sem grandes acontecimentos até o fim da tarde, quando sua vida sexual sofrerá um inesperado upgrade após seu cachorro, cansado de lamber o próprio rabo, resolver lamber o seu.



PEIXES
De 20/2 a 20/3

Levando em consideração seu vasto histórico de derrotas e após uma pesquisa de mercado, Deus decidirá não renovar você para a próxima temporada e substituí-lo por reprises de *Pica-Pau*.

ILUSTRAÇÕES: NIK

CHARLES RODRIGUES

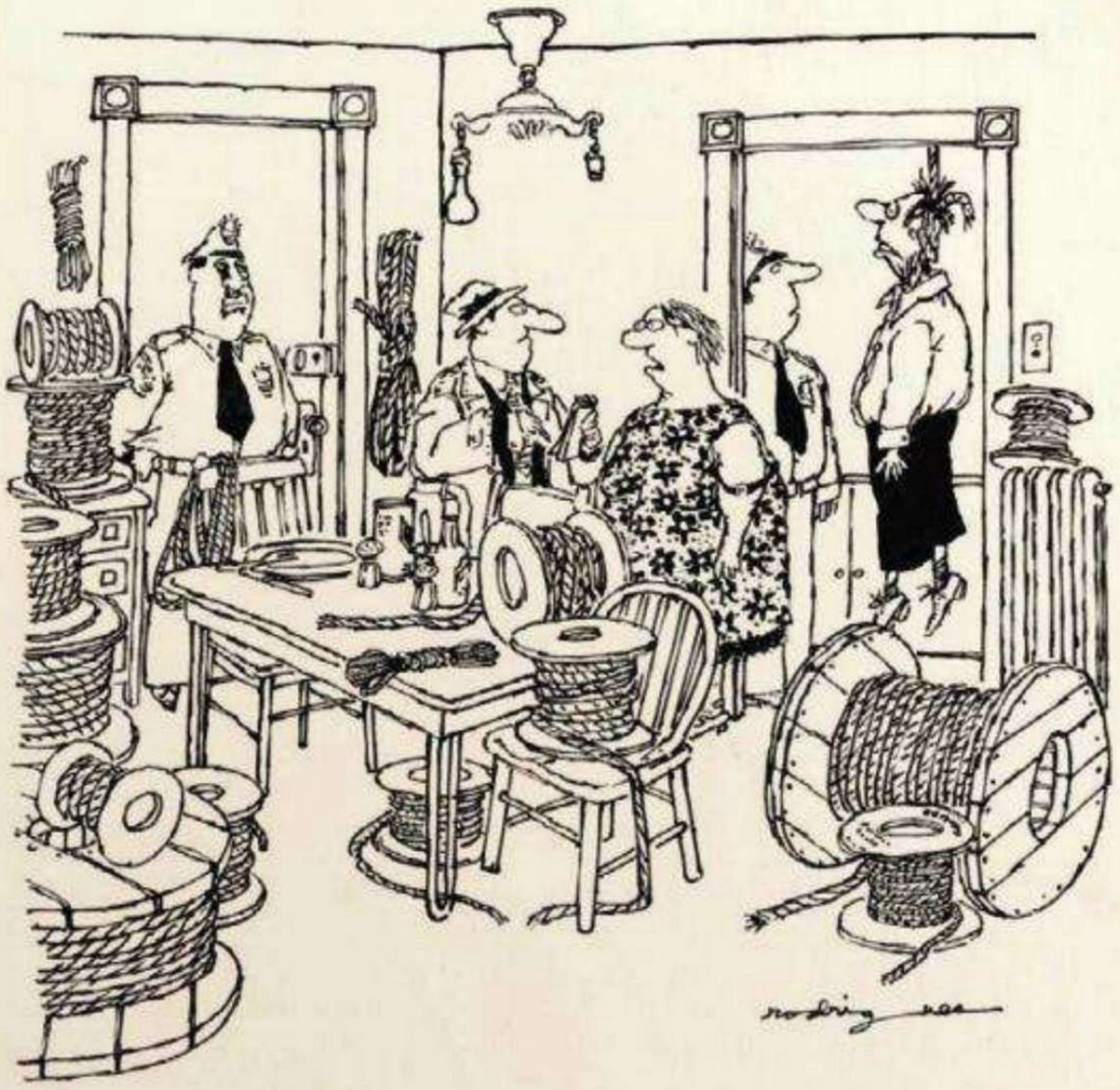


"Quando você disse que gostaria de comer a senhorita Clark, você quis dizer que gostaria de comê-la ou que gostaria de comê-la?"





"Isso não será necessário. A jovem é ninfomaníaca."



"Eu imaginei que, se desse bastante corda, ele se enforcaria."



"Droga! 'Ejaculação precoce – volte dez casas e perca a sua vez'..."





VALEU A PENA ESPERAR!

ADRIANE GALISTEU

O NOSSO PRESENTÃO DE ANIVERSÁRIO PARA VOCÊ

PLAYBOY 36 anos
A REVISTA DO HOMEM

ENVIE **P** PARA

80530

E RECEBA FOTOS

INÉDITAS

EDITORA Abril

Assinatura de Canal SMS. Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo e Oi.
R$ 0,31 + tributos por mensagem recebida. Tráfego de dados de acordo com sua operadora


Praça Amauri: liberdade para os fumantes

[1]

FOGO AMIGO

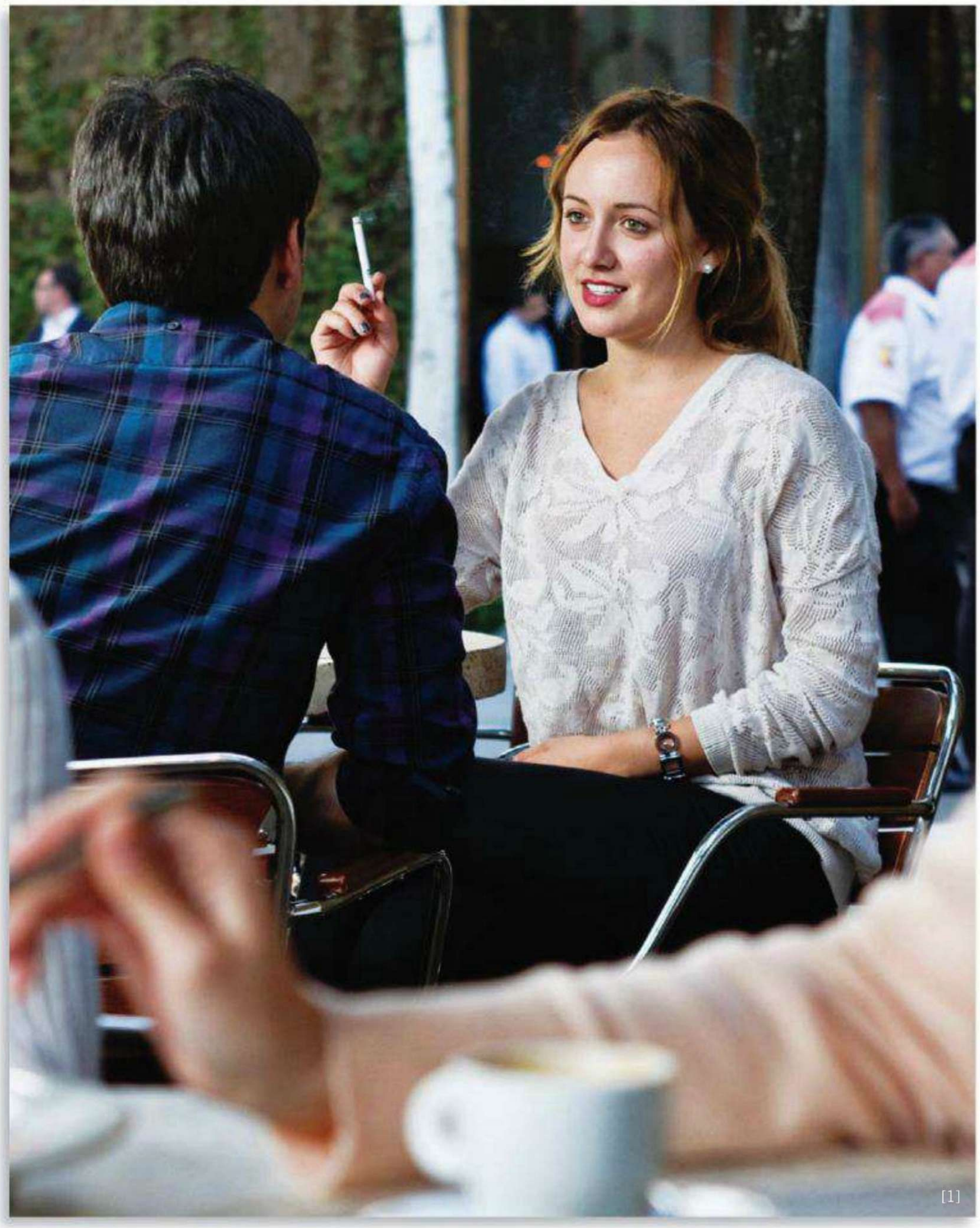
Desde que a Lei Antifumo foi criada, em 2009, acender um cigarro virou uma prova de resistência em São Paulo. Mas a PLAYBOY *– uma revista que sempre defendeu o direito de escolha – faz a sua parte e resenha os melhores fumódromos da cidade*

TEXTO **NATHAN FERNANDES**

Desde agosto de 2009, quando a Lei Antifumo entrou em vigor em São Paulo, o fumante virou um pária social que é jogado em um canto escuro e apertado toda vez que quer fumar num bar, restaurante ou clube noturno. Isso quando o espaço para fumantes existe, pois a lei é rigorosa e raros são os lugares que tratam os fumantes como fregueses comuns. Mas fomos às ruas para encontrar os melhores espaços para você fumar o seu cigarrinho decentemente. Aproveite!

FOTO: [1] ROGÉRIO ALBUQUERQUE

ÓTIMO MUITO BOM BOM MAIS OU MENOS INTRAGÁVEL



[1]

FORNERIA SAN PAOLO

O mais confortável

O espaço da Praça Amauri é arejado e repleto de mesas, bancos e árvores. Uma praça bonita com bar e uma bela carta de drinks é praticamente um convite para acender um cigarro. Localizada em frente à Forneria San Paolo, a área, que pertence ao mesmo dono, serve todo o cardápio do restaurante (de sanduíches especiais a massas e carnes) para quem prefere tomar ar fresco e comer em um cenário de filme de Woody Allen.

FORNERIA SAN PAOLO Rua Amauri, 319, Jardim Paulistano, tel. 3078-0099.
Diariamente, das 12h às 2h (de qui. a sáb., até as 3h).

Espaço: ***Conforto:*** ***Exaustão:***

BAR DES ARTS

O mais sofisticado

O cardápio do chef italiano Giancarlo Bolla é composto de massas, saladas e carnes. Os frequentadores mais apressados contam ainda com um bufê no salão. Logo na entrada, antes da galeria de eventos, mesas se espalham por um suntuoso jardim no qual os fregueses são convidados a relaxar e apreciar o estilo clássico do lugar.

BAR DES ARTS Rua Pedro Humberto, 9, Itaim, tel. 3074-6363.
De seg. a sex., das 12h à Oh; sáb. e dom., das 12h à 1h.

Espaço: ¥¥¥ ***Conforto:*** ¥¥¥¥ ***Exaustão:*** ¥¥¥



[1]

FOTOS: [1] ROGÉRIO ALBUQUERQUE



[1]

D-EDGE

O mais espaçoso

Com o ambiente reformulado, a nova D-Edge ganhou mais duas pistas e um terraço dedicado aos fumantes com vista para o Memorial da América Latina. Bancos de alvenaria dividem espaço com os espelhos e os vidros da decoração do local, onde sempre tem lugar para se sentar.

D-EDGE Avenida Auro Soares de Moura Andrade, 141, Barra Funda, tel. 3665-9500. Seg. e de qui. a sáb., da 0h até o último cliente.

Espaço: ¥¥¥¥ ***Conforto:*** ¥¥¥ ***Exaustão:*** ¥¥¥¥



[2]

DUE CUOCHI CUCINA

O mais inusitado

Do alto de um dos endereços mais refinados da cidade, o Shopping Cidade Jardim, é possível ver os carros passando na Marginal e apreciar o apurado cardápio do restaurante com inspiração italiana em um dos 20 lugares no jardim. Nos bancos de praça, entre jabuticabeiras, os fumantes se espalham e dão suas tragadas à vontade.

DUE CUOCHI CUCINA Avenida Magalhães de Castro, 12000 (Shopping Cidade Jardim), terceiro piso, Morumbi, tel. 3758-2731. De seg. a sáb., das 12h à 0h; dom., das 12h às 20h.

Espaço: ¥¥¥ ***Conforto:*** ¥¥¥ ***Exaustão:*** ¥¥¥¥¥



[2]

BARDOT BOTECO BISTRÔ

O mais apetitoso

Unindo gastronomia francesa e petiscos de boteco, o bar homenageia Brigitte Bardot com sua decoração cinematográfica. Em cima de um enorme salão, no terraço, os frequentadores podem aproveitar para experimentar os bons drinks da casa, como o Brigitte (que leva vodca e cranberry).

BARDOT BOTECO BISTRÔ Rua Clodomiro Amazonas, 260, Itaim, tel. 3168-9988.
De seg. a sex; das 17h até o último cliente; sáb. e dom., das 12h até o último cliente.

Espaço: ¥¥¥ ***Conforto:*** ¥¥ ***Exaustão:*** ¥¥

FOTO: [1] MIDORI DE LUCCA [2] ROGÉRIO ALBUQUERQUE



[1]

LIONS NIGHT CLUB

A melhor vista

A pista 3D e a decoração exótica do Lions, com seus pavões empalhados e seus tacos de madeira, impressionam. Mas o que mais agrada mesmo é a ampla varanda no primeiro andar do prédio da década de 1950, equipada com bar onde se pode fumar, conversar, beber e apreciar a vista para a cúpula da Catedral da Sé.

LIONS NIGHT CLUB Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 277, 1º andar, Centro, tel. 3104-7157. Ter. e de qui. a sáb., da 0h às 6h.

Espaço: ***Conforto:*** ***Exaustão:***

FOTO: [1] EDUARDO ALBARELLO

A BMW Group Brand

GRIFFA

O SEU PRIMEIRO MINI TE ESPERA NA CALTABIANO.

MINI One.
O seu primeiro MINI.

R$ 69.950,00
à vista



Motor 1.6 – 6 marchas – 6 airbags – direção elétrica – ABS
controle dinâmico de estabilidade – Luz ambiente com 11 cores

MINI

BE MINI.

CALTABIANO

Santana
Av. Braz Leme, 1.732
Tel. 11 2287-7000

Pinheiros
Av. Eusébio Matoso, 730
Tel. 11 3092-1000

CaltabianoMINI.com.br

IBAMA Autorizado Homologado

Faça revisões em seu veículo regularmente.

*Condições válidas exclusivamente para o veículo MINI ONE ano/modelo 2010/2011, com preço sugerido de R$ 69.950,00 apenas para pagamento à vista e pintura sólida. Frete incluso. Condições e preços válidos de 1/6/2011 a 31/8/2011 ou até o término do estoque de 06 unidades, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Para mais informações acesse caltabianoMINI.com.br

BIERBOXX
O mais quente

Do lado de fora, é difícil imaginar que aquela pequena casa da Vila Madalena abriga mais de 200 tipos de cervejas do mundo todo. Logo na entrada, um espaçoso sofá de quatro lugares e mesas de madeira acolhem os cervejeiros com o auxílio de cobertores e um aquecedor que fica no canto em dias de frio.



[1]

BIERBOXX Rua Fradique Coutinho, 842, Pinheiros, tel. 3805-0151.
Ter. e qua., das 18h à 0h; qui. e sex., das 18h às 2h; sáb., das 16h às 2h; dom., das 13h à 0h.

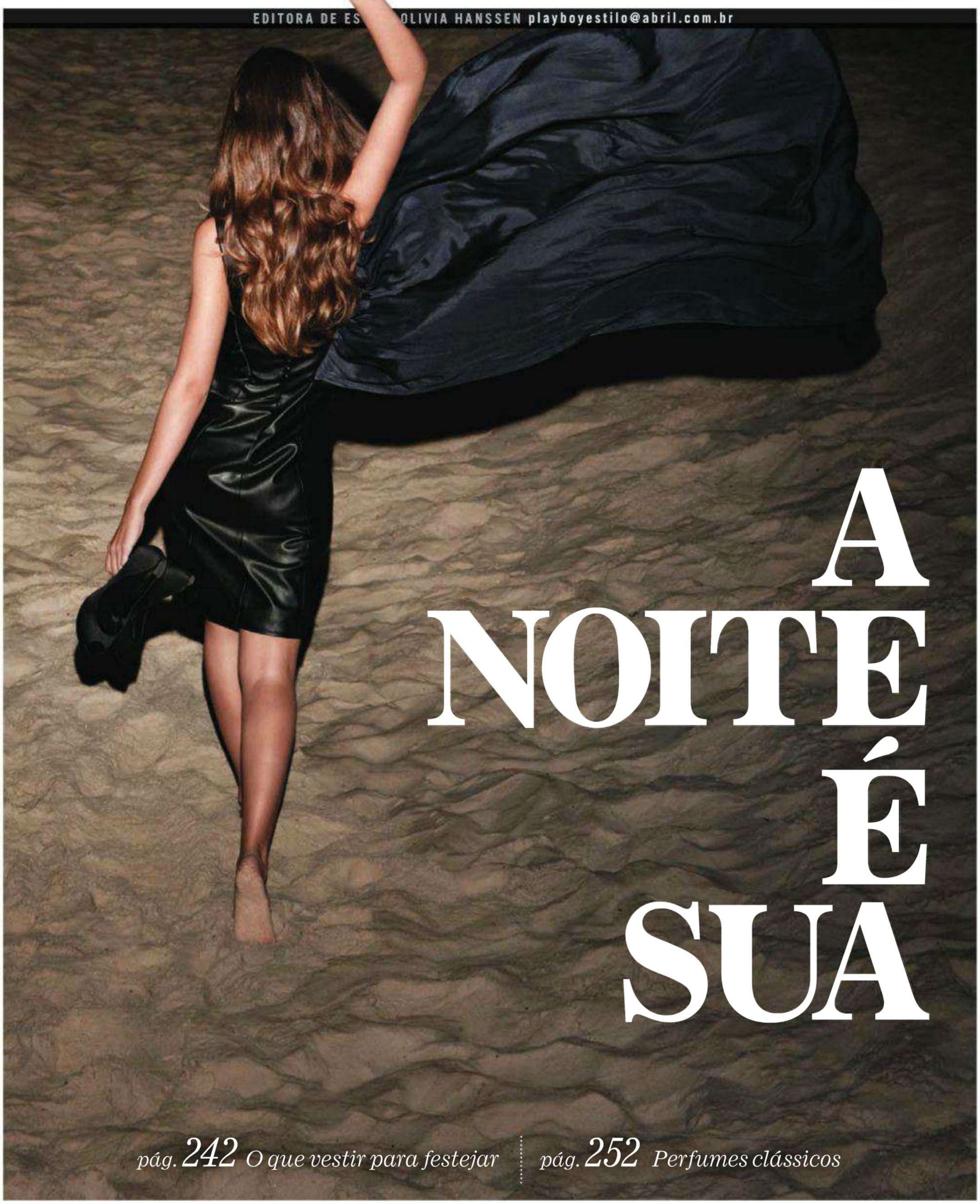
Espaço: ***Conforto:*** ***Exaustão:***

FOTO: [1] EDUARDO ALBARELLO



ESTILO

EDITORA DE ES OLIVIA HANSSEN playboyestilo@abril.com.br



A NOITE É SUA

pág. 242 *O que vestir para festejar*

pág. 252 *Perfumes clássicos*

ENTRE NESSA FESTA

A noite de Copacabana, com suas areias iluminadas e seu emblemático calçadão, é o cenário que escolhemos para festejar nosso aniversário. Comemore com a gente!

FOTOS **FÁBIO SARRAFF** PRODUÇÃO DE MODA **KIKA CABRERA**



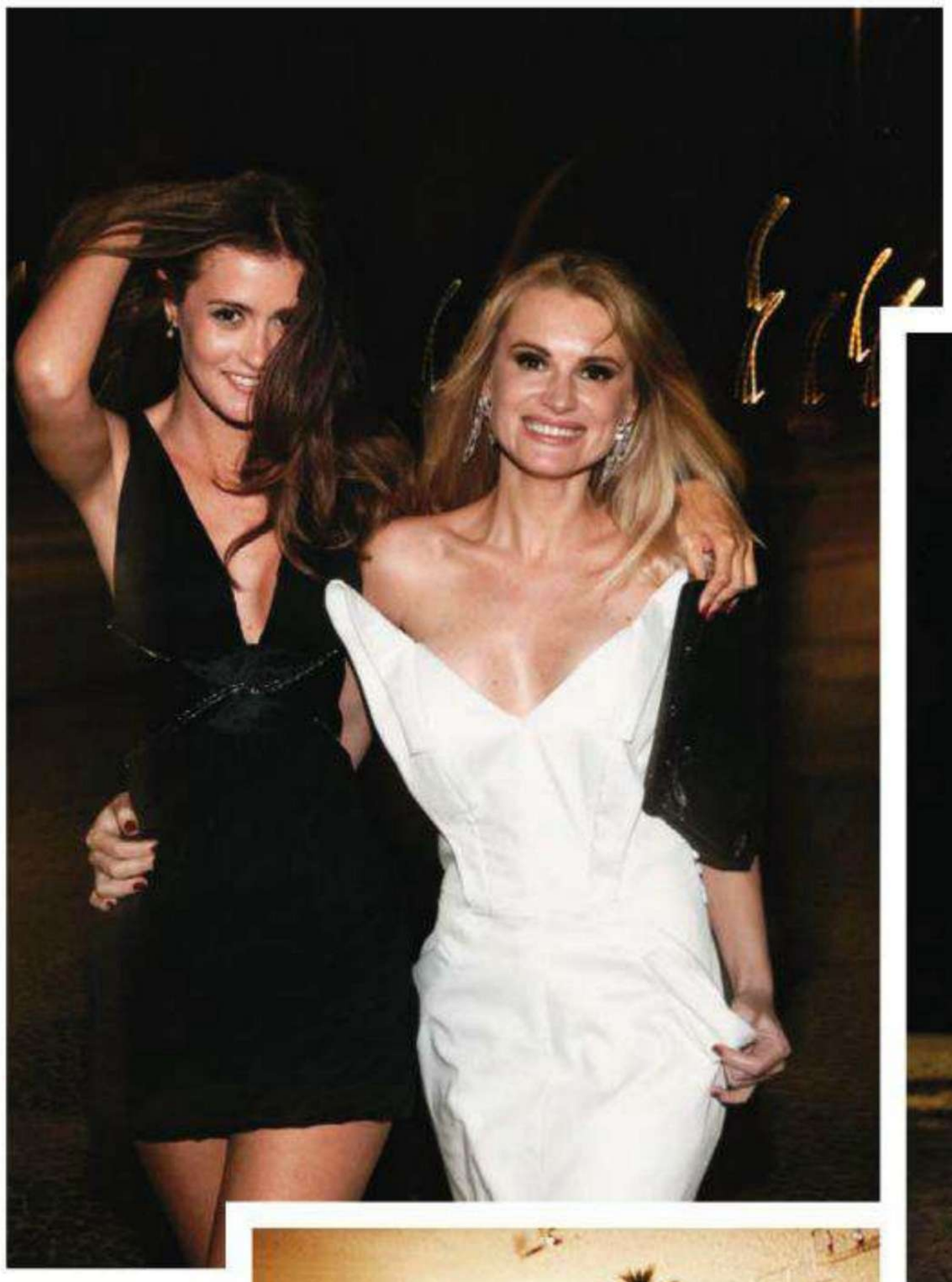
NA PÁGINA AO LADO
COSTUME DE LÃ Boss Black, R$ 3 448; CAMISA DE ALGODÃO Brooksfield, R$ 319; ABOTOADURAS DE METAL Daslu, R$ 240

NESTA PÁGINA
COSTUME DE LÃ Emporio Armani, R$ 5 490; CAMISA DE ALGODÃO EGÍPCIO Dudalina, R$ 229; GRAVATA DE SEDA Ellus, R$ 98; LENÇO DE SEDA Alfaiataria Paramount, R$ 219

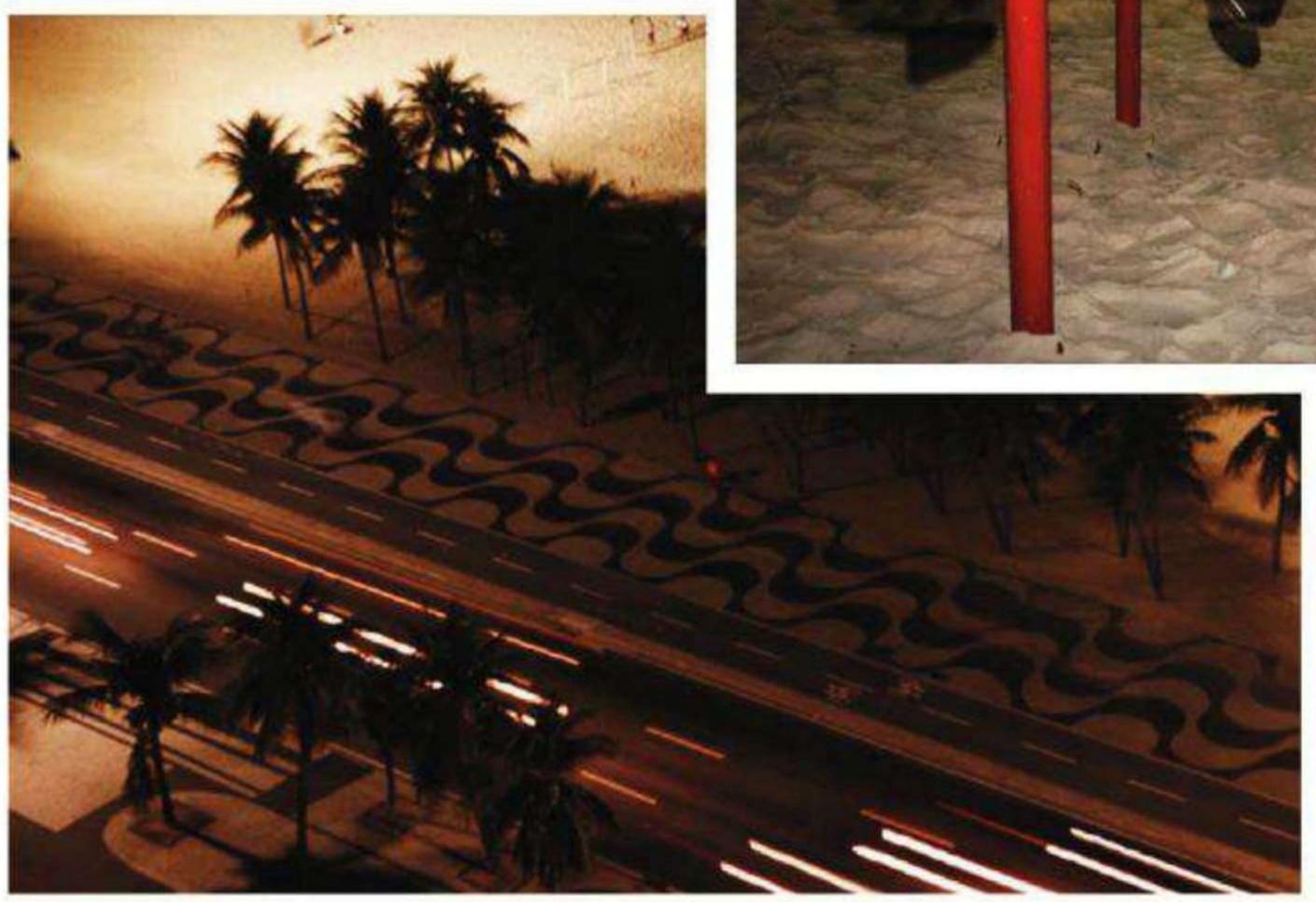
NESTA PÁGINA
COSTUME DE LÃ Mr. Kitsch, R$ 1 050; CAMISA DE ALGODÃO Dudalina, R$ 229

NA PÁGINA AO LADO
BLAZER DE LÃ Aramis, R$ 899









NA PÁGINA AO LADO
SMOKING DE CUPRO Ricardo Almeida, R$ 5 100; CAMISA DE SMOKING Camargo Alfaiataria, R$ 699; GRAVATA-BORBOLETA DE SEDA Camargo Alfaiataria, R$ 199; SAPATOS DE VERNIZ Swains, R$ 398

NESTA PÁGINA
COLETE E BLAZER DE LÃ Brooksfield, R$ 3 599; CAMISA DE ALGODÃO Richards, R$ 260; GRAVATA DE CROCHÊ Brooksfield, R$ 239

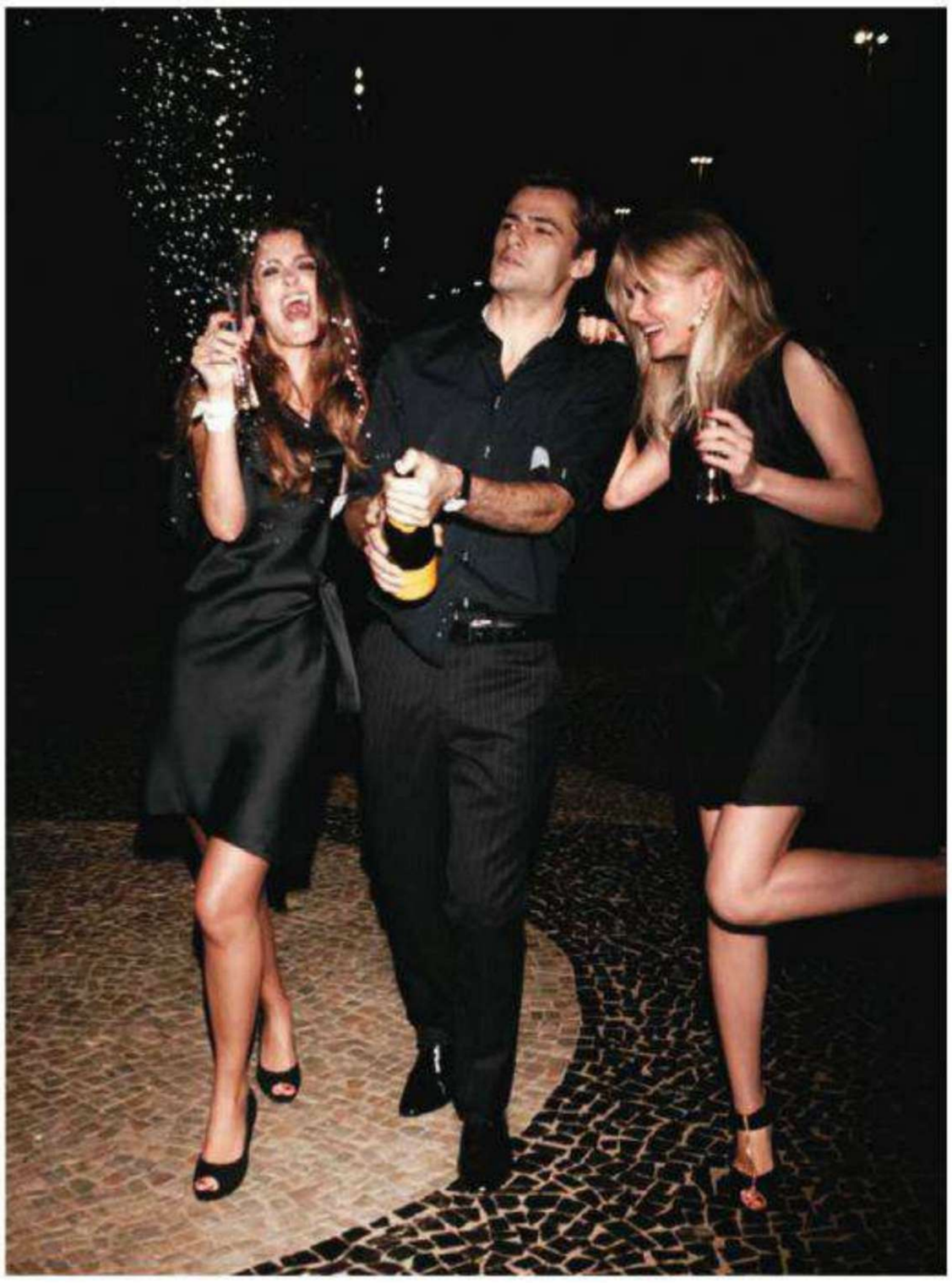


COSTUME DE LÃ Ricardo Almeida, R$ 1 960; CAMISA DE ALGODÃO EGÍPCIO Dudalina, R$ 229; CINTO DE COURO Fasolo, R$ 73; RELÓGIO COM PULSEIRA DE COURO DE CROCODILO Baume & Mercier para H.Stern, R$ 4 324

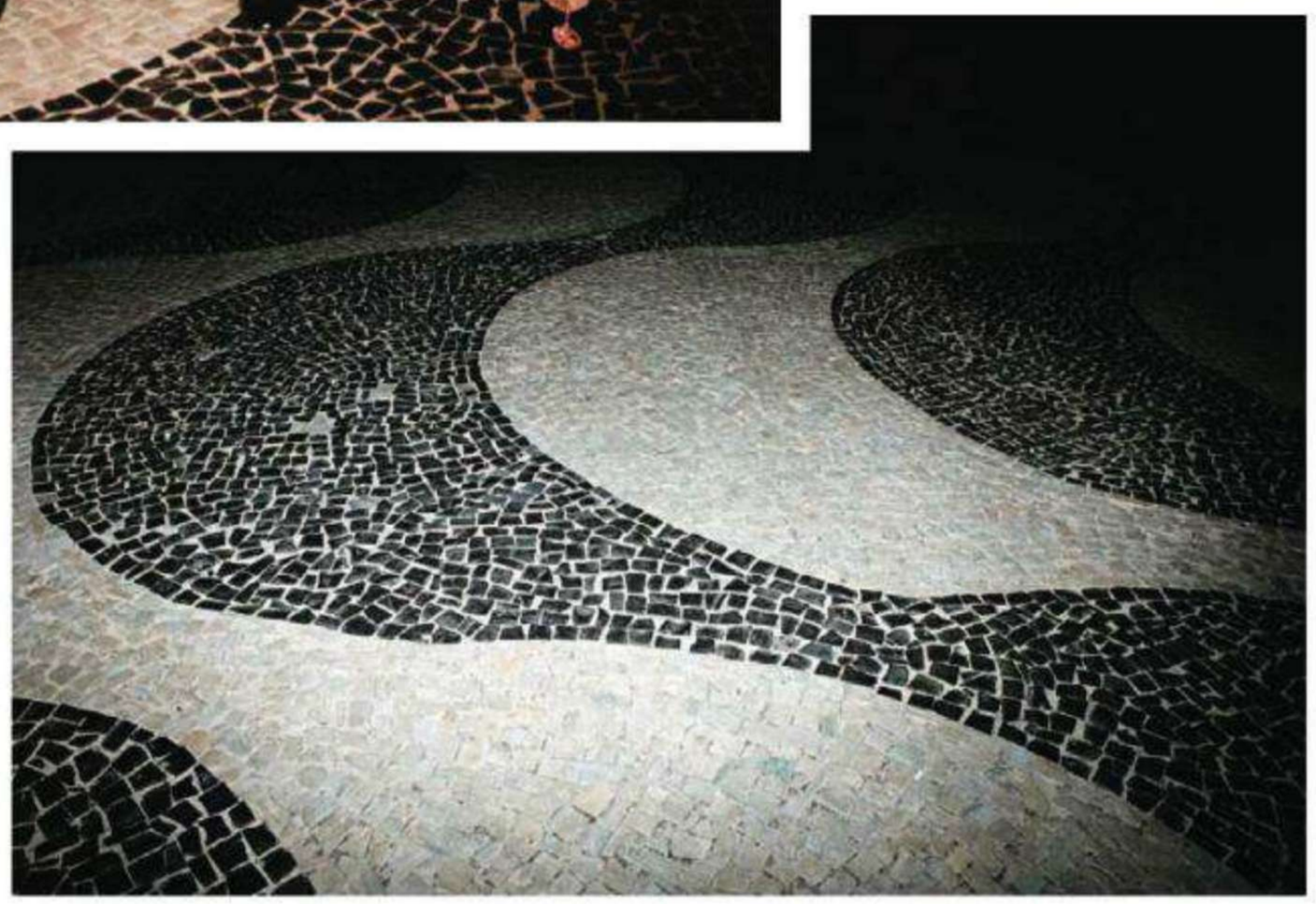


NESTA PÁGINA
SMOKING DE LÃ Boss Black, R$ 3 058; CAMISA DE ALGODÃO Emporio Armani, R$ 1 230; GRAVATA-BORBOLETA DE SEDA Penguin, R$ 179; SAPATOS DE VERNIZ Conspirato, R$ 499

NA PÁGINA AO LADO
CALÇA DE LÃ Crawford, R$ 900; CAMISA DE ALGODÃO Individual, R$ 229; CINTO DE COURO Fasolo, R$ 73; RELÓGIO COM PULSEIRA DE COURO DE CROCODILO Baume & Mercier para H.Stern, R$ 4 324; SAPATOS DE COURO Jorgito Donadelli, R$ 418







PRODUÇÃOEXECUTIVA**ANAHORA**ASSISTENTEDEFOTOGRAFIA**MARCOSFERTONANI**ASSISTENTE.DEPRODUÇÃOEXECUTIVA**BIACARAVELOS**ASSISTENTEDEPRODUÇÃODEMODA**MATHEUSPALLOS**BELEZA**RITASOUSA**MODELOS:**MARCOSFURTADO(FORD),ANNEMARIE(FORD),DIETER FUHRICH (FORD)** E **ELENA SOPOVA (FORD) AGRADECIMENTOS**: M.OFFICER, MY SHOES, TVZ, NEW ORDER, WHITEHALL, CARLOS MIELE, COVEN, ZEFERINO, GUAPA LOCA, VEUVE CLICQUOT, LUPO

MAIS QUE UM FRASCO

Quatro perfumes centenários e com muita história pra contar: da Acqua Mirabilis que refrescou Richard Wagner à colônia usada por Woody Allen

FOTOS **GUSTAVO LACERDA** TEXTO **LALÁ NOLETO**

POUR UN HOMME, Caron, R$ 253 (125 ml)

A Caron foi fundada por Ernest Daltroff em 1904, em Paris. Considerada uma das marcas mais luxuosas do mundo, ela se destaca pela valorização da produção artesanal. A parceria que Daltroff manteve, na vida pessoal e profissional, com a estilista Félicie Wanpouille foi fundamental na história da perfumaria. Juntos eles criaram, em 1934, a fragrância Pour un Homme. Seu acorde perfeitamente equilibrado de baunilha e lavanda influenciou – e ainda influencia – muitas criações da perfumaria contemporânea.


POUR UN
HOMME
DE CARON
EAU DE TOILETTE
VAPORISATEUR
NATURAL SPRAY
CARON
PARIS

JEAN MARIE FARINA,
Roger&Gallet
R$ 104 (100 ml)

O primeiro frasco da Eau de Cologne (Água de Colônia) foi vendido em 1709. O nome é uma homenagem à cidade de Colônia, na Alemanha, onde o perfumista italiano Giovanni Maria Farina vivia. Além de popularizar o termo, essa é a primeira água de colônia de que se tem notícia. Em 1806, quando herdou a fórmula da família, Jean Marie Farina abriu uma loja de perfumes em Paris. A partir de então todos os frascos do produto passaram a levar sua assinatura, tradição que permanece até hoje. Membros da realeza europeia, como o rei Carlos 6º, da Hungria, e o rei Frederico 1º, da Prússia, faziam amplo uso da fragrância com notas de limão e bergamota. Mas o cliente mais famoso foi Napoleão Bonaparte, que ganhou um frasco especial mais fino desenvolvido por Jean Farina para levar na bota. Em 1862, a Roger&Gallet comprou todo o catálogo da perfumaria.

4711,
Mäurer & Wirtz
R$ 149 (400 ml)

Em 1794, quando as tropas francesas invadiram a cidade de Colônia, na Alemanha, e numeraram todas as casas a fim de controlá-las, o líquido terapêutico conhecido como Acqua Mirabilis (Água Milagrosa) já havia sido criado dois anos antes. A residência de Willhem Mülhens, onde o produto era produzido, recebeu a numeração 4711, que passaria a ser adotada como o nome da marca. Em 1810, para driblar o decreto de Napoleão que proibia o comércio de fórmulas ingeríveis, Mülhens passou a aplicar o produto sobre a pele em vez de bebê-lo. Com isso, nasceu uma das fragrâncias mais tradicionais do mundo e que logo cairia no gosto de clientes como o compositor Richard Wagner e o escritor Goethe. Mantendo o mesmo frasco desde 1820, a água de colônia tem em sua fórmula laranja, lavanda, lima, tangerina e óleo de néroli.



ACQUA DI PARMA,
Acqua di Parma
R$ 369 (100 ml)

O número de produção limitada, os ingredientes naturais e a confecção manual de embalagens e frascos fizeram da Acqua di Parma sucesso absoluto. Por ser elaborada com ingredientes 100% naturais, a fragrância nunca é a mesma, além de a cor variar a cada safra. A marca foi fundada em 1916 em Parma, na Itália, e inicialmente produzia uma colônia para perfumar os lenços da nobreza. As notas de citrus siciliano, alecrim, lavanda da Toscana e rosa da Bulgária conquistaram o gosto de personalidades como Cary Grant e David Niven, na década de 1950, e, mais recentemente, de Woody Allen.

ONDE COMPRAR Acqua di Parma, 0800-170506; **Alfaiataria Paramout,** (11) 5181-6402; **Antonio Bernardo,** (11) 3083-5622; **Aramis,** (11) 3294-9023; **Brooksfield**, (11) 3812-9584; **Camargo Alfaiataria**, (11) 3073-1404; **Carlos Miele,** (11) 3032-2657; **Choix,** (11) 2649-4265; **Coven,** (31) 3273-5055; **Crawford,** (11) 5181-9356; **Daslu,** (11) 3841-3000; **Dudalina,** 0800-7019194; **Ellus,** (11) 3032-9581; **Fasolo,** (54) 3455-2500; **Guapa Loca,** (19) 3365-5070; **H.Stern,** 0800-227442; **Hugo Boss,** (11) 3813-6390; **Individual,** 0800-7019194; **Jorgito Donadelli,** (11) 3083-7878; **Lupo,** (11) 5181-9773; **Penguin,** (11) 5181-0478; **M.Officer,** (11) 3587-9378; **My Shoes,** (11) 3085-8361; **New Order,** (11) 3034-3222, **Pour un Homme,** 0800-9709877; **Ricardo Almeida,** (11) 3812-6947; **Richards,** (11) 5181-6070; **4711,** (11) 2167-2264; **Roger & Gallet,** 0800-7275626; **Swains,** (21) 2294-0815; **TVZ,** (11) 3222-9444; **Truefitt & Hill,** *www.truefittandhill.co.uk*; **Veuve Clicquot/LVMH,** (11) 3062-8388; **Vila Romana,** (11) 5535-1808; **Whitehall,** (11) 3061-0145; **Zeferino,** (11) 3034-5804


ACQUA
DI
PARMA
COLONIA



Bruna Lombardi



Dona dos mais hipnóticos olhos verdes da TV e do cinema, a atriz fala sobre sua misteriosa vida em Los Angeles, conta como um jagunço a confundiu com um homem e fez xixi a seu lado, afirma que nasceu sabendo fazer striptease, revela que adora transar no mar e, por fim, deixa nosso repórter de pernas bambas

ENTREVISTA A **BRUNO LAZARETTI**

1 É verdade que você só conseguiu o papel nesse seu novo filme, *Onde Está a Felicidade?*, porque estava dormindo com o diretor *[o marido Carlos Alberto Ricceli]*?
É exatamente o que eu falo! É essa a razão, exatamente. Você pegou minha frase, pensou com meu cérebro. Pode usar essa frase como minha! *[Risos.]*

2 Você sempre foi discreta sobre sua vida pessoal. Acha que morar nos Estados Unidos teve essa função de discrição?
Olha, eu sou uma pessoa discreta. É o meu jeito. Sempre gostei de observar, como qualquer escritor. Ver mais do que ser vista. E, obviamente, quando você é famosa desde muito cedo, aprende a conviver com isso. Sou chamada até hoje na rua com uma intimidade que eu adoro. Acho legal, me sinto protegida quando as pessoas mostram afinidade comigo. Por outro lado é muito bom testar o seu anonimato. Eu sempre quis fugir do ego. Sabe que por causa disso demorei a aprender a aceitar elogios?

3 Esses elogios devem ter a ver com esses olhos verdes lindos, não?
Sabe, eu estudei no Dante Alighieri *[colégio de classe alta de São Paulo]* e era a única Bruna do colégio. Imagina, naquela época não era um nome comum. Não existia muito. Na cidade de São Paulo devia ter duas, três; no Brasil, aliás, talvez tivesse duas ou três! Até isso era um diferencial. Eu ficava envergonhada até disso, queria ser mais parecida com todo mundo. Depois consegui ser "mais normal", como sou agora.

4 Mais ou menos, né?
[Risos.] Bom, eu me vejo como uma pessoa normal.

5 E por que Los Angeles, e não Nova York ou outro lugar?
Em parte foi um acaso. Eu recebi um convite de um diretor e produtor de lá pra fazer um filme. Até demorei a aceitar porque estava trabalhando. Na época *[1992]*, tinha uma peça com o *[Arnaldo]* Jabor em cartaz, estava com a agenda lotada. Mas, enfim, fui. E aconteceu de o cara me colocar em um lugar excelente, no melhor hotel, e eu fiquei superencantada com tudo aquilo. Peguei toda a manha de lá, aprendi a fazer as coisas que faço até hoje. Los Angeles é uma cidade espalhada, não tem um centro, então você pode ir parar no local errado, assim como São Paulo, e, no fim, ter uma ideia errada do lugar.

6 Los Angeles é conhecida como a capital do excesso. Você vê isso?
Muito, muito. É o lugar onde mais conheci gente excêntrica e onde toda e qualquer excentricidade faz parte da normalidade. Nada surpreende. É o lugar mais oposto da palavra "provinciano" que eu conheci na vida. Pode tudo. O Nicolas Cage, por exemplo, tem uma mania pelo gótico. É tudo gótico. É uma tendência lá, ter uma casa que parece estar eternamente em Halloween.

7 Alguma cena marcou você, tipo um pônei em cima de uma mesa no meio da festa de arromba?
Não sou muito de me chocar com nada. Por exemplo, as festas na mansão da PLAYBOY. Estive em algumas, são surreais. Primeiro porque o *[Hugh]* Hefner vive de pijama. Depois porque as mulheres estão ali só para a sua alegria, elas não têm muita liga com a vida real. Parecem adornos. É como enfeitar a casa com flores, só que ele enfeita com mulheres. Mas o que me chama a atenção em Los Angeles é justamente aquilo que não pode ser considerado óbvio.

8 Como o quê?
Como o clima *noir* por trás das mansões. Aquela coisa dos livros do Raymond Chandler. Ele criou aquela atmosfera baseado no que existe de fato. Porque você conhece uma daquelas

FOTO: JAIRO GOLDFLUS

mulheres e pode de repente descobrir que ela foi condenada por esquartejar o amante e esconder no jardim. Sabe essa coisa? O cara hoje está na festa com você e amanhã é condenado por ter matado duas garotas que foram encontradas boiando na piscina...

9 Seu afastamento do Brasil deixou uma imagem curiosa. Você é tida como uma atriz com grandes papéis nas décadas de 1980 e 1990, mas principalmente aparece como uma mulher linda que nunca envelhece. Isso não a incomoda?
Eu não tenho a menor ideia dessa imagem, então não me incomoda *[risos]*.

10 Na minissérie *Grande Sertão: Veredas*, de 1985, você teve um de seus papéis mais emblemáticos como Diadorim, uma mulher que tentava se passar por homem. Você aprendeu a mijar de pé?
Não, não aprendi a mijar de pé. Jagunço é muito respeitador das mulheres. Os nossos figurantes eram todos locais, jagunços, em um lugar onde nem havia televisão, e as pessoas não sabiam do que se tratava *[a filmagem]*. Achavam que tinham sido contratados pra uma guerra de verdade. Aí o cara chegou e fez xixi do meu lado, ali! Eu fiquei chocada, mas o *[diretor Walter]* Avancini me chamou e disse: "Essa é a melhor prova que você pode ter de que você está 100% no seu personagem. Todos pensam que você é um homem. Se não pensassem, nunca teriam feito isso".

11 No *Gente de Expressão [programa de entrevistas que foi ao ar na TV Manchete e na Bandeirantes entre 1993 e 1995]*, quem dos seus convidados foi simpático e quem foi surpreendentemente escroto?
Olha, a maioria foi maravilhosa, mas alguns eu achei que tinham uma energia estranha. Mel Gibson, por exemplo. Ele tinha uma energia pesada. Você vê que não tem nada a ver com você. Foi só depois que se viu por que aquela energia era tão estranha. Ficou claro: o cara é mesmo cheio de problemas.

12 O que eu preciso fazer para você achar que eu estou dando em cima de você?
Precisa ser muito, mas muito específico *[risos]*. Alguma coisa que eu compreenda, que seja muito clara. Senão vou acabar achando que você apenas está sendo carinhoso, gracinha, *adorable*.

13 Então vou lhe contar um segredo: hoje é meu aniversário.
Ah, não acredito! Vamos acender um bolo e cantar parabéns! Você é canceriano, então. O Ri *[Ricceli]* fez aniversário três dias atrás. Gente, eu sou cercada por cancerianos. Me dou maravilhosamente bem com eles.

14 Vou tentar de novo. Olha nos meus olhos. *[Ela olha, e por um momento minhas pernas viram pudim.]* Vamos dar beijinho?
[Risos.] Ah, que lindo! Olha que você vai conseguir, hein? Com esse seu jeitinho você deve levar muita mulher. O homem doce é o mais maravilhoso. Eu falo por mim: acho a doçura uma qualidade essencial. Gosto de caras que criam uma intimidade rápida com você, inteligente, com senso de humor. Gosto de intimidade.

15 Você está com 58 anos. Me conta um negócio: se você tivesse de traçar um gráfico da sua libido em relação ao tempo, onde estariam os picos e os vales?
Picos: aqui e agora. Acho que viver sem tesão deve ser muito ruim. Sempre tive. E acho sexo fundamental.

16 Você é uma mulher prendada. Sabe fazer strip?
Olha, eu fiz uma vez num seriado de televisão. Mas acho que strip a gente nasce sabendo *[risos]*.

17 Você diria que entre quatro paredes vale tudo?
Vale o que você escolher, o que você achar que vale.

18 E fora de quatro paredes?
Várias vezes já transei em praia. No mar. É muito bom. Mais de uma vez.

19 Por falar em mar, vamos falar do seu ensaio *[realizado em Saint Barthes, no Caribe, e publicado na edição de março de 1991]*. Sua PLAYBOY é tão querida que foi roubada da redação, junto com a da Xuxa. Você posaria de novo?
Fiquei muito à vontade naquela ocasião. Eu não tenho problema com nudez, mas tenho com a intimidade. Não gosto de me expor para quem não tenho intimidade. Uma vez criado um ambiente íntimo, é muito natural. E isso aconteceu em Saint Barthes. Sobre posar de novo, nunca pensei nisso! Tiveram que pedir muito da primeira vez. Você está me convidando? Você pode fazer esse convite?

20 Na verdade, não, mas, já que estou convidando, a gente leva você para Saint Barthes de novo se você topar. A gente trata você superbem, prometo.
[Risinhos.] Ah, legal. Vou pensar.

[A entrevista acaba. Levantamos, comemos um bolo, e ela me dá uma cópia assinada de seu livro, Filmes Proibidos. *Um carro para na garagem, e Carlos Alberto Ricceli entra na sala onde eu e Bruna, em pé, começamos a nos despedir. Mal cumprimento o homem quando ela me diz:*

– Vem cá que agora vou te dar aquele beijo que você pediu!

Ela me puxa e me dá um beijo na boca. Com o canto do olho, vejo que Ricceli tem as mãos na cintura, um sorriso petrificado no rosto e nos olha imóvel, não sei se transpassado por indiferença, excitação ou confusão. Nos despedimos, volto as costas para o jardim e vou embora certo de que aquele foi o melhor presente de aniversário que ganhei na vida.]

+10P Veja mais dez perguntas exclusivas no site da PLAYBOY *(www.playboy.com.br)*

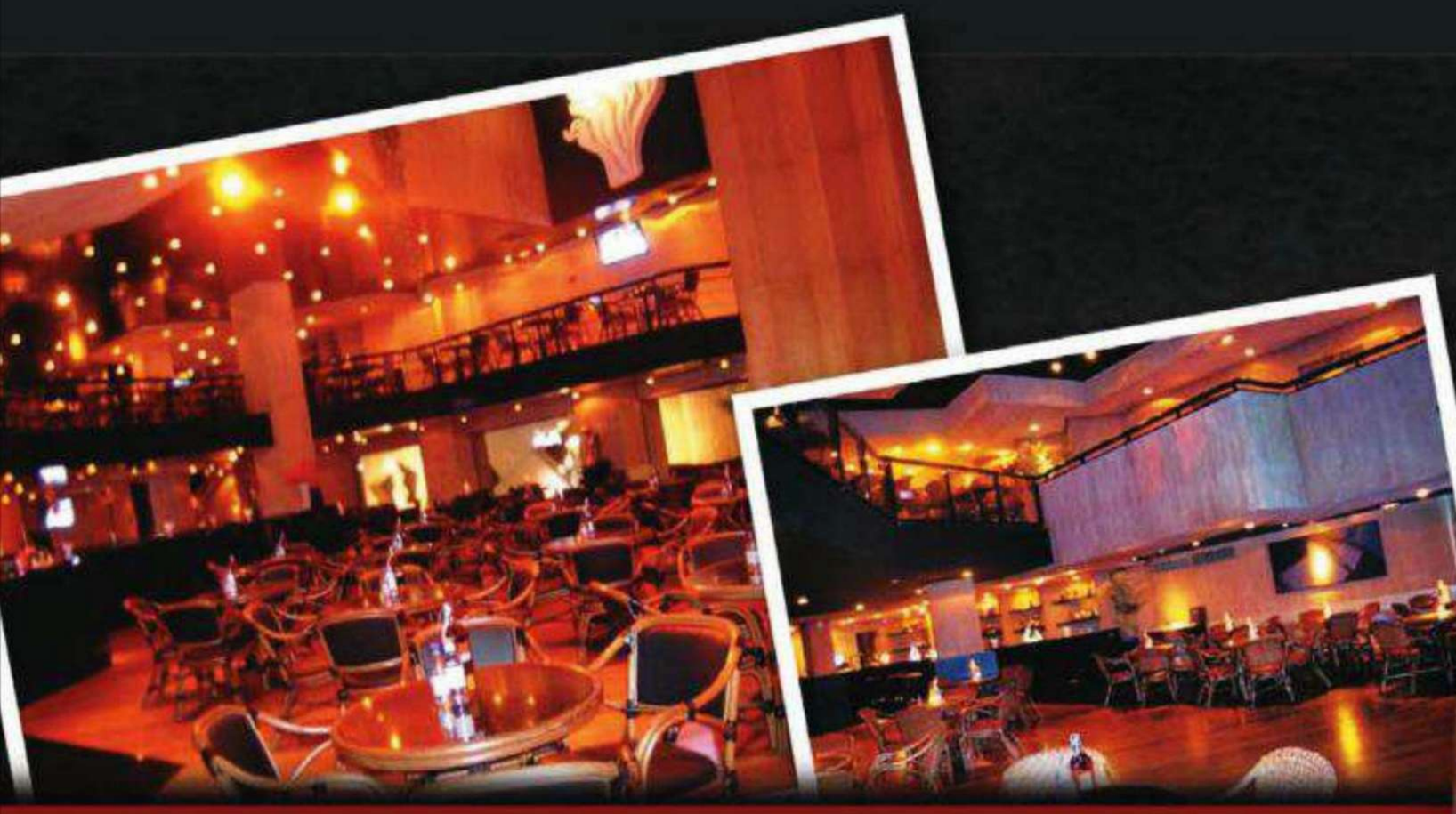
PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** PRODUÇÃO DE FOTOGRAFIA **DENILSON FRANCO** CAMAREIRA **SAHRA BRANDÃO CRÉDITOS BURBERRY,** (11) 3032-7274; **CARLA AMORIM JOIAS,** (11) 2146-1250; **CYANN,** (11) 3337-2339; **LOUNGERIE,** (11) 5189-4586; **ROSA CHÁ LINGERIE,** (11) 2369-9708 (6) MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA (BLZ)** ASSISTENTE **THIDY ALVIS (GLLOSS)** MAQUIAGEM E CABELO **LUITHA MIRAGLIA** ESTILO **THIDY ALVIS (GLLOSS)** MAQUIAGEM E CABELO **LUITHA MIRAGLIA** PRODUÇÃO **BERRY,** (11) 3032-7274; **CARLA AMORIM JOIAS,** (11) 2146-1250; **CYANN,** (11) 3337-2339; **LOUNGERIE,** (11) 5189-4586; **ROSA CHÁ LINGERIE,** (11) 2369-9708

.CAFÉ PHOTO.



Quem conhece, sabe a diferença.

Bar, Restaurante e Música ao Vivo





Venha ao **Saturday Night - Café Photo**

Todos os Sábados com o melhor do Flash Back

Novo Endereço

Av. Juscelino Kubitschek, 373
Itaim Bibi - São Paulo - SP
Fone: 11 2608-9666

Horários

Segunda a Sexta: 19h às 04h
Sábados e Feriados: 21h às 04h

Web Site

www.cafephoto.com.br

OS EMBALOS DE TERÇA

Fartura de beleza no lançamento da edição de julho

A receita já é conhecida por quem frequenta as festas da PLAYBOY: música, bebida à vontade e lindas mulheres. Muitas. Assim foi o lançamento da edição de julho, estrelada pelas "Tchecas" Dominika e Michaela, na boate 3P4, no bairro do Itaim, em São Paulo. Sorte de quem esteve por lá.











1 Suellen Barreto e seu sorriso arrasador 2 As loiras Deborah Grasmann e Nathalia Frameschi 3 A DJ Dot Larissa anima a festa com música e graça 4 A pista bombando 5 Mariana Lourenço se esbalda

FOTOS: MIDORI DE LUCCA

QRX

QUATRO RODAS

EXPERIENCE 2011

A SUA CHANCE DE DIRIGIR EM UMA DAS MAIS FAMOSAS PISTAS DE AUTOMOBILISMO DO MUNDO

7, 10 E 11 DE SETEMBRO

No autódromo de Interlagos em São Paulo

Ingressos e mais informações em **www.quatrorodas.com.br/qrx**

Realização QUATRO RODAS Abril MÍDIA

Produção samba.pro

Patrocínio NISSAN


1


2


3


4

1 A simpatia de Carolina Perez 2 Thaíz Schmitt, Ana Lúcia e Márcia Spézia, nosso inesquecível trio de Coelhinhas 3 Letícia Abellan seduzindo sem esforço 4 Uma arrasadora combinação de belas mulheres e microvestidos 5 Caroline Mendes e Luana Nogueira embelezam a noite 6 Leonor Vessimon se diverte com Isa Marques 7 Mais Coelhinhas soltas na festa 8 O charme de Daise Silva e a graça de Luciana Beltrami 9 Rafaela Rocha, Giordana Serrano e Carolina Yumi distribuindo sorrisos


5


6


7


8


9

PATROCÍNIO ITAIPAVA Premium AXE

APOIO Pioneer TNT ENERGY DRINK

EDITORA Abril

A MÁ NOTÍCIA: ELA É MULHER DO CHEFE.
A BOA NOTÍCIA: ELE NÃO É SEU CHEFE.



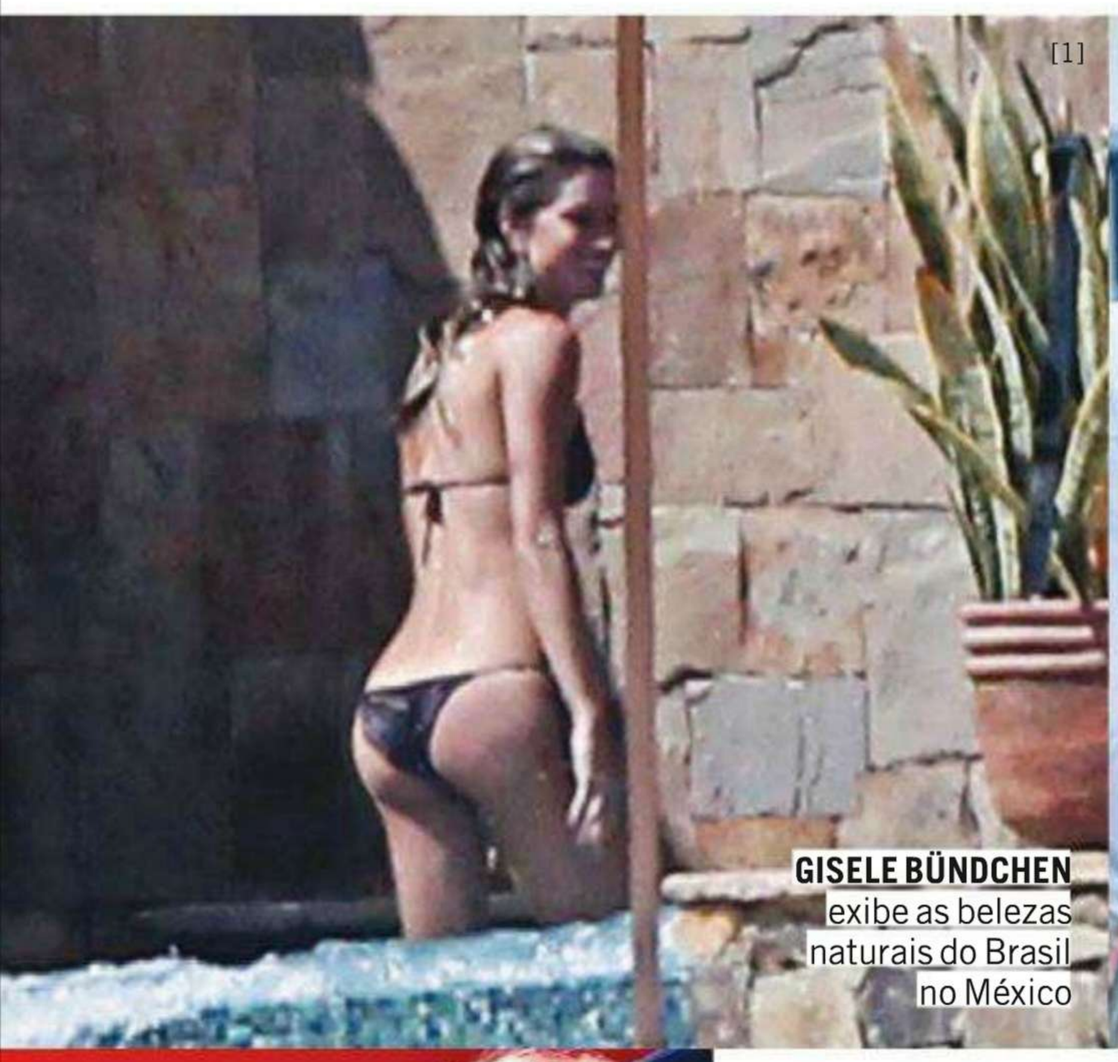
Daniela Albuquerque, a apresentadora do reality Dr. Hollywood e do Manhã Maior, junto com o melhor do UFC Rio e um especial sobre bebidas destiladas. Tudo na VIP de agosto.

Já nas bancas e também na lojaabril.com – m.vip.com.br – Envie SMS VIP para 22745
Siga-nos no Twitter: @revistaVIP

VIP DESDE 1981 30 anos

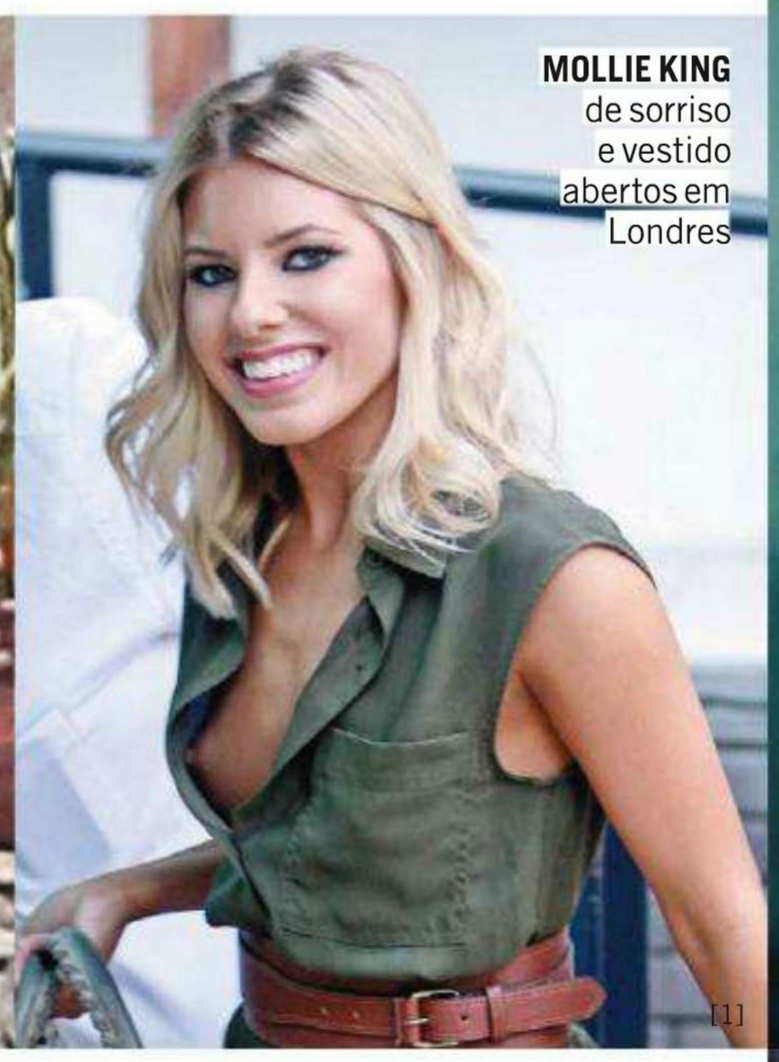
CLICK

As fotos indiscretas da PLAYBOY



[1]

GISELE BÜNDCHEN exibe as belezas naturais do Brasil no México



MOLLIE KING de sorriso e vestido abertos em Londres

[1]



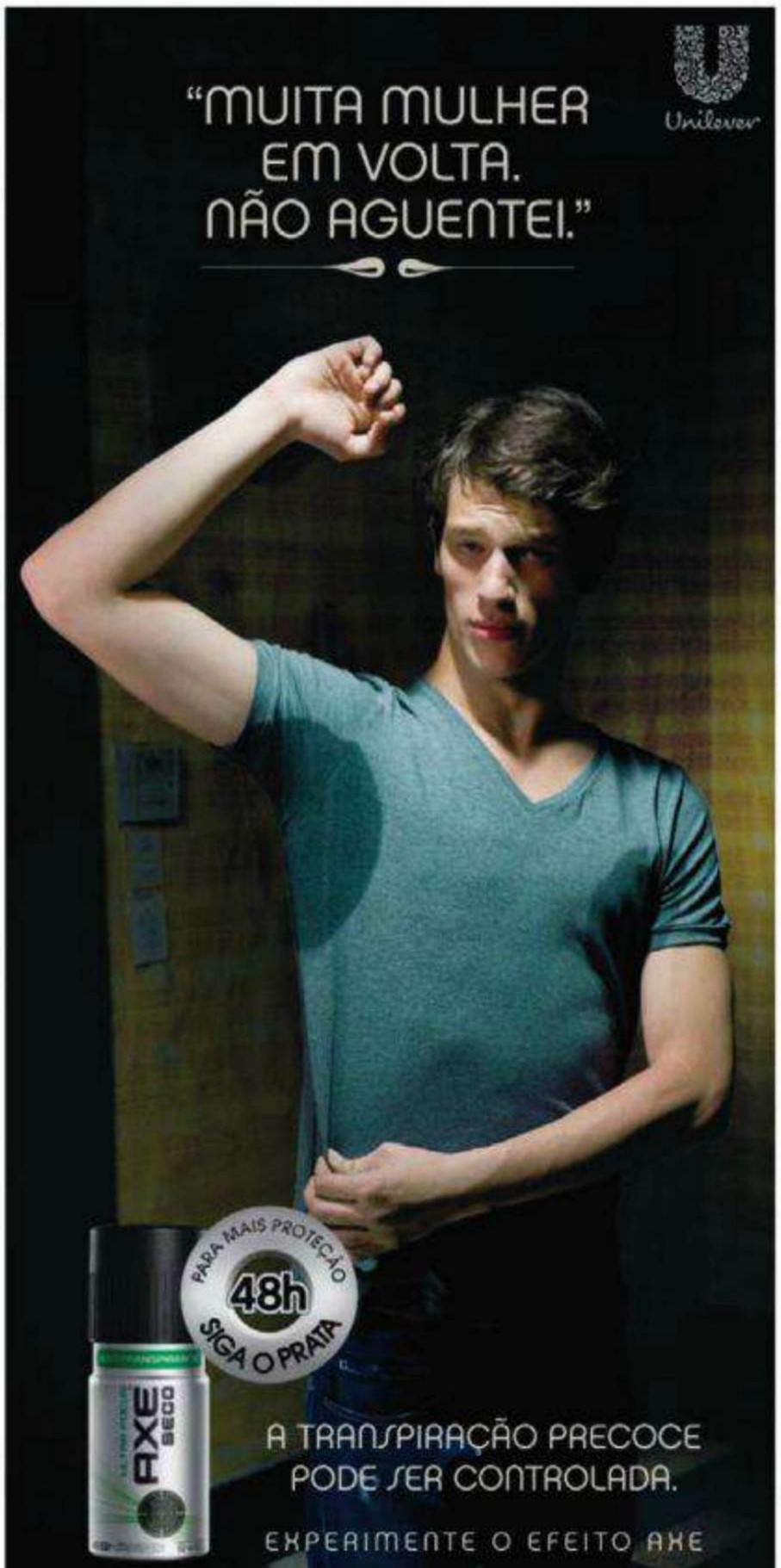
[2]

BEYONCÉ enche os fãs de felicidade no Festival de Glastonbury, na Inglaterra



[3]

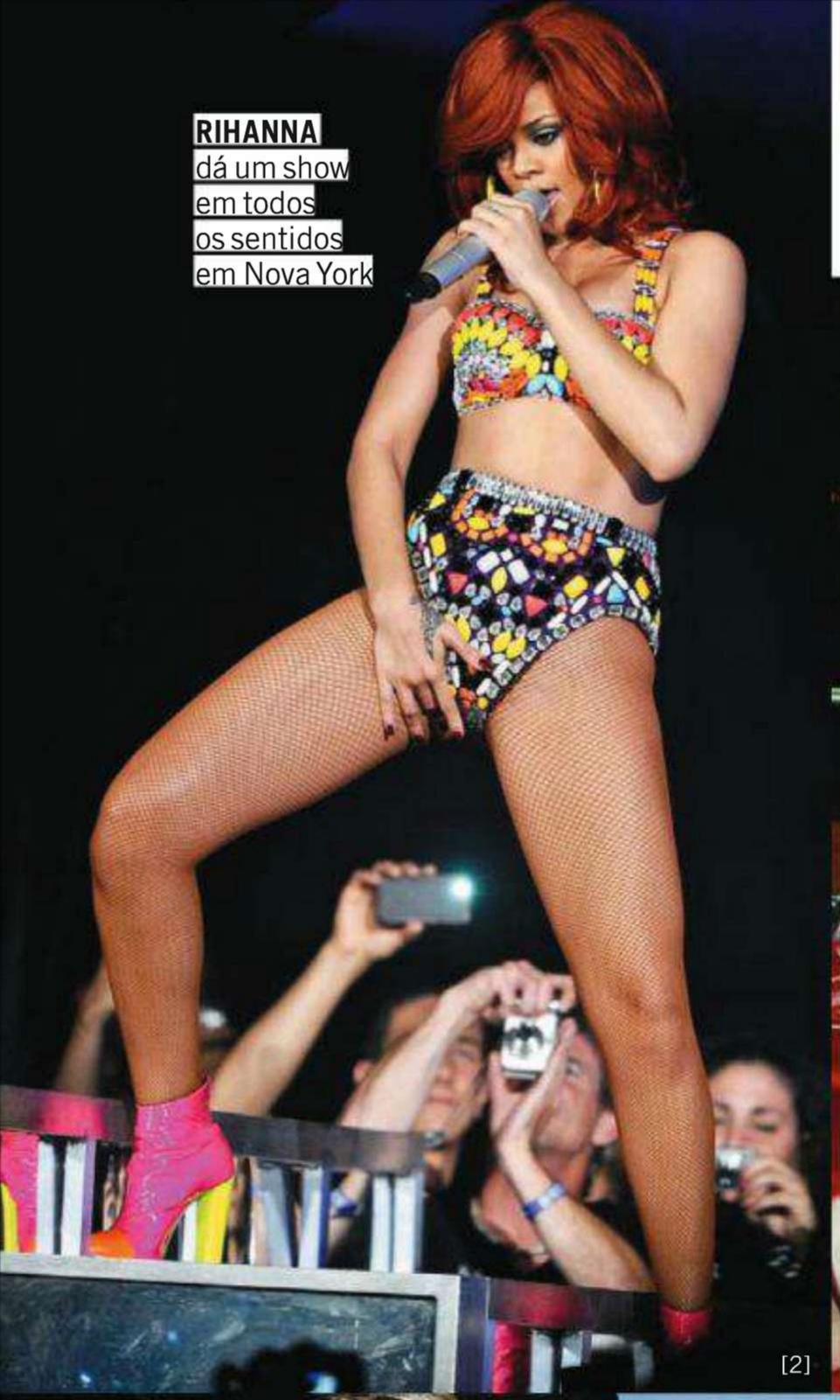
BRITNEY SPEARS mostra seu incendiário repertório à plateia na Califórnia





[2]

Tudo azul com **ROSIE HUNTINGTON WHITELEY** em Londres



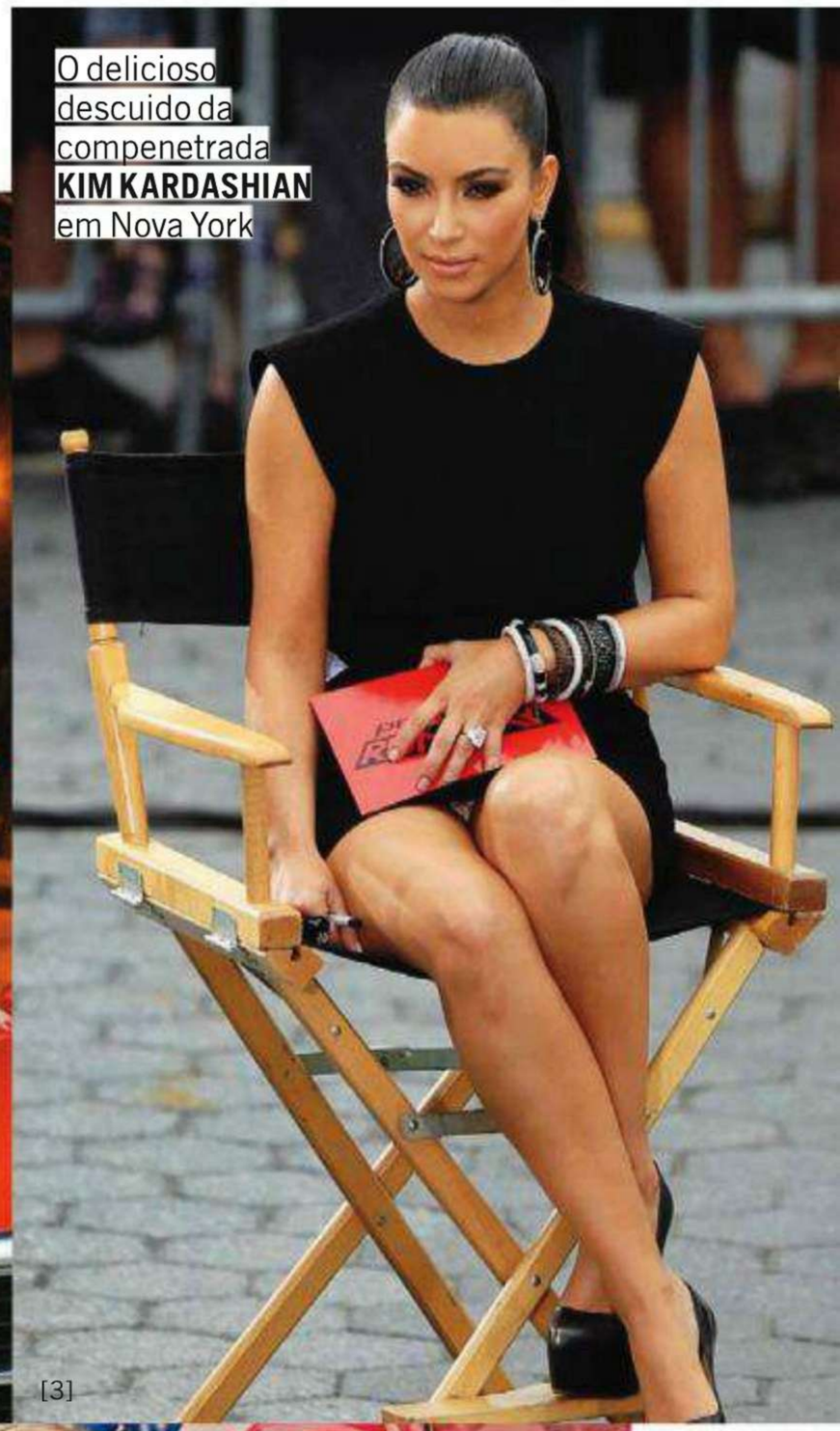
RIHANNA dá um show em todos os sentidos em Nova York

[2]



A espevitada **FANI PACHECO** provoca a ala masculina no Rio de Janeiro

[4]



O delicioso descuido da compenetrada **KIM KARDASHIAN** em Nova York

[3]



O frescor de **ABBEY CLANCY** em Londres

[1]



MULHER MELÃO entra no mar e deixa todo mundo com água na boca na Praia da Barra

[4]



As irmãs **KARISSA E KRISTINA SHANNON** na Mansão PLAYBOY, em Los Angeles: gostosura em família

[3]

FOTOS: [1] SPLASH NEWS; [2] GETTY IMAGES; [3] BRAINPIX; [4] AG NEWS

AS PIADAS DE PLAYBOY

O MARIDO reclama para a mulher:
– Amor, por que você nunca avisa quando goza?
– Ora, porque você nunca está por perto.
Suzane Albertin
Caxias do Sul, RS

– MÃE, COMO FOI que eu nasci? – pergunta o Joãozinho.
– Foi a cegonha que te trouxe, meu filho.
– E a minha irmã?
– Veio de avião.
– Ué, mãe! Na nossa família não teve nenhum parto normal?
Guilherme Rother
Coqueiro do Sul, RS

UM FISCAL do Ministério da Saúde visita um hospital. Acompanhado do diretor, ele passa por um quarto e vê um homem se masturbando ferozmente. A situação é constrangedora, e o fiscal pede uma explicação ao diretor do hospital, então ele explica:
– Trata-se de uma doença rara. Este paciente produz uma quantidade anormal de esperma e é obrigado a masturbar-se quatro vezes ao dia para evitar que seus testículos explodam.
O fiscal se satisfaz com a resposta e prossegue a visita. Mais adiante, ele vê um paciente sentado numa cama com uma enfermeira ajoelhada lhe aplicando uma sessão de sexo oral.
O fiscal se irrita:
– Exijo uma explicação para esta imoralidade num hospital tão bem conceituado como este.
O diretor responde:
– É o mesmo problema do paciente anterior, só que este tem plano de saúde.
Jorge Luiz Reda
São José do Rio Preto, SP

UM IMIGRANTE tcheco está fazendo um exame de vista para obter carteira de motorista. Então o examinador lhe entrega um cartão e pede que ele leia as letras: "CZJWI NOSTCZ".
O médico pergunta:
– O senhor por acaso consegue ler isso?





E o tcheco:
– É lógico que eu consigo! Inclusive conheço esse sujeito.
Cristiane Costa
São José do Rio Pardo, SP

UMA ESTAÇÃO de rádio estava selecionando um novo locutor, e eis que o primeiro candidato é chamado:
- Qual é o seu nome, por favor?
- Papapaulo dadada Sisisilva.
- Poxa, mas como é que eu vou contratar um gago para ser locutor?
- Gago era meu pai. E o cara do cartório era um filho da puta!
Dalva Elias
Chapada Diamantina, BA

DUAS AMIGAS conversam no bar:
– Ai, amiga, eu nunca estive tão feliz. Tenho dois namorados. Um é bonito, educado, cheiroso, companheiro e sensível.
– Gente, e o outro?
– O outro é hétero.
Osni Tomé da Silva
Porecatu, PR

O SUJEITO chega em casa e encontra a esposa na cama com o amigo.
Ele então pega o revólver e mata o amigo.
A esposa, irritada, diz:
– Olha cá, Joaquim, se continuares a comportar-te assim, vais acabar sem nenhum amigo...
Francisco Marques
Feira de Santana, BA

NO LEITO de morte, o marido diz à esposa:
– Querida, me promete que você vai se casar com o Beto depois que eu morrer...
– Claro, meu amor! Mas eu achei que você odiasse o Beto.
– Eu odeio!
Maria Paula Teixeira
Goiânia, GO

Mande suas piadas para o e-mail playboy.atleitor@abril.com.br

RECEBA AS PIADAS DE PLAYBOY NO CELULAR
Envie uma mensagem de texto (SMS) com a palavra PIADAS para o número 80530. Mais informações em *http://www.maismob.com.br*

Respeite a sinalização de trânsito.

JUL

CASA ● ● BALADA

(1) Bluetooth e seu respectivo logo são marcas registradas da Bluetooth SIG Inc. (2) iPod é marca registrada da Apple Computer Inc. e não está incluso no produto. Ouvir música acima de 85 decibéis pode causar danos ao sistema auditivo (Lei Federal nº 11.291/06). As informações estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Imagens meramente ilustrativas.

TUDO FICA MAIS DIVERTIDO COM UM H-BUSTER. ESCOLHA O SEU.



HBD-7310MP • CD player • USB • MP3 • WMA • Entrada para SD/MMC card • Entrada auxiliar para iPod[2] • Frente removível



HBD-8300BT • CD player • Entrada auxiliar para iPod[2] • Bluetooth[1] • USB • MP3 • WMA • Entrada para SD/MMC card

Os aparelhos H-Buster estão sempre com você. Eles garantem entretenimento e conectividade, têm design moderno e contam com a tecnologia do maior fabricante de áudio e vídeo automotivos do Brasil. Escolha o seu destino; a emoção e a diversão pelo caminho estão garantidas.

PRODUZIDO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS
CONHEÇA A AMAZÔNIA

www.hbuster.com.br

BUSTER
Você quer, você pode, você merece.

Leo Tailor Made

SAC 0800 707 1000

IBAMA

Respeite a sinalização de trânsito.

Imagem meramente ilustrativa, com alguns itens opcionais.

Eles olham para uma onda
e inventam uma nova fonte de energia.
A Fiat olha para eles
e inventa motores mais econômicos.

Nestes 35 anos, inovação foi a palavra que levou a Fiat a ser líder de mercado há 9 anos. Em 1979, lançou o primeiro carro a álcool do mundo. Depois, veio o Uno Mille, o primeiro carro 1.0. Em 1998, a Fiat criou a primeira picape pequena com cabine estendida, a Strada. E, em 2010, com o Novo Uno, a Fiat revolucionou mais uma vez. É a capacidade de inventar dos brasileiros inspirando a Fiat a se reinventar sempre. Afinal, a inventividade dos brasileiros é importante para a gente. Porque o que move a Fiat é você.

#oquetemove?

FIAT 35 ANOS

www.oquetemove.com.br e participe

MOVIDOS PELA PAIXÃO.
MOVIDOS PELOS BRASILEIROS.

FIAT